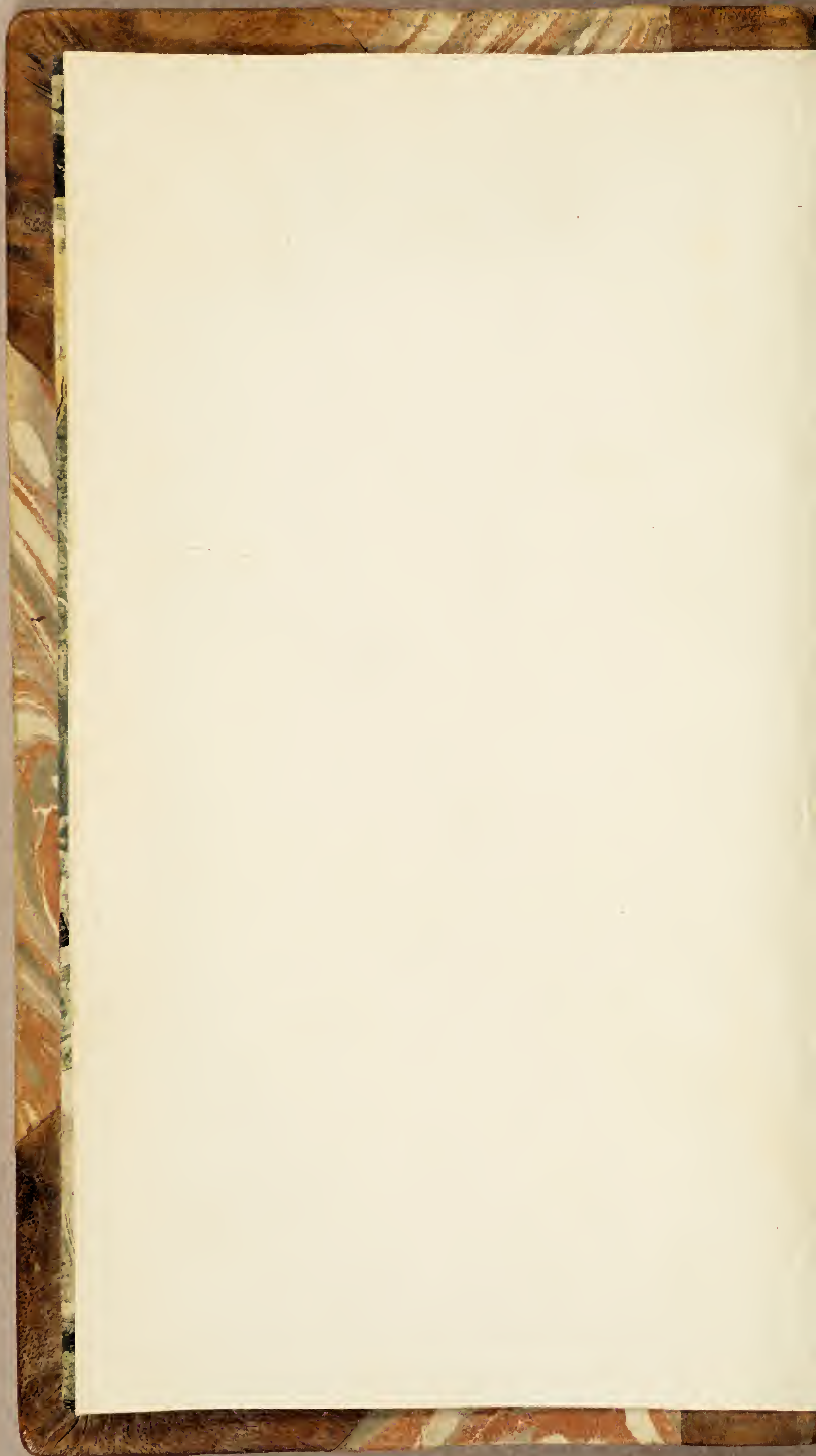



GAUDEO





HISTORIA
DAS PLANTAS
DA EUROPA,

ET DAS MAIS USADAS
que vem da Aſia, da Africa, & da America.

A onde ſe ve ſuas figuras, nomes, o tempo em que florecem & lugar a onde creſcem.

Com hum reſumo de ſuas Qualidades & Virtudes eſpecificas.

Divididas em dous Tomos, & poſtas ſegundo o eſtillo do Pinax de Gaſpar Bauhino.

Por JOAON VIGIER,

Offerecida

A o Em^mo^. S^nor^. Cardeal D. NUNNO da CUNHA Inquiſidor Geral &c.

TOMO II.



EM LION,
Na Officina de ANISSON, POSUEL, & RIGAUD.

M. DCCXVIII.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO SETIMO.

Das Lysimachias, Veronica, Herva Crina, Escordio, Scabiosa, Lingoa de vaca, Centaurea, Tithymalos, Ensayaon, & outras Plantas destas especies.

DIVISAON PRIMEIRA.

Das Lysimachias. & Teucrium & plantas que se lhe asemelhaon da Herva Crina & dos Mourraons.

G. Bauh. *Lysimachia lutea.*



LYSIMACHIA *sive* Salicaria I. *Matthioli.*

Lac. Lugd. Lon.

Port. *Lysimachia.*

Franç. *Lysimachia, Corneille, Soucy d'eau.*

Ital. Esp. *Lysimachia.*

Allem. *Gelb Uveiderich.*

QUAL. fria & secca.

DESCRIP. A Lysimachia chamada por alguns Litron fas suas asteas meudas com ba-

ſtantes ramos, de altura de dois palmos, & as veſes mais: deita ſuas folhas no por no as quaes ſaon meudas, tendo o goſto adſtringente: ſua flor he vermelha ou amarela.

LUGAR. Nace em lugares aquaticos; todas as eſpecies florecem em Junho & Julho, a ſemente he madura em Agoſto.

VIRTUD. O fumo das folhas he bom a quem eſcarra ſangue, & para a Emorragia do naris & de qualquer outra parte, aplicada a herva piſada em forma de cataplaſma: bebido o ſuco ou o coſimento da herva cura a dyſenteria & o fluxo demaſiado nas molheres. Quando ſe queima a herva tem cheiro muyto acre, por eſſa reſaon o ſeu fumo affogenta as cobras, mata as moſcas; & ſerve para tingir os cabellos de cor Loira.



G. Bauh. *Lysimachia spicata purpurea fortè Plinii.*

LYSIMACHIA II.

Matth. Lac. Lugd. Cast. Eyst.



Qualid. fria & secca.

DESCRIP. Esta segunda especie de Lysimachia, tem suas asteas quadradas: suas folhas saon similhantes as dos salgueiros, ou como as das primeira. A flor que produs he avermelhada & em forma de espiga.

LUGAR. Nasce em lugares aquaticos & humedos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Tem as mesmas que a primeira por isso as puseraon juntas. Bauhino escreve que ha onse especies de Lysimachia; & quasi nen huma se adjectiva com os sinaes que lhe da Dioscorides, por onde se vé que a verdadeira ainda naon esta bem conhecida.

G. Bauh. *Veronica mas erecta.*



VERONICA mas *Matth. Lugd. Ang Cast.*

Port. *Veronica.*

Franç. *Veronique mâle.*

Ital. *Veronica.*

All. *Erenpreiss.*

QUAL. secca & hum pouco quente.

DESCRIP. Saon 3. especies de Veronica, a que a qui tratamos he a rasteira, macha, de folhas largas dentiladas & as flores de cor azul sobre rocho. A femea tem as folhas mais asperas quasi estreitas como as do serpaon. A Veronica macha he a usada na medecina.

LUGAR. Crece em lugares aridos & entre as matas; florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He quente, dessicativa, de gosto amargo, & adstringente, incisiva, vulneraria por exelencia, & sudorifica. Seu principal uzo he na Erosaon, & obstruçaon do boffe, & do basso, na colica, na phtisia, sarnea, coceira, peste; consolida perfeitamente as feridas & chagas velhas cacoëticas, segundo Horstius, & para colicas em ajudas ou em bebida na forma do cháa segundo Crataon, alimpa todos os escrementos viscosos, & grosseiros do boffe, o que o fas parfeitamente sua agoa espirituosa tirada depois de huma leve fermentaçaon, exellente para expectoraçaon.

G. Bauh. *Teucrium.*



TEUCRIUM
five
Teucris I I.
Matth.Lugd. Tab.

Port. *Afevinha.*

Franç. *Groffe Germandrée.*
Ital. *Teucrium.*

All.*Grofsbatenger.*

Qualid. quente a o 2 fecco a o 3. grao.

DESCRIP. Efta herva he taon fimilhante a o chamedryos ou carvalhinha que as vefes engana os olhos dos que a vem, fuas afteas faon muyto meudas, fuas folhas faon meudas & fe parecem com as dos graons. As flores faon fimilhantes as da carvalhinha.

LUGAR. Nace muyta quantidade em Cilicia & em Italia, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He incifiva compofta de partes fubtis o cofimento de efta herva bebido repetidas vefes, confuma efficafmente o baffo & feus tumores. Taonbem fe lhe aplica pifada a herva & fe ihe meftura figos & vinagre. Taonbem fe aplica com vinagre fobre as mordeduras das ferpentes.

G. Bauh. *Scordium.*

SCORDIUM
ſive
Triſſago Paluſtr.
Matth. Trag. Dod.
Lac. Tur. Lon.
Lob. Caſt. Lugd.

Port. *Eſcordio.*

Franç. *Chamarras.*

Allem. *Uvaſſer Battenig.*



QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. O Eſcordio parece ſe muyto com o camedryos ou carvalinha, com hum cheiro quaſi como o alho donde tomou o nome: tem as folhas mayores do que o Triſſago, menos recortadas; ſaon adſtringentes & amargoſas a o goſto. Suas aſteas ſaon quadradas & ſua flor he vermelha.

LUGAR. Naſce em lugares aquaticos florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Provoca a ourina, a herva tomada em po duas oitavas em hydromel he boa para dores do eſtomago & na dyſenteria & a os que naon podem ourinar ſenaon as gottas, fas eſcarrar & ſahir todos os humores podres & craſſos que carregaon o peito. Aplicada com agoa ou com vinagre he boa na gota, o ſumo da herva ſe toma interiormente para os achaques refferidos.

G. Bauh *Chamædrys major repens.*

TRISSAGO
seu
Chamædrys
Quercula minor.

Port. *Carvalhinha.*
Franç. *Germandrée* ou *Chenete.*
Ital. *Quercula.*
All. *Erd. Eiche*, *Germanderlin.*



QUAL. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. He de altura de hum palmo, de suas raises se produs muitos filamentos tenros, suas folhas saon pequenas, amargosas, dentiladas ou recortadas a o redor simihantes as folhas de Carvalho. Sua flor pequena quasi purpurina & de bom cheiro: a semente pequena, negra & redonda.

LUGAR. Nasce nos montes & lugares pedrosos, & secos; florece em Junho & Julho.

VIRTUD. O cosimento da herva recente he bom contra a tosse, contra o pasmo, as duresas do Basso, as difficuldades da ourina, a hydropisia que começa. Provoca os menstruos, & fas sahir o fœtus do ventre. A agoa distilada bebida com vinagre comsume o Basso, com vinho serve contra todos os achaques do cerebro que procedem de frio, como na dor de cabeça inveterada, na caducidade & paralisia.

G. Bauh. *Chamæpitys luteus vulgaris, sive folio crisido.*

CHAMÆPITYS
sive
Ajuga, Abiga I.
Matth. Dod. Lac. Cord. Lugd.



Port. *Herva Crina.*
Franç. *Ive muscate.*
Ital. *Chamæpitios.*
Esp. *Pinillo oleroso.*
All. *Erdpin*, ou *Eslugkraut*,
Qualid. quente & sec. a o 2. grao.

D E S C R I P. Esta herva he rasteira no chaõ voltando de huma parte & de outra, suas folhas saon quasi similhantes as do sempre vivo menor ou uva de Caon; posto que veludadas, e chatas & mais espessas perto dos ramos; de cheiro quasi do Pinheiro. A flor meuda, amarela ou branca, & as raises como as do almeiraon.

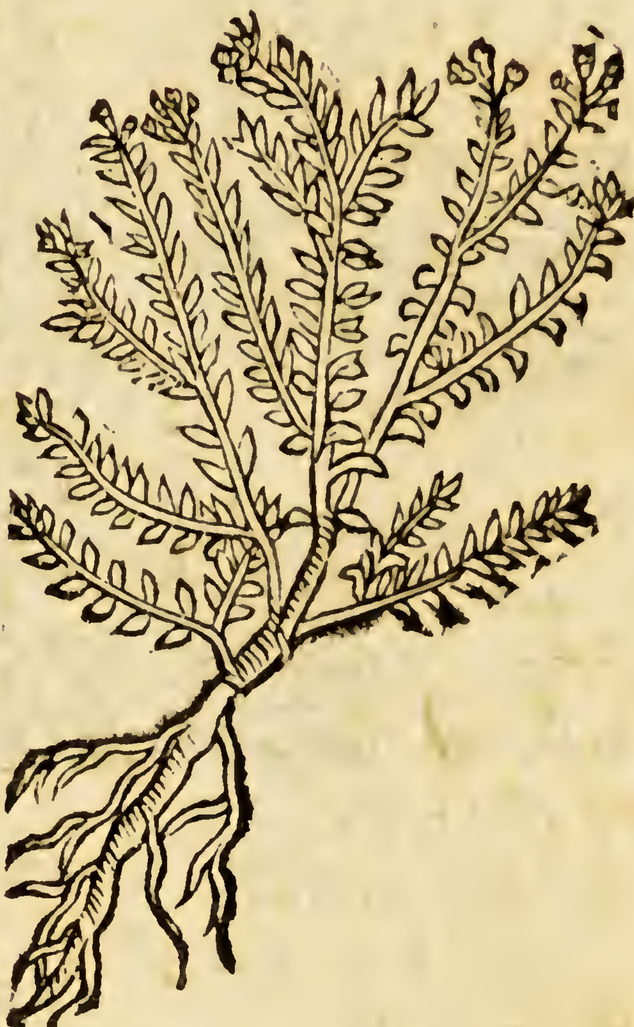
L U G A R. Nace em lugares secos.

V I R T U D. As folhas em cosimento bebido setedias, cura a amarelidaon ou Itericia. Uzando quarentadias cura a sciatica : saon especialmente idoneas para o figado offendido, para a difficuldade da ourina & accidentes dos rins, para as dores do ventre, contra a peçonha do Aconitum.

G. Bauh. *Chamepitys Incana exiguo folio.*

CHAMEPITYS
I I.
Matth. Lugd.

Port. *Iva arthetica.*



QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie produs ſeus ramos de quaſi dous palmos, concavos, meudos, as folhas ſimilhantes a precedente, ſua flor he branca que cheira a pexegos, & ſua ſemente he negra.

LUGAR. Nace em lugares areyentos, ſecos, pedroſos, florece em Julho.

VIRTUD. He boa contra as picadas dos alacraos, tem as virtudes da precedente com menos efficacia. Galeno dis que tem mais amargor do que acrimonia: & com effeito purga & alimpa os ductos das entranhas, mais do que as eſquenta: ſerve na gotta.

G. Bauh. *Alsine media.*



ALSINE
sive
Morsus Gallinæ.
Matth. Ang. Lac. Lon. Lob. Lugd. Cast.

Port. *Orelha de rato.*
Franç. *Morgeline.*
Ital. *Galina, Galinella.*
All. *Hunerbiss.*

QUAL. quente & sec. temp.

DESCRIP. Tem as folhas similhantes a alfabaca de cobra, mas saon pequenas & naon saon aveludadas ou cabeludas & saon similhantes a orelhas de rato: por isso a chamaon Myosotis. Quando as pisaon cheiraon o pepino; sua flor he branca & sua astea redonda,

LUGAR. Nasce entre as mattas sombrias. florece no veraon.

VIRTUD. Refria sem constipar. Dase a os meninos nos ardores das suas doenças & para os preservar de seus accidentes. Et a os passaros nas gayolas para lhe faser vontade de comer. A agoa distilada he boa para os Phtisicos. Tem as virtudes da Parietaria ou Alfaraca de cobra.

G. Bauh. *Alsine affinis androsace dicta major.*

ANDROSACE II.
Matth. Lugd. Clus.



Port. *Androsaces.*

Franç. Ital. All. *Androsaces.*

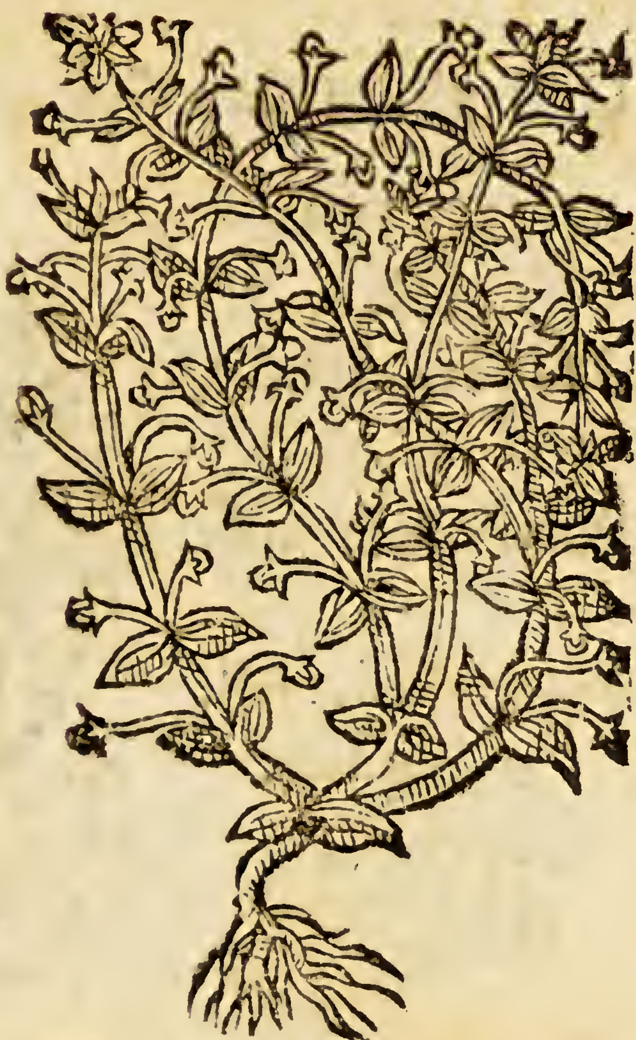
QUAL. fria & humeda.

DESCRIP. Matthiolo reffere aver recibido de cortusus huma outra planta de bayxo do nome de Androsaces, que dis foy colhida nos lugares maritimos de Suria a qual esta aqui retratada, Dalechamp naon a tem por especie de Androsaces, mas sim de Morsus Gallinæ & de Mouraon & que cresce sobre os velhos edificios.

VIRTUD. Galeno reffere que a Androsaces he huma herva muyto acre, & humeda: a im a herva como a semente secca & tomada p.lla boca tem a virtude de fazer ourinar, saon d.sicativas & resolutivas.

ANAGALIS
Mas.

Matth. Brunſ. Trag. Fuch. Dod. Tur. Lac. Lon. Lugd. Caſt. Ger.
Port. *Mourriaon.*
Franç. *Mouron mâle.*
Ital. *Anagalida.*
All. *Gauchheyl.*



QUAL. quente a o 3.grao.

DESCRIP. Eſta eſpecie tem a aſtea quadrada, deitada por terra, ſuas folhas pequenas & quaſi redondas, ſimilhantes as da Helſina nacendo de hum ramo quadrado, a ſemente redonda & as flores vermelhas.

LUGAR. Naſce em lugares fertis; florece no meyo do veraon.

VIRTUD. He abſterſiva, mitiga as dores, he bom contra a peſte & o veneno, ſua infuſaon bebida na forma do cháa antes de dormir cobrindoſe bem, fas ſuar os humores malignos & peſtilentiaes; ſua agoa ou ſumo he bom contra a mordedura dos caens danados, os caſſadores uſaon della quando ſeus caens ſaon mordidos das beſtas feras; gargarejandoſe do ſumo purga a fleima, mitiga a dor dos dentes. Metida na venta do naris opoſta, empede que as inflamaçoens naõ uaõ em augmento, o ſumo atraido pello naris, purga a fleima do cerebro, aplicado com mel reſolve tudo o que turba a viſta, conſolida as feridas. Huma oitava do dito ſumo reſiſta a o veneno dos ſerpentes.

G. Bauh. *Anagalis cæruleo flore.*

ANAGALIS fœmina.
Matth. Brunſ. Tur. Fuch. Dod. Lac. Lon. Caſt. Lugd.



Port. *Mourriaon.*

Franç. *Mouron femelle.*

QUAL. quente a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta eſpecie naon differe do macho ſenaon nas flores que ſaon aſuis.

LUGAR. Naſce nos matos & pellas eſtradas & foſſos, florece todo o veraon.

VIRTUD. Tem as meſmas que o macho, mas eſte aplicado ſobre o inteſtino recto relachado, o fas repor & a outra eſpecie o fas ſahir.

G. Bauh. *Elatine folio acuminati in basi auriculato flore luteo.*

ELATINE
Matth.Cast.Lugd.
Lob.



Port. *Elatina.*

Franç. *Elatine.*

QUAL. fria & secca.

DESCRIP. Tem as folhas similhantes a Alsina posto que mais pequenas, redondas & veludadas: produs sinco ou seis ramos de quasi hum palmo de comprido,que sahem immediatamente da rais, carregadas de folhas, saon adstringentes a o gosto.

LUGAR. Crece nos trigos & em lugares cultivados, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He hum pouco adstringente como o mostra o seu sabor acre: cosida em vinho he contra os fluxos, & dores do ventre & intestinos & contra a Disenteria, a herva verde pisada & aplicada na testa,mitiga o ardor & a inflamaçaon da cabeça & olhos, parando o curso dos humores que lhe occorrem.

DIVISAON SEGUNDA.

Das Orſilas, Echium, Orchaneta, Borragens, Liſtopermon. & Conſolidas.

G. Bauh. *Heliotropium majus Dioſcoridis.*

HELIOTROPIUM Majus.
Matth. Ang. Dod. Geſn.
Verrucaria major & herba cancri.



Port. *Orſila.*
Fr. *Torneſol.*
Ital. *Heliotrope maggiore.*
All. *Krebsblumen. Sonnenvvirber.*

QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. O macho tem a flor como a cauda do alacrao, vira ſuas folhas para onde vay o ſol. Da ſinco ou ſeis aſteas que tem varias azas & concavidades, no eſtremo das quaes tem flores brancas & quaſi amarelas.

LUGAR. Naſce em lugares fertis, colheſe no tempo da ſega do trigo & florece antes do ſolſticio.

VIRTUD. O coſimento da herva bebido purga a fleima por bayxo & a colera: bebido em vinho cura as picadas dos alacraos, taonbem aplicado em ſima. Se ſe tras em ſima ligado diſem que impede de conceber. Quatro graons da ſua ſemente tomados em vinho huma hora antes do acceſſo cura a febre quartam & contra a treçam ſomente tres graons. A ſemente aplicada em linimento cura todos os venenos & verrugas.

G. Bauh. *Heliotropum tricoceum.*

HELIOTROPIUM minus.
Matth. Lac. Cast. Dod. Lugd.



QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como o precedente mais redondas; sua semente he redonda & similhante a verrugas que se chamaõ Acrochordon.

LUGAR. Nasce em lugares maritimos, bayxos, areyentos, perto de Montspelier, florece em Julho.

VIRTUD. A herva & a semente bebida, adjuntandolhe nitro, hyssopo, mastruços & agoa, fas sahir os bichos largos, & redondos. Aplicado com sal tira as verrugas que se chamaõ Acrochordon. Tapando o boraco de hum fromigueiro com esta erva morrem todos: he muyto boa contra os cancros que arroem.

G. Bauh. *Echium vulgare.*



ECHIUM *Matth. Ang. Lac. Gesn. Dod. Lob. Cast. Lugd.*
Port. *Lingua de vaca bravia.*
Franç. *Buglose sauvage.*
All. *Uvild Ochsenzum.*

QUAL. como a Lingoa de vaca mas mais quente.

DESCRIP. Tem as folhas muyto compridas, asperas, & hum pouco meudas, similhantes as da orcaneta: saon mais pequenas, avermelhadas, grossas com muytas pontinhas. Produs quantidade de asteas meudas deitando de huma parte e outra humas folhas pequenas negras em forma de azas, que diminuem cheguando para sima. Nas suas concavidades tem flores vermelhas & huma semente a o despois que se parece com a cabeça de huma vibora. Sua rais he denegrida & mais pequena que o dedo.

LUGAR. Nasce em lugares incultos, florece quasi todo o veram.

VIRTUD. Tomada em vinho, cura as mordeduras das viboras & das mais serpentes & preserva os que a beberaõ de serem mordidos. A herva pisada & aplicada sobre a mordedura cura os homens & as bestas das mordeduras, taonbem como a herva & semente bebida.

G. Bauh. *Onofma Diofcoridis.*

ONASMA
Diofcoridis.



DESCRIP. Tem as folhas compridas & fimilhantes a pequena orcaneta. Tem quatro dedos de comprido, & hum de largo, moles & repartidas no chaon; efta planta naõ deita nem aftea, nem flor, nem femente; tem huma rais meuda & quafi vermelha.

LUGAR. Achafe em varios outeiros.

VIRTUD. He amargofa & picante, fuas folhas bebida em vinho facilitaon o parto as mulheres: de tal forte que difem que fomente de caminhar fobre a mefma herva, as fas mover.

Naon fe fabe de certo fe efta hoje bem conhecida efta planta.

ANCHUSA I.
Matthioli.



Port. *Orcaneta.*

Franç. *Orcanete.*

Esp. *Soagen.*

All. *Roth Ochsenzung.*

Qual. fria & seca temp.

DESCRIP. Esta primeira tem as folhas como certas Alfaceas, agudas, veludadas, asperas & denegridas; saon em muyto numero desde o chaon athe sima da astea & espalhadas sobre a terra; a astea he alta & carregada de flores vermelhas que se parecem com as da lingoa de vaca, a rais he da groçura do dedo, a qual tingem as maons de vermelho a os que a maneyaon pelo veraon.

LUGAR. Nasce em lugares fertis que naõ saon cultivados, florece quasi todo o veraon.

VIRTUD. A rais he muyto reffrigerante & adstringente & he hum pouco amargosa: mesturada em aseite & cera he boa para as queimaduras: aplicada com vinagre ou com Genias cura todas as fogagens & cocciras: aplicada por bayxo atrahe o fæto fora do ventre da may; seu cosimento he bom a os achaquosos dos rins & do basso & he singular a Itericia.

G. Bauh. *Anchusa Puniceis floribus.*

ANCHUSA
II.
Matthioli.
Ang. Lac. Lugd.



QUAL. fria & sec. temp.

DESCRIP. Esta segunda especie tem as folhas mais pequenas, mas com a mesma aspe-resa que a primeira; seus ramos saon meudos & suas flores saon de cor encarnada, que no tempo da sega daon hum sumo vermelho como sangue.

LUGAR. Nasce em lugares areyentos, florece quasi todo o veraon. Sua semente he como a da lingoa de vaca.

VIRTUD. He mais quente & mais medicinal do que a primeira, tendo o gosto mais picante, suas folhas mastegadas, ou bebidas, ou o seu cosimento, ou trasidas sobre sim, resistem a o veneno das serpentes; & se mastegando as se escarrar sobre huma cobra a saliva so a matalla segundo dis Dioscorides.

G. Bauh. *Anchusa lutea major.*

ANCHUSA III.
Matthioli.
Ang. Lac. Cam.



Qual. frio & ſecco temp.

DESCRIP. A terceira eſpecie ſe parece com a ſegunda, mas tem as folhas mais eſpeſſas, a ſemente vermelha & mais pequena do que as outras.

LUGAR. Ha muyta deſta em Lorrena perto de Nancy, florece todo o veraon.

VIRTUD. He mais quente que as duas primeiras; taonbem he mais amargoſa & mais util a medicina do que as outras & tem as meſmas virtudes.

G. Bauh. *Lycopsis.*

CYNOGLOSUM verum.
Lingua Canina *Matth. Lac. Lugd.*
Port. *Lingoa de Caon.*

Fr. *Langue de chien.*
It. *Lingoa di cane.*
All. *Hundszungen.*

Qualid. Frio & secco a o 2. grao.



DESCRIP. Tem as folhas similhantes a grande Tanchagem, alguma causa mais pequenas & estreitas, cubertas de felpa branca ou veludadas & dispostas em redondo.

LUGAR. Nasce em terras areyentas, florece & da semente no veraon.

VIRTUD. O cosimento da rais feito em vinho, bebido de menhan & a noite, amolece o corpo, serve na dysenteria, na Gonorrhea & a os catharros. Desta planta se fasem as pirolas de Cinoglossa, que sendo tomadas a o peso de meyo escropulo, fasem dormir & paraon as distillaçoens do estelicidio. As raises aplicadas fasem nascer o cabelo na doença chamada Alopecia.

G. Bauh.

G. Bauh. *Latifolia Borrago.*



BUGLOSSUM Verum, Borrago *ſive* Lingua bovis *Matth. Fuſch. Tur. Lac. Ad. Caſt.*
Port. *Borragem.*
Franç. *Borrache.*
Eſp. *Borraja.*
Ital. *Borragine.*
All. *Burretſch.*

QUAL. quente & humeda.

DESCRIP: A erva Borragem he taon conhecida nas hortas que nos obriga a menos deſcripçaon, tem as folhas largas, naon de todo redondas, aſperas com pontinhas agudas ſuas flores de cor azul celeſte, a ſemente he negra, a rais he branca de goſto doce.

VIRTUD. Adoça as acreſas do ſangue & dos outros humores, ligando ou condenſando ſeus ſaes com ſeu ſucco glutinante: laxa o ventre; a flor he huma das tres flores cordeaes.

G. Bauh. *Buglossum angustifolium majus.*



BUGLOSSUM vulgare.
Matth. Lac. Cast. Lugd. Tab. Germ.

Port. *Lingoa de vaca.*
Franç. *Buglose commun.*
Ital. *Buglosa.*
All. *Ochsenzung.*

QUAL. quente & humeda.

DESCRIP. Parece se com a borragem porem tem as folhas compridas & as raises mais grossas & as folhas mais asperas.

LUGAR. Nace entre os trigos & pellos campos cultivados.

VIRTUD. Cosida & comida em caldos como a Borragem acrecenta o leite & conforta o coraçaon, a rais as folhas, a semente tomados em vinho ou de outra sorte resistem a o veneno, & a semente pisada & bebida em vinho acrecenta o leite: a agoa distillada purifica o sangue & cura a melancolia & adoca o ardor da febre, as folhas raises & semente cosidas em vinho branco aplicadas quentes curaon a dor dos rins.

BUGLOSSUM vulgare Flore nigro.



Port. *Lingoa de vaca de flor negra.*
Franç. *Buglose a fleur noire.*
Ital. *Buglossa.*
All. *Ochsenzung.*

Qual. quente & humeda.

DESCRIP. Esta segunda comua que tem as folhas mais pequenas que a flor, he quasi similhante a precedente naon tendo outra differencia mais que a flor que he rara. Mas sem pontas, as sylvestres ou bravas que saon de duas castas, porque huma tem as folhas muyto pequenas alvadias. A astea grossa veluda & aspera, a outra naõ tem diferencia com esta senaon o ser mais pequenas.

LUGAR. Nascem ambas pellos campos, florecem no veraon.

VIRTUD. O vinho em que se poem de infusaon esta especie bebido cauza alegria, fas ourinar, mitiga a sede, sua astea tenra comida creca ou cosida serve a os achaques do figado, he maravilhosa nas deffalencias & outros sincopes do caraçaon, & para as doenças que procedem de melancolia; principalmente a cosimento feito em vinho & agoa, sua agoa distilada he cordeal, boa contra os tresvalios com febre, contra as enflamaçoens dos olhos asim interiormente que aplicada por fora.

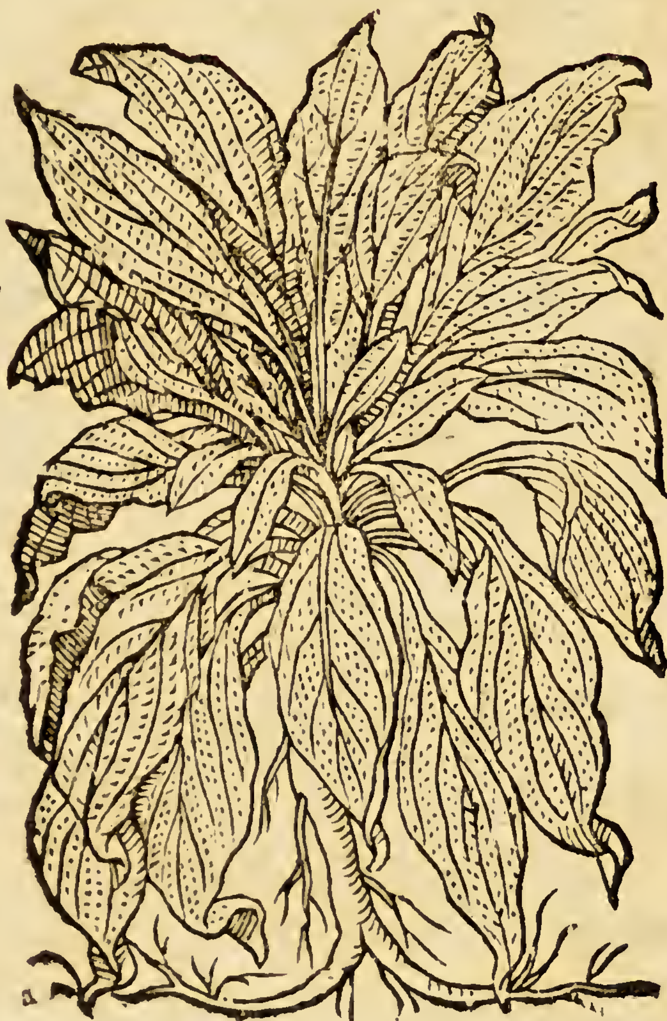
G. Bauh. *Cynoglossum majus vulgare.*

CYNOGLOSSUM
vulgare II.
Matth. Lob. Thal. Cast. Lugd. Clus.
Lingua canina.

Port. *Lingoa de Caon.*

Franç. *Langue de Chien.*

Ital. *Cynoglossa.*



DESCRIP. A Cynoglossa comua tem suas folhas compridas, largas, de cor cinzenta escura, asperas, veludas, numerosas, de huma so rais. A astea he de altura de dois palmos com varios ramos com flores purpurinas como as do Echion.

LUGAR. Crece em todos os caminhos & na borda dos fossos, & florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He refrigerante & deficcativo & tem as mesmas virtudes que o verdadeiro.

G. Bauh. *Buglossum sylv. tertium.*

CYNOGLOSSUM vulgare II. *Plin. Dod. Gal.*



Port. *Lingoa de caon II.*

Franç. *Langue de chien II.*

QUAL. fria & secca mais que a grande.

DESCRIP. Suas folhas saon largas compridas cinsentas, asperas, veludadas & copiosas, de huma so rais, sua astea he alta de quasi dois palmos com muytos ramos onde tem flores purpurinas, como as do Echion.

LUGAR. Nace nas asinhagas & fossos, florece em Junho.

VIRTUD. Tem as mesmas como a Verdadeira; pisada entre duas pedras aplicada serve contra as almorreimas internas, a rais he vulneraria, moida com farinha de cevada aplicada cura todas as fogagens ou berbulhas. A agoa & o vinho em que se cozer a rais cura as chagas velhas & recentes principalmente da boca: fasse unguento com o sumo cosido com mel rosado & Terbentina bem mechidos.

G. Bauh. *Lithospermum majus.*

LITHOSPER-
MUM
majus.
Matth. Lac. Cast. Lugd.
Port. *Lithospermum.*
Fr. *Gremil, herbe aux Perles.*
Ital. *Lithospermo.*
All. *Meerhirse, Stein-Saamen.*

Qualid. a semente quente & sec. a o 2. grao.



DESCRIP. O grande Lithospermo tem as folhas como as das oliveiras, mas mais largas & mais verdes: as que estaon cheguadas a rais estaon deitadas sobre a terra. Suas asteas saon direitas, meudas, direitas, & duras como pao, arrastadas no chaon: em cima produs humas sementes da grossura da esvilhaca, semelhantes a perolas; duras como huma pedra donde tomou o nome de Lithospermon a rais he vermelha por fora.

LUGAR. Em Italia nasce pellas asinhagas as flores saon asuis, florece todo o veraon.

VIRTUD. A semente tomada em sumo de Tanchagem repetidos dias a o peso de huma oitava serve para as gonorrheas se lhe ajuntaon meyá oitava de escolopendrium & dois escropulos de alambre sera mais efficas.

G. Bauh. *Lithospermum minus erectum.*

LITHOSPERMUM minus.
Matth. Dod. Lac. Lugd.

Port. *Milium solis.*

Franç. *Gremil.*



QUAL. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. Cresce direito como huma matta tendo huma astea com muytos ramos que tem as folhas como o grande; mera, os ramos saon mais curtos, mais fortes & alvadios, a o nacimento dessas vem a flor & huma semente branca que se parece com o milho meudo a qual lhe deu o nome de Milium solis. Tem quantidade de raises meudas.

LUGAR. Nace em Italia em lugares areyentos.

VIRTUD. A semente bebida em vinho branco he boa para os que saon achacosos da pedra & areyas, provoca a ourina; mas serve ainda com mais efficacie para ajudar a o parto difficultoso dando huma oitava ou duas, a beber em duas colheres de leite de peito. Provoca os menstruos, serve na colica nephritica, he Lithantriptica.

G. Bauh. *Symphytum Conſolida major.*

SYMPHITUM majus.

Matth. Tur. Lon. Cord. Cam. Caſt. Tab.

Bot. *Conſolida major.*

Port. *Solda major.*

Franç. *Grande Conſyre.*

Ital. *Conſolida magna.*

All. *Uvalvvurtz.*



QUAL. quente & ſeca a o 2. grao.

DESCRIP. Produs aſtea de mais de tres palmos a[illegible]oſa, leve, & oca por dentro como alfacias bravas, as folhas ſaon veludas, eſtreitas, compridas & ſe parecem com as de lingoa de vaca as flores ſaon amarelas, a ſemente he ſimilhante a de verbaſco, ſobre as folhas & aſteas eſta hum cabelo aſpero que cauda coceira a quem o toca, ſuas raiſes ſaon negras por fora, brancas por dentro & viſcoſas.

LUGAR. Naſce nos prados & em ſimilhantes lugares florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He adſtringente & unitiva. A rais piſada & aplicada cura todas as feridas; quando ſe poem a coſer com dous pedaços de carne os reune & cura as fracturas dos oſſos bem apertados com huma ligadura.

PULMONA-
RIA
Matthioli.



Port. *Pulmonaria.*

Franç. *Herbe aux Poulmons.*

Ital. *Pulmonaria.*

All. *Luxgenkraut.*

DESCRIP. A primeira he ſimilhante a Hepatica ; poſto que ſeja mais larga : he ſecca, verde por ſima & amarela por bayxo com Sinaes ou nodoas brancas & com certos boraquinhós como que fora a traça que hos fizèra. Parece ſe por ſua figura a os boſſes, o que lhe deo o nome.

LUGAR. Naſce ſobre o Carvalho & ſobre as mais arvores ſylveſtres.

VIRTUD. Muitos por cauſa do ſeu nome cuidaon que he boa para os boſſes ; mas iſſo naon he certo. He boa para toſſe dos carneiros & dos outros animaes ; taonbem ſerve para conſolidar as feridas , & para curar as chagas.

G. Bauh. *Symphitum maculoſum ſive Pulmonaria latifolia.*

PULMONARIA II.

Matth. Caſt.

Port. *Pulmonaria.*

All. *Luxgenkraut.*



DESCRIP. Tem as folhas como a borragem, veludas, aſperas, todas marchetadas de branco & de goſto da lingoa de vaca. Produs a aſtea no principio da primavera, em ſima da qual tem flores roxas ou vermelhas ſimilhantes as da Cynagloſſa.

LUGAR. Nace em boms territorios & na ſombra perto de aſinhagas: florece em Março & Abril.

VIRTUD. He adſtringente, deſſicativa, & abſterſiva. He boa para os que tem chaga no boffe & a os que eſcarraon ſangue: tomada em po ou bebido o ſeu coſimento, ou ſua agoa diſtilada, cura às feridas, as chagas podres aplicada & para os fluxos de ſangue; tem as mais virtudes da precedente, & as da Hepatica.

G. Bauh. *Consolida media pratensis cærulea.*

CONSOLIDA media.

Matth. Fusch. Tab.



Port. *Consolida.*

Franç. *Consyre.*

Ital. *Consolida mesana.*

All. *Guntzel.*

QUALID. temperada.

DESCRIP. Suas folhas saon mayores & mais compridas que as da pequena, purpurinas por bayxo como as de cyclamen, sua astea de altura de dois palmos, roca, quadrada, veluda: suas flores de cor azul celeste que nascem entre as folhas & a astea athe a cima em forma de espiga, a rais he cheya de filamentos & pouco profunda.

LUGAR. Nasce nas hortas, nas vinhas, & em partes cultivadas, florece athe Julho.

VIRTUD. Bebida em pò abstrahe o sangue extravasado das veyas, he boa para todas as quebraduras internas, seu sumo he admiravel contra todas as chagas da boca & das gingivas, testiculos, & partes pudendas de hum & outro sexo: em fim tem tantas virtudes que dizem que com esta planta se pode passar sem Cirurgioens.

G. Bauh. *Prunella minor folio non dissecto.*

CONSOLIDA minor. *Matthioli.*
Bot. *Prunella vulgaris.*
Port. Ital. Esp. *Consolida menor.*
Franç. *Petite Consyre.*
All. *Bunzel, Gulde Bursel.*



QUAL. quente & sec.

DESCRIP. Produs suas asteas quadradas, veludas, compridas de hum palmo, as folhas como a ortelam mais asperas: as flores em forma de espiga de cor purpurina & as veses brancas, a rais com muytos filamentos como as da Tanchagem.

LUGAR. Nasce nos montes & quasi em toda a parte, florece em Abril & Mayo.

VIRTUD. He boa nas inflamaçoens das chagas da lingoa & da garganta & tem todas as virtudes da mediana he boa contra quedas & contra rupturas, o sumo cura as chagas malignas, cancrosas & corrosivas principalmente da boca & das partes pudendas por serem estas partes humidas & essa adstringente. As mais consolidas fazem o mesmo.

G. Bauh. *Bellis caule foliosa major.*

BELLIS major.

Matth. Trag. Fusch. Dod.



Port. *Margaritas.*
Franç. *Marguerite Pasquete.*
Ital. *Margarita.*
All. *Masslichen, Zitlosen.*

QUAL. ſaon frias & ſeccas.

DESCRIP. A grande produs folhas eſtreitas a o pe & largas em ſima, hum pouco eſpeſſas, dentiladas & deitadas em ſima da terra em redondo, as que ſahem da aſtea ſaon mais compridas: as aſteas ſera de altura de mais de palmo & meyo, redondas, fortes, tendo em ſima flores mayores que as da Camomilla, que vem todo o veraon, ſaon amarelas por dentro & brancas por fora, ſua rais he muyto delgada & pouco profunda.

LUGAR. Naſce nos jardins & em todos os lugares cultivados, ou em qualquer terra humeda.

VIRTUD. He reffrigerante, adſtringente, conſolidante, vulneraria, contra curſos do ventre & hemorragias & nas inflamaçoens dos olhos. As flores piſadas & aplicadas ſobre as ſcorphulas lhe ſaon idoneas, maſtegadas curaõ as chagas da boca & da lingoa, aplicadas mitigaon a inflamaçaon das chagas, & ſervem na Paraliſia & na ſciatiga.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Philoselas, Cotonarias, Helichryson, & outras similhantes.

G. Bauh. *Pilosella repens hirsuta.*

PILOSELLA
Matth. Ang. Ad.
Lob. Cast. Tab.



Port. *Erva alcar.*

Franç. *Pilofelle.*
Oreille de rat.

All. *Nagelkraut.*

QUAL. quente & sec.

DESCRIP. Cresce rasteira no chaon & produs suas folhas em estrela, que saon compridinhas & cobertas de cabelinho branco, as asteas que estaon taonbem rasteiras saon similhantes a humas cordinhas, veludas, & deitando outras raises de que nascem novos ramos, como fas a gramen, suas flores saon amarelas arodeadas de pequenas folhas.

LUGAR. Crece em lugares aridos & florecé em Mayo & Junho.

VIRTUD. Servé na Diarrhea, na Dysenteria & para fechar as feridas aplicandoa por fora, he contra as quebraduras & vomitos colericos.

G. Bauh. *Auricula muris radice nixa parva.*



AURICULA Muris.
Brunf. Ericu. Coro.
Port. *Erva orelha de rato.*
Franç. *Oreille de Souris.*
It. *Orechia di Topo.*
Eſp. *Oreja de Raton.*
All. *Meuſe Ohren.*

Qualid. deſeca ſem calor.

DESCRIP. De huma ſo rais produs muytas aſteas que ſaon quaſi vermelhas em bayxo & concavas por dentro, as folhas compridas, & eſtreitas, as flores ſaon aſuis como as do Mourraon, ſua rais de groſſura de hum dedo da qual ſahem muytas outras.

LUGAR. Crece em todas as partes, florece em Mayo.

VIRTUD. Aplicada em linimento cura as fiſtolas do grande canto dos olhos; Plinio diz que he corroſiva & ulcerativa: Os Egiptios antigos affirmaon que ſe no principio do mes de Agoſto ſe esfregacem com eſta erva ſem falar eſtavaon livres dos achaques dos olhos na quelle anno.

G. Bauh *Gnaphalium maritimum.*

GNAPHALIUM *Matth. Lob. Lugd.*

Port.

Fr. *Herbe à catton.*

Ital. *Gnapalio.*

All. *Rhurkraut.*



DESCRIP. Eſta planta tem quantidade de áſteas a o redor das quaes naſcem muytas folhas alvadias, compridas, molles, & veludas, ou cabelludas como algodaon, as que eſtaon em todo ſima ſaon redondas em forma de huma roſa: tem muitas raiſes duras como pao.

LUGAR. Naſce em partes abrigadas & lugares ſecos, florece em Julho.

VIRTUD. Suas folhas antiguamente ſerviaon em lugar do cabelo de jumentos para almofadas & he o que lhe deo o nome, ſaon mediocremente adſtringentes & deſſicativas: bebidas em vinho tinto ſaon boas a diſenteria.

G. Bauh. *Gnaphalium Alpinum magno flore & folio.*

LEONTOPO-
DIUM
Matth. Lugd. Tab. Dodon. Cast.

Port. *Leontopodio.*

Fr. *Leontopodion.*



QUAL. Secco como a Sanicula & mais frio.

DESCRIP. O Leontopodium he huma pequena erva de altura de dous dedos, ſuas folhas ſaon eſtreitas & compridas, veludas, creſpas & aſperas, as que eſtaon perto da terra ſaon mais cabeludas do que as de ſima da aſtea, produs pequenas cabeças que eſtaon como furadas. Suas flores ſaon negras, ſua ſemente he taon embrolhada de algodaon ou cabelos da planta que ſe naon pode apartar.

LUGAR. Naſce ſobre o monte Baldo em Italia. Os que confondem eſta planta com outra chamada ſtellaria ſe enganaon muyto, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Dioſcorides dis que muytos creraon que eſta herva traſida dependurada a o peſcoſſo faſia amar os que a traſiaon, o que naon he muyto certo, & dis que reſolve as pequenas apoſtemas.

G. Bauh. *Gnaphalium majus angusto oblongo folio alterum.*

PSEUDO-Leontopodium *Matth. Lugd.*



Port. *Leontopodium bastardo.*

DESCRIP. Esta segunda especie parece se bastante com o Leontopodium, porem a astea he major, as folhas, flores & rais saon differentes.

LUGAR. Achase muyto no reino de Bohemia.

G. Bauh. *Elichrysum foliis Abrotani.*

HELICHRYSUM
Matth. Def. Cast.

Port. *Helichryson.*

Franç. *Elichryson.*

It. All. *Elichryso.*

QUAL. quente



DESCRIP. A rais do verdadeiro Elichryson deita huma astea direita, unida, dura como pao, de altura de quasi dois palmos: suas folhas estaon por intervalos na astea amarelas, cor de ouro, arrumadas em umbelas; as quaes estando seccas conservaon muyto tempo sua cor, por isso alguns lhe deraon o nome de Amaranta.

LUGAR. Nace em lugares naon muito seccos & incultos, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. As flores bebidas em vinho saõ boas contra as picadas das serpentes, contra a sciatiga, & quebraduras, retençoens de ourina, provoca os menstruos, seu cosimento bebido em jejum para os corrimentos & fluxoens, he nociva a o estomago livra da traça os vestidos pondoa nas goarda ropas.

G. Bauh. *Helichryſon ſeu Stœchas citrina anguſtifolia.*

STOECHAS Citrina.
Matth. Lac. Geſn. Dod. Caſt. Lugd. Tab.

Port.
Franç. *Herbe à Cotton.*
All. *Kleinblumen. Mottenblumen.*

Qualid. quente por ſeu amargor.



DESCRIP. He huma eſpecie de Helichryſon que tem as folhas eſtreitas, e em ſima da aſtea tem flores cor de ouro, ſimilhantes as do Abrotano, ſuas aſteas ſaon altas de hum palmo, veludas & alvadias, ſua rais he negra.

LUGAR. Naſce em lugares incultos & aridos em Provença.

VIRTUD. O coſimento das flores ou ſua infuſaon em vinho, cura as opilaçoens do figado, ſerve nos achaques cauſados da colera derramada & no principio da Hydropiſia, mata as lombrigas: toda a planta he boa as indiſpoſiçoens da cabeça, de cauſa fria, como a os Catharros fleimaticos, á caducidade & a Paraliſia, & ſerve na retençaon da ourina.

GONYZA
major.
Matth. Trag. Dod.
Gal. Gesn. Lac.
Lon. Cast. Lugd.
Port. *Pulicaria*
Tagueda.
Franç. *Herbe aux*
puces.
Ital. *Coniza*
pulicaria.
Esp. *Coniza mata*
pulgas, Arru-
denha.
All. *Durvvurtz.*



DESCRIP. A grande he huma planta alta, tem as folhas largas & de roim cheiro, saon similhantes as de oliveira espessas & veludas, a astea cresce de altura de dois palmos & mais: a flor he frangina de cor amarela, hum pouco amargosa que estando secca se vay em burburinhas. Affugenta as cobras & mata as pulgas.

G. Bauh. *Coniza major vulgaris.*



BACCHARIS
Matth. Lac. Lob. Tab.

Port. *Luvas de Sancta Maria.*

Franç. *Gantelée,* ou *Gans de nôtre-Dame.*

Ital. *Baccaro.*

QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas aſperas & como o pequeno verbaſco, ſua aſtea tem varios angulos & de altura de dois palmos. Sua flor he vermelha ou quaſi branca cheiroſa, ſuas raiſes ſaon ſimilhantes a o Eleboro negro que cheiraon alguma couſa a Canela.

LUGAR. Naſce comunemente em lugares aridos florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He aperitiva, deſicativa, ſua rais coſida em agoa & bebido o coſimento he bom contra o paſmo, quebraduras, difficuldades de reſpirar, & de ourinar, & na toſſe inveterada, provoca os menſtruos, eſtando piſada tem bom cheiro, he contra as dores de cabeça & a imflamaçaon dos olhos.

G. Bauh. *Conyza media asteris flore luteo.*

CONYZA
Media.
Matth. Dod. Lac. Lon. Lob. Lugd.



Port. *Conyza.*

Franç. *Herbe aux puces.*

QUAL. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. Tem a astea mais grossa & mais molle que as outras, & as folhas medianas entre a grande & a pequena, mas de cheiro mais agradavel.

LUGAR. Nasce em lugares humedos & aquaticos, florece no veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas como a grande mas mais fracamente, duas oitavas de sua rais bebida em po em vinho he boa na dysenteria. Esta herva posta sobre o trigo o conserva muito tempo do gorgulho.

G. Bauh. *Conyza minor, flore globoso.*

CONYZA
minor.
Matth. Trag. Dod. Gal. Lac. Cast. Lugd. Tab. Ger.



QUAL. quente & ſeca. a o 3. gr.

DESCRIP. A pequena Conyza tem as folhas mais eſtreitas, & mais meudas da cor do mel & eſtando piſadas pegaonſe nas maons. Tem a flor menos corada, & cheiro mais forte, penetrante & agradavel do que a grande: no mais lhe he ſimilhante.

LUGAR. Naſce pellos campos & pellos caminhos, florece no veraon.

VIRTUD. Tem as meſmas que a precedente; he efficaz na dyſenteria bebendo em po em vinho velho tinto, aplicada ſerve contra as dores de cabeça ſeu fumo affugenta as cobras, & os Caracois: as folhas aplicadas atrahem o veneno das picadas das cobras & cura toda a caſta de feridas. Aplicadas na teſta mitigaon logo o Phreneſi & aplicadas a os pes paraon o fluxo de ſangue.

G. Bauh.

G. Bauh. *Aster atticus cæruleus vulgaris.*



ASTER
Atticus *sive*
Inguinalis I.
Matthioli
Bot. *Bubonium.*
Port. *Herva estrela.*
Franç. *Espargoutte*
ou *petit Muguet.*
Ital. *Aster Attico.*
All. *Schartenkraut*
Sternkraut.

QUAL. Refria como a Rosa.

DESCRIP. A Aster Atticus se chama assim por que as flores saon encarnadas por fora & amarelas por dentro & em certo modo parecem estrelas com algumas folhas pequenas que as arrodeiaon. Tem as folhas hum pouco compridas & veludas, parecendose com as da oliveira porem mais pequenas de gosto acre & hum pouco amargoso. Sua rais tem muytos filamentos & tem bom cheiro. Desta planta se acha alguma de flor amarela & se reputa ser o Amello de Virgilio.

LUGAR. Nasce em lugares incultos & areyentos.

VIRTUD. Refria moderadamente & he digestiva conforme o seu gosto amargoso, & dessiccativo. A parte encarnada da flor bebida com agoa he boa na esquinencia, nos accidentes dos meninos, o fumo desta erva affugenta as serpentes.

G.Bauh. *Aſter luteus foliolis ad florem rigidis.*

ASTER Atticus II. *Matth. Lugd.*



Port. *Heıva Eſtrela.*
Franç. *Petite Eſpargoute.*
All. *Schartenkraut Sternkraut.*

QUAL. Refria como a Roſa.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie tem a flor amarela no veraon, redonda, chata, pouco levantada como a do olho de boy ou do Chryſanthemum, arrodeada de ſinco ou ſeis pequenas folhas eſtreitas, agudas, duras, & compridas, ſuas aſteas ſaon mais de palmo em numero de tres ou quatro, duras veludas & ornadas de folhas compridas ſimilhantes as do Lychnis, ſua rais he cabeluda ou de filamentos.

LUGAR. Naſce perto das agoas correntes & nos prados.

VIRTUD. Eſta planta ſerve contra ardores do eſtomago aplicada em ſima, & taonbem na inflamaçaon dos olhos, das verilhas, & no inteſtino recto relaxado ou cahido.

G. Bauh. *Virga aurea angustifolia minus serrata*

VIRGA
Aurea.
Matth. Dod. Lon. Lugd.



Port. *Virga aurea*

Franç. *Verge d'or.*

Ital. *Virga aurea.*

All. *Gulden Uvendskraut.*

DESCRIP. Deita huma astea redonda, liza, de quasi tres palmos de altura; suas folhas saon como as da oliveira; posto que mais largas, dentiladas levemente; em sima das asteas produs flores amarelas arrumadas em espiga que estando murchas se vaon como o vento em forma de borboletas.

LUGAR. Nace em bons territorios, florece em Agosto.

VIRTUD. Os Cirurgioens Allemaons a daon a beber a os que tem fistulas ou feridas interiores, com bom successo; & a aplicaon taõbem por fora. Tomada em bebida ou em ajuda constipa o ventre. Seu cosimento cura as chagas da bocca & aperta os dentes. Gargarisada cura todos os achaques da boca & garganta como a esquinencia & a inflamaçaon da campainha.

DIVISAM QUARTA.

Da Verbena, Morsus Diaboli, da Scabiosa, da Barba Caprina dos malmequeres ou Calendula & Enula.

G. Bauh. *Verbena communis cæruleo flore.*

VERBENACA, Supina *sive* Sacra herba *Matthioli.*



Port. *Urgevaon.*
Franç. *Vervaine femelle.*
Ital. *Verminacolo. berbenaca.*
All. *Eysenkraut.*

QUAL. quente & secco.

DESCRIP. He de altura de mais de hum palmo suas folhas saon recortadas & alvadias: ha outra que he de altura de tres a quatro palmos tem as asteas quadradas & as folhas muyto recortadas tendo alguma similhança com as de Carvalho, mais estreitas & mais pequenas.

LUGAR. Nace perto dos velhos edificios florece em Julho.

VIRTUD. Seu cosimento em vinho he idoneo a todas as emfermidades do ventre & desopila o figado, os rins & o boffe, a agoa distilada no mes de Junho tomando tres onças de minhan & de tarde cura a derramaçaon da colera resiste a o veneno & a peste.

G. Bauh. *Succiſa Glabra.*

SUCCISA *Matthioli.*
Fuſch. Dod. Caſt.
Bot. *Morſus diaboli.*
Port. *Roida do diabo.*

Franç. *Mort du Diable.*

Ital. *Morſo de diabolo.*

All. *Teuffels abbiſs.*



QUAL. quente & ſec. como a Scabioſa.

DESCRIP. Tem as folhas de perto do chaon ſimilhantes as da Tanchagem ; ſaon unidas naon tendo mais que hum nervo no meyo. As que crecem a o redor da aſtea que he de altura de mais de tres palmos ſaon mais eſtreitas & mais curtas, & hum pouco dentiladas ; as flores ſe parecem com as da Scabioſa. Tem varias raiſes denegridas, recortadas, & roidas, como ſe o diabo com inveſa das virtudes deſta planta a ſtiveſe roida.

LUGAR. Creſce em lugares incultos.

VIRTUD. O coſimento bebido em vinho cura o carbunculo, & he remedio contra a peſte, & contra as dores da madre. A rais tomada em po he contra lombrigas a agoa diſtilada de eſta herva tem a meſma virtude que a de ſcabioſa.

G.Bauh.*Scabiosa major squammatis capitulis.*

SCABIOSA major.
Matth.Lugd.Cam. Clusii.



Port. Esp. It. *Scabiosa.*
Franç. *Scabieuse.*
All. *Apostelkraut. Scabioserkraut.*

Qualid. quente & seca.

DESCRIP. As primeiras folhas saon grandes & muyto recortadas; mas as que se seguem saon compridas & recortadas meudamente. A astea he de altura de mais de dois palmos de cor alvadia, as flores estaon em humas cabecinhas armadas com foliculos em forma de escamas, as flores saon de cor amarela escura, a semente he pretta.

LUGAR. Nasce entre os trigos & em terras incultas, florece em Julho.

VIRTUD. He boa para alimpar o peito & bosses das materias fleimaticas, ou seja que se beba os pos da erva secca ou o sumo & cura a sarne de que tomou o nome. Taonbem he contra a peste dando quatro onças do succo com huma oitava de theriaga.

G. Bauh. *Scabiosa capit. globosa minor.*

SCABIOSA minor. *Matthioli.*

Port. *Scabiosa commua.*



Qualid. quente & secca.

DESCRIP. Tem as folhas dentiladas a o redor meudamente, deitadas na terra a o redor da rais, alvadias & veludas; mas as que estaõ pella astea a sima saon recortadas; sua astea he direita, redonda, & delgada, de que sahem ramos que produsem flores de cor asul celeste, que cahindo deixaon huma cabeça verde cheya de pequenos olhos. Sua rais he de comprimento de hum palmo, alvadia & barbuda.

LUGAR. Nace em territorios aridos & incultos & pellas estradas, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Tem todas as propriedades da grande & com mais efficacia, o cosimento, ou a agoa distilada cura todas as fogagens do cutis bebendo quarenta dias continuados; a mesma agoa he grande remedio contra a peste, he singular aplicada sobre o anthrax, sarnas, apostemas, & bebendo tres onças da sua agoa de menhan, a o meyo dia, & a noite.

G. Bauh. *Jacea olea fol. capitulis ſimplicibus.*

PTARMICA
II.
Matth. Lugd.

Port. *Eſpirradeira.*

Fr. *Herbe à eternuer.*

Ital. *Ptarmica.*

All. *Uvilder Bertram.*



DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie de Ptarmica tem muytas aſteas, direitas, & delgadas ſem ramos, acompanhadas de folhas alternativamente diſpoſtas: ſaon ſimilhantes as da oliveira como as da precedente; & tem capiteis como ella.

VIRTUD. Seus capiteis ou umbellas faſem eſpirar, poſto que naon ſeja a Ptarmica de que falou Dioſcorides.

G. Bauh. *Cyanus montanus latifolius, vel verbasculum Cyanoïdes.*

CYANUS major, Flos frumenti, Blaptisecala. *Matth. Dod.*



Port.
Fr. *Aubifoin grand.*
It. *Fior di Campese.*
Esp. *Cyano o flor de Aliso.*
All. *Kornblumen.*

QUAL. frio & secco.

DESCRIP. Suas folhas saon mayores do que as do pequeno, mais veludas & enteiras, similhantes as de Lychnis coronaria: suas asteas saon mais grossas, mais brancas, mais veludas, & mais largas: no mais he como o pequeno.

LUGAR. Nasce nos montes & em mais partes, florece no veraon.

VIRTUD. He reffrigerante sua semente tomada a o peso de meya oitava, purga a colera do estomago. Esta planta he exelente nas febres pestilentiaes, & cura os venenos, dase a beber as folhas em po, mesturada em agoa de Tanchagem a os que escarraon sangue: a agoa distilada he boa contra a inflamaçaon dos olhos & de outras partes delicadas.

G. Bauh. *Cyanus Segetum.*



CYANUS minor.
Matth. Lugd.. Cast. Cam.

Port.

Fr. *Aubifoin petit.*

QUAL, frio & secco.

DESCRIP. Tem as folhas compridas, alvadias, veludas; a astea produs muytos ramos & muytas folhas. Suas flores saon de cor azul celeste cujas folhas saon recortadas ou dentiladas a o redor, nos jardins se achaon de varias cores as veses brancas, roxas & encarnadas. Naon tem mais que huma rais barbuda ou cheya de filamentos.

LUGAR. Nace entre os trigos, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He refrigerante. Tem todas as propriedades do precedente: & em particular suas folhas & sementes cosidas em vinho & bebidas servem contra mordeduras de cobras & de outros animaes venenosos & contra febres malignos.

G. Bauh. *Tragopogon pratense luteum majus.*

BARBULA Hirci.

Matth. Trag. Lac. Cast.

Port. *Barba de Bode.*

Franç. *Barbe de Bouc.*

Esp. *Barba de Cabron.*



QUAL. sua rais he quente & humeda a o 2. grao.

DESCRIP. A Barba de Bode tem asfo lhas como as do assafraon posto que mais compridas & mais largas: sua flor he amarela & quasi simillhante a da herva dente de Leaon, & hum pouco major, enserrada em hum botaon, quando o tempo he cheguado, se abre de todo & se torna a fechar no seu botaon, & de cujo estremo pende huma barba alvadia, bastante comprida, de que tomou o nome, sua rais he branca, doce, & agradavel a o gosto de que se uza no inverno em salada.

LUGAR. Achase nos prados & lugares pedrosos, taonbem se planta nos jardins por causa da bellesa de suas flores que vem em Mayo & Junho.

VIRTUD. He toda boa para comer, seu succo sua agoa distilada consolida as feridas; se se lhe aplica panos velhos molhados em sima, he boa para os calores do estomago, nos achaques do peito, dos rins, do figado & da bexiga a agoa de toda a planta serve contra os pleurises.

G. Bauh: *Scorzonera latifolia ſinuata.*

SCORSONERA Hiſpanica.

Port. *Eſcorſioneira.*



DESCRIP. Tem as folhas quaſi ſimilhantes as da Barba de Bode; ſaon veludas, as flores ſaon amarelas, as raiſes ſaon ſucculentas de hum ſucco como leite, & ſaon negras por fora.

LUGAR. Naſce em lugares humidos, he temperada no graon de quente & humida, florece em Mayo.

VIRTUD. Seu ſumo ou das raiſes, ou das folhas bebido ſerve contra mordeduras de viboras & de outros animaes, & nas doenças peſtilenciaes: a rais comida he contra a Epileptia, vertigens, ſyncopes &c.

G. Bauh. *Caltha vulgaris.*

CALTHA
Calendula
sive Calthula.
Matth. Fusch. Tur.
Lon. Lugd. Cast.

Port. *Malmequeres*
Franç. *Soucy.*
Ital. *Fior de ogni Mese.*
All. *Ringelblumen.*



QUAL. quente ao 2. grao.

DESCRIP. Esta planta he taon conhecida que escusa descripçaon.

LUGAR. Nasce em toda a parte; o dos jardins he mayor na flor & folhas: florece em Mayo & em todo o veraon.

VIRTUD. As flores confortaon o coraçaõ, resistem a o veneno & febres pestilenciaes, de qualquer modo que se tomen, provocaon os menstruos, seu perfume fas sahir as pareas, huma onça do sumo com meya oitava de pos de minhocas cura a Itericia. A agoa distilada he boa nas inflamaçoens dos olhos as folhas & flores podem se comer em selada.

G. Bauh. *Caltha paluſtris flore ſimplici.*

FARFUGIUM Caſtore.



Port. *Unha de Cavalo, alemo branco aquatico.*

Franç. *Souſſi d'eau, ou de marais.*

All. *Dotterblum.*

DESCRIP. He huma eſpecie de Tuſſilago & ſe parece com eſta planta, as flores ſaon de cor de ouro de feitio de roſas, ſua rais he branca & hum pouco amargoſa.

LUGAR. Naſce nos valles perto das agoas correntes, florece na primavera.

VIRTUD. Dizem que tem as meſmas do Tuſſilago.

G. Bauh. *Helenium vulgare.*



HELENIUM
Inula *ou* Enula
Campana.

Port. *Enula
Campana.*

Franç. *Aunée.*
Esp. *Rais de
Jelha.*
All. *Alantvvurtzel*

QUAL. quente a o 3. & sec. a o 2. grao.

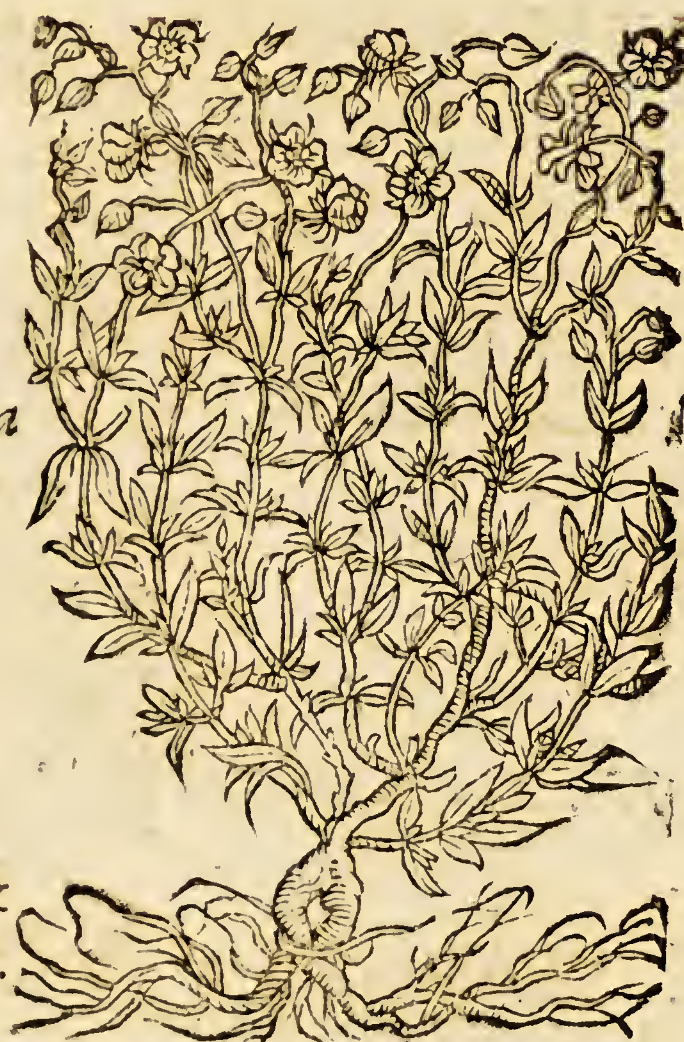
DESCRIP. Tem as folhas como o verbasco, posto que mais compridas & mais largas & agudas com huma costa espessa: tem a astea grossa, alta de tres palmos ou mais, veludas, as flores parecem se com as de Chrysantemum, mayores. Sua rais parece se com a do verbasco & causa cosseira a quem a toca: he solida, torta, negra por fora, branca por dentro, amargosa & picante.

LUGAR. Nace ordinariamente nos lugares humedos, florece em Julho, & a semeaon em Fevreiro.

VIRTUD. A rais he muyto util; he quente & secca, com humedade superflua; he aperitiva, incisiva, provoca & digere ou atenua, he boa a os asthmaticos & a os estomagos fracos.

G. Bauh. *Helenium Indicum maximum.*

PANACES Chironium *ſive* Flos ſolis. *Matthioli.*



Port. *Panace herva*
Franç. *Panaces de Chiron.*
Ital. *Panaces Chironio.*

QUAL. quente & ſec. do 2. a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas compridas quaſi como o hyſſopo, produſindo flor como a ſinco em rama alguma couſa mayores & amarelas cor de ouro; deita varios ramos com muitos filamentos duros como pao.

LUGAR. Crece ſobre o monte Pelius de Theſſalia, & em lugares viſcoſos.

VIRTUD. He idonea para conſolidar as chagas inveteradas & eſtancar o ſangue do naris, taonbem cura as chagas da boca & das partes pudendas ſe as lavarem de ſeu coſimento feito em vinho; tomado em bebida he ſingular a os que eſcarraon ſangue: ſua rais em po ſubtil miſturado no coſimento bebido para infalivelmente os curſos de ſangue & fluxos nimios menſtruaes.

DIVISAM QUINTA.

Da Perfoliata, Centaurea menor ou fel da terra, do Hypericum, da Corriola, do Ensayaon grande, do Cotylidon & do Azebre

G. Bauh. *Perfoliata vulgarissima, sive arvensis.*

PERFOLIATA *Matthioli.*



Port. *Leontica.*

Fr. *Perce-feüille.*

Ital. *Perfoliata.*

All. *Durchvvachs.*

QUAL. quente & sec.

DESCRIP. Suas folhas saon quasi redondas; posto que agudas em sima como as das ervilhas, com certas veyas desde o pé athe a borda: parecem furadas pellas asteas & he o que lhe deo o nome de perfoliata. Sua astea he meuda, lisa, redonda, carregada de ramos, tem so huma rais com bastantes filamentos.

LUGAR. Nace nos trigos & nos prados, & florece em Junho.

VIRTUD. Seu cosimento em vinho bebido repetidas veses cura as quebraduras: he idonea as alporcas aplicada em forma de emplastro. A agoa distilada & taonbem a herva mitiga toda a casta de inflamaçoens.

G.Bauh. *Centaureum minus.*

CENTAUREUM minus.
Matth.Trag.Fuſch. Ang. Dod.

Port. *Fel da Terra.*
Franç. *Centaurée petite.*
Ital. *Centaurea minore Biondella.*
All. *Tauſentgulden Kraut.*
QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.



DESCRIP. Parece ſe com o Oregaon, ſua aſtea he quadrada as veſes de altura de dous palmos: as flores parecem ſe com as de Lychnis & ſaon vermelhas ou purpurinas; ſuas folhas ſaõ quaſi como as de arruda, ſua ſemente parece ſe com o trigo, ſua rais he pequena, comprida, amargoſa & inutil.

LUGAR. Naſce em outeiros, nas vinhas & pellas aſinhagas.

VIRTUD. A pequena centaurea he deterſiva, aperitiva, vulneraria, ſudorifica, febrifuga nas febres intermitentes, provoca os menſtruos, antiſcorbutica, contra lombrigas, contra mordeduras de Caon donado, ſerve interiormente & exteriormente. No paſmo, na paraliſia nas opilaçoens do figado & do baſſo, aclara a viſta.

G. Bauh. *Gratiola Centaurides.*



GRATIA DEI
Gratiola.
Matth. Dod. Gesn. Ad. Lob. Lugd. Cast. Cam. Tab.
Port. *Almiscareira.*
Franç. *Gratiola.*
Ital. *Estanca Cavallo.*
All. *Gratiola.*

QUALID. quente & secca.

DESCRIP. Tem as folhas mais largas & mais compridas do que o Hyssopo do monte; sua flor he branca ou encarnada, que sahe de entre as folhas de que a astea he arrodeada, de altura de hum palmo & meyo & muito amargosa: a flor deixa humas cabecinhas similhantes as de Anagalis, dentro nas quaes esta a semente muito meuda, tem quantidade de raises de muitos nos, rasteiras como a grama.

LUGAR. Nace em lugares humedos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He incisiva, aperitiva, purgativa, redusida em po a o peso de hum athe dous escropulos purga a colera por sima & por bayxo, & a fleima & evacua as agoas dos hydropigos; mas devese lhe misturar herva doce & alcassus & algum assucar para que naon offenda o estomago. Impede a putrefacçaõ & fas sahir as lombrigas.

G. Bauh. *Hypericum vulgare.*



HYPERICUM
Matthioli.
Brunſ. Fuſch. Ang.
Lac. Lon. Dod.
Ad. Lob. Cæſ.
Lugd. Caſt. Cam.
Port. *Hypericaon.*
Fr. *Mille-pertuis.*
Ital. *Hyperico, perforata.*
All. *St. Joannes-Kraut.*

QUAL. quente & ſecca.

DESCRIP. He huma planta de altura de hum ate dous palmos com muitos ramos, ſuas flores ſaon amarelas, parecem ſe com as do Leucium, que apertadas entre os dedos deixaon hum ſucco de cor de ſangue & deixaon huns botoens da groſſura & feitio da cevada, dentro dos quaes tem ſua ſemente meuda & negra, & por fora ſaon veludas, as folhas parecem ſe com as de arruda, cheyas de boracos o que lhe deo o nome de perforata.

LUGAR. Naſce em toda a parte, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He reſolutivo, deterſivo, vulnerario, provoca a ourina, & os menſtruos, mata as lombrigas, reſiſte a o veneno, conforta as junturas, contra a colica nephritica, ſerve interiormente & exteriormente na Paralyſia, Epileptia, contra mordeduras de animaes venenoſos.

G. Bauh. *Ascyrum sive Hypericum bifolium glabrum non perforatum.*

ANDROSÆMUM

Matthioli.

Port. *Androsemum*



QUAL. quente & sec.

DESCRIP. O Andromosæmum he differente do hypericaon & do Ascyro por que produs asteas meudas, duras, & avermelhadas: suas folhas saon muito mayores do que as de arruda porem lhe saon similhantes; quando se aperta entre os dedos da cheiro de vinho, em sima produs certas concavidades como asas donde nascem ramos pequenos a o redor dos quaes tem flores pequenas amarelas. Sua semente he similhante a de dormideiras pretas, metida em pequenos calices.

LUGAR. Nasce entre os montes & nos vales, florece em Julho.

VIRTUD. Sua semente pisada & bebida a o peso de duas oitavas purga o ventre da colera, he especifica contra a sciatiga.

G. Bauh. *Androsæmum hirsutum.*

ASCYRUM
Matthioli.
Fuch. Ang. Tur.
Lac. Gesn. Col.
Dos. Ad. Lob.
Lugd. Cast. Thal.

Port. *Milfurada.*

Fr. *Mille-pertuis.*

QUAL. sec. ao 2. grao.



DESCRIP. O Ascyro he huma especie de Hypericaon & naon differe mais que na grandesa: produs mais asteas & mayores do que o Hypericaon, mais duras & avermelhadas. Suas folhas saon meudas & suas flores amarelas. Sua semente tem cheiro de rezina & he similhante a de Hypericaon a qual apertada entre os dedos da succo vermelho como sangue.

LUGAR. Nasce em lugares humedos & cultivados, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. A semente tem virtude purgante, as folhas saon absterſivas & dessecaon. Toda a planta tomada em agoa mel ou Hydromel, he boa na sciatiga; mas devese uzar athe ficar, as folhas aplicadas curaon a queimadura & cosidas em vinho forte, saon boas para toda a casta de queimaduras, mitiga as dores da gota.

G. Bauh. *Androsæmum maximum fructescens.*

CLYMENUM
Plinii.

Port. *Clymenum.*



DESCRIP. A aſtea he quadrada, ſeus ramos repartidos por nos, em ſima certas bexigas concavas, ſuas folhas ſaon como as de Tanchagem.

LUGAR. Naſce em lugares incultos, & nos montes.

VIRTUD. O ſumo de toda a planta tomado em bebida he bom a os que eſcarraon ſangue: & por que he reffrigerante reprime as fluxoens do eſtomago & os fluxos brancos das molheres, para o ſangue que corre do naris: ſuas folhas ou fructos aplicados ſobre as feridas recentes, as ſolda & cicatriſa.

G. Bauh. *Coris lutea.*

CORIS
Matthioli.
Gesn. Lac. Lob.
Cæs. Lugd. Cast.
Cam. Tab.

Port. *Erva de S. Joaon.*



DESCRIP. He de cor avermelhada, de altura de mais de hum palmo, ſuas flores ſimilhantes as do Hypericaon mais pequenas & hum pouco amarelas.

LUGAR. Naſce em lugares ſeccos.

VIRTUD. He aperitiva, quente, purgante, ſubtiliſante, digeſtiva; a ſemente bebida provoca à ourina & os menſtruos. he boa contra a Sciatiga & a o ſpaſmo: meſturada & aplicada com pimenta ſerve as Maleitas antes do frio, bebida em vinho ſerve nas mordeduras ou picadas das aranhas phalanges, ſerve a os ſincopes cauſados de putrefaçaon, quando ſe der a beber, o doente deveſe cobrir muito bem para ſuar.

G. Bauh.

G. Bauh. *Symphitum Petreum folio Thymi.*

SYMPHYTUM Petræum, Symphitum alterum. *sive* Consolida major. *Matth. Lac. Lon. Lugd. Tab.*

Port. *Solda major.*

Franç. *Consyre.*

Esp. *Suelda majore.*

All. *Uvalvvurtz.*

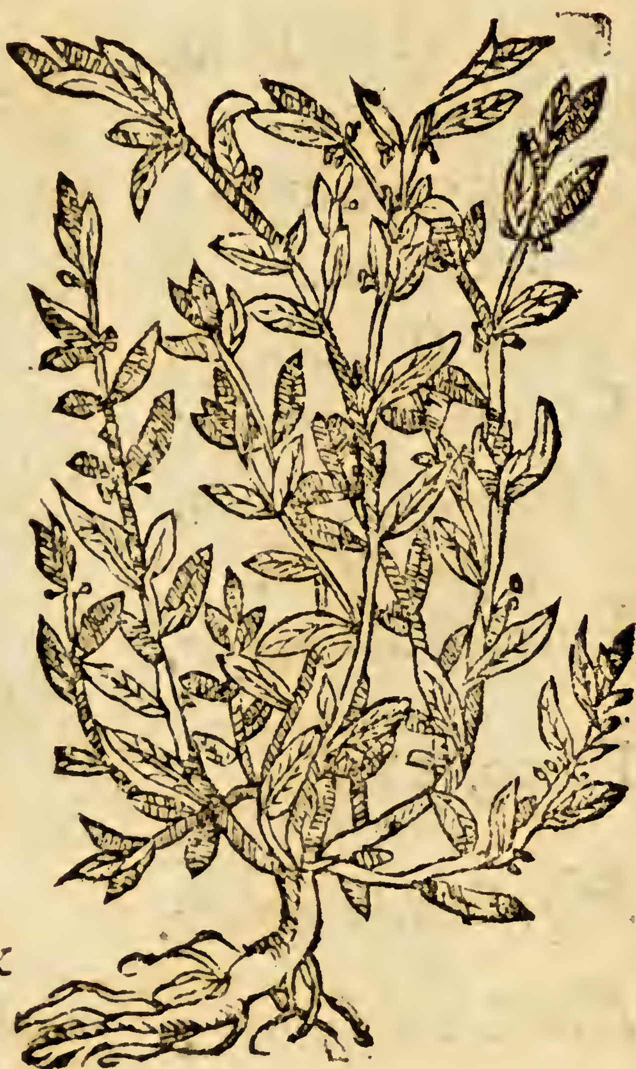


DESCRIP. O Symphitum petræum tem pequenos ramos como os oregaons, suas cabeças saon como as do Tomilho & taonbem as folhas; suas flores saon amarelas & as veses brancas & as veses vermelhas toda planta he dura como pao; sua rais he quasi vermelha da grossura de hum dedo.

LUGAR. Crece em lugares de muitas pedras florece em Setembro.

VIRTUD. Seu cosimento em hydromel bebido purga os humores superfluos do peito, o sumo em agoa commua bebido he bom para os que escarraon sangue, & a os achaques dos rins. Tomado em vinho cura a Dysenteria & os menstruos superfluos, a planta mastegada modera a sede & corrige a asperesa da garganta.

G. Bauh. *Polygonum latifolium.*



POLYGONUM mas, ſanguinalis proſerpinaca.
Matth. Fuch. Dod.
Bot. *Centinodia. Corrigiola.*
Port.
Franç. *Renoüée, Corrigiole.*
All. *Vveggraſs, Vvegtritt.*

QUAL. frio & ſeco a o 2. grao.

DESCRIP. O macho que ſe chama Poligonum majus, produs ramos, meudos, tenros, ſingelos, cheyos de muytos nos, arraſtaõſe no chaon como a gramma. Suas folhas ſaon do feitio das de arruda, mais compridas & tenras & ſe acha a ſemente de baixo de cada huma: por iſſo o chamaon macho. Suas flores ſaõ as veſes de cor branca as veſes vermelha.

LUGAR. Naſce nos campos, & pellas eſtradas, florece no veraon.

VIRTUD. Seu ſumo bebido refria & conſtipa & aſſim he bom a os que eſcarraon ſangue, & a os fluxos do ventre. Fas ourinar evidentemente; he bom na colica & nas diſtillaçoens da ourina. Bebeſe nas febres intermitentes huma hora antes do acceſſo. Aplicado por fora he bom a todos os achaques que ſaon cauzados de quentura.

G. Bauh. *Polygonum V.*

POLIGONUM fœmina. *Matthioli.*

Port. *Corriola.*

Franç. *Corrigiole femelle.*

Qual. fria a o 2 & ſec. a o 3. grao.



DESCRIP. A Corrigiola femea he huma planta de huma ſo aſtea ſimilhante a o Equiſetum, ſua rais he inutil.

LUGAR. Achaſe junto as agoas correntes, ou em lugares aquaticos; florece em Julho & Agoſto.

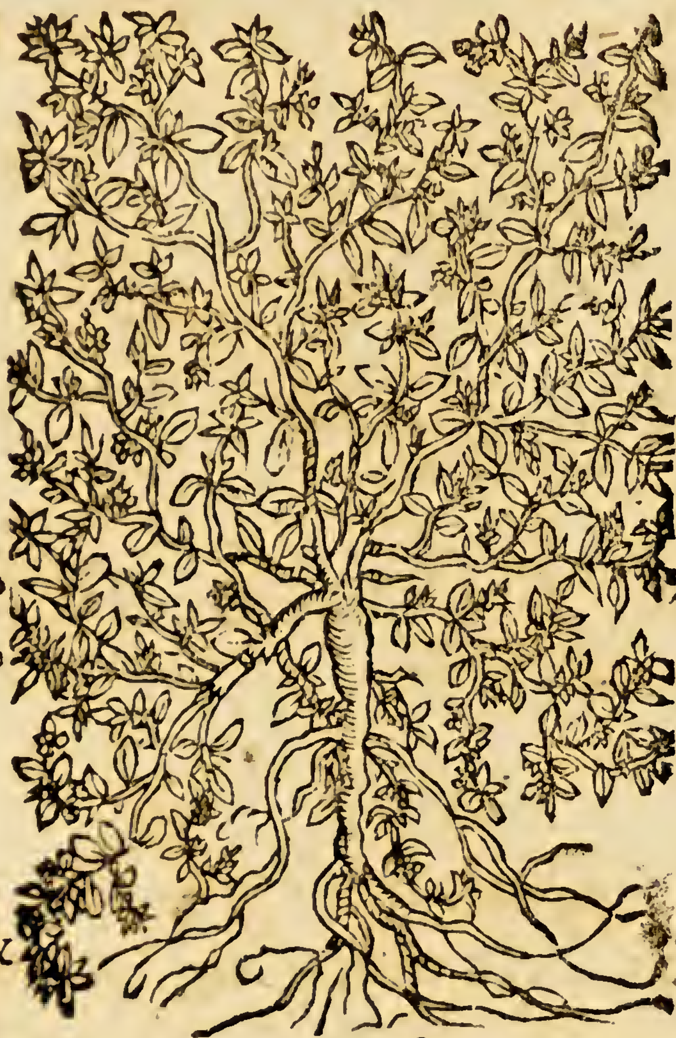
VIRTUD. Refria & aperta, ſerve em todo o que o macho ſerve, mas com menos efficacia.

G. Bauh. *Polygonum min. seu Milleg. major.*

POLYGONUM minus.
Herniaria.
Matth. Cast.

Port. *Herniaria,*

Franç. *Herniaria, Herbe au Turc, ou petite Corrigiole.*



QUAL. fria & & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. Seu ramos que saon muyto meudos saon deitados por terra, tem muytos nos, & as folhas saon compridinhas: a semente taonbem he meuda, redonda, branca, entrechassada & com tanta quantidade que parece toda a planta: sedesfas em semente o que a fes chamar por alguns mille grana.

LUGAR. Nasce na borda dos Torrentes, florece todo o veraon.

VIRTUD. O sumo de toda a planta naon so provoca a ourina, mas taonbem rompe a pedra retida que esta nos rins, & a fas sahir. Chamase Herniaria porque mesturada na bebida cura admiravelmente as quebraduras, & as descidas dos intestinos aplicada por fora despois de repostos; ou a herva secca redusida em po, he boa na dissenteria, fluxo de sangue & contra as viboras & mais animaes venenosos ou interiormente ou exteriormente. Sua agoa distilada bebida oito dias cura a amarelidaon ou Itericia & as opilaçoens do figado.

G. Bauh. *Anthyllis maritima Alsina folia.*

PARONYCHIA Altera. *Matth. Lugd.*

Port. *Herva dos unheiros.*

Fr. *Perce-pierre.*



QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Esta segunda Paronychia tem as folhas muyto mais compridas que o Peplos; vemlhe flores em quantidade, pegadas humas as outras, como bagos de uvas & saon de cor branca; sua rais he bastante grossa & ramuda. Muitos duvidaon se a verdadeira Paronychia tem flores & esta he verdadeira.

LUGAR. Nace nos lugares pedrosos & nos velhos edificios.

VIRTUD. A verdadeira Paronychia tomou o nome por que curava as apostemas das unhas chamados Panaricios ou Unheiros: he detersiva, & subtilisante & moderadamente quente.

G. Bauh. *Sedum majus arborescens floscu-*
lis candidis.

SEMPERVIVUM
Arborescens
Sedum I.
Matth. Cast.
Bot. *Barba Jovis.*
Port. *Sayam.*
Franç. *Joubarbe, arborée grande.*
Ital. *Sempervivo.*
All. *Hausſvvurtz.*



Qualid. frio & secco a o 3.grao.

DESCRIP. O Sayaon arvore tem as folhas grandes, nutridas, espessas, largas & no cabo agudas em forma de lingoas, suas flores saon de cor escura.

LUGAR. Nasce sobre os velhos muros florece no veraon.

VIRTUD. He refrigerante, incrassante, adstringente, idoneo para as enflamaçoens, para adoçar as dores das queimaduras, da gotta, dos cancros. Seu sumo bebido serve contra a dysenteria & outros fluxos, aplicado com alguma farinha de cevada he contra todas as berbulhas & queimaduras, com oleo rosado nas fontes contra as nimias dores de cabeça.

G. Bauh. *Sempervivum arboreſcens alterum.*

SEMPERVIVUM
Arboreſcens
ſedum II.
Matth.Caſt.Lugd.



Qualid. frio & ſecco a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie de Sayaõ arvore tem quantidade de aſteas & ramos duras como paos & dobradicas, tendo as folhas ſimilhantess as do grande ou comun, mas naon ſaon taon groſſas, parecendoſe com a Laureola & com o Tythymalo: os ramos & as folhas ſaon diſpoſtas em redondo, de agrado a viſta.

LUGAR, Naſce como a precedente florece no veraon, ſuas flores ou ſaon brancas ou amarelas.

VIRTUD. He fria & adſtringente, & he boa a todas as inflamaçoens & as chagas quentes, as eriſipelas, & a todos os males que procedem de nimio calor.

G. Bauh. *Sedum majus vulgare.*

SEMPERVIVUM majus, Sedum III. *Matth. Brunf. Ger.*



Bot. *Barba Jovis.*

Port. *Sayaon grande*

Fr. *grande Joubarbe.*

QUAL. frio & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Chamaſe em grego Aiſoo, em Latin Sempervivum, a aſtea he alta de dois palmos da groſſura do dedo ſuculenta & verde, recortada como a do Tithymalo chamado characias, ſuas folhas ſaon ſucculentas, eſpeſſas, compridas como o dedo polgar, agudas com as pontas para ſima & as que eſtaon perto da rais eſtaon com as pontas para bayxo & no cimo da planta tem muitos ramos que daon flores de cor verde alvadia.

LUGAR. Crece em toda a parte & ſobre os muros velhos & tethados.

VIRTUD. Tem as virtudes das precedentes.

G. Bauh *Sedum minus teretifolium album.*



SEMPERVIVUM minus.
Sedum IV.
Illecebra.
Matth. Ang. Cast. Cæs.
Port. *Sayaon menor.*
Fr. *Joubarbe petite.*
Ital. *Sempervivo minore.*
All. *Bladoloose.*

QUAL. frio & secco a o 3. grao.

DESCRIP. De huma so rais deita varias asteas duras como pao, cheyas de folhas compridinhas, estreitas que se parecem com os bichos que se criaon nos quejos podres, o que lhe deo o nome de vermicularis: suas flores tem cinco folhas brancas por dentro com filamentos negros ou purpurinos. Sua rais he delgada & barbuda.

LUGAR. Achase sobre & entre os velhos edificios cahidos na parte mais abrigada, & florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. As mesmas do que os precedentes, he bom em todos os males que procedem de muyto calor, vermilhidaon, coceira, aplicando o sumo com panos molhados, sobretudo ajuntandolhe o unguento Populeaon & assim mitiga & obra com mais prestesa.

G.Bauh.*Sempervivum minimum vermiculatũ.*

SEMPERVIVUM minimum. Sedum V. *Matth. Caſt.*



Port. *Uvas de caon.*

Qualid. quente a o 2 ſecco a o 3. grao.

DESCRIP. Suas raiſes ſaon meudas como cabelos; deita quantidade de ramos de quaſi hum palmo, delgadas. Suas fólhas ſaon pequenas quaſi taon eſpeſſas como compridas: as flores vem no cabo dos ramos: tem cinco folhas quaſi amarelas, em forma de eſtrela com filamentos no meyo da meſma cor.

LUGAR. Achaſe ſobre rochas & entre os velhos edificios florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He taon quente que na parte onde ſe aplica fas chaga ou berbulhas. Seu ſumo bebido com vinagre ou com outro licor fas vomitar: Purga os humores fleimaticos & colericos & cura a fevre quarta & outras que ſaon rebeldes; taonbem he util contra os venenos.

G. Bauh. *Cotyledon major.*

UMBILICUS Veneris, *ſive* Acetabulum I.
Matth. Lac. Tur. Lob. Caſt. Lugd. Tab. Germ. Lon.
Port. *Concellos.*
Franç. *Nombril de Venus.*
Ital. *Umbilico di Venere.*
Eſp. *Eſcudetes.*
All. *Nabelkraut.*



QUAL. frio & humedo.

DESCRIP. O primeiro tem as folhas redondas & concavas no meyo: do meyo das folhas ſahem pequenas aſteas que levaon a ſemente. A rais he redonda como huma aſeitona.

LUGAR. Achaſe perto & ſobre velhos edificios & ſobre pedras florece em Mayo.

VIRTUD. O ſumo aplicado deſcobre as partes genitaes cobertas de carne, he bom a todas enflamaçoens, a toda caſta de berbulhas & as frieiras, as chagas das pernas: bem piſados os Coicellos com toicinho deretido ou com unto ſem ſal, interiormente comido ou ſeu ſucco meſturado com algum licor he contra as dores do eſtomago, contra a pedra & difficuldade de ourinar; taonbem ſe ordina a os hydropigos com mel.

G. Bauh. *Cotyledon media foliis ſubrotundis.*

UMBILICUS Veneris. II.
Matth. Lac.



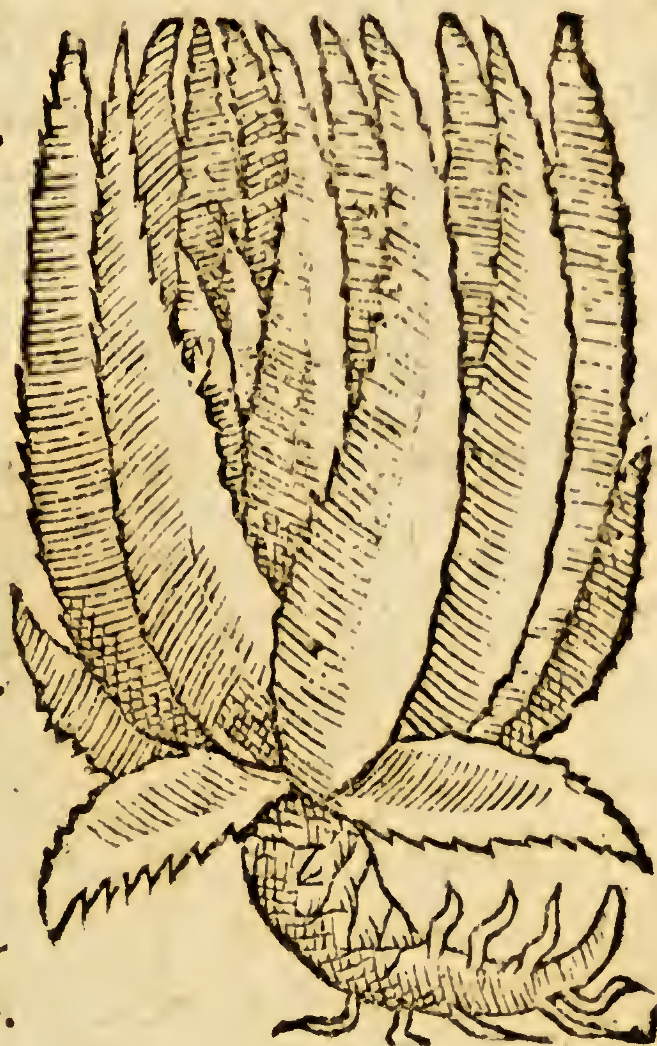
QUAL. frio & humedo.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie de Coicelos tem as folhas largas, gordas, feitas como huma pequena lingoa, muyto eſpeſſas, formando artificioſamente a o redor da rais huma roda a tres ordems, tem goſto adſtringente. Deita huma aſtea pequena; ſua flor & ſemente ſe parece com a do Hyperiçaon. Sua rais he baſtante groſſa.

LUGAR. Naſce entre as rocas & nos montes, florece em Junho.

VIRTUD. Tem as propriedades do Sayaõ.

G. Bauh. *Aloë vulgaris.*



A L O E
Matth. Trag. Fuch. Dod. Lac. Tur. Cord. Gesn. Lon.

Port. *Azebre.*

Franç. *Aloës.*

Esp. *Yerva babosa.*

All. *Aloë.*

QUAL. seu sumo he quente a o 1. seco a o 3. grao.

DESCRIP. A herva do azebre tem as folhas como as da herva babosa, sâon curtas, espessas, gordas, mais largas, redondas, saon dentilladas de ambas as bandas com humas pontinhas curtas a modo de huma serra. Sua astea he similhante a da Aphrodila & sua flor he branca, & sua fruta he como o da Asphodelus. Toda a planta he fedorenta, amargosca com estremo: atada em huma so rais.

LUGAR. Crece com abundancia na India Oriental, em Arabia, & em outros lugares maritimos.

VIRTUD. He purgativo, rarefas o sangue, provoca os menstruos, & as almorreimas, purga o estomago confortando, tomando, o comendo; porque se o estomago esta vasio lhe causa nauseas, purga pouco, mata as lumbrigas, he detersivo, consolida as chagas, dissolve os humores crassos, resista a corrupçaon estando aplicado exteriormente.

DIVISAM SEXTA.

Da rais ou pao de Rosas, de algumas plantas similhantes as Beldroegas & de varias especies de Tithymalos & de outras.

G. Bauh. *Radix Rhodia.*



RHODIA
Radix.
Matth. Trag. Ang.
Dod. Cord. Gesn.
Lac. Clus. Lugd.
Cæs. Cam. Germ.
Port. *Pao de Rosa,*
Franç. *Bois de Rodes.*
Ital. *Radice Rhodia.*
All. *Rosenvvurtz.*

QUAL. quente a o 2. grao.

DESCRIP. Tem quantidade de asteas redondas hum pouco concavas, de altura de mais de hum palmo, donde sahem humas folhas hum pouco compridas, agudas, gordas, recortadas a o redor, em cima produs hum ramalhete verde o qual vem ruibo perdendo as folhas, a rais he desigoal, grossa como a do costo.

LUGAR. Crece nos montes.

VIRTUD. O Pao de rosa & seu olio destillado confortaon o coraçaon & o cerebro o Pao de rosa em po sutil aplicado com agoa rosada na testa he efficas nas dores da cabeca & enchagueca. Exteriormente tem todas as virtudes das Rosas.

G. Bauh. *Telephium vulgare.*



FABARIA
Illecebra
ſive
Fava craſſa.
Matth. Guil. Lugp.
Port. *Pinhoens de rato ſempre noiva.*
Franç. *Orpin, repriſe, feve epaiſſe ou Joubarbe.*
Ital. *Faba craſſa.*
All. *Vvundskraut.*
QUAL. fria a o 3. grao.

DESCRIP. He ſimilhante a Beldroega no que toca a aſtea & folhas; em todos os nos tem concavidades, donde ſahem as folhas; de ſua rais ſahem ſeis ou ſete aſteas, carregadas de folhas aſuladas, groſſas, glutinantes, & carnoſas; a flor he amarela & as veſes branca.

LUGAR. Naſce em terras cultivadas & nas vinhas na primavera, florece no veraon.

VIRTUD. Suas folhas aplicadas curaon a ſarne ou coceira, principalmente ſe ſe fiſer hum linimento com farinha de cebada, ou o ſumo com vinagre.

G.Bauh. *Telephium Dioſcoridis ſive Scorpioides ob Siliquarum ſimilitudinem.*

SCORPIOIDES *Matthioli.*
Ang.Lac.Caſt.Ad. Lob. Lon.
Port. *Herva de Bajens.*
Franç. *Herbe aux eſcorpions.*
Ital. *Scorpioïde.*
All. *Scorpioen cruyt* ou *Gaſenore.*



Qualid. quente & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. He huma pequen a herba que produs poucas folhas & ſua ſemente parece caudas de Alacraos , de que tomou o nome, he hum remedio infalivel quando os alacraos ſaon tocados deſſa herva, ficaon como mortos, ſe logo os tocarem com a rais do Eleboro branco, logo reſucitaon.

G. Bauh. *Portulaca latifolia ſeu ſativa.*

PORTULACA domeſtica.
Math. Ad. Lob. Caſt. Tab. Germ.

Port. *Beldroega.*
Franç. *Pourpier.*
Eſp. *Veldolaga.*
Ital. *Porcachia.*
All. *Buzelkraut.*



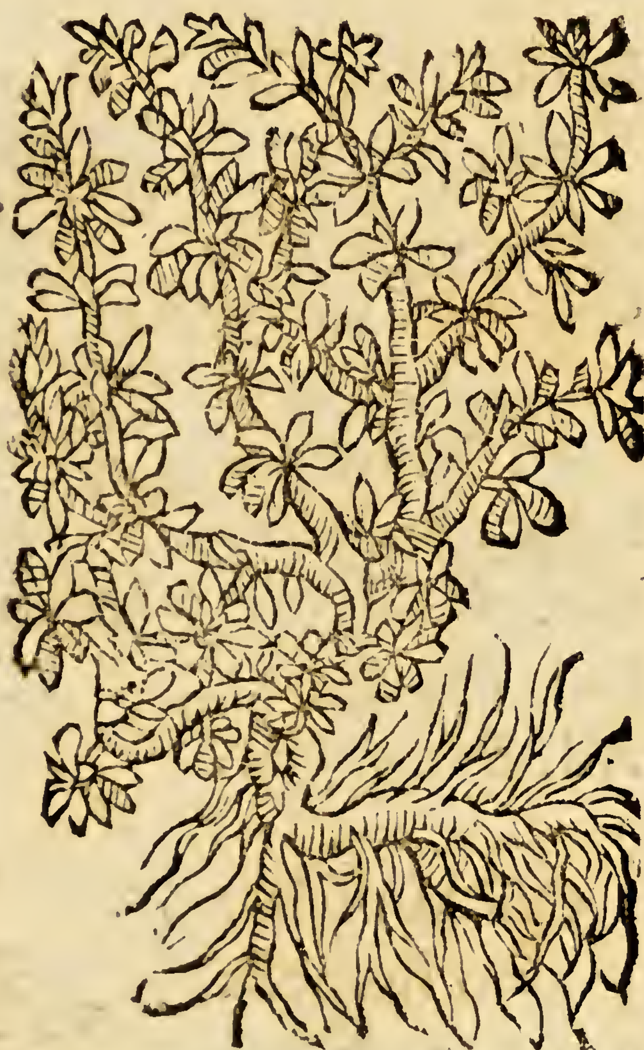
QUAL. fria a o 3. grao humeda a o 2. grao.

DESCRIP. He baſtante conhecida a Beldroega ſem deſcripçaon.

LUGAR. Semea ſe nas hortas.

VIRTUD. He boa contra todas as intemperanças quentes, como nas inflamaçoens do eſtomago, figado, reins, da ourina, nas perdas de ſangue, nas toſſes ſeccas, na Gonorrhea, a os calores venereos, as febres quentes, o ſumo & a ſemente ſaon boms a os meninos para os curar de lumbrigas & de febre. Sua agoa deſtillada produs os meſmos effeitos.

G. Bauh. *Portulaca augustifolia sive sylvestris.*



PORTULACA
Sylvestris.
Matth. Trag. Ang. Fuch. Dod. Lob. Lugd. Cast. Ger.

Port. *Beldroega do campo.*
Franç. *Pourpier sauvage.*

QUAL. frio a o 3. humedo a o 2. grao.

DESCRIP. He similhante a o cultivado exepto que he rasteiro no chaon & que he mais pequeno em todas suas partes.

LUGAR. Nasce nos campos & nas hortas, florece em Junho athe Setembro.

VIRTUD. Fora das virtudes do precedente aplicado com farinha de cebada nas fontes, he bom nas dores de cabeça, frenesis, as inflaçoens dos olhos, a os ardores do estomago, as dores da vessiga. A Beldroega mastegada serve depois de aver comido frutas verdes que desbotaon os dentes, o sumo batido com olio rosado aplicado nos pulsos fas dormir. A agoa bebida fas o mesmo effeito, as folhas mastegadas curaon as chagas da boca & confortaon os dentes abalados. Retidas de baixo da lingoa mitigaon a sede, & he nocivo a os que tem o estomago frio se comerem muyto delle.

G. Bauh. *Cepoea.*

CEPÆA
Mathioli.
Ang. Lac. Lon.

Port. *Cepoea.*

Franç. Ital. *Cepea.*

All. *Cepeenkraut.*

QUAL. quente a o 2. grao.



DESCRIP. A Cepœa he ſimilhante as Beldroigas, mas as folhas ſaon mais oſcuras & a rais mais meuda.

LUGAR. Crece em lugares incultos, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem as virtudes da Beldroega. Suas folhas bebidas em vinho ſaon boas a os que naon urinaon ſenaon gota a gota & a os que tem a veſſiga ſarnenta: ſobretudo quando ſe fas coſimento das folhas com a rais de eſpargo.

G. Bauh. *Crithmum ſive fœniculum marinum.*



CRITHMUM
ſive
Crithamum I.
Matthioli.
Bot. *Creta marina.*
Port. Eſp. *Perexil.*
Fr. *Fenoüil marin.*
It. *Finochio marino.*
Allem. *Baſilien* ou
Meerfenchel.

QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. He de altura de dois palmos, ſuas folhas ſaon ſalgadas, gordas, alvadias como as da Beldroega, porem mais compridas; ſuas flores ſaon brancas, ſua ſemente como a do Romarino, tenra, cheiroſa & redonda, tem por dentro hum caroço como hum graon de trigo & tres ou quatro raiſes da groſſura de hum dedo que cheiraon bom.

LUGAR. Nace em lugares maritimos.

VIRTUD. He boa para as difficuldades da ourina, na colera derramada, a herva coſida laxa o ventre, ſua ſemente em vinho mata as lumbrigas, conforta o eſtomago, fas bom caraon. De conſerva em vinagre fas vontade de comer.

G. Bauh. *Crithmum maritimum ſpinoſum.*

CRITHMUM II.
Matth. Caſt.

Port. *Bacilha*, *Perexil*, *funcho do mar.*

Franç. *Bacille*, *Fenoüil marin.*

QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.



DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie tem muytas aſteas carregadas de folhas como ſe ve; ſuas flores em cima, redondas, veludas & de cor palida.

LUGAR. Naſce em lugares maritimos, florece em Agoſto & Setembro.

VIRTUD. Saon as meſmas que as da precedente. Ha de tres eſpecies de Crithmum huma que nace entre os trigos raſteira no chaon em Boemia, tendo as raiſes como a paſtinaca.

G. Bauh. *Kali majus cochleat osemine.*

KALI & Alkali, Salicornia.
Matth. Dod. Cast.
Bot. *Sal Alkali. Axungia vitri.*
Port. *Flor de Cristal.*
Franç. *Fleur de Cristal.*
Ital. *Fior di cristalo.*
Allem. *Muth von Glase.*



DESCRIP. Quando esta planta sahe da terra deita huma folha como o semprevivo menor: a o depois produs huá astea de altura hum dedo, fasendo se mayor produs dos seus nos folhas gordas, grossas, concavas no pe, que he grosso & vao sempre apontando, Quando esta no seu auge as folhàs mais para cima saon muyto pequenas, delgadas & vermelhas; do meyo das quaes sahem humas pequenas bolas que contem a semente, seus ramos saon de cor ruiba. Toda a planta tem gosto salgado como o funcho marino.

UZO. Os Vidraceiros fasem o vidro com as cinzas desta planta; o sal que se tira desta cinza os arabios o chamaon Alkali.

LUGAR. Achase junto as salinas em Trieste & a o longo do mar em Lingadoc.

G. Bauh. *Kali espinosa.*

TRAGUM
sive
Scorpio.

Matth. Lob. Lac. Cast. Lon. Tab.



QUAL. fria & secca.

DESCRIP. Crece de altura de mais de hum palmo, produs muytos ramos sem folhas; a o redor dos ramos tem graos ou bagos da grossura de hum graon de trigo, agudos & adstringentes a o gosto.

LUGAR. Crece nos lugares maritimos.

VIRTUD. Des destes graons bebidos em vinho, servem contra vomitos & cursos & contra os nimios fluxos menstruaes, algums as pisaon & formaon trochiscos para uzar quando a necessidade o requer.

G.Bauh. *Tithymalus Characias rubeus peregr.*



TITHYMALUS masculus Characias *sive* Amygdaloïdes I.
Matth. Lac. Lon.
Lugd. Cast. Tab.
Port. *Malcitas.*
Fr. *Herbe au lait.*
Ital. *Tithimalo.*
All. *Uvolsmilch.*

QUAL. quente & secco a o 3°. grao.

DESCRIP. O Tithymalo macho he alto de dois ou tres palmos; as asteas saon quasi vermelhas cheyas de leite branco, acre. Tem as folhas similhantes as da oliveira; posto que mais estreitas & mais compridas: sua rais he dura & grossa como Pao.

LUGAR. Nasce em lugares asperos.

VIRTUD. Seu sumo tomado a o pezo de dois obolos com agoa & vinagre laxa o ventre, purga os humores fleimaticos & colericos; tomado em hydromel fas vomitar, naon se deve dar so por que he corrosivo, chagando as partes internas. Aplicado onde ha cabelo o fas cahir.

G. Bauh.

G. Bauh. *Tithymalus myrtifolius arborens.*

TITHYMALUS
Dendroides
IV.
Matth. Gesn. Hor.
Lac. Ad. Lob.
Lugd. Cast.

Port. *Tithymalo.*

Franç. *Herbe au lait.*



DESCRIP. O Tithymalo Dendroides he huma planta quasi de altura de huma arvore que fas grande sombra, he cheyo de leite & suas asteas saon quasi vermelhas: as folhas saon quasi como as da pequena: sua semente ou fruta saon como dos mais Tithymalos.

LUGAR. Nasce em partes pedrosos.

VIRTUD. Tem as mesmas que o precedente.

G. Bauh. *Tithymalus myrsinites latifolium.*

TITHYMALUS
fœmina
sive
Myrsinites
II.
Matth. Ang. Dod.
Lac. Lon. Lob.
Cæs. Lugd. Cast.



Port. *Tithymalo.*
Franç. *Tithymale femelle.*

QUAL. quente & seco ao 4. grao.

DESCRIP. Suas folhas saon similhantes as da Murta, de que tomou o nome, posto que mais grandes mais duras & angulosas. As asteas nacem direitas de altura de hum palmo, de dois em dois annos fas fruta redonda como nos que he muito acre.

LUGAR. Nasce em lugares asperos & florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Tem as propriedades do precedente. Seu suco Aplicado sobre berrugas & outras excrecenças as consume.

G. Bauh. *Tithymalus maritimus.*

TITHYMALUS
Paralius
Lactuca marina,
sive Caprina
III.
Matth. Lac. Ang.
Dod. Lob. Lon.
Gesn. Ad. Clus.
Cast. Lugd.
Port. *Tithymalo.*
Franç. *Tithymale marin.*

QUAL. quente & sec. a o 3. gr.



DESCRIP. Tem os ramos avermelhados, de altura de hum palmo; suas folhas se parecem com as do linho, pequenas, compridas & bem arrumadas; em cima tem humas cabeças que tem a semente de feitio de ervilhaça no feitio & naon na cor; sua flor he branca. A herva & a rais deitaon muyto leite.

LUGAR. Nace em lugares maritimos florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Fora as das precedentes, sua rais tomada a o peso de huma oitava em hydromel, purga por bayxo. Em geral nos Tithymalos o leite he o mais vehemente, estando quente do terceiro athe o quarto grao; as folhas & a semente saon mais frias nas suas operaçoens, conforme reffere Galeno.

G. Bauh. *Tithymalus helioſcopus.*

TITHYMALUS
Helioſcopus
IV.
Matth. Ang. Fuch.
Dod. Cord. Tur.
Geſn. Lac. Lon. Ad.
Lob. Cæſ. Lugd.
Port. *Tithymalo.*
Franç. *Tithymale ſuivant le ſoleil.*
All. *Sonnenvvender*
QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.



DESCRIP. Tem as folhas como a Beldroega, porem mais pequenas & mais redondas. Tem 5. ou 6. aſteas que nacem immediatamente da rais, que ſaon avermelhadas, cheyas de leite & de altura de hum palmo. Seus capiteis ou umbellas ſaon como as do Endro, em que eſta a ſemente. Chamaſe Thelioſcopius porque ſempre ſe move a o aſpecto do ſol.

LUGAR. Naſce perto dos velhos edificios & mais partes, florece no veraon.

VIRTUD. Tem as meſmas que os outros Tithymalos, o ſeu leite aplicado fas cahir os calos & berrugas, cura as empigems, coceiras: item as chagas corroſivas, cancros, & carbunculos. Toda a planta dos Tithymalos piſada & metida na agoa onde a pexe o mata.

G. Bauh. *Tithymalus Cypariſſias.*

TITHYMALUS Cypariſſias, V. *Matthioli.* *Fuch. Ang. Dodon.*

Bot. *Eſula minor.*
Port.
Franç. *Tithymale Cypres.*
All. *Vvolfsmilch.*

Qual. quente & ſec. a o 3. & 4. grao.



DESCRIP. Suas aſteas ſaon de altura de hum palmo, antes mais do que menos, & ſaon quaſi vermelhas: ſuas folhas ſe parecem com as do pinheiro ou do acypreſte, o que lhe dev o nome; com tudo ſaon muyto tenras & meudas.

LUGAR. Nace em toda parte, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Tem todas as propriedades dos precedentes; os Boticarios uzaon deſſe ordinariamente de baixo do nome de *Eſula menor*, todas as vezes que ſe lhe ordena o Tithymalo.

G. Bauh. *Tithymalus sive Esula exigua.*

TITHYMALUS
Leptophyllos
VII.
Matthioli.
Lugd. Cam. Thal.



DESCRIP. Essa ultima tem as folhas mais estreitas que ne huma das outras, he o que lhe deo o nome.

LUGAR. Como as outras, florece no veraon.

VIRTUD. Segundo Mesué todos os Tithymalos saõ laxativos, saõ contrarios a o coraçaon, a o figado, a o estomago; saon detersivos dos intestinos, mas as veses esquentaon tanto que fica o doente com febre. O mais violente de todos he o primeiro, o qual evacuando a fleima, desecca o corpo, & amortece a sperma. Para corrigir o Tithymalo se lhe deve ajuntar a Goma Arabia, o Bdelium, o sumo da Beldroega, ou vinagre ou couzas que confortaon, que unem, & refriaon. Sem correcçaon & muyta cautela se naõ deve uzar na Medecina.

G. Bauh. *Tithymal. foliis brevibus aculentis.*

PITYUSA.
Matthioli.
Ang. Lac. Lon.
Cast. Lugd.
Bot. *Esula major*
Port. *Ezula.*
Ital. *Esula maggiore.*
Franç. *Pityusa* ou *Esula.*



QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Suas asteas saon de altura de dois palmos, com nos: suas folhas saon meudas & agudas, similhantes as dos Chicharos: sua semente se pareçe com as lentilhas & he larga. Sua rais he branca & cheya de sumo como o Tithymalo.

LUGAR. Nasce em montes & em outras partes, floreçe no veraon.

VIRTUD. He acre & mordicante & caustico como os Tithymalos; a rais dada em hydromel purga por bayxo fortemente; quando se toma da semente huma oitava basta; em quanto o sumo dase huma culher encorporado com farinha de que se forma pirolas: em quanto as folhas das tres oitavas. O uzo desta planta he perigoso conforme o parecer dos Medicos peritos.

G.Bauh. *Tithymalus Tuberosa Pyriformi rad.*

APIOS
Matthioli.
Ang. Dod. Gal.
Lugd. Cast. Tab.
Port. *Apios.*
Franç. *Apios*, ou
rave sauvage.
Ital. *Noce de la terra.*
All. *Erdnuss.*



QUALID.
quente & sec.

DESCRIP. O Apios produs duas ou tres asteas pequenas como Juncos, que saon vermelhas & pouco levantadas da terra: suas folhas saõ similhantes as da Arruda porem hum pouco mais compridas & mais estreitas & saon muyto verdes: sua semente he redonda cheya de sumo, branca por dentro & negra por fora.

LUGAR. Nasce em montes & lugares pedrosos.

VIRTUD. A rais purga por cima a fleima & a colera & taonbem por bayxo, serve muyto a os hydropigos, tomada a o peso de huma onça ate seis oitavas.

G. Bauh. *Peplus sive Esula rotunda.*



PEPLUS
Matth. Fuch. Ang.
Dod. Cord. Tur.
Lac. Lon. Ad. Lob.
Lugd. Cast. Tab.
Bot. *Ezula rotunda.*

Port. *Ezula.*
Fr. *Reveille matin des vignes.*
All. *Teufelsmilch.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Tem muytos ramos, & deita muyto leite: suas folhas saon pequenas & semelhantes as da Arruda, posto que alguma cousa mais largas, he rasteira; sua semente he rodonda, mais meuda do que das dormideiras; naon tem mais que huma rais inutil a Medecina.

LUGAR. Colhese no tempo que se colhe o trigo, seccar se ha na sombra; virandoa de quando em quando, nace entre as vinhas & em partes cultivadas, florece no veraon.

VIRTUD. Seu sumo, & sua semente saõ similhantes as dos Tithymalos, tanto no purgar como no mais. A semente bebida em hydromel purga a fleima & a colera; mesturada na comida perturba o ventre.

G. Bauh. *Peplis maritima folio obtuso.*

PEPLIS *sive* Peplion. *Math. Tur. Ad. Cluſ. Lob. Lugd. Caſt. Cam. Tab.*

Port. *Beldroega brava.*

Fr. Ital. *Peplis.*



QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. He huma herva com muitos ramos com muyto leite como a precedente: ſuas folhas ſaon ſimilhantes as da Belgroeda das hortas redondas & vermelhas por bayxo. Sua ſemente he como a de Peplos, a qual he redonda & mordicante a o goſto.

LUGAR. Nace ordinariamente perto do mar, floreçe em Junho.

VIRTUD. Seu ſumo he muyto forte, ſua ſemente ventoſa, colheſe & goardaſe como o Peplos, cujas virtures tem. A herva goardada em ſalmuira & comida, reſolve as ventoſidades dos inteſtinos & da madre & cura as dureſas do Baſſo: eſta herva he nociva a o homen como a Tartago & corrige ſe & adoça mesturandolhe Tamaras, figus, Alcatira, Almeciga fina, herva doce, ou com o ſumo das hervas refrigerantes ou ſe ſe bebe agoa logo em cima, naon fara inflamaçaon alguma nas partes.

G. Bauh. *Lathyris major.*

LATHYRIS
Matthioli.
Brunſ. Fuch. Dod.
Cord. Geſn. Tur.
Lac. Lon. Lugd.
Bot. *Catapucia.*
Port. *Tartago.*
Franç. *Eſpurge.*
Ital. *Catapucia.*
Eſp. *Tartago.*
All. *Springkraut.*



Qual. quente ao 3. hum. ao 1. grao.

DESCRIP. Sua aſtea he alta de dois ou tres palmos concava por dentro, tendo azas em cima de ſuas concavidades: ſuas folhas ſahem ao comprido da aſtea, que ſe parecem com as da Amendoeira, hum pouco mais largas & unidas: mas as que nacem em cima dos ramos, parecem ſe com as da Ariſtolochia, ou de hera comprida. Tem ſua fruta que eſta em cima dos ramos, he repartida em tres bolſas, a qual he redonda com a de alcaparras & que enſerra huma ſemente como do Orobus: toda a planta tem leite.

LUGAR. Naſce em hortas & outros lugares, florece em Junho.

VIRTUD. Seu leite he peçonha, para purgar a fleima, daſe 6. atç 14. des de ſeus graõs ou frutas & quando ſe quer que purguem mais fortemente ſe devem maſtegar primeiro do que os engolir, engolidos enteiros purgaon brandamente. As folhas coſidas em caldo purgaon por cima & por bayxo: Em geral he nociva ao eſtomago: vede a primeira planta de peplis para a corrigir.

G. Bauh. *Convulvulus albus major.*

SIMILAX
Lævis.
Matth. Fuch. Gesn. Lac. Cast. Lugd.
Bot. *Volubilis major.*
Port. *Trepadeiras, Campainhas.*
Franç. *Grand liset, ou Liseron.*
Ital. *Voluchio magiore.*
All. *Uvildonkraut.*
QUAL. quente & sec.



DESCRIP. As folhas saon similhantes as do Similax precedente, mais tenras & unitas mais meudas & sem espinhas, he atrepadeira sobre as outras plantas: suas flores saon brancas de feitio de campainhas: sua fruta negra similhante a tremossos. Usa se desta planta nos jardins: para formar huma barraca ou pavilhaon.

LUGAR. Nasce perto de arvores para se atrepar, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Disem que tomando tres obolos de sua semente, com outro tanto de Doricnium causa sonhos molestosos.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO OITAVO.

Das Atrepadeiras, Campainhas, Congorsa, Heras, Abobras, Malvas, cinco em rama, Trevos, &c.

DIVISAON PRIMEIRA.

Das especies de Convolvulus, ou Volubilis ou Atrepadeiras.

G. Bauh. *Scammonia Syriaca.*

SCAMMONIA *Matthioli, Gesn. Lon. Lugd. Cast. Cæs.*



Port. Esp. Ital. *Escamonea.*

Franç. *Scamonée.*

All. *Scamonia.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. A Escamonea he huma planta que tem ramos que sahem de sua rais, compridos de mais de huma vara & tem viscosidade que

se pega nas maons & saon veludos ou cabeludos & suas folhas taonbem, parecendose as da alfavaca de cobra ou as de Helsina Cissampelos.

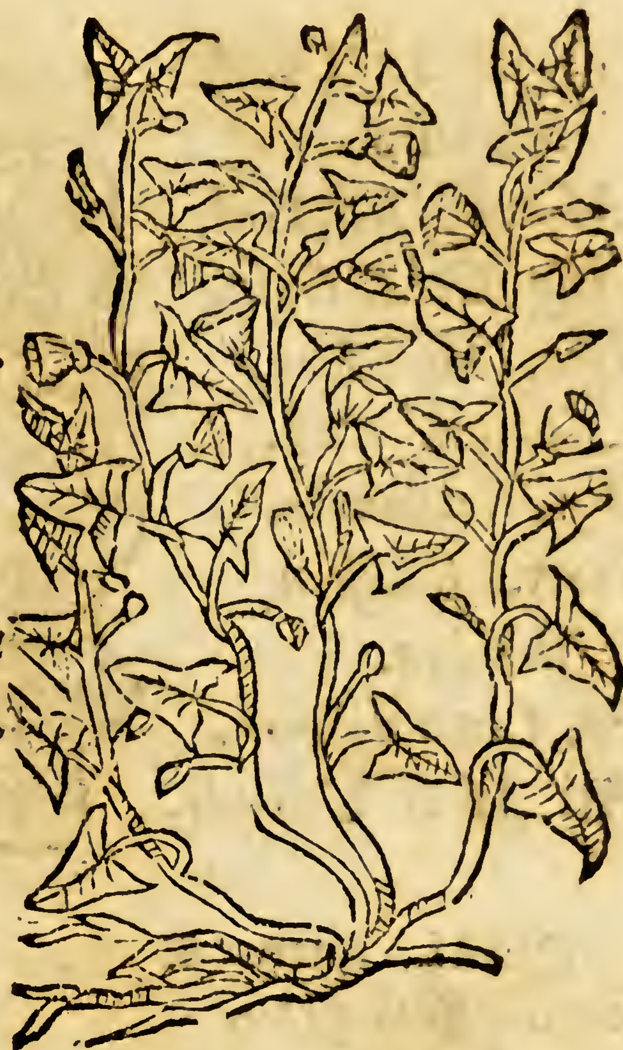
LUGAR. Nasce em Myssia, em Syria & na Judea a melhor nos vem de Alep, & a somenos de Smirna.

VIRTUD. He muyto acre esquenta os espiritos, causa fluxo de sangue, ventosidades mordicantes, dysenteria & dores nos intestinos. He o sumo da rais que serve que nos frasem secco a qual depois de preparada se chama diagridio; suas preparaçoens se podem ver na minha Pharmacopea Ulissiponense. Purga a colera & a fleima.



G. Bauh. *Convolvulus minor arvensis.*

HELXINE Cissampelos, Convolvulus minor.
Matth. Fuch. Ang. Gesn. Lugd. Cast.
Bot. *Volubilis media vitealis.*
Por. *Campinha erva*
Fr. *Liseron de vigne.*
Esp. *Campanella.*
All. *Schvvartz Uvinde.*
QUAL. quente



DESCRIP. Tem as folhas como a hera, mais pequenas, seus ramos muyto meudos embaraſſandose com todo o que toca: suas flores ſaon brancas ſimilhantes a campainhas de que tomou o nome & de atrepadeira; tem por cima hum pouco vermelho, donde a o depois nace huma ſemente negra.

LUGAR. Atrepa nas aſteas do trigo, das vinhas & a todas as plantas veſinhas.

VIRTUD. Digere; o ſuco Tirado das folhas he purgativo a ſemente tomada em vinho provoca a ourina. A agoa deſtillada das flores he boa contra as inflamaçoens dos olhos aſſim interiores como exteriores, & ſobretudo avermelhidaon dos olhos.

G. Bauh. *Soldanela maritima minor.*

BRASSICA
Marina.
Matth. Dod. Gal.
Ang. Cord. Gesn.
Lac. Tur. Lon.
Lugd. Cast.
Bot. *Soldanela.*
Port. *Brassica*
marina.
Fr. *Chou de mer.*
All. *Meer Vvinde.*



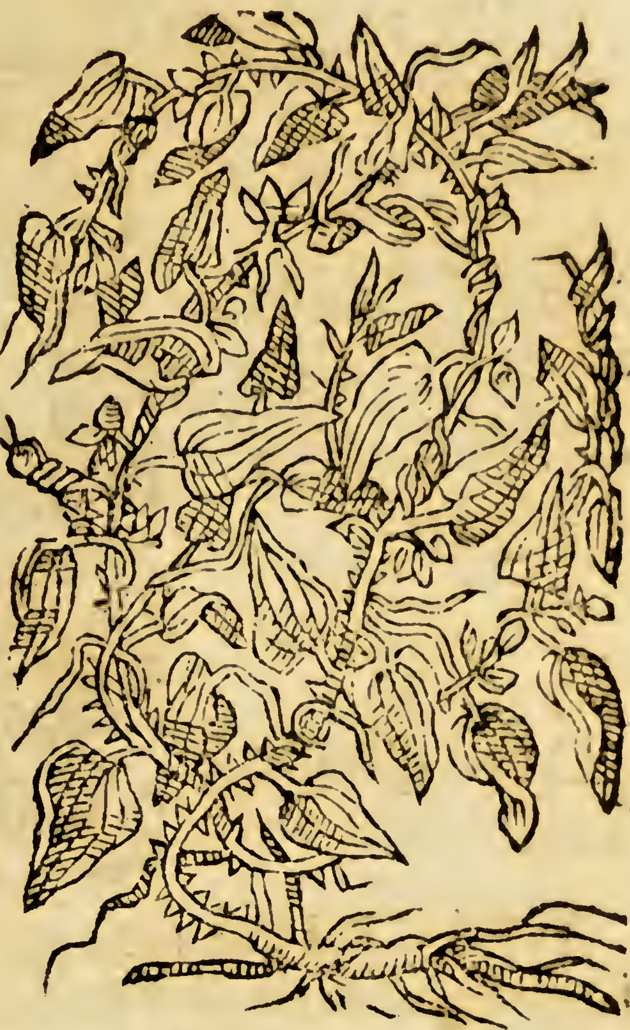
QUAL. quente & secco a o 2. grao.

DESCRIP. He differente das outras, tendo as folhas similhantes as da sarrasena redonda & meuda; cada folha saindo da astea com pe comprido & dos ramos que saon quasi vermelhos: tem pouco sumo, he branco, hum pouco salgado, amargoso & de substancia espessa, suas flores saon como as do similax, unidas & se parecem a hum calice.

LUGAR. Crece perto do Mar; & florece em Julho.

VIRTUD. He amargosa & salgada, enemiga do estomago; he purgativa, cosida em caldo & bebida. Seu cosimento com Ruibarbo evacua as agoas dos hydropigos; o mesmo fasem as folhas secas ajuntando lhe o ruibarbo.

G. Bauh. *Smilax aspera fructu rubente.*



SMILAX aspera, Rubus cervinus. *sive* Hedera Cilissa. *Matth. Fuch. Dod. Tur. Lac. Cord. Lob. Lugd. Cast.* Port. *Legacaon.* Franç. *Liset picant.* It. *Edera espinosa.* All. *Stechvvinder.*

QUAL. quente & sec.

DESCRIP. Esta planta tem as folhas como a Madre silva ou da hera espinhosa; deita vides carregadas de espinhas como as sylvas. Atracase as arvores & plantas vezinhas sua flor he cheirosa, sua fruta parece uva & madurosendo fasem se vermelhos, tem gosto mordicante, sua rais he dura & tenue.

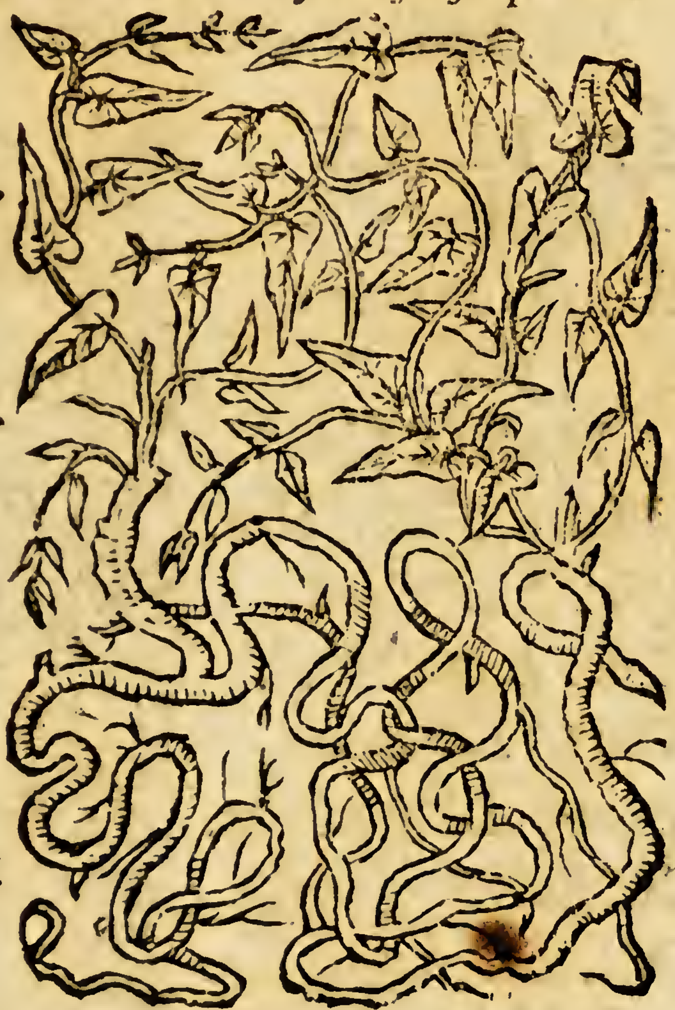
LUGAR. Nasce em lugares asperos & por asinhagas, florece na primavera & nos climes quentes na Autono.

VIRTUD. As folhas & as uvas tomadas interiormente antes ou depois de algum veneno o impede de ser nocivo. Des ou dose bagos pisados & bebidos em vinho saon efficases na difficuldade de ourinar. A agoa destillada das flores he exelente nas inflamaçoens internas & para curar os olhos quando saon vermelhos.

G.Bauh. *Smilax aspera Peruviana sive salsa parilha.*

ZARZA parilla.

Matth. Lac. Garz. Monard. Lugd.



Port. *Salsaparilha.*
Fr. *Salce-parelle.*
Ital. *Salsa parriglia.*

Qual. quente & seca.

DESCRIP. A salsa parilha que nos he trasida da provincia de Hunduras, India Occidental sendo bem nutrida de cor cinsenta tirando amarella clara, de casca naon arugada, branca por dentro & naon carunchosa he a melhor & de grandes virtudes. Da nova Espagnia taonbem nos trazem porem essa he muyto arrugada de fraca substancia. Da provincia de Cracas nos trasem outra que he negra, grossa, arrugada, leve, essa naõ presta. Do Maranhaon & para nos vem quantidade esta sendo liza com as circonstancias a cima referidas he boa em falta da de Hunduras.

VIRTUD. He sudorifica, desiccativa, boa a os reumatismos, a gota sciatiga, as Gonorrheas, as escrofulas, para adoçar os accidentes do Gallico, dase em cosimento & as veses em po. Gabelchoverus cent 6. obs. 37. da o cosimento nas febres ardentes depois dos remedios geraes. O remedio he mais efficas se essas feberes saon complicadas com a peripneumonia, pleuris & inflamaçaon Erisipelosa das partes internas ou externas, na hydropisia anasarca, a os Catharros & em todas as affecçoens que dependem do movimento da Limpha parada ou depravada.

VITIS
Alba.
Matth. Fuch. Ang. Tur. Lac. Cord, Ad. Lob. Cast.
Bo. *Brionia viticella*
Port. *Norça.*
Franç. *Coleuvrée blanche.*
It. *Vite bianca.*
Esp. *Nuesa & Nuerça.*
All. *Stickvvurtz.*
QUAL. quent. & sec.



DESCRIP. De huma so rais deita muytas vidias tenras, veludas como as das abobras, que crecendo se ataon com tudo o que encontraon: suas folhas se parecem com as da vinha, mais pequenas & angulosas; suas flores vem em forma de caixo que saon brancas, amarelas, & feitas em estrela: sua fruta taonbem em caxos que he negro estando maduro. A semente esta dentro: sua rais he grande, & muyto grossa, cinsenta por fora, branca por dentro.

LUGAR. Nace pellos caminhos & asinhagas, florece em Mayo.

VIRTUD. Comidos os grelos tenros como espargos laxaon o ventre, provocaon a ourina & os menstruos & taonbem a rais, tomada a o peso ne hua oitava em substancia em vinho por espacio de hum anno cura da caducidade & vertigens: a Norça he desiccativa, detersiva, resolutiva, boa na hydropisia, contra lumbrigas; aplicada em forma de pessario na vulva alimpa a madre, seu perfumo he contra a esterilidade, introdusido.

G. Bauh. *Brionia lævis sive nigra racemosa.*

VITIS
Nigra.
Matth.. Ang. Lac. Cast. Lugd.



Bot. *Brionia nigra.*
Port. *Norça negra.*
Franç. *Coluvrée noire.*
All. *Schvvartze Stichvvurtz.*

QUAL. A rais qu. & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. As folhas saon como as da herva posto que mayores : Parece se a o Similax ou Leigacaon, em todo sua fruta vem em cayxos que he verde no principio, madurecendo he vermelha & a o depois se fas negra em fora & amarela por dentro : comemse os grellos na primavera do mesmo modo que os espargos.

LUGAR. Nasce pellas azinhagas & matos.

VIRTUD. Tem as propriedades da Norca branca, mas com menos efficacia os grelos comidos laxaon o ventre & diminuem o basso; provocaon a ourina & os menstruos, saon boms a os vertiginosos & Epilepticos. Fas se huma bebida do sumo, mel & vinho igoaes partes, que he exelente as Escrofulas; as folhas se aplicaon sobre as chagas dos animaes que levaon jugo.

G. Bauh. *Lupulus mas.*

LUPULUS
Lupus ſalictarius
ſive Hinnulus.
Matth. Brunſ. Tur.
Dod. Cluſ. Tab.



Port. *Lupulos.*
Franç. *Houblon.*
Ital. *Lupulo Bruſcandole.*
All. *Hopffen.*

QUAL. quent. & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. He huma herva atrepadeira atandoſe a todas as plantas ou arvores de ſua veſinhança, ſuas folhas ſaon recortadas como as da vinha em cinco partes & ſaon aſperas como as do pepino: ſuas vides ſaon compridas, aſperas, veludas & hum pouco eſpinhoſas: ſuas flores de cor palida em forma de cayxo, de que ſahem quantidade de bagos chegados hums a os outros; ſaon de cor quaſi amarela, & enſerraon huma ſemente negra & amargoſa.

LUGAR. O domeſtico ſe cultiva nas hortas, e ou ſylveſtre em aſinhagas florece em Agoſto.

VIRTUD. He quente & ſecco; mas os grellos que ſe comem em ſalada, ſaon mais da preſſa humedos & frios, do que quentes; purgaon o ſangue, amolecem o ventre, deſopilaõ o figado & o baſſo, & de muyto bom goſto.

G. Bauh. *Vitis Vinifera.*

VITIS
Vinifera
Matthioli.
Port. *Vinha.*
Franç. *Vigne.*
Ital. *Vite Vinifera.*
All. *Uvein-Rebe,*
Uveinſtock.



QUAL. As folhas ſaon frias & ſeccas as uvas maduras quentes & humedas, as paſſas quentes & ſeccas.

VIRTUD. As folhas de vinha aplicadas na teſta remediaon a enchaqueca & outras dores de cabeça refriaon & adſtringem, ſeu coſimento he bom na dyſenteria & a os que eſcarraon ſangue & a os faſtidios das mulheres prenhes. A goma da cepa da vinha, bebida em vinho branco fas ſahir as areyas dos reins & veſſiga, aplicada cura as empigems, fogagems & coſſeira, a agoa que ſahe das vidias quando ſe queimaon aplicada nas berrugas as conſume. As cinſas aplicadas com olio roſado, vinagre & arruda, ſerve as inflamaçoens do baſſo.

DIVISAON SEGUNDA.

Das especies de Clematis, do Apocinum, Vincetoxicum, Louro Alexandrino, &c.

G. Bauh. *Clematis syl. latifolia.*

CLEMATIS terceira. *Matthioli.*

Port. *Chupa mel.*

Franç. *Liseron*, ou *Viorne.*

Ital. *Vitalba.*

Allem. *Lynen*, ou *Uvaldreben.*



DESCRIP. Esta planta tem vides avermelhadas, dobradissas, as folhas recortadas de gosto acre & caustico: suas flores saon em forma de cayxos, brancas, cheirosas, que cahindo deixaon a semente nua, triangular, de gosto acre & denegrida.

LUGAR. Nasce nas asinhagas atrepando & atandose as outras plantas.

VIRTUD. Fas se coser a casca do meyo em azeite com hum pouco de verdete & cera, de que se fas hum unguento admiravel contra a tinha & tem as mesmas propriedades da primeira especie.

G. Bauh. *Flamula recta.*

FLAMULA
Matthioli.
Luc. Clus. Tab.

Port. *Herva das Alagoas.*

Franç. *Flamula.*

All. *Agelcoolen.*



Qualid. quente & sec. a o 4. grao.

DESCRIP. Tem as folhas flores & semente como a terceira especie de Clematis & a mesma acrimonia a o gosto, mas sehnaon atta as arvores vezinhas & naon he rasteira. Tem varias asteas avermelhadas de altura de mais de tres palmos taonbem se parecem as folhas com as do Smilax & tem acrimonia caustica o que lhe da o nome de flamula.

LUGAR. Crece em lugares humedos & encharcados, florece em Mayo.

VIRTUD. A agoa destillada he exelente as doenças de causa fria, as folhas aplicadas machucadas fazem empolas & chagas como os causticos: dizem que comendo esta erva cura as febres quartaons, o olio das folhas de infuzoens como se fas o olio rosado, que he exelente na sciatiga, a gota, a difficuldade de ourinar, a pedra & areyas, aplicado por dentro ou por fora.

G. Bauh.

G.Bauh.*Clematis cærulea vel purpurea repens.*



CLEMATIS Altera. II.
Matth. Lugd. Cast.

Port. *Vide branca azul.*
Franç. *Liseron.*
Ital. *Vitalba purpurea.*
All. *Lynen.*

QUAL. quente a o 4. grao.

DESCRIP. Esta planta tem os ramos como vides de cor quasi vermelha & dobradiças; as folhas tem gosto acre & caustico: he rasteira & atase as outras plantas como o Smilax. Suas folhas nacem dos ramos ou asteas como a Era, recortadas de huma so banda de huma ou duas divisoens. Tem as flores purpurinas muito mayores do que a outra & naon tem mais que quatro folhas que saon abertas em crux, de que nasse a semente que he muito quente & mordicante. Sua rais he muito grossa perto das vides & mais para bayxo esta cheya de filamentos.

LUGAR. Como a outra.

VIRTUD. As folhas tem virtude caustica: sua semente pisada & bebida purga a colera & a fleima por bayxo. As folhas aplicadas curaon a lepra & sarnea.

G. Bauh. *Clematis Daphnoides minor.*

CLEMATIS
Gr. Daphnoides
Matthioli.
Lac. Cord. Tur.



Port. *Pervinca* ou
Congoça.
Franç. *Pervenche.*
Ital. Eſp. *Pervinca.*
All. *Yngruen* &
Sygruen.

QUAL. fria & ſecca.

DESCRIP. Eſta primeira eſpecie produs vides delgadas como Juncos,a figura & a cor de ſuas folhas parecem as de Louro , mas ſaon mais pequenas, a cujos pes nacem flores aſuis de agrado aviſta com cinco folhas : nunca larga as folhas.

LUGAR. Naſce em territorios fertiles em aſinhagas & foſſos &em toda parte no territorio de Lixboa.

VIRTUD. He adſtringente , & muyto amargoſa , as duas eſpecies ſaon deterſivas , vulnerarias contra os curſos do ventre , purificaon o ſangue , idoneas nas chagas do boſſe. Seu uſo he exteriormente & enteriormente.

G. Bauh. *Periclymenum perfoliatum.*

PERICLYMENUM

Salva mater.

Volucrum majus, Lilium inter spinas.

Matth. Ang. Cast. Bot. *Caprifolium.* Port. *Madre sylva.* Franç. *Chevre feüil* Ital. *Caprifolio.* All. *Uvalgilgen.*

QUAL. quente & sec. a o 2. grao.



DESCRIP. Produs suas asteas sem ramos: suas folhas crecem por intervalo que tem quasi a figura das da era & saon alvadias. De entre as folhas sahem pequenas crecenças que tem frutos como os da era: sua flor he branca & quasi vermelha, & de bom cheiro.

LUGAR. Crece entre as matas & arvores em que se atta, em asinhagas & nos campos, florece na primavera & no veraon.

VIRTUD. Sua semente secca na sombra, bebida em vinho a o peso de huma oitava diminua o basso, tira o cançasso, provoca a ourina; mas a o sesto dia parece sanguinolenta. A mesma he boa a os saluços, a asthma, a orthopnea & fas adientar o parto. Suas folhas tem a mesma virtude. A agoa destillada das flores & da planta, serve a todas as inflamaçoens dos olhos & do figado aplicada por fora com panos. A erva he boa para as chagas das pernas.

G. Bauh. *Apocynum folio ſubrotundo.*

APOCYNUM
Cynocrambe
ſive
Braſſica Canina.
Matth. Ang. Lac. Geſn. Ad. Lob.

Port. *Tremoſſos de Caon.*
Fr. *Chou de Chien.*
Ital. *Piploca.*
All. *Hundskraut.*

QUAL. quente & ſec. a o 1. grao.



DESCRIP. O Apocinum naon raſteiro he huma mata que deita grandes vides, de roim cheiro & dobradiſſos que ſe naon quebraon com facilidade : a folha he ſimilhante a de era, mais molle & mais aguda ; he viſcoſa de hum ſucco amarelo produs favas de comprimento de hum dedo, que tem dentro huma ſemente preta pequena & dura.

LUGAR. Ha muyta em Syria, Italia & na provincia do Lingoadoc : florece em Junho.

VIRTUD. He venenoſa a os homems ; & as folhas incorporadas com gurdura & maſſa fas morrer os caens, os Lobos & Rapoſas que a comem : vede Matth. liv. 4. cap. 76.

G. Bauh. *Apocinum folio oblongo.*

APOCYNUM repens. *Matth. Lugd Cam*

Port. *Verſa de Caon.*

Fr. *Chou de Chien.*



DESCRIP. O Apocino raſteiro, taonbem ſe ata nas outras plantas veſinhas & arvores por taon altos que eſtejaon, ſeu ſucco he perfeitamente branco como o de Tithymalo, ſuas favas ſaon do comprimento das do Oleander, poſto que mais meudas; ſaon acompanhadas & ſaon feitas em forma de crecente & naon ſaon taon agudas como as do outro Apocynum.

VIRTUD. Tem as meſmas virtudes que o primeiro, mais moderadas.

G. Bauh. *Asclepias albo flore.*

VINCETOXICUM

Hirundinaria.

Matth. Dod. Tna. Cast. Lugd.



Port. *Rais contra veneno.*

Franç. *Dompte venin.*

Ital. *Vincetossico.*

All. *Schvvalbenvvurtz.*

DESCRIP. Tem as folhas similhantes as do Loureiro, saon mais agudas mais tezas & unidas dispostas por intervalo. Suas asteas saon macias & verdes; suas flores saon singelas & alvadias de que sahem favas agudas cheyas de cabelos, brancas ou felpudas que contem semente. Tem muytas raises, brancas & meudas, que se estendem em redondo, saon macias sem cheiro; se uzaon na medecina.

LUGAR. Nasce nos montes & nos lugares seccos & pedrosos.

VIRTUD. Suas raises saon quentes & seccas a o 1. grao, & saõ exelentes contra veneno, de que a planta tomou o nome; tomada em bebida he efficas contra mordeduras de animaes venenosos. O seu cosimento com cardo santo bebido de minhaon & a tarde tres dias consecutivos he soberano remedio para os que saon mordidos de caons danados. Tomada meya oitava em po todos os dias he remedio contra a peste.

G. Bauh. *Polygonatum latifolium vulgare.*

POLYGONATUM *Matthioli.*
Lac. Cast. Cam.
Port. *Selo de Salomaon.*
Franç. *Grenoüillet*, ou *Seau de Salomon.*
Ital. *Fraxinela*, *Ginochieto.*
All. *Uveissourtz.*
QUAL. quente & sec.



DESCRIP. Sua astea tem altura quasi de tres palmos, redonda, lisa, & que tem muytas folhas quasi similhantes as de Loureiro, saon mais largas & tem mais veyas desigoaes, de gosto hum pouco adstringente: suas flores saõ brancas,& sahem do pe das folhas, tres em hum so pe, de que nacem frutas ou bagas da grossura de huma irvilha de cor vermelha. Sua rais he branca,tenra,comprida,espessa, pouco profunda, de cheiro forte, cheya de nos como a das canas.

LUGAR. Crece nos montes & vales, florece em Mayo.

VIRTUD. He absterſiva hum pouco adstringente. Huma dusia de suas bagas comidas purgaon por cima & por bayxo. As folhas verdes cosidas em vinho ou meya oitava de pos das deitas folhas, purgaon a flegma & os humores viscosos. A rais he singular para parar os fluxos brancos das mulheres.

G. Bauh. *Poligonatum latifolium ramosum.*

LAURUS
Alexandrinus
sive
Laurus Idæa.
Port. *Espirradeira.*
Franç. *Laurier Alexandrin.*
Ital. *Lauro Alexandrino.*
All. *Zafflinkraut.*



QUAL. quente & secco.

DESCRIP. O Loiro Alexandrino tem as folhas como a Gilbarbeira, Plinio dis como a Murta, com tudo saon mayores, mais moles, mais brancas & mais agudas; tem suas frutas no meyo de suas folhas, vermelho, de grossura de hum graon, suas asteas estaon deitadas no chaon de comprimento de hum palmo; sua rais he similhante a da Gilbarbeira mayor, mais mole & cheirosa.

LUGAR. Achase muyto no monte Ida a o redor de Heraclea de Ponte.

VIRTUD. He quente, acre, amargoso, provoca a ourina & os menstruos & facilita o parto, bebendo seu cosimento ou os pos de sua rais.

G. Bauh. *Lilium convallium album.*

LILIUM Convallium.
Matth. Trag. Gesn. Cæsalp. Cast. Lugd. Cam. Tab. Germ.

Port. *Lilio dos vales.*
Franç. *Muguet.*
All. *Meyenblum.*



QUAL. quente & secco como a sucena.

DESCRIP. Tem as folhas quasi como a Tanchagem posto que mais unidas, & tenues. Suas asteas saon meudas, unidas, sem folhas como o Junco; em cima tem quantidade de flores brancas, pequenas de agradavel cheiro, que se ve de longe, de que procede humas bagas como as do buxo; suas raises saon moles coubertas de muytos filamentos ou cabelos & naon tem nem costa nem bulba.

LUGAR. Nasce nos matos & se planta em os jardins, florece em Mayo.

VIRTUD. Seu cheiro conforta o coraçaõ & a cabeça & he bom a os que cahem em desfalenca. He singular a os que padecem imflamaçaon dos olhos. Ordenase a os que estaon mordidos de animaes venenosos.

G. Bauh. *Lilium convallium minus.*

GRAMEN Parnaſſi *Matth. Lugd. Caſt. Tab. Ger.*



Port. *Lirio dos vales,*

Franç.

Ital. *Gramina di Parnaſſo.*

QUAL. ſec. & ſubtil.

DESCRIP. Tem muitos mais ramos do que os outros; ſuas folhas ſaon ſimilhantes as da era ; a flor he branca & odorifera. Sua ſemente he meuda & util à Medecina , tem 4. ou 5. raiſes da groſſura de hum dedo , brancas tenras & muyto doces.

LUGAR. Nace no monte Parnaſſo & no de Pila em o territorio de Leaon de França, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. A ſemente he deſſicativa ; bebendoa em algum licor idoneo he boa as relaxaçoens do eſtomago , ſeu ſucco coſido com mel & vinho partes igoaes & meſturando lhe qualquer pequena porçaon de mirrha encenco & pimenta he remedio para confortar & aclarar a viſta. Eſſe remedio ſe deve goardar em vaſo de cobre.

G. Bauh. *Laurus Alexandrina fructu pediculo insidente.*

HIPPOGLOSSUM
sive
Lingua Equina.
Matth. Dod. Turn. Lac. Ad. Lob. Cast.
Bot. *Bislingua, Lingua Pagana.*
Port. *Lingoa de Cavalo.*
Franç. *Herbe de la Corneille.*
All. *Zaphinkraut.*
QUAL. qu. & sec.



DESCRIP. Suas folhas se parecem com as de Bruscus ou Gilbarbeira ou de Murta brava; saon picantes & producem em cima certas lingoas, que sahem das folhas. He differente da planta Laurus Alexandrinus o qual naon produs essas lingoas no cabo das folhas, mas huma fruta como a do Tilia.

LUGAR. Nasce nos matos, nos montes sua semente se colhe em Setembro.

VIRTUD. He anodino, mitiga as dores. He exelente para os affectos da madre. Huma ou duas oitavas dos pos de suas folhas livra logo das suffocaçoens da madre, provoca os menstruos, parto, & as ourinas, tomada em cosimento de consolida serve contra rupturas, mas o doente ha de ter funda bem apertada deitado na cama.

G. Bauh. *Laurus Alexandrina fructu folio insidente.*

LAURUS Alexandrinus II.
Matth. Taber.



QUALID. quente & secco.

DESCRIP. Esta especie de Lourõ Alexandrino he huma mata pequena similhante a murta brava: he alvadia, tem as folhas que saon mayores do que as da murta suas folhas picaon a os que as tocaon.

LUGAR. Crece nas foresteas ou bosques & lugares montanheses em Hongria & Austria.

VIRTUD. Huma coroa de suas folhas aplicada na cabeça mitigalhe as dores, he emoliente.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Heras, Balſaminas, Ariſtolochias, Pan porcino & outras.

G. Bauh. *Hedera arborea.*

HEDERA Arborea.
Matth. Geſn. Lugd.
Port. *Hera grande.*
Franç. *Lierre en Arbre.*
Ital. *Hedera.*
Eſp. *Edera* ou *Jeran.*
All. *Ephevv.*



QUAL. Acre.

DESCRIP. A grande hera tem as folhas como o populus alba ou chopo, que no cabo ſe faſem triangulares, ſaon teſas, liſas, atadas com pes compridos, delgados, o goſto he amargoſo acre picante: no outono deita ſtores amarelas, veludadas, de que nacem as bagas em forma de caixos, he verde no principio & a o depois negro em Janeiro.

LUGAR. Nace em boſques ataſe nas velhas arvores & edificios.

VIRTUD. A goma que deſtilla da grande hera mata os piolhos & lendeas; as folhas piſadas com vinagre aplicadas na teſta & fontes para o phreneſi & contra a dor de cabeça que procede de enflamaçaon no cerebro.

G. Bauh. *Hedera major ſterilis.*

HEDERA
Helix.
Matth. Brunſ. Lac. Fuch. Dod. Lon.

Port. *Pequena Hera*

Fr. *Petite Lierre.*

Eſp. *Edera, Yedera.*

It. *Hedera, Elera.*
All. *Maverbaum.* ou *Ephevv.*



DESCRIP. A pequena hera chamada Helix he taon conhecida que naon neceſſita deſcripçaõ.

LUGAR. He raſteira na terra & ſobre grandes pedras.

VIRTUD. Toda a caſta da Hedera he acre & adſtringente, contraria a os nervos : as flores ſaon boas contra a dyſenteria infundidas em vinho : aplicada com cerato ſerve para as queimaduras : as folhas tenras & grelos em vinagre : ou piſadas cruas com pam mole aplicadas curaon as affecçoens do Baſſo; o ſumo das folhas & das bagas com aſeite ſerve nas dores dos ovidos & as ſuas podridaons. A hera he enemiga da vinha & impede de embebedarſe, ſua fruta fas os cabelos negros ; as bagas, o Pao as folhas ſaon excelentes para as fontes, ſaon conſolidantes & vulnerarias.

G. Bauh. *Hedera terrestris vulgaris.*

HEDERA Terrestris. *Matth. Brunf. Dod. Tal. Lugd. Cæs. Tab. Ger.*



Port. *Hera terrestre.* Franç. *Lierre terrestre.* All. *Biondelreb* ou *Brundreb.*

QUAL. quente & sec.

DESCRIP. Arrastase na terra, produsindo ramos como fio grosso ou cordas que saon quadradas & tem folhas redondas, crespas & dentilladas a o redor. Sua flor he pequena de cor purpurina; sahindo a o mes de Abril do pe das folhas: suas raises saon meudas & tem nos como a gramma.

LUGAR. Nasce em lugares sombrios, pellos caminhos & junto os muros, florece na primavera & veraon.

VIRTUD. He amargosa a o gosto o que demostra que he boa para purgar, subtilisar & abrir. He vulneraria he idonea as feridas das entranhas, tomada em bebida: seu sumo mesturado com verdete he exelente as chagas cavernosas. O olio que se fas de suas folhas exposto muito tempo a o sol do veraon he exelente contra a colica, bebido ou em ajudas. Contra a pedra & areas, nas chagas do bosse, na asthma, no scorbuto &c.

G. Bauh. *Cymbalaria.*

CYMBALARIA *Matthioli.*

Conchelos.



QUAL. frio & humedo.

DESCRIP. Suas asteas ſaon meudas & ſuas folhas ſe parecem com a Hera & ſaon recortadas em pontinhas a o redor, he por que ſe chama ſimbalaria; dizem que tomou o nome de Cymbalium & por eſte modo que he o verdadeiro umbilicus, mas he engano.

LUGAR. Naſce em partes onde ha edificios velhos cahidos, onde ſe ve pendorado como cabelos, florece em Junho.

VIRTUD. Tem as meſmas que o *Vmbilicus veneris* ou concelos; & de mais eſta herva comida em ſalada no principio da comida para os defluxos & os fluxos brancos das mulheres.

G. Bauh. *Balsamina rotundifolia repens sive mas.*



BALSAMINA Mas, Viticella, Momordica.

Matth. Lac. Lugd. Sesalp. Alba Gesn.

Port.

Franç. *Pome de merveille.*

Ital. *Viticella, pomo de Jerusalem.*

All. *Balsamkraut.*

QUAL. quente & sec. temperada.

DESCRIP. Produs muytas vides meudas: suas folhas saon similhantes as das vinhas mais meudas & recortadas a o redor, do pe das quaes nacem humas crecenças com que se ataon a o que encontraon: sua flor he similhante a dos pepinos, de cor palida, de que nace huma fruta da grossura de hum ovo; & tem certas elevaçoens asperas sobre a casca como espinhos como se ve a o *Cardo Fullonum*. He verde & madurecendo he vermelho & abrese por fim por varias partes, deixando cahir a semente similhante a de Angurias, mais pequena & dentillada a o redor.

LUGAR. Semease em hortas, florece em Setembro.

VIRTUD. He refrigerante, decicativa, vulneraria; mitiga as dores, adoça as Almorreimas, he boa as queimaduras & para as hernias aplicada exteriormente, he nervina & disem que mastegada he boa para dores de dentes.

G. Bauh. *Balſamina fœmina.*

BALSAMINA
Fœmina.
II.

Matth. Trag. Fuch. Ang. Geſn. Caſt.



Port. *Balſamina.*

Franç. *Merveille femelle.*

All. *Balſamkraut.*

QUAL. quente a o 1. & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. A ſegunda Balſamina tem a aſtea groſſa & de altura de quaſi tres palmos, cheya de ſumo, com muytos ramos : Suas folhas ſaon do comprimento das do ſalgueiro & de puntinhas a o redor : ſuas flores ſaon grandes & vermelhas com pe comprido & torto para fora, de que nacem frutas que ſe parecem com as da primeira, veludas, que madurecendo ſe faſem amarelas : abrem ſe porſi & largaon huma ſemente ſimilhante as lentilhas ; as raiſes ſaon groſſas & curtas.

LUGAR. Semeaſe em hortas. Tem as virtudes da outra ſobretudo para curar as feridas, ſuas frutas infundidas em aſeite tem virtudes de ajuntar as partes deſunidas : vejaſe Matth. Liv. 4. Cap. 177.

G B. *Aristolochia rotũda flore ex purpurea nigro.*

ARISTOLACHIA Rotunda.

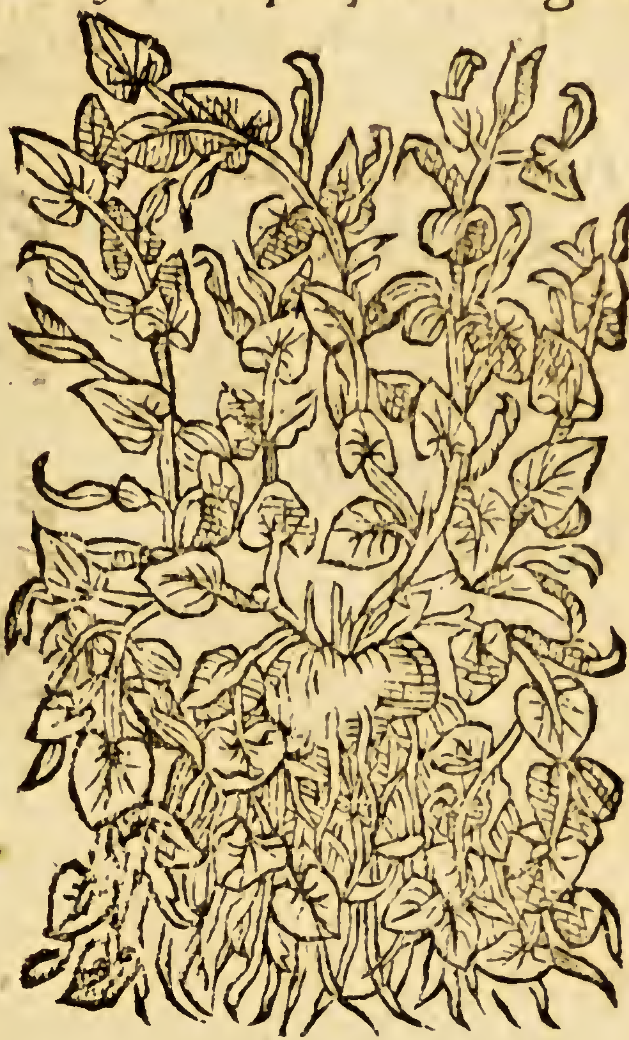
Matth. Dod. Ang. Gesn. Tur. Lac. Ad. Lob. Cast. Lugd. Cam. Eyst.

Port. *Aristolochia redonda.*

Fr. *Aristoloche ronde* ou *Sarrazine.*

Esp. *Astromonia.*

All. *Helvvurtz,*



QUAL. quente a o 3. & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. A Aristolochia redonda tem as folhas como a hera, odoriferas, agudas, moles atadas nas asteas sem pe, huma so rais produs vides compridas & a o longo das asteas rasteiras ou vides tem flores compridas que parecem ourelhas de rato de cor por fora amarela sobre o verde & por dentro vermelha denegrida. Destas flores nacem frutas redondas, de grossura de huma nos. Tem raises de varias grossuras redondas, pesadas, amargosas, de mal cheiro, de cor de buxo por dentro.

LUGAR. Nasce nos campos, nas vinhas em territorios fertiles, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Ha duas especies de Aristolochia rotunda. As Aristolochias longas & rotundas saon detersivas, vulnerarias; resistem a o veneno & a grangrena. A redonda he mais efficas he resolutiva, incisiva, he boa na Asthma, contra os humores fleimaticos, nas opilassoens, saluços & fistulas.

G. Bauh. *Ariſtolochia Clematitis recta.*

ARISTOLOCHIA longa.
Matth. Trag. Fuch. Tur. Lac. Lon. Caſt. Lugd.



DESCRIP. A Ariſtolochia longa tem as folhas mais compridas do que a redonda & tem pes compridos : ſuas vides ou aſteas tem hum palmo & meyo de comprido : tem as folhas como a redonda , mayores & de ma cheiro : ſuas frutas madurecendo ſe faſem redondas como Ervilhas que enſerraon a ſemente: ſua rais he comprida & amargoſa.

LUGAR. Como a outra.

VIRTUD. As da redonda com menos efficacie mas he melhora para as chagas & para fomentaſſoens da madre.

G. B. *Cyclamen orbiculato folio infernè purpuracente.*

CYCLAMINUS
Panis porcinus
Umbilicus terræ.
Matth. Dod. Gal. Cord. Gesn. Lac. Tur. Lon. Taber.
Port. *Arthanita* ou *Pam de porco.*
Fr. *Pain de porceau.*
All. *Schvveinkraut.*



QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. A grande Arthanita tem as folhas mayores do que a Hera, avermelhadas com muitas nodoas & alvadias por bayxo: ſua aſtea he de altura de meyo palmo ſem folhas que produs flores vermelhas do feitio das violas & de cheiro agradavel.

LUGAR. Nace em matos ſombrios, perde ſua flor em Agoſto, & da ſua ſemente em Setembro.

VIRTUD. He inciſiva, atenuante, deterſiva, aperitiva, atenua a pedra dos reins, fas ſahir as parias abre as obſtrucçoens, reſolve os tumores; uza ſe interiormente & exteriormente ſerve nas Errinas; daſe hum eſcropulo em hydromel a os que tem Itericia, cobrindoſe fas ſuar, incinde os humores viſcoſos, deſopila o figado & o baſſo, ſerve na hydropiſia & a colica.

G. Bauh. *Saxifragia rotundifolia alba.*

SAXIFRAGA IV. *Matthioli.*



Port. *Saxifragia.*

Fr. *Rompt-pierre.*

Ital. *Saxifragia.*

Allem. *Bodden Steimbrech.*

QUAL. fria.

DESCRIP. A quarta efpecie tem as folhas quafi fimilhantes as da Hera terreftre commua, ainde que fejan mais pequenas, & deitadas, no chaon, dentiladas a o redor, fua aftea he meuda, redonda, direita, veludada alta d'un pe, tem muyto pocos ramos dos quaes fahen humas flores brancas que faon fimilhantes as do magericaon fylveftre: cahen fin dexar nen huma femente: fua rais he meuda, e muyta barbuda, tendo algums graons como aqueles do coendro de cor purpurina, e de gufto amargofo, eftes graons femeados produzem a mefma efpecie de planta.

LUGAR. Achafe nos lugares areientos no fin da primavera, & florece em Abril.

VIRTUD. He quente, defficativa, aperitiva, abfterfiva, & expulfiva, cofida em vinho branco rompe as pedras e fas ourinar, fobretudo mertufafe hua oitava de farinha de trigo morifco com fua femente.

G. Bauh. *Chelidonia rotundifolia minor.*

CHELIDONIUM minus.

Matth. Trag. Fuch. Dod. Ang. Cord. Gesn. Tur. Lac. Dodon.

Bot. *Scrofularia minor.*

Port. *Celidonia menor.*

Fr. *Petite Esclaire.*

Ital. *Chelidonia minore.*

All. *Feiguvartzen Kleins.*



QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Produs suas folhas similhantes as da Hera, ainde que mais pequenas, mais redondas, mais tenras, & mais grossas, ellas saon deitadas no chaon sin asteas, deita quatidade de raizes que hahen do mesmo no, das quaes no saon mais que tres ou quatro que se afastaon; suas flores saon amerelas que parecem no principio do veraon, e nas folhas tem certas nodoas vermelhas.

TEMPO & LUGAR. Nasce e more na primavera, achase nos lugares humedos, e florece em Marzo ate em Abril.

VIRTUD. Seu sumo sorvido purga o cerebro. A agoa destilada cura singularmente as alporcas donde tomou o seu nome, sua rais aplicada com a ourina do doente he boa nas almorreimas, a herva so trasida fas o mesmo effeito.

G. Bauh. *Numularia major lutea.*

NUMULARIA, *seu* Centimorbia. *Matth. Trag.*



Port. *Numularia.*
Franç. *Monoyere*, ou *Herbe à cent maladies.*

All. *Egelkraut*, ou *Pfenningkraut.*

Qualid. sec. a o 3. grao.

DESCRIP. He huma planta rasteira, suas asteas saon similhantes as do junco, das quaes sahen folhas das duas bandas, desde a rais ate a cima, que saon redondas & espessas como moeda de oiro donde tomou o seu nome.

LUGAR. Crece sobre a borda dos fossos & nos lugares humedos, florece en Mayo & conserve suas flores todo o veraon.

VIRTUD. Bebida em po com agoa ferrada, para as quebraduras dos meninos, bebida em vinho sara a dyssenteria & os outros fluxos, fortifica os intestins, & serve a aqueles que cuspen o sangue, as chagas dos intestins, & a os dos pulmoens, a herva aplicada sara as feridas recentes, o que fas tamben o sumo das folhas.

G. Bauh.

DIVISAM QUARTA.

Das especies de Pepinos, Melaons & Abobras.

G. Bauh. *Cucumis ſativus vulgaris.*

CUCUMIS ſativus.
Matth. Brunſ. Fuch. Dod. Lon. Caſt.



Bot. *Cucumer.*
Port. *Pepino.*
Fr. *Concombre.*
Ital. *Cocomero.*
Eſp. *Cocombro , Cedraſto.*
All. *Cucumem.*

QUAL. frio & humedo a o 2 grao , a rais ſecca a o 3. a ſemente ſecca a o 1.

DESCRIP. He huma planta que tem aſteas ou vides deitadas no chaon como as da vinha , ſuas flores ſaon amarelas,donde nacem as frutas longas de ſeis dedos, verdes no principio , amarelos ſendo maduros & carregados de verrugas.

LUGAR. Semeaſe nos jardins , florece en Julho & Agoſto.

VIRTUD. He abſterſivo & inciſivo , o Pepino no he ſano & faz ſucco malo.Sua rais ſecca & piſada a o peſo de huma oitava faz vomitar , ſeu ſumo meſturado com a ſemente & farinha, e ſeccado a o ſol alimpa a cara.

G. Bauh. *Melo vulgaris.*

PEPO.

Matth. Fuch. Lugd. Cast.



Port. *Melaon.*

Franç. *Melon.*

Ital. *Pepono.*

Esp. *Melon.*

All. *Meluon.*

DESCRIP. Os Melaons ſaon taon comũns que parece inutil ſua deſcripçaon.

LUGAR. Semeaſe em hortas & lugares cultivados.

VIRTUD. Saon de qualidade fria & muyto humeda; os que tem a pulpa amarela ou vermelha naon eſtando demaſiado maduros humedecem & temperaon o ardor do ſangue, ſaon cordiaes comendo moderadamente, os brancos naon ſaon taon boms, & ſe ſaon moles ou maduros em demaſia ſaon muyto perniciosos a ſaude, a o ſtillicidio, & de qualquer ſorte eſte alimento gera humores groſſeiros. Sua ſemente he das quatro ſementes frias; he adoçante, aperitiva: uſa ſe nas amendoadas. Taonbem ſe lhe tira olio por expreſſaon que he muyto adocante das acrimonias do peito. Os eſtomagos fracos, humedos, fleimaticos livrarſe haon de comer melaon por que logo ſe lhe corrumpe & cauſa muytas veſes a colica chamada *Colera morbus.*

G. Bauh. *Anguria Citrulus dicta.*

ANGURIA,
ou
Cucumis citrulus.
Matth. Ang. Lac. Gesn. Col. Dod. Lugd. Cast. Cam.
Port. *Balancia.*
Franç. *Citroüille, Melencie, Pasteque.*
All. *Curullen.*



Qualid. fria & & humeda.

A descripçaon aqui parece escusada visto serem taon comuas as balancias em Portugal.

LUGAR. Como os Melaons.

VIRTUD. He boa no veraon; porque refresca os que tem muyta sede & humedece: porem para os que tem o estomago frio ou fleimatico, lhe naon serve mais que de lhe causar cruesas. Sua semente he do numero das sementes frias, he diüretica. Pisada em soro de leite serve nas chagas ou ulceraçoens da vessiga.

G. Bauh. *Cucurbita major sessilis flore albo.*

CUCURBITA
Sessilis
Matthioli.



Port. *Abobra.*

Franç. *Courge.*

Esp. *Calabaça.*
Ital. *Zueca.*
Allem. *Kurbß.*

QUAL. fria & hum. a o 2. grao.

VIRTUD. A Abroba branca e comprida he humectante, refrigerante, adoçante, se naon deve dar a os febricitantes sem estarem bem purgados, a semente he aperitiva pectoral, a semente he das quartas sementes frias tira se hum olio da semente idoneo para adoçar a pele, de que se fas com cera branca em grumos manteiguilhas para aformosar o caraon & se lhe mesturar o Bismuth preparado fara o rostro & maons brancas.

G. Bauh. *Cucurbita major rotunda flore luteo, folio aspero.*

CUCURBITA Indica.

Matth. Cast.

Port. *Abobra Menina.*

Fr. *Courge d'Inde.*

QUAL. fria a o 1. gr. humeda a o 2.



DESCRIP. Ha muytas especies de abobras redondas & todas tem semelhança com o melaon, mas ha que saon grandes extraordinariamente & outras em diminuiçaon, humas redondas de tudo & outras compridas, humas amarelas, outras verdes & de varias cores, suas vides saon quadras asperas, as flores saon amarelas, as sementes saon quasi como amendoas, chata, branca, doce.

LUGAR. Semea se em hortas & campos fertiles & humedos.

VIRTUD. He enemiga do estomago por isso os cosinheiros custumaon carregarlhe os adubos.

G. Bauh. *Colocynthis fructu rotundo major.*

COLOCYNTHIS

Cucurbita ſylveſtris.

Matth. Ang. Caſt. Cord.

Port. *Coloquintidas.*

Franç. *Coloquintes.*

It. Eſp. *Coloquintida.*

All. *Vilde Gauvoorden.*

QUAL. quente & ſecc. a o 3. grao.



DESCRIP. Tem as folhas & as vides como os pepinos de ſam Gregorio que eſtaon raſteiras na terra, fas huma fruta redonda como bolas de groſſura de laranjas, amargoſa com eſtremo; deve ſe colher em outono quando principia faſer ſe amarelo, as que naon mudaon de cor ſaon perniciosas, como taonbem as que ſe achaon ſó em huma planta; taonbem ſaon venenoſas as que crecem em lameiros, ou lugares encharcados.

VIRTUD. Purga com violença por baixo purga a fleima, a mais groſſeira das partes longinquas: ſerve na epileptia, apoplexia, lethargo, gallico, ſarnea, ſçiatiga, reumatiſmos: nunca ſe da ſó em ſubſtancia, ha de ſer em pó ſubtiliſſimo a mayor doſi he até des graons com tres veſes ſeu peſo de ruibarbo em pirolas, com outros ingredientes.

G. Bauh. *Cucumis Sylveſtris aſininus dictus.*



CUCUMIS ſylveſtris.
Matth.Trag. Ang. Fuch. Dod. Lac. Lon.Cæſ. Caſt.

Port. *Pepino de ſam Gregorio.*

Franç. *Concombre ſauvage.*

QUAL. frio & hum. a o 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas mais aſperas do que o domeſtico, brancas por baixo, ſuas vides ſaon taon aſperas que eſpinhaon os que as tocaon. Suas flores ſaon amarelas & eſtreladas, com hum botaon por atras que crece comprido como o dedo coberto de eſpinhos. Madurecem em Agoſto faſendo ſe brancos. A rais he groſſa & comprida de mais de hum palmo, branca, cheya de ſuco amargoſo como toda a planta.

LUGAR. Nace em toda parte principalmente em lugares areyentos.

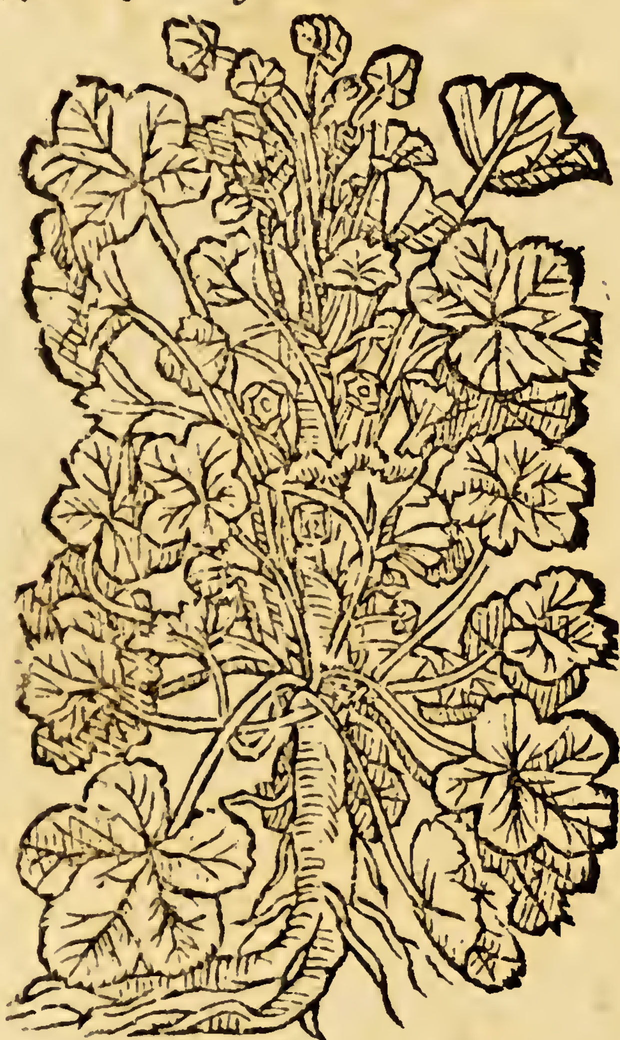
VIRTUD. O ſumo tirado da planta, do fructo, & da rais cozido em punto de mel ſe chama Elaterium, purga com violencia as ſeroſidades; uſaſe na hydropiſia nas retençoens dos menſtruos, no lethargo, na apoplexia.

DIVISAM QUINTA.

Das Malvas, e Malvaiſco, Eupatorio, Peonia, Pe de Leaon & outras.

G. Bauh. *Malva ſylveſtris folio rotundo.*

MALVA ſativa. *Matthioli, Brunf. Lac. Caſt.*



Port. *Malva.*
Franç. *Mauve.*
Ital. Eſp. *Malva.*
All. *Garten Papeln Ernoſz,* ou *Herbſtroſz.*

QUAL. humeda & laxat.

DESCRIP. A Malva comua tem a rais baſtante comprida, branca, doce a o goſto & hum pouco glutinante: ſua aſtea chega de altura de mais de tres palmos hum pouco veluda & as veſes raſteira a terra: ſuas folhas ſaon pouco veludas quaſi redondas com pontinhas a o redor, as flores nacem a o pe das folhas; a ſemente he chata, branca, redonda de goſto inſipido.

LUGAR. Nace em toda parte & pellos caminhos & lugares humedos.

VIRTUD. A Malva he emoliente adoçante, aperitiva: ſerve em fomentaçoens, cataplaſmas, & nos cozimentos para as ajudas.

G. Bauh. *Malva rosea folio subrotundo.*

MALVA
major.
Matthioli.



Port. *Malva major.*
Franç. *Grande Mauve.*
Ital. *Malva magiore.*
All. *Papel.*

QUAL. temperada em calor & humedade.

DESCRIP. A Malva mayor he huma especie de matta, tem huma astea muyto grossa que crece de altura de quasi duas varas, & que dura varios annos: suas folhas saon grandes & semelhantes a malva comua muyto veludas como algodaon & muyto moles: suas flores saõ como as das Malvas, & bastante pequenas.

LUGAR. Achase nas costas de Genoa, em Montspelier & outras partes, florece en Junho, até a Setembro.

VIRTUD. Tem as mesmas virtudes que as outras malvas: Matthiolo cuidou que hera por artificio que se fasiaon taon grandes; mas a mais parte dos Autores modernos disem que he o seu natural, como a esperiencia o demostra. Ha outras especies chamadas da India de que se naon da virtudes.

G. Bauh. *Althæa Diosc. & Plinii.*

ALTHÆA.
Ibiscus, *ou* Ebiscus.
Matth. Brunf. Trag. Dod. Tur. Lac. Cord.
Bot. *Bismalva.*
Port. *Malvaisco.*
Franç. *Guimauve.*
Esp. *Yerva Canamera.*
Ital. *Malvavisco.*
Allem. *Ibisch. oder Esbisch.*



QUAL. quente no primo grao.

DESCRIP. O Malvaisco he huma especie de Malva brava que tem as folhas como o Cyclamen, tem a modo de algodaon branco, ou saon veludas. Suas flores parecem rosas, & suas asteas saon de altura de mais de huma vara: suas raises saon brancas por dentro, a qual se deve arancar da terra em Setembro.

LUGAR. Nace em lugares gordos & humedos, & florece em Junho & Agosto.

VIRTUD. Tem a virtude de resolver & de adoçar & sendo hum pouco adstringente, serve a os que tem diarrhea, a dysenteria, ou que escarraon o sangue: a rais cosida em vinho ou em hydromel he admiravel contra os achaques do ventre.

G. Bauh. *Althæa Theophrasti , flore luteo.*

ALTHÆA
Altera ,
sive
Abutillon.
Matth. Theophr.



Port. *Malvaisco.*

Franç. *Guimauve.*

QUAL. temperado em calor sec. a o 1. grao.

DESCRIP. O Abutilon tem as folhas como a Malva grande,mais tenues & lisas, veludadas,de hum pelo muyto macio; a astea he alta de quasi huma vara , as flores saon de cor de ouro das quaes procedem humas cabeças que contem humas sementes negras. A rais he comprida com muytos filamentos a o redor.

LUGAR. Nace nos campos , nos jardins sem a semear & florece no fin de Setembro.

VIRTUD. A semente bebida a o peso de huma oitava em vinho branco purga as areyas & pedras da vessiga , provoca a ourina & adoça as dores causadas da pedra & areyas.A agoa destilada de toda a planta fas o mesmo effeito.

G. Bauh. *Alcea vulgaris major.*



ALCEA,
ou
Bismalva.
Matth. Fuch. Dod. Gal. Cord. Gesn. Lac. Lon. Lugd.

Port. *Malvaisco.*
Franç. *Bimauve.*
Ital. *Bismalva.*
All. *Sigmartkraut.*
Sigmundsuvurtz.
QUAL. temp. em q. & fr.

DESCRIP. A Bismalva he huma especie de Malva brava muyto similhante em quanto a flor & a semente a Malva domestica, mas as folhas saon recortadas: deita quantidade de asteas cobertas de huma casca como o linho canebe. A flor he pequena, similhante a rosas. As raises saon brancas & compridas a o numero de cinco ou seis.

LUGAR. Nace nos campos perto de fossos & nos caminhos.

VIRTUD. Dessecca sem muyto calor nem friesa. A rais bebida em vinho he contra as dysenterias, fluxos & quebraduras: disem que trasida nos pescosso conserva & acrecenta a vista. Aplicada em cataplasma resolve as apostemas, & as mais virtudes das primeiras.

G. Bauh. *Alcea vescicaria.*

HYPECOON *Matthioli.*



Port. *Malvaisco especie.*
Franç. *Hypecoon*, ou *Guimauve.*

Allem. *Rœmisch Fenyss.*

QUAL. frio ao 3. grao.

DESCRIP. Produs folhas mayores do que as da Arruda, suas asteas saon redondas, meudas, & veludas; suas flores amarelas ou vermelhas; do meyo das quaes sahe huma hopa amarela cor de ouro de agrado a vista. Quando cahem as flores lhe feca huma cabeça que tem cobertor muyto delgado que contem humas sementes negras, asperas, que se parece com a de Nigela.

LUGAR. Nace nos campos labrados.

VIRTUD. Tem as mesmas propriedades que as dormideiras, segundo Galeno. Vede Matthiolo liv. 4. cap. 60. & antecedente a o liv. 5. sect. 1.

G. Bauh. *Geranium tuberosum majus.*

GERANIUM Gruinalis. I.
Matth. Ang. Cast. Lugd.



Port. *Bico de Cigonha.*
Franç. *Bec de Gruë, ou de Cigogne.*
Ital. *Geranio.*
All. *Scorckens nabel.*
QUAL. desseccante.

DESCRIP. A primeira especie tem as folhas como o Anemono, mais recortadas para o meyo & mais meudas: suas asteas saon delgadas, veludas, & carregadas de ramos que na estremidade tem cabeças que parecem bicos de grua que sucedem a huma flor que parece a huma rosa brava naon tendo mais que cinco folhas denegridas que parecem a nos pontica.

LUGAR. Achase quantidade em Dalmacia, & em lugares incultos, florece em Mayo.

VIRTUD. Sua rais he doce, & boa para comer, bebida em vinho desencha a madre, he boa para retençoens da ourina & na pedra: he boa a os ptisicos bebida em vinho doce duas vezes no dia.

G. Bauh. *Geranium folio Malvæ rotundo.*

GERANIUM,
ſive
Roſtrum Ciconiæ
II.

Matth. Hermolaſ. Brunſ. Trac. Fuch. Dod. Gal. Tur. Lac. Lon. Caſt. Thal.

Port. *Bico de Cigonha.*

QUAL. deſſeccante.



DESCRIP. A ſegunda eſpecie de Geranium tem as folhas mais pequenas do que as Malvas; tem aſteas meudas, compridas & meudas, ſuas flores ſaon purpurinas de que nacem cabecinhas com bicos de Grua atadas com pes compridos, avermilhadas: ſua rais he delgada & fibroſa.

LUGAR. Crece em lugares incultos, pedroſos, pellos caminhos & montes, florece em Mayo.

VIRTUD. He admiravel para curar as feridas & fiſtulas, aplicando lhe a erva & rais piſadas: da ſe deſta erva meſturada na comida dos que cahiraon, as fomentaçoens de toda a planta aleviaon muyto os que padecem a gotta. As mais eſpecies de Geranium ſaon taonbem muyto utis as feridas.

G. Bauh. *Geranium Robert. prim.*

GERANIUM III.

Matth. Brunf. Fuch. Tur. Lac. Lon. Thal.



DESCRIP. A terceira eſpecie de Geranium tem as folhas ſimilhantes à Cicuta, ou a Mirrhys ſalvo que naon ſaon tam concavas & ſe arraſtaon no chaon & no fim ſe faſem vermelhas, ſuas aſteas ſaon curtas, redondas, veludas, & vermelhas tendo em cima flores pequenas & purpurinas, feitas em eſtrella de que ſahem bicos como bicos de grua com cabecinas perto do pe, como a o Balauſtium. Sua rais he tenra, branca, doce, & mais groſſa que a precedente.

LUGAR. Nace perto dos velhos edificios, pellos caminhos & aſinhagas, & florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He exellente para as chagas da boca & dos peitos & das partes naturaes.

G. Bauh. *Robertianum alterum.*

GERANIUM, Herba Robert. I V.

Matth. Fuch. Tur. Lac. Lon.



QUALID. deſſeccante & detergente.

DESCRIP. A quarta eſpecie de Geranio tem muytas aſteas delgadas, veludas, purpurinas ou vermelhas, repartidas por nos; ſuas folhas ſe parecem com as do cerefolio, do coentro, ou do quinquefolium ou cinco em rama, & ſaon aſſim recortadas, mas os cortes ſaon mayores. Taonbem eſtaon hum pouco veludas, em cima, ſuccedem muytas flores compoſtas de cinco folhas purpurinas & redondas, depois deſſas ſahem pontas agudas, direitas & largas em baixo; dentro das quaes eſta a ſemente como em pequenas caſcas, cabeludas, ou veludas & aſperas, que he meuda. Sua rais he amarela & verde.

LUGAR. Nace em lugares ſombrios, boſques, & ſobre muros velhos, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. A erva de Roberto he efficas as feridas, ſeu goſto adſtringente aſſim o demoſtra ſeu cheiro he ſuave. He ſingular para curar as chagas dos peitos & partes pudendas.

G. Bauh. *Sanicula officinarum.*

DIAPENSIA,
Sanicula.
Matth. Brunf. Cast.



Port. *Solda.*
Franç. *Sanicle.*
Ital. *Diapense, Sanicula, cinque foglio Maggiore.*
All. *Sanickel.*

Qualid. sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Em cima de seus ramos produs pequenos botoens brancos feitos como morangos: suas folhas saon repartidas em cinco partes, os pes saon redondos meudos moles.

LUGAR. Nace em vales & nos montes, he huma especie de quinque folio.

VIRTUD. Tem amargor & he adstringente & tem as virtudes do quinquefolio. O Cosimento em hydromel bebido continuado cura os achaques do boffe mitiga as dores do ventre & da sciatiga & a toda casta de fluxo de sangue, assim a os homems que as mulheres, aplicadas curaon as feridas recentes. He o que lhe deo o nome de Sanicula. Aplicada em forma de emplastro sobre as quebraduras he admiravel.

G. Bauh. *Alchimilla vulgaris.*

STELLARIA,
Pes Leonis,
Alchimilla.
Matth. Cast. Lugd.



Port. *Pe de Leaon.*
Fran. *Pied de Lion.*
Ital. *Pie de Leone.*
All. *Sinavvgros* ou *Gros Sanikel.*

QUAL. ſecco a o 3. grao & frio.

DESCRIP. O Pe de Leaon tem as folhas ſimilhantes as da Malva; mas ſaon mais duras, mais nervoſas, & mais creſpas & ſeus cantos que ſaon a o numero de otto ſaon muyto mais aparentes & mais dentilados; de ſorte que quando as folhas eſtaon bem abertas parecem huma eſtrella. Sua aſtea crece de altura de dois palmos; da qual naçem varios raminhos que producem no cabo huma flor a ſimilhança de eſtrella de cor verde amarela.

LUGAR. Se acha em montes & nos prados, florece em Junho.

VIRTUD. He admiravel para fechar as feridas, taon interiormente que exteriormente. O Pó deſta erva bebido com ſeu coſimento cura as quebraduras dos meninos. O meſmo pó da herva ſecca bebido em vinho ou em caldo 20. dias continuados fas as mulheres fecundas.

G. Bauh. *Canabis ſativa.*



CANABIS.
Matthioli.
Brunſ. Ang. Lac.
Tur. Lon. Ad. Lob.
Cæſ. Caſt. Tab. Germ.
Po. *O linho canneme.*
Franç. *Chamvre.*
Ital. *Canape.*
Eſp. *Cañamo.*
All. *Zanterhauff.*

QUAL. a ſemente q. & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Parece ſuperfluo dar a deſcripcaon do linho canabe por ſer taon conhecido.

LUGAR. Semea ſe em boms territorios & a ſemente he madura em Setembro.

VIRTUD. A ſemente conſuma a ſperma a os homens, ſua rais coſida em agoa molifica & adoça as junturas emcolhidas, mitiga as enflamaçoens, reſolve os tumores & dureſas das junturas. O coſimento da herva verde fas ſahir as lumbrigas & bichos da terra ſe ſe lhe meter dentro dos boracos: os peſcadores ſe ſervem deſſa induſtria todas as veſes que querem minhocas. O ſumo ou o coſimento entroduſido no ſeſſo dos cavalos lhes fas ſahir os bichos. Os Empiricos aſſeguraon que as folhas cortadas meudas, fritas com o ſangue do que ſangra faſendo lhas comer eſtancara o ſangue de qualquer parte que ſeja do corpo.

G. Bauh. *Eupatorium veterum.*

EUPATORIUM,
Hepatorium.
Matth. Fuch. Dod. Gal. Cord. Lac. Tur. Cast.

Port. *Agrimonia.*

Fr. *Eupatoire, Agrimoine.*

Ital. *Agrimonia.*

All. *Odermenich, Bruchiuvurtz,*



DESCRIP. Naon tem mais que huma aſtea com muytos ramos duros como pao, denegridos, fracos, direitos, veludos, & de altura de quaſi tres palmos, ſuas folhas ſe parecem com as da quinta folia, ou cinco em rama, ou as do linho canabe, divididas em outras cinco ou mais por igoaes intervalos. A ſemente vem deſd'o meyo da aſtea para cima veluda, que pende para terra & eſtando ſecca pegaſe a os veſtidos; ſuas flores ſaon amarelas diſpoſtas em eſpigas.

LUGAR. Nace em aſinhagas & foſſos.

VIRTUD. He inciſiva. A ſemente bebida em vinho he boa a o figado, à diſſenteria & as mordeduras das cobras; o coſimento em vinho branco bebido a o peſo de ſeis onças he admiravel na retençaon da ourina, a agoa deſtillada das folhas he boa para toſſe, a o peito, à itericia, à febre & ſobre tudo à colica.

G. Bauh. *Eupatorium Canabinum.*

EUPATORIUM Avicennæ.



Port. *Eupatorio.*

Franç. *Eupatoire bâtard.*

Ital. *Tersola.*

All. *Heritskec.*

QUAL. quente & ſeco.

DESCRIP. Sua aſtea he de altura de huma vara, ſuas folhas ſaon ſimilhantes as do linho canebe, mayores, brancas, veludas & amargas a o goſto & de cheiro medecinal que naon he deſagradavel; produs ſua flor em cima em umbellas de cor vermelha quaſi branca que o vento leva como borboletas, ſuas rais he inutil.

LUGAR. Vem em lugares humedos & na borda dos foſſos, florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. Seu coſimento bebido ou o ſeu ſucco he bom para todos os achaques do figado cauſados de opilaçaon; por iſſo ordenaſe à hydropiſia a os enchaſſos univerſaes, & as dureſas do baſſo & as febres compridas & fleimaticas, provoca os menſtruos & a ourina cura a ſarne & a coceira.

G. Bauh. *Potentilla.*



POTENTILLA, Argentina.
Matth. Brunf Fuch. Lon. Caſt. Lugd.

Port. *Agrimonia brava.*
Franç. *Argentine.*

Ital. *Argentina.*
All. *Genſerich.*

Qual. ſecca a o 3. q. a o 1.

DESCRIP. Tem as folhas como a Agrimonia; ſaon veludas brancas por baixo & verdes por cima. Suas aſteas ſaon raſteiras na terra como as de Piloſella ou Alcar, produs flores amarelas, que tem pes muyto compridos, que ſe parecem a os Reinunculos dos jardins. Sua rais he vermelha por fora & branca por dentro.

LUGAR. Nace em lugares humedos & pellos caminhos, & florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He muyto adſtringente, he boa na dyſenteria, na diarrhea, & para parar os menſtruos; o que fas merendoa de bayxo da planta dos pes dentro nos ſapatos ſem nada de permeyo. Daſe a beber em pó a os que eſcarraon ſangue; ſeu coſimento em vinho cura as dores nepriticas & dos reins: eſtando aplicada na planta dos pes & das maons, fas parar o calor de qualquer febre que ſeja.

G.Bauh *Caryophyllata vulgaris.*

CARYOPHYL-
LATA,
Herba benedicta,
sive
Sana munda.
Matth. Lac. Lugd.
Thab.Cast.Tab.
Port. *Herva benta.*
Fr. *Benoîte, Galiot,*
Recise.
All. *Ben dicten*
VVurtz.
Qualid. qu. & sec.
a o 2. grao.



DESCRIP. A Caryophyllata sylvestre tem as folhas asperas, veludas divididas em tres & dentiladas & com mais duas folhas pequenas, mais para bayxo do meyo do pe. Sua astea tem muytos ramos, he redonda, meuda, nodosa, aspera, de altura de dois palmos. Suas flores saon amarelas similhantes as de cinco em rama de que remanece as favinhas que contem a semente, & que saon veludas. Tem quantidade de raises & de cor avermelhada que Cheiraon a cravo.

LUGAR. Crece em asinhagas, fossos, pellos caminhos & lugares sombrios, florece em Mayo.

VIRTUD. Aquenta, abre, conforta: os pos da rais saon estomachaes, na dysenteria, escarros de sangue, na peste. Seu cosimento contra as cruesas & ventos sobre tudo em vinho, dissolve o sangue qualhado.

G. Bauh.

G. Bauh. *Caryophyllata Alpina lutea.*

CARYOPHYLLATA Montana. *Matth. Lugd.*



Port. *Herva benta.*

Franç. *Benoite* ou *Galiot de Montagne.*

Qualid. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas crespas & mais veludas do que a outra & mais grossas, deita quantidade de raises com caudas compridas, asperas, dentiladas a o redor & rasteiras no chaon: suas asteas saon meudas, sem ramos & somente com algumas folhas pequenas; no cabo da astea tem huma flor amarela bonita & tres veses mayor do que a da outra; que deixa depois como huma roda de penas. Sua rais he ruiba, de comprimento de hum palmo, grossa como o pequeno dedo, cheira a cravo.

LUGAR. Matthiolo a tem achado em Boemia, florece em Junho.

VIRTUD. Tem as propriedades da primeira com mais efficacie. Sua rais conforta muyto.

G. Bauh. *Dentaria pentaphyllos.*

DENTARIA
minor
Sanicula
Matth. Lugd.
Port. *Dentaria.*

Franç. *Saniclet.*

All. *Sanickel.*



DESCRIP. Tem as folhas quaſi como o quinto folio ou cinco em rama, mas mayores: ſua rais he branca, mas taobem obrada de pequenos, entrelaſſados &recortados que he couza de admirar, tem algumas figuras de dentes por iſſo a chamaraon dentaria.

LUGAR. Naſce em montes altos principalmente em Montmelian em Saboya.

VIRTUD. Ordenaſe em bebidas contra rupturas & hernias dos inteſtinos cahidos, as chagas ou feridas interiores principalmente as que penetraon até a concavidade do peito.

G. Bauh. *Dentaria heptaphyllos.*

DENTARIA
major
Sanicula
Matth. Lugd.



QUAL. ſecca
a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie de dentaria tem as aſteas de altura de hum palmo, tenras, frangiveis, cheyas de ſucco & parecem as da orobenche, des do meyo das aſteas athe em cima, tem flores veludas purpurinas, alvadias, cheyas de folhas pequenas quaſi da meſma cor; produſem botoens pequenos em que eſtaon enſerradas as ſementes ſemelhantes as das dormideiras. Sua rais he branca, grande, cheya de ſumo, frangivel & cheya de eſcamas, tendo goſto acre & amargoſo.

LUGAR. Naſce nos matos em lugares ſombrios na primavera, & florece em Junho.

VIRTUD. Saon as meſmas que as da precedente.

G.Bauh. *Pæonia folio nigricante ſplendido.*



PÆONIA
Mas.
Matth. Ang.Cord. Ad. Lob. Dod. Cæſ. Lugd.
Port. *Peonia.*
Fr. *Pivoine mâle.*
Ital. *Peonia.*
Eſp. *Roſa del monte, Roſa Albardeira.*
All.*Peonienblumen.*
Qualid. a rais ſec. a o 2. qu. a o 1. gr.

DESCRIP. A Peonia macha tem as folhas largas como as da Nogueira ; a rais groſſa como o dedo, de comprimento de palmo, de cor branca por dentro & de goſto adſtringente : ſuas flores & ſemente ſaon ſimilhantes as da femea.

LUGAR. He mais rara do que a femea; achaſe em lugares pedroſos, florece em Mayo.

VIRTUD. Tem as meſmas propriedades da femea ; ſua rais he efficas contra venenos. Se ſe trazer dependorada no peſcoſſo principalmente dos meninos, dizem que os livra dos acidentes Epilepticos. 15. graõs negros de Peonia ſaon exelentes contra ſuffocaçoens da madre.

G. Bauh. *Paeonia fœmina altera.*

PÆONIA fœmina. *Matthioli.* *Lac. Cast. Cam.*

Port. *Peonia femea.*

Fr. *Pivoine femelle.*

All. *Peonien Rosen.*



QUAL. quente & secca a o 2. grao.

DESCRIP. A femea tem a astea alta de mais de dois palmos & com muytos ramos, tem as folhas recortadas como as de Smirnium; suas flores saon grandes como huma rosa, similhantes as de dormideiras vermelhas, de que sahem certas figuras como amendoas, dentro nas quaes se acha quantidade de sementes que parecem bagos de romaons; entre as quaes achaonse 5. ou 6. negras. A sua rais deita 7. ou 8. bulbas como Asphodela.

LUGAR. Achase em montes & lugares pedrosos, florece em Mayo.

VIRTUD. A rais he hum pouco adstringente, no istante he doce; mas logo amarga: desopila o figado, alimpa os reins, para os cursos, desseca sem ser quente. Ordena se a rais seca em po as mulheres que se purgaon depois do parto: he idonea na derramaçaon da colera; fas sahir a pedra da vessiga & lhe mitiga a dor,

G. Bauh. *Leontopetalon (id est) Leonium folium advers.*



LEONTOPETALON.

Matth. Ang. Gesn. Lac. Lob. Dod. Lugd. Cœs. Cast.

Port. *Pe de leaon.*

Fr. *Pate de lyon.*

Ital. *Leontopetalo.*

QUAL. quente & seco a o 3. grao.

DESCRIP. A astea he de hum palmo de altura a qual tem muytas concavidades donde sahem varias azas: em cima tem dentro de huas cascas tres ou quatro sementes que parecem graons: suas flores parecem as das anemones, & as folhas as das coves; postoque mais recortadas como as de dormideiras. Sua rais he negra de feitio de Rabaon, toda alcocovas & duresas.

LUGAR. Nasce entre os trigos & nos campos no territorio de Venesa, Pullia, & Toscana.

VIRTUD. A rais bebida em vinho cura as mordeduras das serpentes & mitiga a dor metese em ajudas contra a sciatiga.

G. Bauh. *Staphis agria.*

STAPHIS
Agria,
Herba pedicularis
& Pituitaria.
Matth. Trag. Fuch. Dod. Gesn. Lac. Tur. Ad. Lob.
Port. *Paparras.*
Franç. *Herbe aux poux.*
Ital. *Stafusaria.*
All. *Lausekraut.*
QUAL. a sem. qu. & sec. do 3. a o 4. gr.



DESCRIP. Suas asteas saon direitas, negras, suas flores saon similhantes as de Glastum; suas favas saon verdes como as dos graons, que enceraon hum caroço triangular, aspero, de cor negra avermelhada, branco por dentro, mordicante a o gosto.

LUGAR. Nasce em partes sombrias.

VIRTUD. 12. ou 15. graons bebidos em Hydromel purgaon por vomito, mas he necessario passear sempre & tomar de tempo em tempo hydromel, de outra sorte affogaria; por esta causa se naon usa hoje. A semente pisada & mesturada com aseite, mata os piolhos, mastegada fas escarrar muytas fleimas, & tira a dor dos dentes, a semente pisada & mesturada com farinha mata os ratos.

DIVISAM SEXTA.

Das Ervas cinco em rama, Trevo, Coroa de Rey ou Meliloto.

G. Bauh. *Quinque folium album, majus, alterum.*



PENTAPHYLLUM Album, Quinquefolium majus.
Matth. Ad.
Port. *Cinco emrama*
Fr. *Quinte-feüille.*
Ital. *Cinco folio.*
Esp. *Cinco emrama.*
All. *Funf-Blad.*

Qual. desseca ao 3. grao.

DESCRIP. Tem as asteas muito delgadas de altura de hum palmo, suas folhas parecem se com as da ortalaon saon cinco folhas em hum so pe, & dentiladas ou de pontinhas a o redor; suas flores saon de cor dourada sua rais he avermilhada & comprida.

LUGAR. Requer os lugares aquaticos, & florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. O cosimento da rais ate se gastar a terça parte, detida na boca para a dor dos dentes, cosida em vinagre he aplicada para o progresso das chagas corrosivas, resolve as glandulas, as duresas, as apostemas, as coceiras, & todas as berbulhas do rostro & corpo.

G. Bauh. *Tormentilla ſylveſtris.*

TORMENTILLA *ſive* Heptaphyllum *Matth. Brunſ. Trag. Dod. Cond. Ang. Geſn. Lugd. Caſt.*
Port. *Tormentilla.*
Franç. *Tormentille.*
Ital. Eſp. *Tormentilla.*
Allem. *Tormentil. Birchvvurtz.*



QUAL. deſſecca a o 3. grao.

DESCRIP. He huma pequena planta de que as folhas ſaon mais eſtreitas do que as da quinta folia, & mais compridas, que tem 7. cortes a o redor; a rais he curta, muciſſa, & vermelha; ſuas pequenas aſteas ſaon quaſi ruivas & meudas: ſuas flores ſaon amarelas como as de cinco em rama.

LUGAR. Naſce em montes & outeiros & nos campos, & florece no veraon.

VIRTUD. Tem as virtudes da biſtorta; bebido o po da rais em vinho ou em agoa, & aplicado ſobre o ventre empede os movitos. Com ſumo de Tanchagem; he efficas para os que naõ podem reter a ourina. O meſmo po aplicado nas feridas as fecha; o coſimento & a agoa deſtillada he remedio contra toda caſta de veneno, & contra as lumbrigas dos meninos: o po da rais he contra os vomitos & para os que eſcarraon ſangue.

G. Bauh. *Fragaria vulgaris.*

FRAGARIA
Matth. Brunſ. Trag. Fuch. Dod. Geſn. Lon. Ad. Lob. Lugd. Germ. Caſt.
Port. *Erva dos Morangos.*
Franç. *Fraiſier.*
It. *Fraga e Fragole.*
All. *Erdbirnkraut.*



Qualid. as folhas & raiſes quentes & ſecc. a fruta verde fr. & ſecc. a fruta madura fr. & hum.

DESCRIP. Tem as folhas como a cinco em rama, mayores ſendo tres em hum pe ſó dentiladas a o redor; ſuas flores ſaon brancas com cinco folhas de que nacem os morangos verdes & madurecendo ſe faſem vermelhos: ſuas aſtęas ſaon delgadas, veludas, tem quantidade de raiſes, algumas fazem morangos brancos.

LUGAR. Naſce nos matos & plantaſe em ortas, florece em Abril & Mayo.

VIRTUD. Toda a planta he adſtringente os Morangos temperaõ a colera, mitigaõ a ſede, & o calor demaſiado; lavando os com vinho ſe naon corrompem facilmente no eſtomago; o vinho conque ſe lavaraon embebeda: a agoa deſtillada tomando tres culheres tres veſes no dia todos os dias ſerve a os leproſos, conforta o coraçaon purga o peito he boa na derramaçaon da colera & refria o ſangue. O coſimento da erva & da rais provoca a ourina, he boa a o baſſo & a os reins.

G. Bauh. *Trifolium bitumen redolens.*

TRIFOLIUM Aſphaltæum.

Matth. Geſn. Trag. Ad. Lob. Lugd.

Port. *Trifolio*, ou *tres em rama.*

Franç. *Triolet*, *Treffle, ſentant le Bitume.*

Eſp. *Treboles.*

All. *Drey Kleeblat.*



Qual. quente & ſecco a o 3. grao.

DESCRIP. O primeiro Triſolio Aſphaltites ou Bitumoſo; he de altura de quaſi tres palmos; ſuas aſteas ſaon delgadas & negras de que ſaem pes pendentes que tem tres folhas cada hum ſimilhantes as do Lotus arvore: eſtando novas cheiraon a ruda, & quando ſaon velhas cheiraon a bitume. A flor he purpurina, ſua ſemente he largaſinha, veluda, comprida de huma parte & tem pequena fava ou caſca: ſua rais he delgada, comprida & dura.

LUGAR. Naſce em Sicilia & na Romania; florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. Sua ſemente & ſuas folhas bebidas em agoa ſervem a os pleuriſes, as retençoens da ourina, à caducidade, à hydropiſia que começa, aos achaques da madre. Daſe 3. oitavas da ſemente 4. das folhas, entra nos remedios contra venenos. A agoa deſtillada de toda a planta tem as meſmas virtudes.

G. Bauh. *Trifolium pratense purpureum.*



TRIFOLIUM
Pratense
II.
Matth. Dod. Tur. Lac. Lob. Lugd. Cæs. Tab. Ger.
Port. *Trifolio* ou *Trevo dos prados.*
Franç. *Trefle des prez.*
All. *Uviesen-Klee,* ou *Fleisch-Blum.*
QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Esta especie tem as folhas redondas, arrumadas 3. juntas em hum so pe & cada huma tem hum angulo alvadio traçado no meyo. Sua flor he branca que vem incluida em huma cabeça.

LUGAR. Nasce nos prados & em tudo lugar onde ha erva, florece no veraon.

VIRTUD. O sumo do trevo dos prados he bom remedio as nevoas dos olhos, nas suas feridas & cicatrices. O cosimento de toda a planta bebido para os fluxos brancos. A semente & a flor cosidos em agoa redusidos em cataplasma amoiece as apostemas.

G. Bauh. *Trifolium pratenſe album.*

TRIFOLIUM
Pratenſe
I I.
Matth. Trag. Lac.



QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie he differente da precedente, porque as folhas ſaon compridinhas & eſtreitas, & ſuas flores tiraon para vermelho. Achaſe ainda huma 3. eſpecie que tem as folhas redondas & pequenas, a flor he amarela, florece no veraon.

VIRTUD. O Trevo ou Trifolio ou tres em rama dos prados refferido enſina que ha de haver tempeſtade em breve tempo por que arrepia ſuas folhas viſivelmente que he ſinal infalivel. Plino o confirma.

G. Bauh. *Trifolium Arvense humile spicatum sive Lagopus.*

LAGOPUS
sive
Pes Leporinus.
Matth. Fuch. Dod. Lac. Lob.



Port. *Pe de Lepre.*

Fr. *Pied de Liévre.*

All. *Hasenfuss.*

QUAL. sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Tem a astea redonda, veluda, as folhas quasi como o trifolio comum, compridinhas; sua semente vem em espigas veludas & algodoadas que parecem hum pe de Lebre.

LUGAR. Crece entre os trigos & outras partes, esta planta se ve no veraon.

VIRTUD. He adstringente, & desicativo, bebido em vinho constipa o ventre, se ha febre, se ha de tomar com agoa; as folhas, as espigas & a semente em po servem na dysenteria & a os outros fluxos do ventre, contra os vomitos da colera ou biliosos: & nas colicas com vinho aspero ou sumo de romaons. O cosimento de toda a planta, ajuntandolhe folhas de Malva feito em vinho doce serve a os achaques da vessiga, specialmente contra o ardor da ourina; sua semente a os que escarraon sangue a he boa cinsa das espigas para o fluxo das Almorreimas.

G. Bauh. *Trifolium acetesum vulgare.*

TRIFOLIUM Acetosum.
Oxys. Panis cuculi. *sive* Alleluja.
Matth. Dod. Lugd. Thal. Cast. Eyst.
Port. *Trevo asedo.*
Franç. *Pain de Cocu.*
All. *Saurer Klee.*

QUAL. frio & secc. como a Azeda.



DESCRIP. Tem quantidade de pequenas asteas, redondas & meudas que nacem todas de huma mesma rais: cada huma tem no cabo 3. filhas, feitas em coraçaon, tenras & azedinhas a o gosto. Há de duas castas huma que tem as flores brancas feitas em estrella: & a outra a flor amarela & a rais em forma de escamas.
LUGAR. Nace nos bosques & matas espeças & lugares cobertos do sol, florece em Abril.
VIRTUD. Toda a planta he refrigerativa como a Aseda, mitiga a sede & ardores do estomago: refresca o figado, conforta o coraçaon. A agoa de toda a planta da se beber nas febres quentes: posto que o succo bebido com assucar he mais efficas. Para o vomito. As folhas pisadas & aplicadas servem as inflamaçoens & as fluxoens quentes.

G. Bauh. *Trifolium hepaticum flore simplici.*

TRINITAS hepatica.
Matth. Ang. Cord.



Port.

Franç. *Hepatique.*

Ital. *Herba trinita.*

Allem. *Leberkraut.*

QUAL. refria, desecca, conforta.

DESCRIP. Suas folhas saon feitas em triangulo & attadas com pes compridos que saon vermelhos em bayxo como o cyclamen, por cima saon marchetadas de branco. Suas asteas saõ muyto meudas & produsem na primavera flores asuis. Tem quantidade de raises que saon avermelhadas & meudas.

LUGAR. Crece entre as arvores em lugares humedos & sombrios aparece em Março.

VIRTUD. Toda a planta he boa aplicada sobre as feridas, meya colher do po desta hervæ em vinho grosso bebido, serve nas quebraduras & descida dos intestinos depois de repostos: o cosimento em vinho em gargarejo serve as inflamaçoens da garganta.

G.Bauh. *Melilotus officinarum Germanus.*

LOTUS
Urbana,
ſive
Domeſtica.
Matth. Caſt.

Port. *Trevo cheiroſo.*
Fr. *Triolet aromatique.*
Ital. *Loto domeſt.*
All. *Siben, Gezeyt.*



DESCRIP. O Trevo domeſtico tem aſteas altas de mais de tres palmos; ſaon direitas, fortes, ramudas, as folhas ſaon ſimilhantes as do Trevo dos prados, dentiladas levemente a o redor: ſuas flores vem em cayxos ou eſpigas, atadas a hum pe delgado & ſaon brancas, ou amarelas; produs ſua ſemente hum pouco larga & veluda dentro de humas caſquinhas: ſua rais he comprida.

VIRTUD. Suas qualidades ſaon temperadas. A ſemente he contra veneno & entra na theriaga: a ſemente, flores & folhas coſidas em vinho, provocaon a ourina & mitigaon os ardores. Saon boms a ſuffocaçaon da Madre curaon a hydropiſia começada & taonbem a febre tereça & quarta.

G. Bauh. *Lotus sive Melilotus, Pentaphyllos minor Glabra.*

LOTUS sativa. *Matthioli.*



Port. *Trevo* ou *Meliloto.*
Fr. *Melilot vulgaire.*
Ital. *Melliloto.*
All. *Stein-Klee.*

QUAL. quente

DESCRIP. Tem ordinariamente quasi huma vara de comprido ou altura, a astea repartida em muytos ramos; suas folhas saon como as do trifolio pouco recortadas a o redor & bem meudamente; as flores saon amarelas em espigas curtas, depois a semente vem em casquinhas negras, argasinhas, meudas & palidas.

LUGAR. Crece em toda parte o melhor he o mais recente, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Amolece as inflamaçoens principalmente dos olhos, da Madre, do ano & partes pudendas & testiculos, cosido em vinho & a o depois se lhe mesture gema de ovo assada ou farinha de ervinha, cura as apostemas sanguinolentas, a Tinha mesturando lhe crea, vinho & Galhas.

G. Bauh. *Melilotus corniculis reflexis major.*

MELILOTUS
ſive
Sertula campana.
Matth. Cord.

Port. *Coroa de Rey*, ou *Meliloto.*
Franç. *Melilot.*
Eſp. *Corona de Rey.*
All. *Stein-Klee.*



DESCRIP. He outra planta alta de quaſi dois palmos que de huma ſo rais produs muytas aſteas, ſuas folhas ſaon como as de trifolio ou trevo, eſtreitas no ſeu nacimento, largas em cima com pe comprido: as flores ſaon amarelas de que nacem caſcas que contem a ſemente que eſta em uſo, avermilhada & de bom cheiro. A rais naon ſerve de nada.

LUGAR. Nace nas vinhas & campos floręce no veraon.

VIRTUD. Coſida em vinho & bebido mitiga as dores do eſtomago & os achaques da Madre: ſobretudo em Malveſia: adoça todas as emflamaçoens dos olhos, das almorreimas principalmente coſida em moſtro aplicando na parte achacoſa.

G. Bauh. *Lotus hortensis odorat.*

LOTUS
ſilveſtris.
Matth. Ang. Caſt.

Port. *Trevo ſylv.*
Franç. *Lotus ſauvage.*
All. *Stein-Klee.*

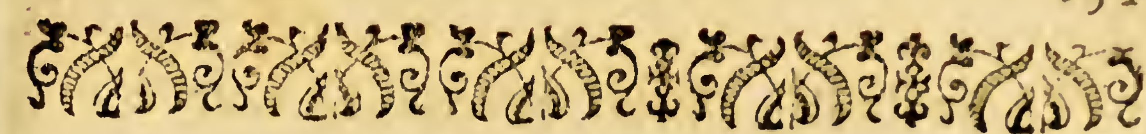


QUAL. a ſemente quente a o 2. grao.

DESCRIP. Tem a aſtea de altura de mais de tres palmos & as folhas como o trevo dos prados: ſua aſtea tem muytos ramos, ſuas flores ſaon de azul celeſte: ſua ſemente he como a das alforvas ou ervinha, do meſmo cheiro, poſtoque mais piquena.

LUGAR. Vem çom abondancia em Libya & em Boemia florece no veraon.

VIRTUD. O coſimento das folhas em vinho ou em agoa, bebido mitiga as dores da veſſiga, da madre, & dos inteſtinos. A planta coſida em vinho tinto para a diarrhea.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO NONO.

Da Ruvia & outras Plantas que se assemelhaõ as especies da Ruda, dos legumes, da esferra cavalo, do Alcassus, do Tribulus &c.

DIVISAON PRIMEIRA.

Da Ruiva, da asperula, da herva Coalhaleite.

G. Bauh. *Rubra tinctorum sativa.*

RUBIA sativa.

Matth. Trag. Bruns. Fuch. Dod. Gal. Ges. Fracast. Lugd. Cast.

Bot. *Rubia tinctorum.*

Port. *Ruiva.*

Franç. *Garence.*

Ital. *Rubia.*

Esp. *Ruvia.*

All. *Ferber Rothe.*



QUAL. quente a o 2. secca a o 3. grao.

DESCRIP. A domestica tem as folhas muyto mais grandes do que a bravia & ãs asteas mais grossas & mais compridas, como taonbem as raizes; suas asteas saon quadrangulares,

compridas, aſperas que naon diferem muyto da Aparina; poſto que ſejaon mayores & mais fortes; as folhas vem por intervalo dentro os nos, diſpoſtas em eſtrelas. O frutu he redondo, verde no principio, a o depois vermelho, & negro quando he maduro, a rais he delgada, comprida, vermelha.

LUGAR. Semeaſe em Italia & em Franca e em Portuga nas partes de Porto, florece no veraon.

VIRTUD. O coſimento, ou a rais em po meya oitava, bebida provoca a ourina os menſtruos com efficacia, & coſida em hydromel deſopila o figado & o baſſo, os reins, a madre & he hum remedio infalivel para derramaçaon da colera, fas ourinar, ainde que a ourina eſteje groſſa, de ſorte que as veſes fas ourinar ate o ſangue mas os que de la uſaon devem tomar banho todos os dias, & ſe deve reparar a os excrementos que ſahiraon: ſeus ramos & folhas bebidas ſaon contra mordeduras de ſerpentes, ſua rais aplicada atrahe a menino, os meſes, as parias.



G. Bauh. *Rubia ſylveſtris lævis.*

RUBIA
Sylveſtris.
Matthioli.
Brunſ. Fuch. Dod.
Gal. Geſn. Lac. Tur.
Lon. Lob. Lugd.



DESCRIP. Suas aſteas & folhas ſaon mais pequenas do que as da domeſtica, & ſaon menos aſperas: ſuas flores ſaon brancas; a rais naon he taon vermelha & he mais meuda,

LUGAR. Creſce em aſinhagas & foſſos florece no veraon.

VIRTUD. Tem as meſmas como a precedente, mais fracamente & he inutil para tingir.

G. Bauh. *Aparine vulgaris.*



APARINE
ſive
Aſperula.
Matth. Brunſ. Trag. Fuch. Ang. Dod. Lac. Turn. Lon. Ad. Lob. Lugd.
Port. *Amor de hortalaon.*
Franç. *Grateron.*
Ital. *Spionela.*
Eſp. *Preſera.*
All. *Kelbkraut.*
QUAL. qu. & ſec.

DESCRIP. Crece com muitos pequenos ramos, aſperos & quadrados, as flores ſaon repartidas por intervalo a o redor da aſtea em forma de roda; ſua flor he branca, concava no meyo como o embigo. A erva he taon aſpera que ataſe a os veſtidos dos paſſantes.

LUGAR. Naſce nos campos, ſobretudo entre as lentilhas & junto a azinhagas: florece & tras ſua ſemente todo o veraon.

VIRTUD. He abſterſiva & deſſiccativa. A agoa deſtillada he exelente para dyſenteria & contra a Itericia ou amarelidaon: as folhas aplicadas ſobre as feridas recentes paraonlhe o ſangue.

G. Bauh. *Gallium luteum.*

GALLIUM
Matthioli.
Lac. Cast. Lugd.

Port. *Galium.*
Fr. *Petit Muguet.*
Ital. *Galio.*
Esp. *Coajaleche.*
All. *Megerkraut.*

QUAL. quente & secco.



DESCRIP. Suas asteas saon meudas, redondas, lisas, ornadas de folhas estreitas, dispostas em forma de estrella: se parece em tudo com a precedente; com tudo he mais meudo & mais tenro & naon he aspero, mas sim lisa em tudo, & de bom cheiro: suas flores em cima saon dispostas em forma de cayxos de uvas & saõ amarelas. Sua rais he tenra cabeluda.

LUGAR. Nasce em toda parte & nas asinhagas humedas & florece no veraon.

VIRTUD. A flor he boa aplicada sobre as queimaduras de fogo he efficaz; estanca o fluxo de sangue. He desicativa, adstringente, cura a sarne & coceira, o cancro das mamas, tem taonbem virtude de coalhar o leite se se lhe deitar dentro.

DIVISAON SEGUNDA.

Das especies da Aruda.

G. Bauh. *Ruta hortensis latifolia.*

RUTA hortensis.
Matth. Brunf. Ang. Frac. Tur. Lac. Cæs.



Port. *Aruda.*
Franç. *Ruë.*
Ital. *Ruta.*
All. *Rauten, Uvein Rauten.*

QUAL. quente & sec. a o 3. gr.

DESCRIP. A Aruda domestica he taon conhecida em toda parte que escusa descripçaon.

LUGAR. Em hortas, jardins, craveiros, em asinhagas & lugares aridos, florece no veraon.

VIRTUD. Digere, resolve, desecca fortemente, he contra as ventosidades, exelente contra os venenos: & usa se muyto para se livrar da peste, comendo a em salada: o cosimento das folhas resista a o veneno, serve a tosse, a difficuldade de respirar, a sciatiga & a colica; deve se uzar em ajudas para colica & dores de ventre; provoca a ourina, mas o uso continuado estingue a sperma; o olio em que foy cosida, bebido, mata lumbrigas. A Aruda conforta o cerebro, provoca os menstruos, abate os vapores da madre. He contra mordeduras de cam danado,

G. Bauh. *Ruta sylvestris major.*

RUTA sylvestris I. *Matth. Dod. Gal. Ad. Lon. Lugd.*

Port. *Aruda.*
Fr. *Ruë sauvage.*
Esp. *Ruta aruda.*
All. *Uval Randen.*

QUAL. quente a o 4. sec. a o 3. grao.



DESCRIP. Bota muytas asteas de huma so rais, meudas com folhas que saon mais compridas & moles que as da precedente & que tem cheiro desagradavel. Sua flor he branca, depois de produsir certos Botaons, hum pouco mayores dos da domestica, em os quaes esta incluida a semente negra.

LUGAR. Crece em montes & lugares steriles, florece no veraon.

VIRTUD. Comendoa em muyta quantidade he peçonha mortal: entra nas composiçoens contra venenos: he boa contra a caducidade & sciatiga: provoca os menstruos & mata a criança no ventre.

G.Bauh. *Ruta sylvestris flore magno albo.*



RUTA Sylvestris Harmala II.
Matth.Clus.Lugd.

Port. *Aruda sylv.*

Franç. *Ruë sauvago. 2. esp.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. He huma mata que desde sua rais deita muytos ramos de que as folhas saon estreitas & agudas; seu cheiro he forte: sua flor he branca, donde sahem cabecinhas pequenas, que enserraon huma semente triangular, de cor amarela escura & he amargosa, de que se usa na Medecina.

LUGAR. Nasce em Galacia, Cappadocia & na Asia em lugares abrigados, florece no veraon.

VIRTUD. Digere os humores grossos & provoca a ourina. A semente pisada com mel, vinho & assafraon, sumo de funcho & fel de galinha, essa composiçaõ fas a vista muyto clara. A o que pode servir a Aruda precedente em falta desta.

DIVISAM TERCEIRA.

Dos Legumes que tem grellos como a fava as Irvilhas, os Fegoens, os Chixaros & Apios.

G. Bauh. *Faba.*

FABA
Matth. Brunſ. Ang
Fuch. Tur. Geſn.
Lac. Lon. Caſt.

Port. *Favas.*
Franç. *Féve.*
Eſp. *Hava.*
All. *Bonen.*

QUAL. fria & ſecca.



DESCRIP. Ha de varias eſpecies differentes em figuras, groſſura & cor.

VIRTUD. As Favas verdes ſaon frias & humedas, conſtipaon, reſolvem, deſeccaon & engordaon; faſem as carnes moles, enchaon o ventre, o demaſiado uſo fas a gente ſtupida, & cauſa ſonhos moleſtoſos: ſeu coſimento he contra a pedra, diverte as fluxoens que cahem ſobre o peito.

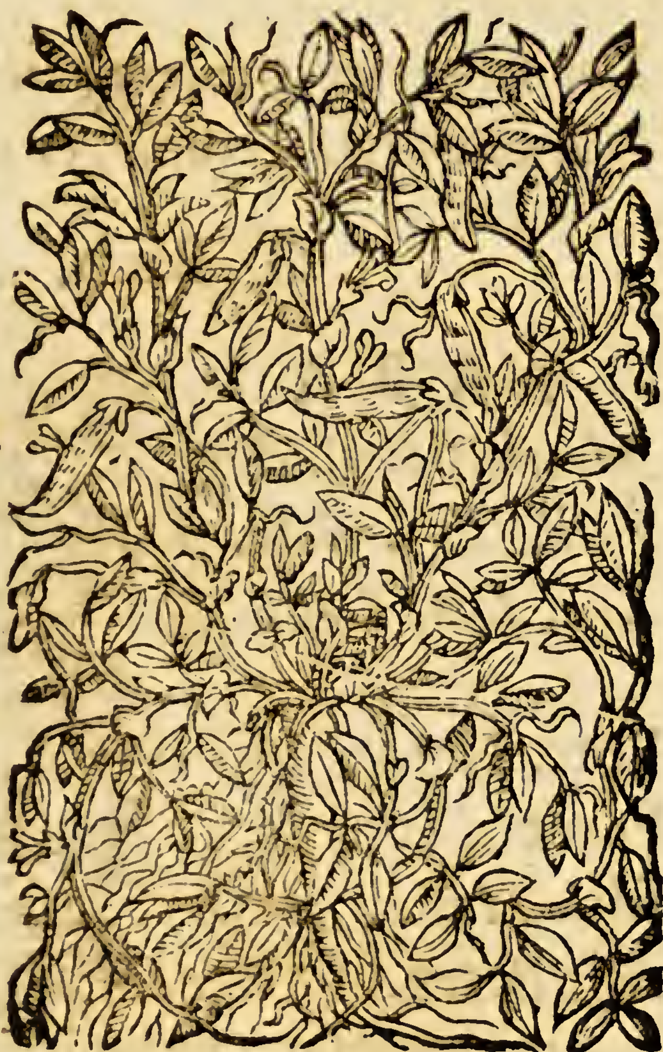
G. Bauh. *Faba ſylveſtris fructu rotundo atro.*

FABA ſylveſtris.
Matth. Ad. Caſt. Lugd. Tab. Cam.

Port. *Fava brava.*

Franç. *Féve ſauvage.*

All. *Vvilde bonen.*



DESCRIP. Tem quantidade de aſteas raſteiras no chaon, embaraſſadas humas com as outras; com folhas ſemelhantes as precedentes: ſuas flores ſaon brancas & quaſi vermelhas que produſem caſcas como os tremoſſos, mais pequenas do que as da primeira fava em que eſta a ſemente de goſto de fava.

LUGAR. Naſce nos campos, & florece em Julho.

VIRTUD. Diſem que tem as meſmas virtudes da fava de comer.

FABA Ægiptiaca.

Port. *Fava do Egipto.*

Esp. *Inhova.*



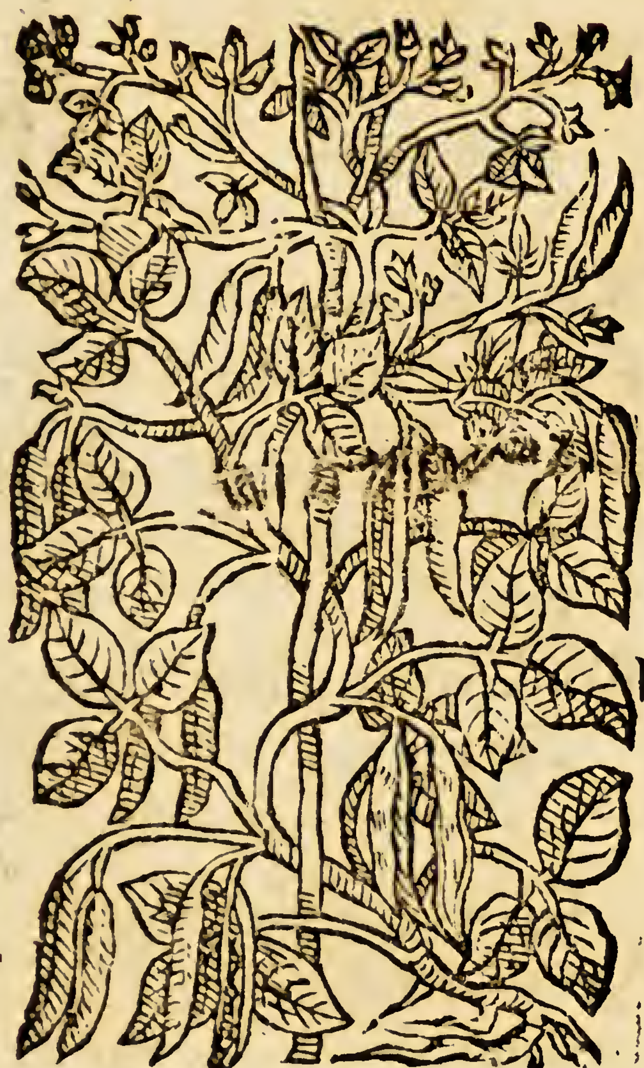
DESCRIP. Produs folhas grandes: ſua aſtea he de groſſura de hum dedo, alta de dois palmos, a flor he de cor de roſa, duas veſes mayores que as de dormideiras, a qual deixa bolſas como ninhos de veſpas: neſſa concavidade he que eſtaon as favas que parecem como veſſigas que aparecem ſobre a agoa, ſua ſemente he mais groſſa que a da canna que ſe chama colocapa.

LUGAR. Nace no Egipto; em Aſia,, em alagoas & taonbem em Italia.

VIRTUD. Como as flores ſaon mayores do que as das noſſas, taonbem geraon mais humedades & ſuperfluidades: com tudo ſaon utis a o eſtomago & a dyſenteria por que ſaon adſtringentes, para o que o coſimento das caſcas & bolſas ſaon mais efficaces. Comeſe a rais taonbem como a fava comua.

G. Bauh. *Smilax hortenſis, ſive Phaſiolus major.*

SMILAX hortenſis. *Matthioli.*
Port. *Fejaons.*
Franç. *Faſcoles de couleurs.*
Ital. *Faggivoli turcheſco.*
Eſp. *Feines* ou *Fejones.*
All. *Uvelſche Bonen.*
QUAL. quente. & humedo.



A deſcripcaon parece eſcuſada aſſim dos brancos & corados & dos fejoens fradinhos por ſerem eſtas plantas taon comuas nas hortas & campos.

VIRTUD. Eſtes legumes ſaon ventoſos & de roim digeſtaon os brancos de bom coſer ſaon os melhores, os fradinhos ſaon adſtringentes mas os brancos incitaon a venus: as caſcas tenras comidas em ſalada laxaon o ventre, provocaon a ourina & cauſaon ſonhos medonhos.

G. Bauh. *Smilax ſiliqua ſurſum rigente : vel Phaſeolus parvus Italicus.*

PHASEOLI *Matthioli.*



Port. *Fejoens.*
Franç. *Phaſeoles*
Eſp. *Friſoles Alubias y Indiguelas.*
All. *Velſch*, ou *Turkiſche.*

QUAL. quente & humed. a o 1. grao.

VIRTUD. Os amarelos & os vermelhos ſaon mais quentes que os outros: enchaon o eſtomago & o atormentaon: acrecentaon o ſemen & incitaon a venus; ſobre tudo ſe os comem adubados com pimenta longa, galanga, aſſucre & ainda melhor ſe os coſerem em leite de vaca: comidos com moſtarda moleſtaon menos o eſtomago & comidos crus ou verdes faſem vomitar.

G. Bauh. *Ochrus folio integro capreolas emittente.*

ARACUS *Matthioli.*

Port. *Legume bravio.*

Franç. *Feve ſauvage.*

All. *Schvvartze oder vvilde Bonen.*



DESCRIP. He raſteira no chaon, tendo a aſtea triangular, & hum pouco aſpera; nao differe muyto da dos graos de Bico. Tem folhas compridas a o redor: ſuas flores ſe parecem com as da ervilhaca, as caſcas que contem huma ſemente aſpera, denegrida, ſe parecem com as das irvilhas, alguma couſa mais pequenas.

LUGAR. Nace commumente entre os trigos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He abſterſivo, reſolutivo, deterſivo.

G. Bauh. *Lathirus latifolius.*

CLYMENUM
ſive
Cortuſa
Matthioli. Caſt.

Port. *Chixaros.*

Fr. *Geſſe cultivée.*

Ital. *Cicergua.*

All. *Kichern.*



DESCRIP. Os Chicharos legume tem as aſteas angulosas & a planta, as folhas eſtreitas, agudas, ſempre duas atadas a hum pe, a ſemente he chata, anguloſa.

LUGAR. Semeaſe nos campos.

VIRTUD. O ſumo de toda a planta bebido ſerve a os que eſcarraon ſangue: & por que he refrigerante reprime as fluxoens do eſtomago; das purgaçoens brancas das mulheres, & eſtanca o ſangue do naris.

G. Bauh. *Vicia Sepium folio rotundiore acuto.*

APHACA
Matthioli.
Ang. Gesn. Cast.

Port. *Ervilhaca brava.*

Fr. *Vesse sauvage.*

All. *Uvilde Uvicken.*



DESCRIP. Tem as folhas como a domestica, mais compridas, & meudas. Sua astea he quadrada; suas folhas saon avermilhadas de que pendem cascas mais meudas do que das irvilhas & mayores das das lentilhas: a semente he negra.

LUGAR. Nasce pellos campos entre os trigos & asinhagas.

VIRTUD. A semente he amarga de substancia terrestre, absterfiva, & adstringente, he de ma digestaon para os homems & boa para os pombos; estando bem torrada & pisada, & a o depois cosida como as lentilhas he boa nas relaxaçoens do estomago. A farinha mesturada com mel aplicada alimpa as lentilhas da pelle.

G. Bauh. *Lathyrus arvensis.*

PSEUDO Apios. *Matthioli.*



Port. *Apios.*

Franç. *Apios bâtard.*

QUAL. quente & sec.

DESCRIP. Deita muytas asteas; que saon de mais de dois palmos de altura, rasteira no chaon como a vicia ou ervilhaca domestica, as folhas saon compridinhas & hum pouco asperas, florece a o mes de Junho flores incarnadas, similhantes as das irvilhas, & muyto cheirosas, quando cahem deixaon cascas que contem a semente: tem tres ou quatro raises atadas a hum fio, como a filipendula, que se parecem a Peras, negra por fora & branca por dentro; os Alemaons as chamaon noses da terra; naon saon laxativas.

LUGAR. Achase muyto em Boemia dentro nas vinhas, florece em Junho.

VIRTUD. Tem as mesmas que a precedente.

G. Bauh. *Vicia vulgaris acutiore folio, semine parvo nigro.*

VICIA
Matth. Lac. Cast.



Port. *Ervilhaca domestica.*

Franç. *Vesse.*

Ital. *Afaca.*

Allem. *Uvicken.*

DESCRIP. Tem a astea grossa, quadrada de mais de tres palmos de comprido, suas folhas saon estendidas, huma a oposita da outra, as flores saon purpureas como as da fava; a semente he quasi preta contiuda dentro de cascas mas meudas das ervilhas.

LUGAR. Semease nos campos & madurece em Agosto.

VIRTUD. Apanhase antes que de tudo esteja secca toda a planta para servir de sustento as bestas mulares no inverno. Naõ servem na medecina nem de alimento a os homems por terem ma gosto, indigesta gerando succos grosseiros & melancolicos.

G. Bauh. *Lens major.*

LENS
Matth. Ang. Lob. Cæs. Cast.

Port. *Lentilha.*
Franç. *Lentilles.*
Ital. *Lentice* ou *Lentichia.*
Esp. *Lenteyas.*
All. *Linsen.*



QUAL. seccas a o 2. grao.

A descripcaon das Lentilhas parece escusada visto que em todo o Portugal as semeaon pellos campos.

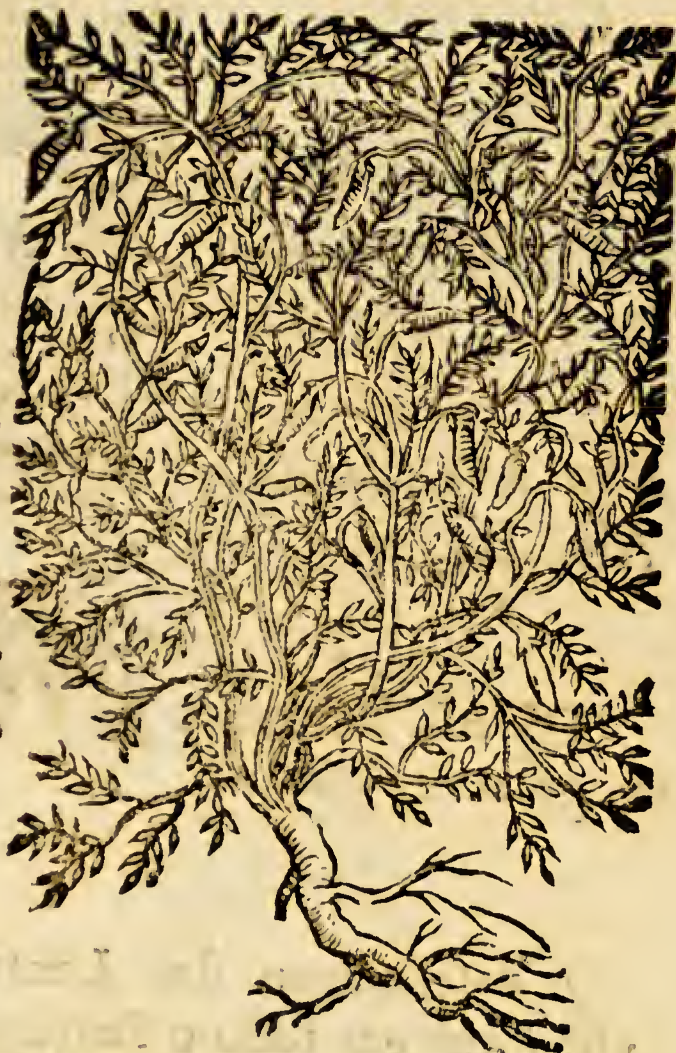
VIRTUD. Saon temperadas, & a os que dellas usaon continuadamente, lhes geraon sangue muyto grosso & lhes sucedem achaques atrabiliarios, como a os cancros, a sarna, as chagas, & as dores, dos nervos. Apagaon os ardores de Venus, causaon sonhos medonhos. Saon nocivas a cabeça & a o bosse.

DIVISAM QUARTA.

Dos Legumes que naon tem crecenças ou Tendoens como o Ervum, & os graos.

G. Bauh. *Orobus filiquis articulatis femine major.*

ERVUM
five
Orobus
Port. *efpecie de Chicharos.*
Fr. *Ers, Orobe, ou Veffe noire.*
Ital. *Ervo, Orobo, Moco, Robeglia.*
Efp. *Yierva, Yerva,*
All. *Schvvartze Erbfen.*



QUAL. qu. a o 1. feco a o 2. grao.

DESCRIP. De huma fo rais fe levantaon muytas afteas; fracas, angulofas, ramofas, eftende a o largo fuas folhas tem alguma fimilhança com as lentilhas fuas flores faon as vefes purpurinas & as vefes brancas. Sua femente he branca ou denegrida como a Ervilhaca.

LUGAR. Nafce em lugares maigros.

VIRTUD. Eftas plantas faon adoçantes, aperitivas; purificaon o fangue, acrecentaon o leite as amas; porem o continuado ufo, digo da femente, fas ourinas fangue, fas a cabeça pefada, perturba o ventre, fas fe cofer para engordar os bois. A planta torrada encorporada com mel he boa para os phtificos que naon recebem nutriçaon, o cofimento he bom para fomentar as frieiras.

G. Bauh. *Cicer ſativum.*

CICER domeſtica.



Port. *Graons.*
Franç. *Pois chiches*
Ital. *Cete o Cicero , Cicherchia.*
Eſp. *Gravanſas.*
All. *Ziſeren, Ziſer Erbſen.*

QUAL. quente & ſeco a o 1. grao.

A deſcripcaon dos graons he eſcuſada por que em todo o Portugal os ſemeaon em boms territorios.

VIRTUD. Saon moderadamente emolientes & ſaon deterſivos , aperitivos , idoneos contra a pedra & areyas , na colica nephritica, preferefe os vermelhos na medecina ; porem todos tem a meſma virtude. Cauſaon ventoſidades incitaon a lacivia, o coſimento he diuretico & he bom para os hydropigos : o uſo continuado he nocivo a os reins & a veſſiga.

G. Bauh. *Lupinus ſativus flore albo.*

LUPINUS ſativus.

Matth. Brunſ. Trag Fuch. Lac. Cord.

Port. *Tremoſſos.*

Franç. *Lupins.*

Ital. *Lupino.*

Eſp. *Atramos.*

All. *Vvickbohnen, Feigbohnen.*



QUAL. quente & ſecco ao 2. grao.

DESCRIP. Como a planta dos tremoſſos he taon comua em Portugal eſcuſaremos a deſcripçaon.

LUGAR. Querſe em lugares de areya.

VIRTUD. O coſimento dos tremoſſos, bebido, mata & expelle as lumbrigas, ſe ſe aplica exteriormente cura a coceira, ſarne, empigems: he deterſiva, deſicativa. A farinha de tremoſſos uſa ſe nas cataplaſmas para amolecer, reſolver digirir.

G. Bauh. *Fœnum Græcum ſativum.*



FOENUM Græcum.

Matth.. Lac. Tur. Lon. Ad. Lob. Dod. Caſt. Cæſ.

Port. *Alforvas, Ervinha.*
Franç. *Fœnugrec.*
Ital. *Fœnugreco.*
Eſp. *Alholvas. Alforvas.*

QUAL. quente & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como o Trifolio ou trevo, dentiladas ou com puntinha a o redor. Suas aſteas & ramos ſaon meudas. Suas flores ſaon pequenas & brancas: ſua ſemente vem em caſquinhas curvas, delgadas, agudas, de ma cheiro. Tem quantidade de raiſes.

LUGAR. Semeaſe em Março ou nace entre os trigos.

VIRTUD. Diſcuta, amolece, digere, reſolve, faſe da ſemente mucilagem com agoa quente, taonbem ſua farinha ſerve nas cataplaſmas, para os unguentos, para os emplaſtros; uſaſe em coſimentos para ajudas, para adoçar ou para amolecer, nas colicas; algums ordenaon de as comer coſidas digo a ſemente para laxar o ventre.

DIVISAM QUINTA.

Do Securidaca & outras similhantes do Tribulus & do Aleassus.

G. Bauh. *Securidaca lutea major.*

HEDYSARUM
Securidaca major.
Matth. & Cast.

Port. *Ervilhaca.*
Bot. *Pelecinum.*
Franç. *Féve lupine.*
All. *Linsen unkraut.*



QUAL. A semente he qu. & sec.

DESCRIP. Parecese nas folhas & semente com os graons nacem onse em cada ramo: suas asteas saon dobradiças meudas, suas flores purpurinas as favas saon feitas em forma de pontas, a semente amargosa ruiva como a herva, nao tem mais que huma rais cheya de filamentos.

LUGAR. Nace entre os trigos.

VIRTUD. Sua fruta he amargosa abstersiva, & desopilativa; he boa para o estomago, alimpa as feridas & as chagas & mesturada com mel cura as empigems, as lentilhas & nodoas da facie ou rostro.

G. Bauh. *Ferrum Equinum siliqua singulari.*



SFERRA Cavallo *ou* Ferrum Equinũ Linaria minor *u* Siliqua *Matthioli.* Port. *Esferra cavalo.* Fr. *Fer de cheval.* t. *Sferra Cavallo.* ll. *Munkraut & Klein Monkraut.* Qual. quente & sec.

DESCRIP. He huma planta rara, que em as folhas como a pequena securidaca, concavas em cima, feitas em forma de coraçaon, dividas por huma linea curva. Produs cascas ompridinhas, chatas, abertas da banda de baixo or recortes curvos, como se estivessem cheyas de racos. Toda a circonferença se parece quasi om huma ferradura de cavallo, donde tomou o ome Italiano *Sferra Cavalo.* Suas asteas saon ngulosas & caneladas & deitaon muytos ramos todas as bandas. A semente he feita como um crecente, o que lhe deo o nome de lunaria inor.

LUGAR. Nasce sobre os altos montes, nos gares pedrosos, florece em Mayo.

VIRTUD. He estimada vulneraria, confortante do estomago, desobstruente, resista o veneno.

G. Bauh. *Polygala major Massiliotica.*

POLYGALA
Polygalum.
Matth. Lugd. Tab.



Port. *Herva leiteira.*

All. *Cysdagen.*

QUAL. quente & hum.

DESCRIP. A Polygala he huma planta de altura de hum palmo; tem as folhas como as lentilhas & de gosto adstringente, se naon sabe de certo se a planta que aqui esta estampada he a verdadeira Polygala dos Antigos, a o menos tem a figura & as virtudes.

LUGAR. Crece em lugares aridos, entre os trigos, florece em Mayo.

VIRTUD. Seu cosimento ou a herva em po bebido acrecenta o leite as amas como o seu nome Grego o significa, id est, abundancia de leite.

G. Bauh. *Tribulus terrestris Ciceris folio, fructu aculeat.*

TRIBULUS Terrestris.
Matth. Cord. Gesn.
Port. *Abrolhos.*
Franç. *Tribule, sagilots, Eschar-bots, Trefels d'eau.*
Esp. *Abroyos, Abrochos.*
Ital. *Tribulo terrestre.*
Qualid. frio & sec. a o 2. grao.



DESCRIP. Tem as folhas como as Beldroegas posto que mais meudas & mais delgadas. Suas asteas ou vides saon rasteiras no chaon; & tem entre as folhas certas espinhas fortes, duras & he de gosto aspero.

LUGAR. Nasce perto dos rios & dos velhos edificios, florece no veraon.

VIRTUD. He frio & adstringente; & assim impede as fluxoens & inflamaçoens para os fluxos de sangue. A fruta que he composto de partes subtis, bebendo o dissolve as pedras que se geraon nos reins & bebido meya oitava em vinho serve contra mordeduras das viboras & os venenos; aplicada a erva em forma de emplastro. Seu cosimento derramado no chaon fas morrer as pulgas.

DIVISAM SEXTA.

Do Astragalo, ou Cices, Galega & Alcassus.

G. Bauh. *Astragalum Matthioli.*

ASTRAGALUS *Matthioli.*

Port. *Astragalo.*

Fr. *Cices de mont.*

It. *Astragalo.*



DESCRIP. He huma planta que tem as folhas & os ramos como os graons; as flores saon pequenas, purpurinas; a rais he redonda, da grossura dos Rabaons, da qual sahem outras duras como pontas, entrelassadas humas com outras, de gosto adstringente.

LUGAR. Nasce em lugares batidos do vento.

VIRTUD. Taonbem he muyto desficcativa; tomada em vinho adstringem o ventre & provoca a ourina: secas & redusidas em po, he boa nas chagas inveteradas, estanca o sangue, he difficultosa para se redusir em po.

G. Bauh.

G. Bauh. *Galega vulgaris.*

GALEGA
ſive
Ruta Capraria.
Matth. Geſn. Lac. Caſt. Cam.
Port. *Ruta Capraria.*
Franç. *Galega.*
It. *Lavaneſe* ou *Lavarnini.*
All. *Geys, Rauten,*



QUAL. quente & ſec.

DESCRIP. Sua aſtea he quaſi de altura de dois palmos tendo muytos ramos ; ſuas folhas ſaon compridinhas,& eſpeſſas & muytas em hum ſo pe ; ſua flor he de cor branca ſobre vermelha baſtante pequenas de que procede humas caſcas que comtem a ſemente.

LUGAR. Nace em lugares humedos & aquaticos, ſobre a borda dos foſſos, florece no veraon.

VIRTUD. He ſudorifica, reſiſta ao veneno, ſerve contra a peſte, na Epileptia,contra mordeduras de todos os bichos venenoſos.Contra febres malignas & peſtilenciaes, mata & eſpulſa as lumbrigas do corpo.

G. Bauh. *Glycyrrhiza capite Echinato.*



DULCIS RADIX,
Gr. Glycyrrhiza I.
Matth. Dod. Gal. Lac. Cast.
Bot. *Liquiritia*
Port. *Alcassus*
Franç. *Reglisse.*
It. *Rigolitia.*
Esp. *Regaliza.*
All. *Sussholtz*, *Sussvvurtz.*

QUAL. temp quent. & hum.

DESCRIP. He huma planta cheya de ramos de altura de tres palmos, suas folhas saon similhantes as de lentisco; sua flor se parece com as dos hyacintos. Seu fruto he grande como o do Plano, mais aspero & metido em caychos como o lentisco.

LUGAR. Nace em bons terrenos.

VIRTUD. He pectoral, adoca as acresas do catarro, do peito & bosse; ajuda a escarrar, humedecce o peito & os fosses, mitiga a sede, he hepatica, usase de infusaon, em po, ou mastegada, taonbem usase do seu sumo redusido em forma de extracto trasido na boca.

G.Bauh. *Glycyrrhiſa ſiliquoſa vel Germanica.*

DULCIS RADIX
Glycyrrhiſa
II.
Matthioli.

Bot. *Liquiritia.*

Port. *Alcaſſus.*



QUALID.
como a primeira.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie naon differe da primeira ſenaon que naõ produs fructu.

LUGAR. Crece em toda parte.

VIRTUD. Tem as meſmas como a primeira; a o que ſe lhe pode acrecentar o que ſe tem omitido, que ſaon abſterſivas, mondificativas, lenitivas & temperaon a acreſa dos humores: & por iſſo ſaon ſingulares as acreſas das ourinas. O ſumo he bom & doce & alguma couſa adſtringente & por eſſe modo he idoneo para mitigar todas as aſpereſas pella mediocre temperatura; nao ſo da garganta & do cano do boffe, mas taonbem de todas as aſpereſas da veſſiga.

G. Bauh. *Heminotis vulgaris.*

HEMINOTIS, *ſive* Splenium *Matth. Dod. Ang. Geſn. Lac. Lon. Cæſ. Lugd.*



Port. *Hemonites.*

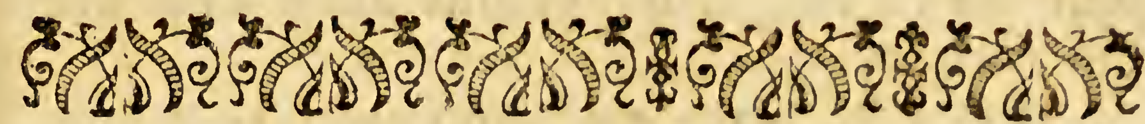
Franç. *Heminotis.*

QUAL. quente & ſec.

DESCRIP. Tem as folhas ſimilhantes a o Dracunculus, mais largas, feitas em crecente & curvas. Tem quantidade de raiſes meudas, naõ tem nem aſtea, nem flores, nem ſemente. He de goſto aſpero.

LUGAR. Nace em lugares pedroſos & humedos como em Cavernas, em edificios arruinados, tem o ſer no inverno & todo anno.

VIRTUD. He adſtringente & amargoſa, bebida com vinagre he ſoberano remedio contra as dureſas & opilaçoens do baſſo & outros accidentes.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO DECIMO.

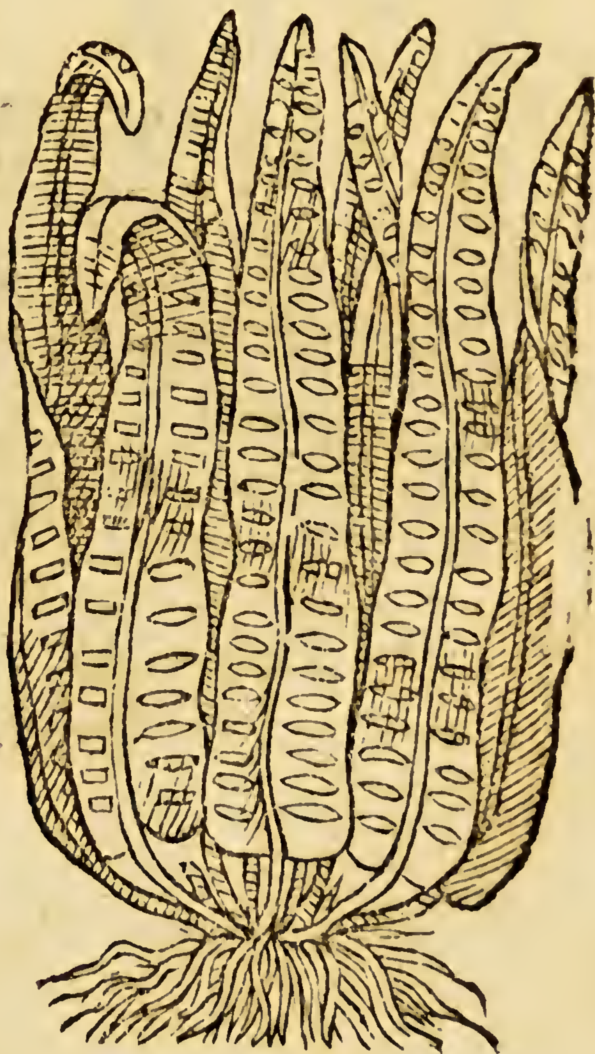
Das Plantas Capillares & Cabeludas.

Divisaon Primeira.

Da Lingoa Cervina, Serpentina, & Avencas.

G. Baub. *Lingua Cervina Officinarum.*

PHYLLITIS *Matthioli, Dod. Ang. Lac. Tur. Gesn. Ad. Lob. Thal.* Bot. *Lingua Cervina.*
Port. Esp. Ital. *Ling. Cervina.*
Franç. *Langue de Cerf*, ou *Scolopendre.*
All. *Hirtzung.*
Qual. quente a o 1. gr. sec. a o & 2. grao.



DESCRIP. Tem as folhas como as das Asedas, posto que mais compridas & mais verdes, saon lisas por dentro & por fora; tem sinaes

quaſi vermelhos naon produs aſtea nem flor nem ſemente.

LUGAR. Nace em partes pedroſas & ſombrias.

VIRTUD. Suas folhas ſaon hum pouco adſtringentes, pectoraes, vulnerarias, aperitivas, idoneas para as doenças do baſſo & do peito. Seu coſimento bebido he bom na dyſenteria nos curſos do ventre; uſa ſe em gargarejos nas relaxaçoens da campainha, para as chagas da boca, & nas ſuas excoriaçoens & gingivas ſanguinolentas. Contra mordeduras de ſerpentes tanto para os homems como para as beſtas de quatro pes.



G. Bauh. *Ophioglossum vulgatum.*



OPHIOGLOSSUM,
sive
Lingua ſerpentina.
Matthiol. Trag. Fuch. Dod. Geſn. Lon. Thal. Lugd. Tab.
Port. *Lingoa de Cobra.*
Franç. *Langue de ſerpent, herbe ſans couture.*
Ital. *Lingua ſerpentina.*
All. *Sc hlangenzunghin, Einblatti.*

Qualid. ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Produs huma folha gorda ou eſpeſſa, ſimilhante à do tanchagem aquatica, de baixo da qual ſahe huma pequenina aſtea, que em cima tem huma lingua pequena palida, que ſe parece com a da ſerpente o que lhe deo o nome. Sua rais he meuda dividida em piquenos filamentos.

LUGAR. Nace em prados humedos; mas naon dura mais que de Mayo até a Junho.

VIRTUD. Deſecca ſem muyto calor; he muyto boa para ſoldar as feridas & para quebraduras & quedas dos inteſtinos, ſobre tudo dos meninos. As folhas verdes aplicadas ſobre as feridas as cura admiravelmente. Toda a Planta coſida em vinho he boa para os olhos rameloſos, lavando os muytas vezes de eſte coſimento, fas ſe oleo como ſe fas o oleo roſado que ſerve para todo o referido.

G. Bauh. *Ceterach Officinarum.*

ASPLENIUM,
ſive
Scolopendrium.
Matth. Dod. Gal. Geſn. Lad. Tur. Ad. Caſt. Lugd.
Bot. *Ceterach.*
Port. *Douradinha.*
Eſp. *Doradilla.*
Franç. *Scolopendre.*
All. *Steinfurn*, & *Miltzkraut.*



QUAL. quente a o 1. & ſecca a o 2. grao.

DESCRIP. A Douradinha, Aſplenium, Scolopendrium ou Ceterach deita quantidade de folhas de huma ſo rais, ſimilhantes à eſcolopendria animal venenoſo. Nace ſem aſteas, ſem flores, & ſem ſemente: ſuas folhas ſaon recortadas como as do Polypodio; mas mais curtas & mais eſtreitas, amarelas por bayxo & redondas, verdes por cima. A rais he negra & veluda.

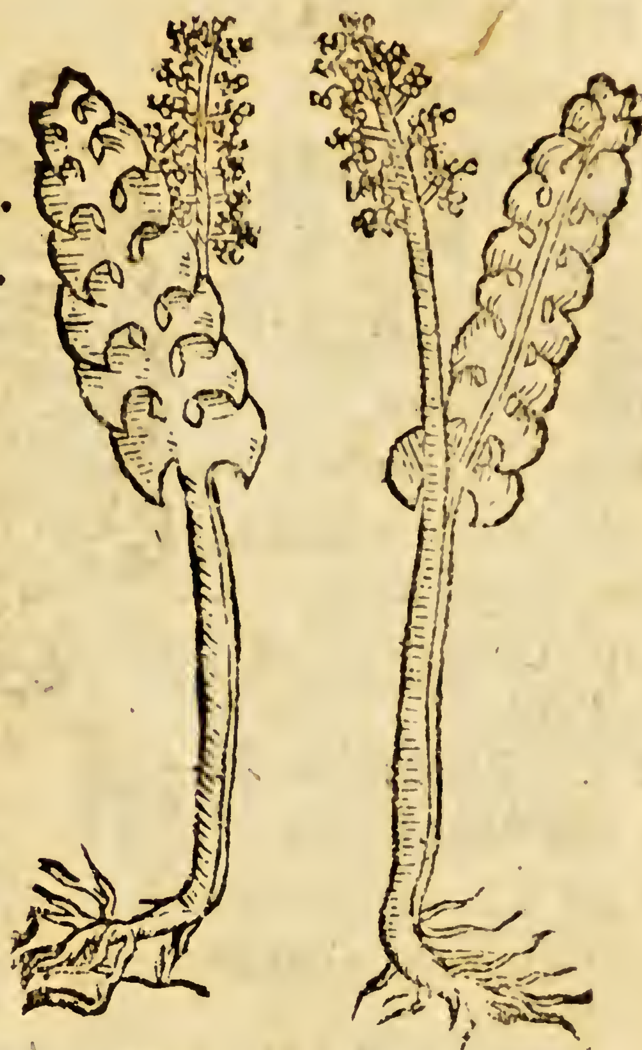
LUGAR. Nace nos montes, nas gretas das pedras, em lugares aſperos & humedos.

VIRTUD. He inciſiva & aperitiva: o coſimento em vinho deſopila o figado & o baſſo: he boa para pedra & na febre quarta. Purga a colera negra: ſerve contra a dificuldade de ourinar.

G. Bauh. *Lunaria racemosa minor, vel vulgaris.*

LUNARIA minor.
Matth. Fuch. Dod. Gal. Gesn. Lon. Lugd. Cæs. Ger.
Por. *Lunaria menor.*
Franç. *Petite Lunaire.*
Ital. *Lunaria del Grapulo,* o *Fegatella.*
All. *Montkraut,* ou *Monrauten.*

QUAL. fria & secca.



DESCRIP. A Lunaria pequena he muyto pequena planta, que nunca crece mais de palmo: naon tem mais que huma astea, redonda, fraca, dobradiça, do meyo da qual sahe de huma banda, huma astea so, a qual tem de cada banda 7. folhas emtassadas huma sobre outra, feitas em forma de crescente, espessas & duras como as da cove marina. Deita da outra banda hum raminho onde estaon as flores, que saon como as da pequena Azeda. Sua semente he amarela, redonda, pequena, que vem em forma de cayxo.

LUGAR. Nace nos montes altos & nos lugares onde ha muyta erva, vive de Mayo ate Julho, & depois desvanece.

VIRTUD. Toda a planta he boa para reunir as feridas, para quebraduras & dyssenteria.

G. Bauh. *Adiantum foliis coriandri.*

ADIANTUM
Matthioli.
Fuch. Dod. Ang. Lac. Ad.



Bot. *Capilli Veneris.*
Port. *Avenca.*
Franç. *Cheveux de Venus.*
Ital. *Capei de Venere.*
Esp. *Colentrillo de Pezo.*
All. *Fauvenhar Venus haur.*

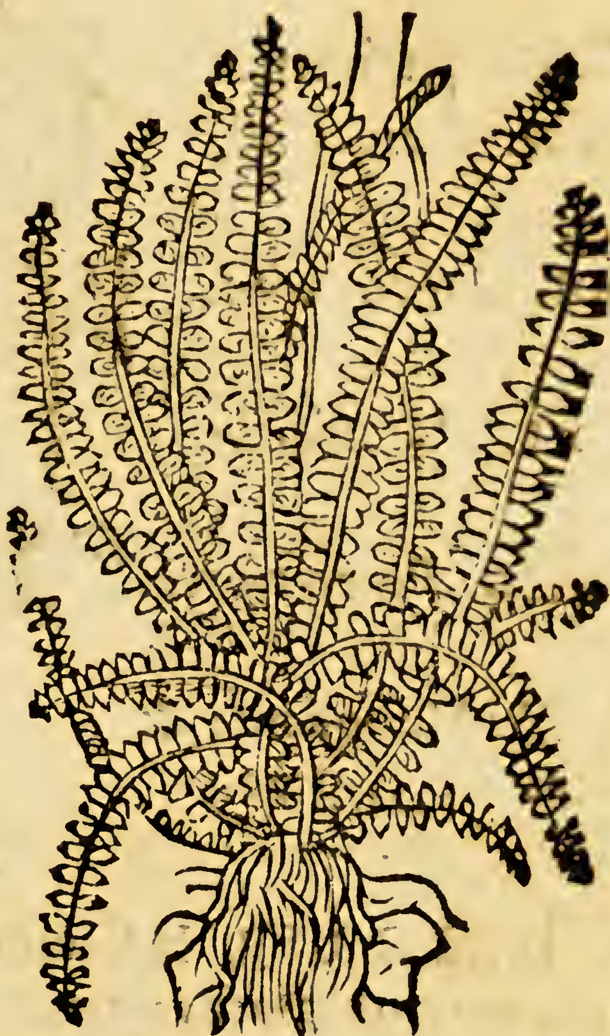
QUAL. temperada.

DESCRIP. A erva Avenca tem as asteas ou costas das folhas de cor quasi negra, as folhas saon todas recortadas como as de coentro : saon mayores, ou mais pequenas conforme o lugar onde nace.

LUGAR. Nace em lugares onde corem agoas de beber.

VIRTUD. He boa contra os achaques do figado & as obstrucçoens do basso, desopila, & cura a difficuldade da respiraçaon, purifica o sangue, he boa para Itericia, & outros achaques que procedem de opilaçaon, estando infundida em agoa de cichoria & de salsa, ou em caldo de graons ou das sementes frias ou em soro de leite, resolve as scrofulas, rompe a pedra & fas ourinar. O xarope tem todas estas virtudes a lexivia da cinsa cura a Tinha ou rasca.

G. Bauh. *Trichomanes ſive Polytricum officinarum.*



TRICHOMANES.
Matthioli.
Trag. Fuch. Ang. Dod. Cord. Geſn. Tur. Lac. Ad. Lob. Caſt.
I ot. *Politrichum.*
Port. *Avencaon.*
Franç. *Polytric.*
Eſp. Ital. *Politrico.*
All. *Uviterdot Roter Steimbrech.*

QUAL. ſecco & temp.

DESCRIP. Parece ſe hum pouco com o feto; mas he mais pequeno: ſuas folhas ſaon ſimilhantes as das Lentilhas, muyto meudas & arrumadas com ordem, huma à opoſiçaon da outra, de ambas as bandas. Seus ramos, ſaon meudos, aſperos, luſidos & de cor oſcura. A rais he muyto pequena.

LUGAR. Nace em lugares humedos, ſempre fica verde, veraon & inverno, como a Avenca.

VIRTUD. Deſeca, reſolve & digera; bebido o ſeu coſimento he contra a pedra, para alimpar o boffe, evacuando os humores viſcoſos. Para a diarrhea & tem as virtudes do Adiantum, aplicado ſobre a cabeça fas renacer o cabelo.

G. Bauh. *Ruta muraria.*

PARONYCHIA
ſive
Ruta parietum.
Mat. Lac. Caſt.

Bot. *Salvia vitæ.*

Port. *Paronichia.*

Franç. *Perce-pierre.*



QUAL. quente & ſecca a o 3. grao.

DESCRIP. He huma pequena erva que tem muytos ramos; parece ſe com o peplos: ſuas folhas ſaon taon ſimilhantes à Ruda que de lugar a chamarſe *Ruta muraria* : tem ſuas aſteas que crecem em quantidade ; ſuas raiſes meudas como cabelos.

LUGAR. Nace em lugares pedroſos & ſobre muros velhos & ſobre os troncos das arvores , & he verde no Inverno.

VIRTUD. He atenuante & deſſecante ſem mordicaçaon ; fas ſahir as areyas dos reims , & fas ourinar ; por iſſo algums lhe deraon lugar entre as eſpecies da ſaxifragia. O pó deſta planta tomado continuados dias , tem curado muytos meninos de quebraduras ; a o que he exellente.

DIVISAM SEGUNDA.

Do Feto, Lonchitis, & Polypodio.

G. Bauh. *Filix ramosa major pinulis obtusis non dentatis.*

FILIX
fœmina.
Matth. Fuch. Dod. Lac. Ad. Lob. Cast. Lugd. Tab.
Port. *Feto.*
Fr. *Fougere femelle.*
Ital. *Felce.*
Esp. *Helecho yerva.*
All. *Vvuldifarm. Farnkraut.*



Qual. he amargoso como o Feto macho & tem suas virtudes & qualidades.

DESCRIP. Suas folhas saon do mesmo que as do feto macho, mas tem huma astea & quantidade de ramos, tem varias raises compridas & curvas, negras & as veses amarelas.

LUGAR. Nace em todos os lugares frios.

VIRTUD. Fas as mulheres esteriles. As folhas verdes comidas mesturadas com outras ervas, laxaon o ventre: a rais metida em hum tonel empede de se azedar o vinho.

G. Bauh. *Filix non ramosa dentata.*



FILIX
mas.
Matth. Fuch. Dod. Tur. Lac. Lon. Ad. Lob. Cast. Lugd. Tan. Gesn.
Po. *Feto macho erva.*
Fran. *Fongere mâle.*
It. *Felice maschio.*
Esp. *Helecho yerva.*
All. *Vvaldifarn. Mennle.*

QUAL. quente & sec.a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como a femia, mas naon tem astea nem ramos, nem flores. Tem pe comprido de dois palmos, cujas asas saon recortadas em as duas ilhargas, & cujo cheiro he desagradavel; sua rais esta a flor da terra, denegrida, compridinha, & veluda, a qual produs varios grelos, & he adstringente a o gosto.

LUGAR. Crece nos montes & entre as rochas, as folhas sahem em Abril & parecem em Settembro.

VIRTUD. Sua rais tomada em bebida o peso de quatro oitavas & hydromel mata as lumbrigas largas, mas primeiro he necessario comer alhos: cura os enchassos do basso; tomada pella boca mata o fetus & fas a femea esterile. As Canas & o feto saon enemigos.

G. Bauh. *Filix non ramoſa dentata.*

DRYOPTERIS, *ſive* Filix Quercus. *Matth. Lugd.*



Port. *Feto de Carvalho.*

Franç. *Fougere de Chêne.*

QUAL. quente & acre.

DESCRIP. A herva Feto chamada Dryoptere crece entre o Muſgo dos velhos carvalhos. He ſimilhante a o feto comum; tendo com tudo, as folhas muyto mais pequenas; ſuas raiſes eſtaon enrodilhadas humas com as outras, ſaon veludas, de goſto aſpero, que tem algum goſto doce.

LUGAR. Crece nos caminhos cobertos de ſombras & na ſombra dos Carvalhos.

VIRTUD. Eſtando aplicada & piſada com a rais fas cahir o cabelo.

G. Bauh. *Lonchitis aſpera.*

LONCHITIS
Aſpera major.
Matth. Lugd. Cam.



Port. *Lonchitis.*

Fr. *Lonchitis âpre.*

Ital. *Lonchitide.*

All. *Spicane Groſſ.*
Miltzkraut.

QUAL. quente & ſeco a o 2. grao.

DESCRIP. O Lonchitis aſpero tem as folhas como o Scolopendrium, poſto que mayores & mais recortadas, de ſorte que ſaon quaſi como as do Polypodio, ſaon compridas de hum palmo & diverſamente recortadas de ambas as bandas; tendo as pontinhas a o redor muyto delgadas, agudas & aſperas. Naon produs nem fruto, nem flor, nem aſtea, o meſmo que o Polypodio. Tem quantidade de raiſes avermilhadas.

LUGAR. Nace em lugares alagadiſſos & na borda dos foſſos.

VIRTUD. As folhas aplicadas ſobre as feridas lhe ſaon idoneas, & lhes empede a imflamaçaon, bebida ou infundida em vinagre remedea as dureſas do baſſo.

G. Bauh. *Lonchitis folio ceterach.*

PSEUDO-
Lonchitis
aſpera
Matth. Lugd.

Port. *Lonchitis baſtardo.*

Franç. *Lonchitis bâtard.*



DESCRIP. Os ramos ſaon ſeis ou ſete de huma ſo rais, nuas ate o meyo; & a o depois, lhe nace pequenos pes cobertos de folhas, que ſaon perfeitamente ſimilhantes ás do Ceterach, a rais he negra, & abondante em filamentos.

LUGAR. Achaſe em lugares altos nos montes Alpes, ſobre pedras ou rochas. O Lonchitis, ſegundo que Dioſcorides & Plinio o deſcrevem, eſta hoje deſconhecido a os mais peritos Botaniſtas.

G. Bauh. *Polypodium vulgare.*

FILICULA,

ſive

Polypodium.

Matt. Brunſ.Trag. Ang. Fuch. Dod. Gal. Card. Geſn. Tur.Lon. Ad. Lob. Port.Eſp. Ital. *Polypodio.* Franç. *Polypode.* All. *Bauſarn.*

QUAL. ſecco a o 2. grao.



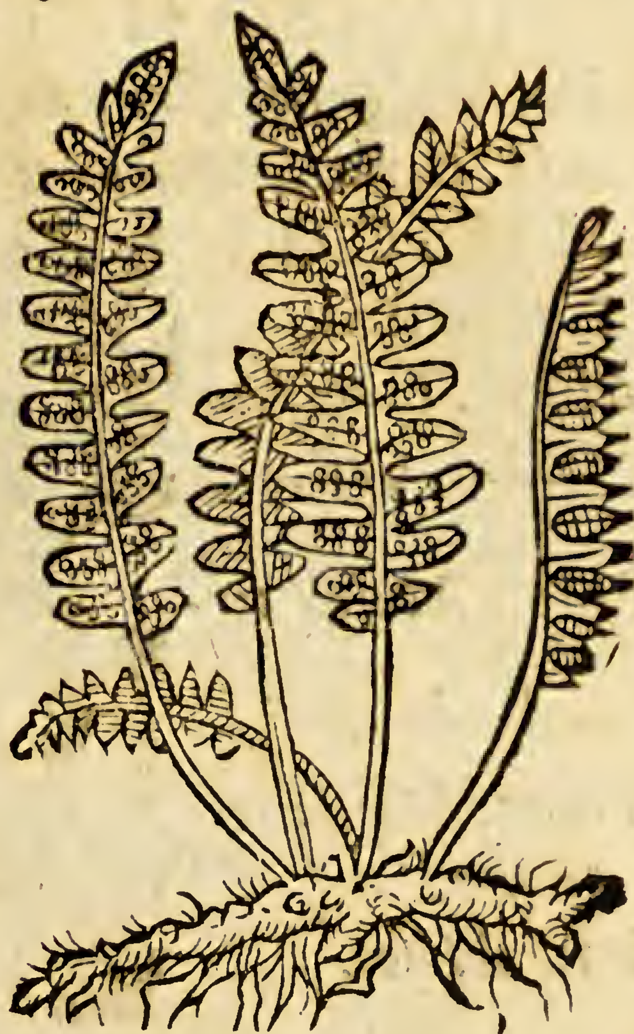
DESCRIPÇAON. O primeiro tem as folhas, como o Ceterach, poſto que mais compridas, mais verdes, & mais recortadas. Sua rais he veluda, cheya de certos cabelos que parecem a os de hum certo pexe chamado Polypodio, groſſo como o dedo maminho da maon, verde por dentro, & denegrida por fora, de goſto doce & aſpero.

LUGAR. O melhor nace ſobre os troncos dos carvalhos & de outras arvores; o que nace ſobre pedras he flatulento & cauſa perturbacaon, quando ſe uſar do polipodio ha de ſer bem ſecco a o ſol.

VIRTUD. A rais he laxativa, aperitiva, deſiccativa, idonea contra as obſtrucçoens do figado, do baſſo, do meſenterio, o ſcorbuto, à melancolia hypocondriaca, as eſcrofulas; uſa ſe em coſimento ou em pó.

G. Bauh. *Polypodium minus.*

FILICULA
ſive
Polypodium
II.
Matth. Lac. Lugd.



QUAL. ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie naon difere da primeira, na forma, nem no goſto & cor, ſenaon que he mais pequena que a precedente.

LUGAR. Nace nos montes, & nos matos goarda ſuas folhas todo o Inverno, & as renova no veraon, nao florece ne gera ſemente; o meſmo a primeira eſpecie.

VIRTUD. Fora as virtudes do Polypodio de carvalho; a agoa diſtillada de ſuas raiſes recentes, bebida repetidos dias he boa a os que tem a febre quarta, á toſſe, á difficuldade de reſpirar, a os achaques do boffe, a os melancolicos, a os que tem ſonhos moleſtoſos; o Polypodio he hum remedio ſingular as imflamaçoens & as dores de hilharga ou pontadas. A rais piſada recente com hum pouco de mel aplicada nas diſlocaçoens he efficas & taonbem as gretas que vem as junturas dos pes & das maons por cauſa de frieiras.

DIVISAM TERCEIRA.

Do Musgo terrestre, da Lentilha da agoa.

G. Bauh. *Muscus terrestris clavatus.*

MUSCUS terrestris.
Matth. Trag. Lac. Dod. Cast.

Port. *Musgo terrestre.*

Franç. *Mousse terrestre.*

Ital. *Mosco.*

All. *Moosi, Boum moofs.*



DESCRIP. Deita vides compridas, feitas como cordas, goarnecidas de pequenas folhas, que tem 7. ou 8. varas de comprido, donde nacem outros ramos, goarnecidos da mesma sorte, toda a planta he aspera a o tocar, he rasteira no chaon, deitando raises pequenas filamentosas cõmo fas a Hera.

LUGAR. Nace em montes areyentos sahindo de entre as pedras cheyas de moffo ou musgo.

VIRTUD. O cosimento da planta em vinho branco bebido fas ourinar, espulsa a pedra dos reims & vessiga, cosida em agoa & aplicada mitiga as inflamassoens & dores quentes, porisso he boa as gotas quentes se puzerem certa quantidade no tonel de vinho que esta para se turbar o sobstentara claro.

G.Bauh. *Muscus arboreus: Usnea Officinarum.*

MUSCUS arboreus.
Matth. Trag. Ang. Dod. Lugd. Cast. Thal.

Bot. *Usnea.*
Port. *Musgo.*
Franç. *Mousse.*
Ital. *Mosco.*
All. *Mooss. Baum, Mooss.*

QUALID. sec.



DESCRIP. Saon filamentos meudos como cabelos, que pendem das velhas arvores, de cor branca & verdoenga.

LUGAR. Nace sobre todas as especies de carvalhos ou sobreiros, sobre os alemos, Pinheiros, &c.

VIRTUD. He adstringente fracamente & fria; da se meya oitava da cheirosa a os que padecem da pedra ou difficuldade de ourinar em vinho branco; huma dosi de tres oitavas fas evacuar as agoas a hum hydropigo, & o vinho em que foy infundido o Musgo branco fas dormir; o pó do Musgo aplicado estanca o sangue, o que se observo do Urso que estando ferido rossando se no musgo cura se & para o sangue de suas feridas.

G.Bauh. *Lichen petræus latifolius, sive hepatica fontana.*

LICHEN.

Matthioli.

Fuch. Ang. Dod. Cord. Lac. Tur. Cast. Lugd. Cæs.

Bot. *Hepatica.*

Port. *Epatica.*

Esp. *Epatica, frigadela.*

Franç. *Hepatique.*

All. *Brunnen Leberkraut.*



QUAL. fr. & sec.

DESCRIP. As folhas saon largas, gordas, cartillaginosas, estreitas junto a o pe; saon recortadas em tres ou quarto partes. De sua rais deita certas asteas pequenas cujos cabos tem pequenos capiteis em forma de estrela.

LUGAR. Acha se sobre pedras pequenas que saon reigadas de agoa ou do orvalho, o mesmo que o musgo; deita flores ou estrelas em Junho & Julho.

VIRTUD. Tomou o nome de Lichen, porque he soverana para essa casta de empigens, que os Gregos chamaon *Lichen.* He boa na itericia, & nas fluxoens da boca, na asthma, tosse inveterada & para os mais achaques do bosse, he vulneraria, adstringente, para as hemorrhagias tomada em cosimento & aplicada sobre as feridas.

G. Bauh. *Lenticula paluſtris vulgaris.*

LENS
Paluſtris
I.
Matth. Dod. Gal. Ang. Cord. Tur. Lac. Lob. Lugd.
Bot. *Lenticula aquæ*
Port. *Lentilha aquatica.*
Fr. *Lentille d'eau.*
It. *Lentedi palude.*
All. *Beerlinſen Meerlinſen.*
QUAL. fr. & hum. a o 3. grao.



DESCRIP. He hum muſgo ſimilhante as Lentilhas. Suas folhas ſaon redondas & pequenas em forma de Lentilhas, de que tomou ſeu nome, as quaes ſaon atadas a pequenos filamentos & nadando ſobre as agoas dormentes. Quando as agoas vem a desbordar ellas as ſeguem, & tanto que tocaon as bordas deitaon raiſes, & crecem de tal maneira que ſe faſem huma planta taon grande como o Syſimbrium aquaticum chamado agrioens.

LUGAR. Achaſe nos foſſos & nas agoas dormentes florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. A agoa deſtillada das folhas he eſtimada para as emflamaçoens de todas as partes nobres, & para as febres peſtilenciaes: a meſma agoa aplicada tira a vermelhidaon dos olhos, para as emflamaçoens dos peitos, &c.

G. Bauh. *Lenticula paluſtris quadrifolia.*

LENS
Paluſtris
II.
Matth. Lac. Lugd.
Caſt.



QUAL. fr. & hum. a o 2. gr.

DESCRIP. A ſegunda eſpecie das Lentilhas d'agoa tem huma aſtea anguloſa que nada dentro na agoa, da qual ſahe por intervalo varias folhas atadas a pes compridos & delgados & diſpoſtas quatro a quatro em forma de crux, que tem a cima redonda. Fas ſua ſemente em forma de cayxo, em a flor entra o pé em forma de Lentilha, denegrida & atada a pes compridos eſpeſſos & duros.

LUGAR. Crecem dentro nos encharcos.

VIRTUD. Se naõ uſa na Medecina.

G. Bauh.

G. Bauh. *Lenticula paluſtris latifol.punctata.*

STRATIOTES aquatica. *Dioſc. Matth. Cæſalp.*

Port. *Stratiotes.*

Franç. *Stratiotes d'eau.*



DESCRIP. Matthiolo certifica aver recebido de Lucas Ghinus huma planta que crece n'agoa, & que eſtima por huma eſpecie de ſtratiotes aquatica, do qual da aqui a figura, que he alta de dois palmos; de ſua rais ſahem tres ramos na cima dos quaes ſe formaon varios ramalhetes redondos; ſuas folhas ſahem confuſamente por bayxo da aſtea, compridas & muyto recortadas em pontas; ſua rais he baſtante groſſa, & cheya de filamentos.

LUGAR. Achaſe em diverſos lugares em Italia perto de Piſa, nos encharcos das agoas que naon correm.

VIRTUD. Se naon ſabem particulares ſenaon as meſmas que das outras Milfolias aquaticas.

DIVISAM QUARTA.

Do Musgo marino & da Androsace.

G. Bauh. *Muscus maritimus.*

MUSCUS
Maritimus.
Matth. Ang. Dod.
Cord. Lac. Tur. Cast.
Lugd. Cæs. Tab.
Bot. *Coralina.*
Port. It. Esp. *Coralina.*
Franç. *Coraline & Mousse marine.*
All. *Moos baum.*

QUAL. fria secca & adstringente.



DESCRIP. A primeira sorte de Musgo marino, he meudo sem ne huma astea; he de cor vermelha ou cinsenta; de gosto salgado, tem o cheiro dos mariscos.

LUGAR. Nace nos rochedos do mar.

VIRTUD. Serve para matar as lumbrigas, abate os vapores, provoca os menstruos, para os cursos.

G. Bauh. *Muscus Marinus, lactucæ folio.*

MUSCUS
Marinus
II.
Matth. Cast.



QUAL. fr. secc. adstring.

DESCRIP. Tem as folhas como a alfacia, que saon encarquilhadas & frangidas; naon tem astea & produs immediatamente suas folhas & rais.

LUGAR. Nace sobre rochedos no mar & sobre escamas de pexe, que estaon apegadas na terra.

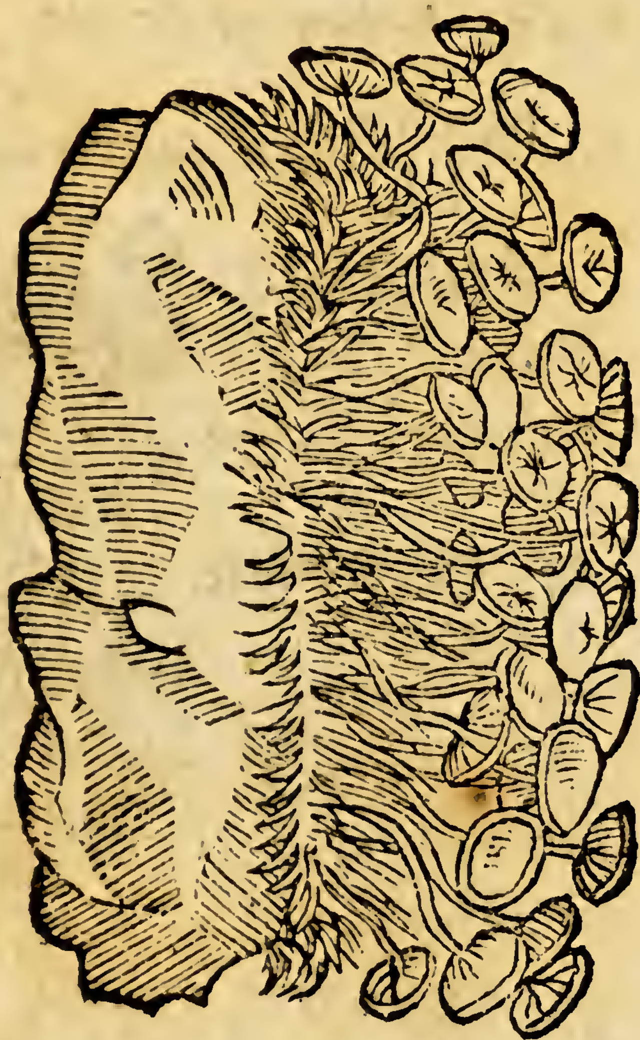
VIRTUD. Dessecca & aperta efficasmente, & repercula toda casta de emflamaçaon & apostema; he boa à gota que necessita refriar.

G. Bauh. *Androsaces Petræ innascens, vel major.*

ANDROSACES
Matthioli.
Lon. Cast. Lugd.

Port. *Androsaces.*

Fr. Ital. & Allem.
Androsaces.



DESCRIP. A Androſaces he huma erva meuda & amargoſa que deita juncos pequenos ſem folhas, em cujo eſtremo eſtaon certas caſcas que parecem conchelos em as quaes eſta a ſemente. He huma pequena herba branca a qual em lugar de folhas tem cabelos brancos.

LUGAR. Durante diz averla achada à Civitavechia & à Porto Hercole ſobre os rochedos no mar.

VIRTUD. He amarga, ſalgada, & humeda, diſolve & deſecca, reduſida em pó tomada a o peſo de huma oitava purga as agoas dos hydropigos. A ſemente & o coſimento da herva tomada em agoa ou en vinho, fas o meſmo efſeito.

DIVISAM QUINTA.

Dos Cocúmelos & das Tuberas da terra.

G.Bauh. *Fungus pileolo lato & rotundo livido.*

FUNGI.
Matth. Lac. Lon. Dod. Cast. Lugd.

Port. *Cocumelos.*

Franç. *Potirons , Champignons.*
Ital. *Fungo.*
Esp. *Hongo.*
All. *Phffer ling.*



QUAL. frio & & humedo.

DESCRIP. Os que ſaon boms para comer daon hum ſuco de bom cheiro ; com tudo comidos em demaſia & continuadas veſes faſem mal.

LUGAR. Nacem ſobre a terra & ſobre arvores em lugares freſcos os melhores ſaon os que nacem em terras agreſtes onde nace o tomilho , a alfaſema , o cardo corredor.

VIRTUD. Entopem os ductos dos eſpritos vitaes : por iſſo haon de ſer bem apreſtados de Pimenta , ſal & outros adubos , ſaon difficultoſos a digeſtaon as veſes affogaon os que os comem: produſem no corpo humores, fleimaticos & viſcoſos.

G. Bauh. *Agaricus, sive fungus laricis.*

AGARICUM *Matthioli,* *Dod. Cord. Ang. Tur. Lac. Lob. Cast. Cæs. Lugd. Tab.*



Port. Esp. It. *Agarico.*
Franç. *Agaric.*
All. *Dannen Schuvam.*

QUAL. quente a o 1. grao sec. a o 2. gr.

DESCRIP. O Agarico nace em forma de cucumelos da arvore Larix ; o melhor he o mais branco leve, friavel ; tem gosto doce no principio & a o depois he amargoso.

LUGAR. Essa arvore nace em montes, no pais de Trenta, nos montes Alpes, & em Barbaria.

VIRTUD. He purgativo, evacua o humor fleimatico que rarefas no cerebro & glandulas por suas partes volateis que o calor das entranhas lhe fas levantar & distribuir ; he desobstruente, provoca as ourinas. Seu correctivo he ajuntando a quarta parte de Gingibre & outro tanto de sal vegetal, he contra flatos.

G. Bauh. *Tubera.*

TUBERA.
Matthioli,
Ang. Dod. Lac.
Lon. Dod. Cast.
Lugd. Tab. Cæs.
Port. *Tuberas da terra.*
Fr. *Truffes noires.*
Ital. *Tartuffi, Tortaffoli.*
Esp. *Gosmas da Tierra.*
All. *Tertufflen, hirih Brunst.*



DESCRIP. Saon conhecidas bastante.

LUGAR. Achaon se dentro nas terras areyentas.

VIRTUD. Saon estomachaes, restaurantes, nutrientes provocaon o semen. Esta rais naon pode deixar de ter bom gosto & boas qualidades reconcentradas porque naon produs nem astea nem folhas. Verdade he que devem ser corrigidas com adubos aromaticos & senaon, geraon humores grosseiros.

DIVISAM SEXTA.

Dos Cardos & outras ervas de sua similhança.

G. Bauh. *Cirsium foliis non hirsutis floribus compactis.*

CIRSIUM *Matthioli.*

Gesn. Lac. Ad. Lob. Cast. Lugd.

Port. *Cirso herva.*

Franç. *Cirsum.*

All. *Vitech ochesung.*



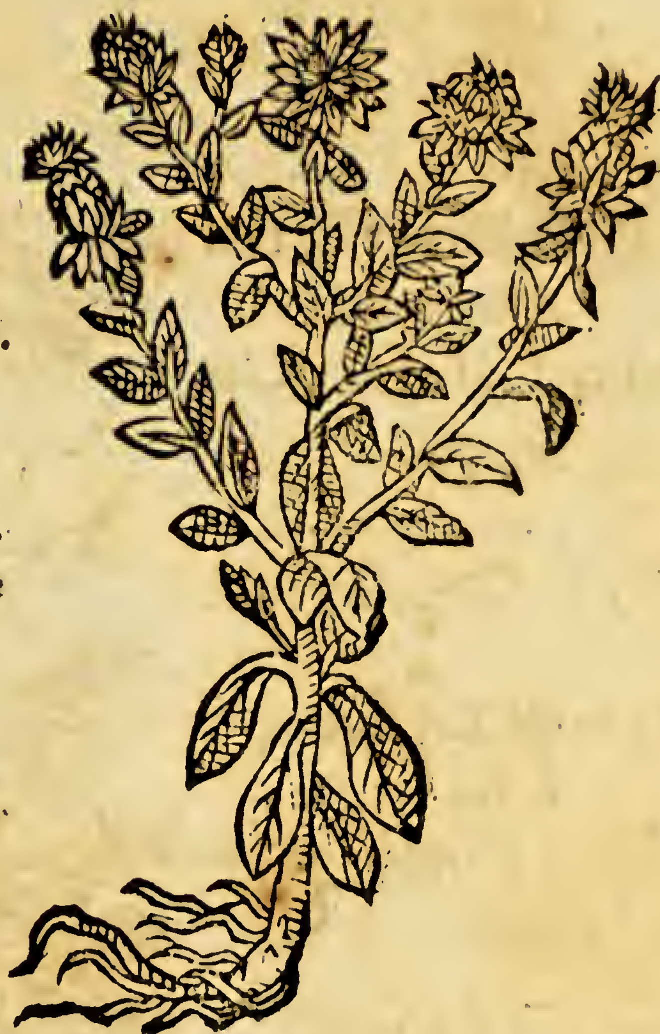
DESCRIP. A astea he triangular de dois ou tres palmos de altura, as folhas de bayxo estaon arromadas como huma rosa, cheyas de espinhos arromados por intervalo sobre os angulos: saon quasi como as da lingoa de vaca posto que mais compridas: alvadias & veludas, & espinhosas no cabo: em cima da astea tem varias cabeças vermelhas que a o depois cahem em forma de pelo.

LUGAR. Crece em lugares humedos, florece em Agosto.

VIRTUD. He aperitiva, resolutiva, efficas para adoçar as varices & almorreymas aplicada em cima.

G. Bauh. *Cnicus sativus , sive Carthamum Officinarum.*

CNICUS,
Cnecus ,
Crocus hortensis ,
ou
Crocus sarracenicus
Matth. Dod. Luc. Ad. Cast.
Port. It. *Carthamo.*
Franç. *Saffran bâtard.*
Esp. *Alaçor, semente de Papagalôs.*
All. *VVild saffran.*



QUAL. a semente quente a o 1. & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. A astea he de altura de mais de tres palmos , redonda, direita , alvadia com muytos ramos: suas folhas tem algums espinhos fracos. Em cima produs humas cabeças arepiadas compridinhas em forma de alcachofa , com algumas folhas , por bayxo abertas em estrela que taonbem saon espinhosas.

LUGAR. Semea se em boms territorios , florece no veraon.

VIRTUD. A flor serve de assafraon a os pobres laxa o ventre , huma onça do sumo da flor recente mesturado em caldo de frango, purga admiravelmente a fleima, & a semente taonbem.

G. Bauh. *Cnicus sylv. hirsutior, sive Carduus benedictus.*

CARDUUS benedictus *sive* Altera species Cnici sylvestris.



Port. It. Esp. *Cardo santo.*
Fr. *Chardon beny.*
All. *Cardo benit.*

QUALID. quente & sec.

DESCRIP. Suas asteas saon redondas, macias, veludas, & curvadas para terra. Suas folhas saon compridas recortadas, veludas em quanto saon tenras & espinhudas estando muyto crecidas. Produs cabeças em cima dos ramos com espinhos arrodeadas de folhas, donde sahem flores amarelas, que dentro tem semente cabeluda, alvadia como a da alcachofa.

LUGAR. Semea se & taonbem se acha no campo.

VIRTUD. He amargoso, quente, aperitivo, sudorifico & em muyta estimaçaon em toda parte como seu nome publica, he contra veneno & mas humores & febres intermitentes, mata as lumbrigas; huma oitava das folhas em pó bebida em agoa conveniente ou em vinho he contra a peste. Consume as fleimas do estomago bebendo seu cosimento como o do chaa.

G. Bauh. *Atractilis lutea.*

ATRACTILIS
sive
Fusus Agrestis.
Matthioli,
Dod. Lac. Ad. Lob.
Cast. Cam. Tab.
Germ. Ang.
Port. *Assafraon bravio.*
Fr. *Saffran sauvage.*
All. *VVilde Carthamen.*
QUAL. q. & sec.



DESCRIP. O Atractilis he huma herva espinhosa similhante a assafroa, exepto que as folhas estaon mais compridas em cima das asteas & saon muyto asperas. No cabo dos ramos produs certos botoens cheyos de espinhos agudos. Sua flor he amarela & em certas partes vermelha.

LUGAR. Nace em lugares infertiles, florece em Agosto & Setembro.

VIRTUD. He contra mordeduras de alacraos tomada por dentro & aplicada por fora, & tem as virtudes do Cardo santo.

G. Bauh. *Carlina acaulos magno flore.*

CHAMÆLEON Albus, *ou* Carduus ſuarius & Varius. *Matthioli, Cord. Lac. Caſt. Lugd.*

Port. *Carlina branca.*

Franç. *Carline.*

Eſp. *Cardo pinto.*

All. *Vrjetz.*



DESCRIP. Tem as folhas ſimilhantes as dos Cardos poſto que mais aſperas mais verdes. Naon tem aſtea, mas em ſeu lugar da huma cabeça ſimilhante a alcachofa quando eſta em flor; ſua flor he vermelha & veluda; a ſemente he ſimilhante a do aſſafraon bravo. Sua rais he muyto groſſa em bom terreno & meudas em terras leves. He branca por dentro & algum pouco aromatica, de goſto doce & de cheiro forte.

LUGAR. Crece em outeiros no territorio de Liſboa.

VIRTUD. He ſudorifica, aperitiva, contra veneno, mata toda caſta de lumbrigas, provoca os menſtruos; he idonea contra as doenças contagioſas em tempo de peſte. Se deve colher em Setembro.

G. Bauh. *Chamæleon niger umbellatus flore Cæruleo Hyacinthino.*

CHAMÆLEON
Niger,
sive
Carduus Niger,
aut
Vernilagium.
Matth. Cast. Lugd.



Port. *Carlina negra.*
Fr. *Cardonete.*
Esp. *Cardo pinto.*
It. *Cameleo nero.*
All. *Schuvartz.*

QUAL. quente a o 2. sec a o 3. grao.

DESCRIP. As folhas saon similhantes as das alcachofas, se naon foraon mais pequenas & hum pouco vermelhas; sua astea he alta de hum palmo & as veses mais, espessa de hum dedo, de cor vermelha sua flor espinhosa, meuda & de varias cores. Sua rais he grossa, negra, maciva, & as vezes aroida, a qual estando quebrada se fas amarela & pica na lingoa.

LUGAR. Nace em oiteiros & vales em lugares seccos & perto do Mar, & em lugares cultivados.

VIRTUD. *Paracelso* lhe atribua muytas virtudes emulepticas, magneticas & por transplantaçaon, conforme dis *Tenzelius Medecina diastatica, vide Sectarius Thesaurus herorum.* He Alexi Pharmaca; porem disem que se se der a comer a hum caon que o mata. Seu cosimento mitiga a dor dos dentes.

G. Bauh. *Carduus albis maculis notatus vulgaris.*



CARDUUS Lacteus, Alba ſpina.

Matth. Lugd.

Bot. *Carduus Mariæ.*

Port. *Cardo de noſſa Sinhora.*

Fr. *Chardon de nôtre dame.*

All. *Marien diſtels.*

QUAL. inciſivo deſſicativo a o 3. gr. qu. a o 1. grao.

DESCRIP. Sua aſtea de dois palmos, ſuas flores ſaon amarelas com eſpinhas brancas; por eſſa raſaon os Antigos a chamaraõ *ſpina alba* diſpoſtas em forma de ſtrella taon picantes que ferem os paſſantes.

LUGAR. Nace pellos caminhos & outras partes, florece no veraon.

VIRTUD. Tem as propriedades do Cardo ſanto he como elle antipleuretico], febrisfugo & proprio para diſſolver o ſangue em grumos, a ſemente acrecenta o leite provoca os menſtruos, as ourinas & he efficas para os hydropigos; *Lindanus* ordena duas oitavas da ſemente contra a hydrophobia ou rabia & mordeduras de Cans danados, tomada em vinho, & cobrindoſe fas ſuar copioſamente, & que aprendeu iſto de quem o tinha eſperimentado.

Staricius Tez. herorum lhe atribue virtudes emulepticas fabuloſas, & dis que de duas peſſoas que converſaon ou eſtaon de compania a peſſoa que tras a rais conſigo a rais atrahe a ſi a forſa de outra peſſoa & aſſim dos animaes.

G. Bauh. *Carduus sphæro-cephalus latifolius vulgaris.*

SPINA ALBA Falſa. *Matthioli.*

Bot. *Bedegar.*

Port. *Cardo branco Eſpinheiro alvar.*

Fr. *Eſpine blanche fauſſe.*



DESCRIP. Muytos tomaon por Eſpinha branca eſte Cardo que tem as folhas mayores do que todos os outros raſteiras no chaon marchetadas de branco. Algums a chamaon herva do leite ou Cardo de noſſa Senhora: mas fora do que eſte Cardo tem as folhas muyto mayores do que a Carlina, nao crece nos matos, nem nos montes onde ſegundo Dioſcorides crece a alba ſpina.

LUGAR. Nace em terras naon cultivadas & ſemeaſe, florece no veraon.

VIRTUD. Saon inconhecidas.

G. Bauh. *Carduus tomentosus capitulo minore.*

SPINA ALBA, Acantaleuce. *Matth. Cast.*

Port. *Cardo branco dos montes.*

Fr. *Espine blanche.*

All. *Marien Distel.*



DESCRIP. Suas folhas saon como as do Chamæleon branco posto que mais brancas & mais estreitas, hum pouco mais asperas & mais picantes. A astea he de altura de mais de tres palmos & mais grossa de hum dedo, he branca & hoca por dentro produs humas cabecas nos cabos das asteas que se parecem com os ouriços do mar posto que mais compridas: sua semente he similhante à do carthamo porem mais redonda.

LUGAR. Nace nos montes & nos matos, florece no veraon.

VIRTUD. He idonea a os que escarraon sangue, as dores do estomago & ventre. Fas ourinar & resolve as apostemas frias. Seu cosiмento he admiravel para mitigar a dor dos dentes. Sua semente he efficas nas convulsoens dos meninos.

G. Bauh. *Carduus tomentosus capitulo majore.*

SPINA ALBA, II.
Matth. Lugd.



QUAL. sec. & adstring.

DESCRIP. Este cardo chamado pena, que he todo branco, mas mais para bayxo do que para cima tem as folhas como o Chamæleon, com tudo saon menores nas regioens calidas. Sua astea he de quasi vara de altura da grossura do dedo grosso com alcachofas que parecem ouriços do mar, que saon brancas purpurinas quando estao em flor, sua semente que se acha dentro se parece com a aveya esburgada.

LUGAR. Achase no jardin dos Simples de Padoa, & em outras partes, florece no veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas da precedente.

G. Bauh. *Acanthus sativus, vel molis Virgilii.*

ACANTHUS,
Acantha,

Bot. *Branca ursina.*

Port. *Herva Giganta.*
Fr. *Branche ursine,* ou *Patte d'Ours.*
Esp. *Yerva Giganta.*
All. *Branc lavv.*

QUAL. quente & secca a o 2. grao.



DESCRIP. Ha duas especies huma domestica & outra sylvestre, tem as folhas grandes como alfacias de verde oscuro & recortadas como as da Eruca. Sua astea he direita adornada de folhas até a cima emtre as quaes nacem flores brancas. A semente he comprida & amarela.

LUGAR. Nace em partes pedrosas & fora dos muros de Lisboa no Rio de Alcantara.

VIRTUD. Suas folhas adstringem ou apertaõ & saon boas para faser digestaon : mas a rais desecca ; bebida he boa na phthisia, nas quebraduras, contra fluxos de sangue, quando procede de alguma veya quebrada : aplicada serve nas queimaduras & as dislocaçoens das junturas & bebida o seu cosimento fas ourinar. He emoliente resolutiva, serve nas ajudas & cataplasmas.

G. Bauh. *Spina alba tomentosa latifolia sylv.*

ACANTHIUM *Matthioli*, *Dod. Ad. Lob. Cast. Lugd.*

Port. *Cardo argentino.*

Franç. *Chardon argentin.*

All. *Weisz vvege distel.*



QUAL. quente

DESCRIP. O Acanthium he huma especie de Cardo que tem as folhas similhantes as da Espina branca, as quaes machocadas cheiraon como as das favas: tem espinhas nos cabos, cobertas de lauge como teyas de aranhas de que se fas pano que parece seda.

LUGAR. Nace ordinariamente em lugares montanheses & incultos, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Tem as da precedente & he singular o spasmo que causa ou causado por contracçaon de nervos, chamado em Grego Ophistotonos. As raises aplicadas em linimento saon boas nas queimaduras & nas dislocaçoens; em bebida provocaon a ourina; saon efficases a os phthisicos, as quebraduras, & as convulçoens.

G. Bauh. *Cinara hortensis foliis non aculeatis*

CARDUUS
Cinara.
Matth. Lugd. Cord.



Port. *Alcachofas.*

Franç. *Artichaut.*

Ital. *Carciofo.*

All. *Strobisdron.*

QUAL. quente & secco a o 2. grao.

DESCRIP. A Planta que da as Alcachofas de comer cultivadas tem as folhas como os mais cardos, alvadias, recortadas, compridas & naon tem espinhas ha de duas ou tres especies que fasem as alcachofas mayores ou mais pequenas, os que dizem ser d'Italia tem bicos ou espinhos sua flor he cor da flor de alecrin.

LUGAR. Cultivase nas hortas.

VIRTUD. As Alcachofas tirado de serem quentes par certos temperamentos saon cordeaes aperitivas, sudorificas, nutrientes, restaurantes purificaon o sangue. O cosimento da rais he boa a os hydropigos, & na itericia.

G. Bauh. *Carduus spinocissimus, angusti vulgaris.*

CARDUUS Cinara, Scolimos *ou* Alcocaluum sylvest. *Matthioli.*
Port. *Cardo.*
Fr. *Chardon épineux.*
Ital. *Carciofolo.*
Esp. *Cardo de Comer.*
All. *Strobildorn.*



DESCRIP. O Cardo de comer he taon comum em Portugal que se escusara a descripçaon. He huma especie de Alba spina; tem as folhas como as das alcachofas, com espinhos, mais alvadias.

LUGAR. Crece em boms territorios.

VIRTUD. As mesmas que o precedente com menos efficacia por que saon carrigados de mais flegma.

G. Bauh. *Dipſacus ſativus.*



DIPSACUS,
Carduus fullonum
Labrum Veneris.
Math. Cord.
Port. *Cardo Penteador.*
Fr. *Cardon à foullon.*
It. *Cardo de Cardare.*
Eſp. *Cardencho* o *cardo penteado.*
All. *Karteindiſtel.*

QUAL. a rais ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. Sua aſtea he alta cheya de eſpinhos; tem as folhas como a alfacia, mas com eſpinhos; eſtaon arumadas duas a duas a cada nos abraçando a aſtea & formao huma concavidade onde lhe fica a goa da chuva retida; ou o orvalho; em cima da aſtea tem humas cabeças que ſervem de cardar a lam, que ſe faſem brancas ſeccandoſe.

LUGAR. Crece em foſſos humedos.

VIRTUD. He aperitivo & ſudorifico ſua rais maſtegada fas ſede, ſua rais coſida em vinho até ficar mole & piſada em forma de unguento cura as gretas & chagas do ano & almorreymas, haon de cozer em vaſo de cobre.

G. Bauh. *Dipsacus sylv. capitulo minore, vel Virga Pastoris minor.*

VIRGA
Pastoris.
Matth. Ad. Lob.

Port. *Vara de Pastor*

Fr. *Verge de Pasteur.*



QUAL. secca a 2. grao.

DESCRIP. He huma especie de Dipsacus que he quasi similhante a o precedente somente esta menor nas folhas, menos espinhos & as cabeças saon da groçura de aseitonas.

LUGAR. Crece em lugares humedos, floree no veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas do precedente.

G. Bauh. *Eryngium Maritimum, & Gesn. hort.*

ERYNGIUM
Marinum.
Matth. Dod. Ad. Tur. Ang. Lob.

Port. *Cardo coredor maritimo.*

Fr. *Panicant marin*

All. *Cruyzvortele & Endeloos.*

QUAL. temperado.



DESCRIP. Tem as folhas mais largas do que o ſeguinte, que ſaon vermelhas, arrodeadas de eſpinhos: ſuas raiſes ſaon mais tenras & melhores para confeitar do que do outro, recortadas a o redor, de cor verde nacente; ſua aſtea he mais carnoſa & mais unida; as cabeças ſaon aſuis.

LUGAR. Nace perto das prayas do mar em Veneſa, florece no veraon.

VIRTUD. He menos ſecco que o precedente, o coſimento, das raiſes deſopila o figado, o baſſo, & na itericia, na hydropiſia, a rais tomada em coſimento de lingoa de vaca ou de herva cidreira he boa para o coracaon, à eſquinancia, as obſtruçoens dos reins, da madre; tomada antes da comida impede de embebedarſe, & aperta o ventre.

G. Bauh.

G. Bauh. *Eryngium vulgare.*

ERYNGIUM Montanum, *ſive* Campeſtre.
Bot. *Iringus.*
Po. *Cardo Corredor.*
Franç. *Chardon à cent teſtes.*
Ital. *Iringio.*
Eſp. *Cardo corredor.*
All. *Brakindiſtel*, ou *Manſtrucvv.*



QUALIDADES.

DESCRIP. O Eryngium he taon comum pellos campos & caminhos neſtes redores de Lixboa quando nace, ſuas folhas raiſes ſaon boas para confeitar mas crecendo, ſaon muyto duras & formaon eſpinhas fortes: ſua aſtea he alta de mais de dois palmos, forma muytos ramos que formaon muytas cabeças em forma de eſtrella com flores brancas, ou a ſuis.

LUGAR. Nace em lugares aſperos & entre os trigos.

VIRTUD. He aperitiva, provoca os menſtruos, eſpulſa as areyas & fleymas dos reins & veſſiga; para os achaques do figado & do baſſo, & para colica nephritica.

G. Bauh. *Tragacantha.*



TRAGACANTHA.
Matthioli,
Ang. Lon. Gesn. Lac.
Ad. Lob. Lugd. Cluſ.

Port. Eſp. *Alcatira.*

Franç. *Eſpine de bouc* ou *Dragant.*

All. *Dragant. Bochksdorn.*

DESCRIP. Sua rais ſe eſtende muyto a flor da terra, dura como pao; de ella ſahem muytos ramos ou aſteas duros cheyos de meudas folhas que em cobrem certos eſpinhos meudos brancos, directos & fortes, fas ſe inciſoens a ſua rais de que ſahe goma chamada Dragacanthum.

LUGAR. Crece em Aſia, em muytos lugares de Italia & perto dos muros de Marſelha.

VIRTUD. A goma Alcatira branca he humectante, refrigerante, aglutinante, adoça a acreſa dos humores, para os curſos do ventre & as hemorragias; he boa para toſſe, na phtiſia, nas aſpereſas da garganta, nas fluxoens acres dos olhos, nos ardores dos reins, da veſſiga, de venus, toma ſe em pó ou em mucilage.

G. Bauh. *Tragacantha affinis languinosa, sive Poterium.*

POTERIUM.
Matthioli, Cast. Lugd. Tab. Ger.

Port. *Poterio.*

Franç. *Poterion.*



DESCRIP. Tem ramos macios, compridos, como vides da vinha, as folhas pequenas & rodondas & coberto de algodaon espesso, & he picante em toda parte : suas flores saon brancas & pequenas; sua semente he picante de gosto cheiroso posto que inutil na Medecina. Suas raises sao compridas de mais de vara, nervosas, estando cortadas deitaon goma.

LUGAR. Nace em vales & lugares aquaticos.

VIRTUD. He desseccante sem ser mordiçaon. O cosimento da rais he bom a os que tem ragues a de nervos. As raisces pisadas & aplicadas em forma de emplastro soldaon os nervos cortados : a o que taonbem he boa a goma que se tira da rais.

G. Bauh. *Anonis ſpinoſa flore purpureo.*



ANONIS,
Ononis,
ſive
Reſta Bovis.
Matth. Lac. Tab.

Port.
Fr. *Arrête-bœuf.*
It. *Ononide* ou *Bonoga.*
Eſp. *Gatilhos* ou *Gatinhos.*
Allem. *Heckelkraut*, & *Hauvechkel.*

QUAL. a rais ſecca a o 3. grao.

DESCRIP. Deita varias aſteas de altura de mais de hum palmo diſtintas por varios nos & concavidades de azas. Seus capiteis ſaon redondos; ſuas folhas ſaon meudas & pequenas hum pouco veludas, de bom cheiro ſimilhantes as folhas de arruda ou as das lentilhas. Seus ramos ſaon duros fortes cheyos de eſpinhos, ſua rais he branca, ſuas flores encarnadas. Ha duas eſpecies.

VIRTUD. Saon deterſivas, atenuantes, aperitivas, boas na itericia, nas obſtruçoens do figado, do baſſo, eſpulſa a pedra dos reins, bebendo o ſeu coſimento.

G. Bauh. *Anagiris fœtida major, vel Alpina.*

ANAGIRIS
ſive
Morſus gallinæ
Major.
Matth. Caſt.
Port.
Franç. *Morgeline*, ou *Mourron.*
It. *Morſo de galina.*
Eſp. *Moruges.*
All. *Glanchheyl.*



QUAL. quente & ſecca.

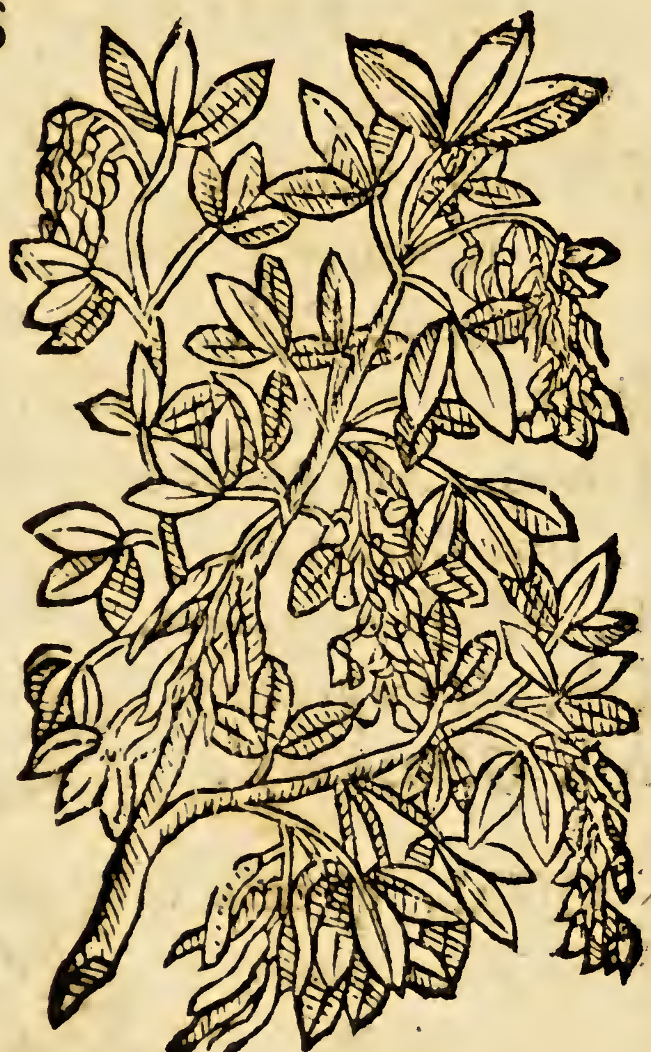
DESCRIP. Eſta planta crece alta como arvore, de cheiro deſagradavel, ſuas folhas & ramos ſaon ſimilhantes as do *Agnus Caſtus*, ſuas flores ſe parecem com as da cove: mas eſtaon pegadas juntas em forma de caixu, produs ſua ſemente em caſcas curvas, compridas como favas; he vermelha, taon dura que em que ſe ponha de molho naon amolece.

LUGAR. Nace nos matos.

VIRTUD. A ſemente he vomitiva; as folhas ſaon reſolutivas, tomadas a o peſo de huma oitava provocaon o parto & parias.

G. Bauh. *Anagyris non fœtens minor.*

ANAGYRIS
Fœmina.
Matth. Lac. Cam.
Tab. Minor. Cat.



Port.

Franç. *Morgeline.*

DESCRIP. Esta especie de Anagiris minor produs flor amarela & de ma cheiro de que fica huma casca como a da Giesta, que contem huma semente negra, comprida como a da Giesta. Os Pastores que as vezes a comem os fas vomitar as vezes ate o sangue: seu pao he amarelo por fora & negro por dentro; he duro & se nao apodresse de muyto tempo.

LUGAR. Achase nos vales dos Alpes.

VIRTUD. Tem as mesmas que a precedente: & nao he o Laburnum dos Antigos, como algums ovidaraon.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO ONZE.

Das Arvores & Mattas.

Divisaon Primeira.

Do Cytiso, Anagiris Acacia Giesta & Senna.

G. Bauh. *Cytisus incanus siliquis falcatis.*

CYTISUS. *Matthioli, Lob. Lugd.*

Port. *Cytiso.*

Franç. *Cytise.*

Ital. *Cytisa.*

All. *Welsch linsen,* ou *Geisklée.*

Qual. temperada.



DESCRIP. He huma mata de altura quasi de huma pessoa, branco como o Rhamnus, suas folhas saon similhantes as da ervinha a flor he

amarela do feitio das das irvilhas, marchetada de negro: ſua ſemente he como a da Gieſta. A rais he groſſa como a do Rabaon; florece todo o Inverno athe a Março; ſua fruta he madura em Setembro.

VIRTUD. He aperitiva boa para a colica nephritica, na pedra, nas obſtruçoens do figado & do figado, na hydropiſia, nagota ſciatiga, nas ſcrophulas.



G. Bauh. *Acacia fol. Scorpioides leguminosa.*

ACACIA Ægyptiaca. *Dod. Gal. Lugd.*

Port. *Acacia.*

Franç. *Acacia.*

Esp. *Arbor de la goma Arabica.*

All. *Ægiptischer Schlehendorn.*



DESCRIP. A verdadeira Acacia he huma mata toda cheya de espinhos quasi similhantes a o Berberis, sua casca he negra, cinsenta & seu pao amarelo-claro: suas folhas que saon similhantes as das lentilhas saon piquenas & estreitas, dispostas em forma de penas de passero. A casca que nao he muyto differente da dos tremossos contem huma sementes compridas, pequenas; as flores saon amarelas, redondas languinosas da grossura de huma irvilha.

LUGAR. Nace sobre o monte Sinaï perto do Mar vermelho em Arabia; florece no mes de Novembro, & da fruta duas veses no anno.

VIRTUD. O sumo da planta he refrigerante & adstringente. Os Antigos a pediaon na Theriaga; mais a mayor parte dos Boticarios por senaon achar esta primeira especie lhe substituem a Acacia sylvestris ou amexas sylvestres.

G. Bauh. *Acacia foliis ſcorpioides leguminoſa.*

ACACIA
I.
Matthioli.



QUAL. fria a o 1. grao, ſecco a o 3. & adſtringente.

DESCRIP. O Acacia do Ægipto, he huma matta com muytos ramos cheyos de eſpinhos que naon pulaon muyto alto. A flor he branca de que procede huma caſca que contem huma ſemente como tremoſſos, de eſta ſemente ſe tira hum ſumo vermelho, & he a Acacia dos Antigos que metiaon na Theriaga, hoje ſenaon acha.

LUGAR. No Ægipto.

VIRTUD. O ſumo de Acacia he refrigerante & muyto acre, he adſtringente, incraſſa os humores conforta reſiſta a o veneno, para as hemorragias & os curſos, he bom nos achaques dos olhos.

G. Bauh. *Acacia trifolia.*

ACACIA
Pontica
II.
Matthioli.



QUAL. frio a o 1. gr. ſeco a o 3. grao & adſtringente.

DESCRIP. eſta ſegunda eſpecie eſpinhoſa por toda a parte, & tem as folhas da Ruda: ſua ſemente he pequena como a Lentilha: cada caſca tem tres ou quatra, ſua fruta eſta madura no otono, que he adſtringente a o goſto a cordas caſcas eſtaon amarelas corde ouro.

LUGAR. Crece perto de Thebes & Capadocia.

VIRTUD. Deita huma goma que he adſtringente & refria. Seu ſumo he bom meſturado nos medicamentos para os olhos, as chagas cancroſas & corroſivas as frieiras dos calcanhares as doenças que faſem cahir apelle & unhas as chagas da boca & as mais virtudes da primeira.

G. Bauh. *Spartium arboreſcens ſeminibus lenti ſimilibus.*

GENISTA,
Geneſta,
Geneſtella,
ou
Geniſtra.
Matth. Tur.



Port.Eſp. *Gieſta* ou *Geneſtella.*
Franç. *Geneſtre* ou *Spargele.*

QUAL. quente & ſec. ao 2. grao.

DESCRIP. A Gieſta da flores compridas como as do Linho: ſuas flores ſaon amarelas feitas em creſcente como as caſcas de ervilhas, nao tem pontas como a Gieſta arvore á qual ſe aſſemelha muyto: de huma ſo aſtea produs muytas varas compridas. Sua ſemente vem em caſcas como a ervilhaca.

LUGAR. Achaſe nos matos & vales, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. As Gieſtas ſao aperitivas idoneas para pedra & areyas, para as obſtrucçoens do baſſo para as eſcrofulas para faſer ourinar.

G. Bauh. *Spartium arborecens seminibus lenti similibus.*

SPARTIUM,
vel
Genista.
Matth. Lon. Lugd.



Port. *Giestrela.*

Franç. *Genet.*

Esp. *Ginesta.*
All. *Genest.*

QUAL. quente & secco.

DESCRIP. He huma mata que deita muytas varas sem folhas as quaes servem para ligar avinha. Produs huma semente que se parece com lentilhas, que vem em cascas como os fejaons. Sua flor he como a dos gayoos amarelos.

LUGAR. Nace sobre os montes & nos valles, florece em Junho.

VIRTUD. As flores purgaon fortemente por cima como o Eleboro, sem perigo. A agoa das flores he boa contra a pedra. A semente pisada & bebida a o pesode meya oitava purga por baixo, mas he nociva a o estomago: por isso he bom mesturalla com algum xarope ou mel rosado: a mesma purga as fleimas, provoca fortemente a ourina rompe a pedra nos reins, na vessiga & impede que nehuma materia estranha lhe reside.

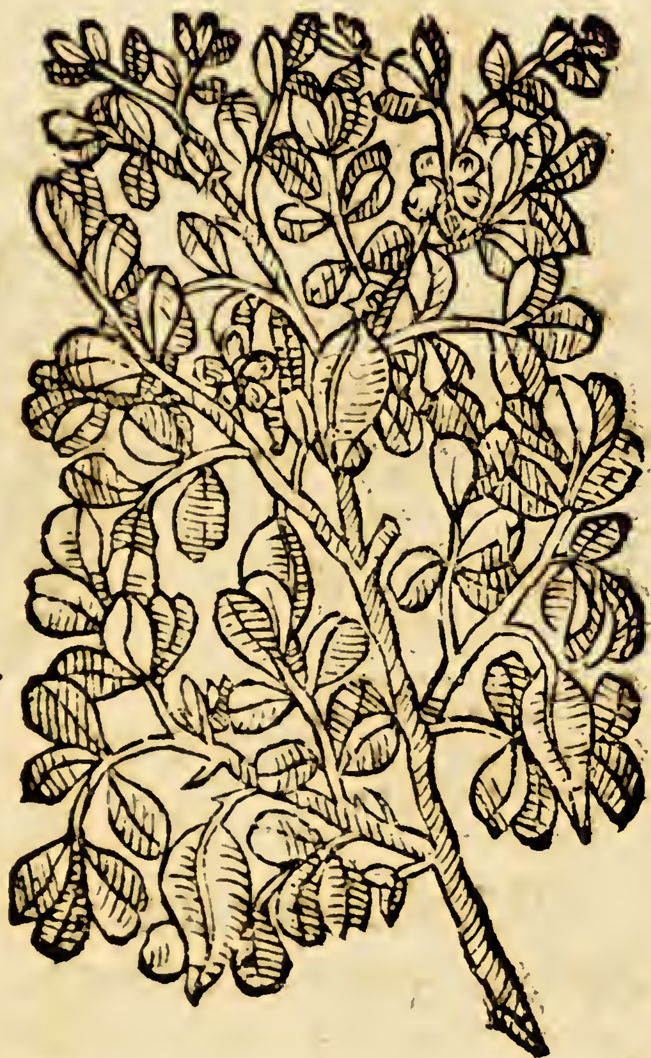
G. Bauh. *Colutea Vessicaria.*

COLUTEA.
Matthioli,
Fuch. Lac. Cam.
Lon. Dod. Ad. Cast.

Port.

Fr. *Baguenaudier.*

All. *Lombaert schelinsen.*



DESCRIP. He huma arvore bastante grande que da huma fruta em cascas, similhantes a Lentilhas. Tem as folhas como a Ervinha. Os tres primeiros annos nao tem mais que huma astea no quarto anno produs ramos & forma se em arvore. Semea se em bom terreno.

LUGAR. Nace em quantidade no vale de Anania, & no monte Goaldo, pelloque dis Durante, & florece em Mayo.

VIRTUD. Sua semente bebida provoca a vomitar & move os humores, naon sem atormentar o corpo; postoque naon fas a os animaes, os quaes engorda perfeitamente.

SENA,
Abelſamer.
Matthioli,
Fuch. Dod. Lac. Cord. Lon. Lob. Caſt. Lugd.
Port. *Sene.*
Franç. *Sené.*
Eſp. *Sen. d'Alexandria.*
All. *Senet.*



Qual. quente a o 2. & ſec. a o 1. gr.

DESCRIP. He huma planta de que as folhas ſe parecem com as do Alcaſſus 1. Sua aſtea he de altura de dois ou tres palmos, ſua flor he amarela como as das coves, as caſcas que contem a ſemente ſao curvas, chatas; eſta planta he enemigado frio.

LUGAR. A Melhor ſenna he a do Levante que vem de ſeyda chamado de la palta, o ſegundo he o que vem de Alexandria ou de Tripoli de Syria que he mais verde o Terceiro he o Sene de Moca ou Barbaria chamada Pica por que tem a folha eſtreita aguda como hum ferro de hum pique Eſſa he inferior.

VIRTUD. Abre, laxa, ſubtiliſa, & purga a colera & fleima mais ſuavemente que todos os muytos purgantes, alimpa o cerebro, o boffe, baſſo, conforta o eſtomago & os mais ſentidos, pode ſe dar em toda idade com ſegurança & quaſi em todos achaques, para o faſer mais efficas meſtura ſe lhe xyrope roſado ou mana ſalvegeal, &c.

DIVISAM SEGUNDA.

Do Jasmin, Syringa Lentisco, Terebinto, Pistachia, Alfarrovas, Canafistola.

G. Bauh. *Jasminum vulgare flore albo.*

GELSEMINUM, *vel* Jasminum. *Matth. Cast. Cam.*



Port. *Jasemin.*

Franç. *Jasmin.*

Ital. *Gelsemino.*
All. *Vveyrraben.*

Qualid. quente do 1. ate 2. gr.

DESCRIP. He huma mata que fas suas asteas & ramos como vides he saon conhecido em todos os jardins que escusaremos dar descripçaon.

VIRTUD. O seu olio por infusaon a o sol tem as mesmas virtudes que o de assucenas & he bom paras dores frias da madre, das junturas & dos nervos.

G. Bauh. *Syringa cærulea.*

LILAC, *ou* Syringa. *Matthioli.*

Port. *Syringa.*

Franç. *Queuë de Renard.*

All. *Syringbaum.*



DESCRIP. Lilac he huma mata chamada em Affrica Scyrinx os Boticarios chamaon ſuas noſes *Ben*, ſaon ſimilhantes as Piſtachias mas em forma de triangulo, faceis a quebrarem ſe tem dentro caroço ou amendoa muyto oleaginoſa de que ſe fas o olio de Bem, muyto doce & ſe naon fas ranſo de muytos annos. Eſta mata he ſolitaria, crece em Affrica ſobre rocas humedas.

VIRTUD. O Olio de bem alimpa o cutis & o fas macio, he bom na ſarnea, coceira & outros vicios do coiro, he emoliente para as duresas do figado & do baſſo; tomando huma oitava em po em hydromel fas vomitar meſturado com vinagre mondifica as chagas.

G. Bauh. *Lentiſcus vulgaris.*



LENTISCUS.
Matthioli.
Ang. Dod. Bellon.
Lac. Lon. Ad. Cluſ.
Lob. Cæſ. Lugd. Caſt.

Port.
Franç. *Lentiſque.*
Ital. *Lentiſco.*
Eſp. *Almaſtiga.*
All. *Mafstichsbaum*

QUAL. quente & ſecco ao 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como a Murta, otta a cada ramo; ſaon frangiveis de cor verde oſcuro, poſto que os eſtremos & veyas eſtejaon avermelhadas. He ſempre verde. Sua caſca he avermelhada & glutinante. Fora ſua fruta que vem em caixos tem certas caſcas curvas dentro das quaes tem hum licor claro o qual com o tempo ſe forma em inſectas como ſucede a os ormos. A Arvore tem cheiro forte que fas dor de cabeca a os que ſe poem na ſua ſombra. A goma que produs he a Almeuga fina.

LUGAR. Crece em climes quentes.

VIRTUD. He adſtringente. O Maſtiches ou Almeciga he boa a os eſtomagos fracos, a o figado, a os inteſtinos a os que eſcaraon ſangue, nas toſſes inveteradas.

G. Bauh. *Terebintus vulgaris.*



TEREBINTHUS. *Matthioli.* *Dod. Cord. Tur. Lac. Lon. Cluſ. Lob. Caſt. Lugd. Tab. Germ.*
Port. *Terebintho.*
Franç. *Terebinthe.*
Ital. *Terebintho.*
All. *Terebinthem baum.*

QUAL. quente ſec.a o 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como o frexo; menos compridas mais eſpeſſas. Seu pao he como o do lentiſco & taonbem a caſca, as raiſes ſaon profundas & duras, a flor como a da oliveira, porem avermelhada; de que nace o fruto feito em caixo.

LUGAR. Achaſe em climes quentes & em Italia, & florece na Primavera.

VIRTUD. O Terebinto (que he hum licor que deſtilla deſta arvore) aquenta, amolece, reſolve, & alimpa. He bom para toſſe, para phthiſia & para o peito, provoca a ourina, cura as areyas & pedra, eſpelle os ventos & madurece as crueſas. He bom para ſciatiga, à gotta & as dores das junturas. Entra nos unguentos & emplaſtros Chirurgicos. Cura as velhas chagas & a ſarne dos homems & das beſtas. Enfim he a melhor de todas as reſinas, ou therebentines.

G. Bauh. *Pistachia peregrina fructu Racemoso, sive Terebinthus Indica Theoph.*

PISTACHIA,
aut
Pistacea.

Matth. Ang. Tur. Lac. Cord. Lon. Dod. Lop. Cæsalp. Cast. Cam. Tab.

Bot. *Fistici.*
Port.
Fr. *Pistaches.*
Esp. *Altothigo.*
All. *Vvelsch Pimpernusibaum.*

QUALID. temperadas.



DESCRIP. A Arvore similhante a o Terebintho, produs seu fruto no cabo dos ramos, com duas cascas, adefora he ruiva & de bom cheiro: a de dentro he avermelhada por fora & verde por dentro, ensera o milo bianco cujo gosto he como dos Pinhoens; mas tem alguma aromaticidade.

LUGAR. As melhores vem da Arabia & de Syria, achase em Napoles & em Veneza: & de bravas nos matos.

VIRTUD. Saon quentes, secas, & aperitivas. Saon boas a o estomago saon cardiacas, confortaon o estomago porque tem alguma amargosidade; subtilisaon os humores grossos; & por isso saon boas a o figado, bosse reins & entraon nos comeres & composiçoens restaurantes.

G. Bauh. *Pistachia sylvestris.*

STAPHILO-DENDRON.
Matth. Bellon. Ad. Lob. Lugd. Tab. Plinii Dod. Gal. Gesn. Eyst.
Port. *Staphilodendron.*
Fr. *Baguenaudier, l'arbre à Raisin.*
Ital. *Pistachio salv.*
All. *Pimpernussbaum.*



DESCRIP. Esta arvore he pequena & tem sua folha como o Sabugo. Seu pao quebra facilmente. Suas flores saon brancas dispostas em caixo & o memo do fruto, que vem contiudo em humas cascas de cor ruiva que se parecem com ados graons, postoque mais grossas. Tem dentro hum caroço verdo em po de gosto doce que se chama Pistachia sylvestre.

LUGAR. Nace nos matos, florece em Mayo, & suas avelans saon maduras em Setembro.

VIRTUD. Tem quasi as mesmas da Pistachia precedente.

G. Bauh. *Siliqua dulcis.*



SILIQUA.
Matth. Ang. Tur. Cord. Gesn. Lac. Lon. Cast. Cam.

Bot. *Xylocarata.*
Port. Esp. *Alfarobas.*
Ital. *Carrubi.*
Franç. *Caruge.*
All. *S. Sohani Brodt.*

QUAL. quente moderada.

DESCRIP. He huma arvore bastante grande; a casca he cinsenta sobre overde; a folha he como a do frexo, posto que mais larga mais teza & redonda sua fruta he comprida, chata corde castanha, estando verdes tem mao cheiro; mas estando seccas o perdem & saon boas para comer & cheyas de hum succo doce.

LUGAR. Ha quantidade em climes quentes.

VIRTUD. As Afarobas saon nocivas a o estomago, as verdes laxaon o ventre. Provocaon a ourina, principalmentes as que se goardaon dentro no bagaço daova. O seu cosimento he excelente para tosse.

G. Bauh. *Cassia fistula Alexandrina.*

CASSIA solutiva. *Matthioli.*



Port. *Cana fistola.*

Fr. *Casse laxative.*

Ital. *Cassia.*

All. *Cassia.*

QUAL. a Polpa he q. & humed.

DESCRIP. A Arbore que produs a cana fistola he grande, a casca he cinsenta as folhas mais agudas do que as da Afaroba. Seu pao posto que amarelo por fora he negro por dentro como o Ebano. As canas que contem a polpa saon quasi negra.

LUGAR. A melhor cana fistola vem do Caire & de Alexandria do Egipto, que saon re-ente, pesado, & por dentro humeda & naon secca.

VIRTUD. Purifica o sangue, mitiga o calor da colera & purga sem abalo, de sorte que e pode dar a os meninos. Sua virtude naon passa o estomago, & as primeiras veyas, & assim da com seguranca no principio das febres.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Arvores aromaticas.

G. Bauh. *Nux Moſcata rotunda.*

NUX
Myriſtica.
Matth. Caſt. Lugd.



Bot. *Nux Moſcata.*

Port. *Nos Noſcada.*
Fr. *Noix Muſcade.*
Eſp. *Neces Moſcada*
All. *Moſcaten*, ou *Muſcat nuſſo.*

Qualid. qu. & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. Como a Nos Moſcada he conhecida de tudo o mundo, no que toca o fructu a deſcripçaon ſeria inutil, a arvore he ſimilhante a os Pexegueiros, excepto que as folhas ſaon mais pequenas.

LUGAR. Nos vem das Indias Orientaes.

VIRTUD. He adſtringente, fas o baffo bom conforta o eſtomago, o figado & a viſta; provoca a ourina, para a diarrhea, eſpelle os ventos; & he admiravel contra os achaques frios da madre; huma Nos Moſcada coſida com ſeis onças de mel roſado & duas de agoardente ate que eſteja bem delida cura todas as dores do eſtomago, tomando tres culheres em jejum ſobretudo ſe o mal procede de cauſa fria.

G. Bauh.

G. Bauh. *Piper rotundumnigrum.*

PIPER NIGRUM.
Matth. Lac. Caſt. Garz. Frag. Cluſ.



Bot. *Melano Piper.*
Port. *Pimenta.*
Franç. *Poivre noir.*
Eſp. *Pimienta.*
Ital. *Pere.*
All. *Pfeſſer.*

QUAL. q. & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Os graons de pimenta ſaon baſtante conhecidos. Algums curioſos em franca cultivaon a planta ; he huma pequena mata que tem as folhas largas ſem pontinhas a o redor.

LUGAR. Nos he traſida das Indias Orientaes.

VIRTUD. Provoca a ourina, he contra veneno ſerve para fazer coſimento do eſtomago par iſſo meſtura ſe quaſi em todos os molhos ou igoarias. Bebidos ou engolidos algums graons principalmente da pimenta branca, ſerve contra as febres, maſtegada com paſſas purga as fleimas da cabeça, tira as dores do ventre, fas vontade de comer. Comendo ou engolindo cinco graons enteiros huma hora antes da comida muytos dias repetidos cura os flatos & as dores do eſtomago que procedem de ventos & crueſas. He boa nas comidas dos velhos & a os que ſaon de temperamento frio.

DIVISAM QUARTA.

Do Sumagre, Fustete, Sorberra, Sicomora, Frexo, Castanho, Fago, Carvalho, &c.

G. Bauh. *Rhus folio ulmi.*



RHUS.
Matthioli,
Ang. Cord. Lac.
Lugd. Tab.

Bot. *Sumach.*
Port. *Sumagre.*
Fr. *Roux, Rhon.*
It. *Rhu & Sumacho.*
Esp. *Sumagro.*
All. *Gerberbaum.*

QUAL. frio a o 2. grao, sec. a o 3.

DESCRIP. He huma mata de altura de huma vara pouco mais ou menos; da folhas compridas, avermelhadas, dentiladas a o redor, a fruta esta em forma de hum caixo com muytos bagos, as folhas servem para preparer os coiros.

LUGAR. O melhor vem do Egipto, de Italia, & taonbem neste reino principalmente entre o Douro & o Minho.

VIRTUD. Suas folhas tem a virtude da Acacia; seu cosimento tinge os cabelos de negro. Uzase nas ajudas a os cursos do ventre & taonbem em bebida. A goma desta mata metida na cova do dente fas parar a dor. He bom contra os fluxos dos menstruos, das almoreimas & gonorrheas. Usa se em pó & em cosimento.

G. Bauh. *Cocconilea sive Coccygria.*

COTINUS.
Matthioli,
Ang. Gesn. Cast.
Cam. Tab.

Port. *Fustete.*

Franç. *Fustet.*

It. *Scotano in Roso.*

All. *Gelb Bresilgen holtz.*



DESCRIP. O cotinus ou Pao Fustete he
uma mata que produs varias asteas delgadas &
vermelhadas, muytas folhas como as do tere-
inthus excepto que saon mais redondas & mais
argas, de cheiro forte quasi como a galha:
rece de altura d'huma ate duas varas; a astea
e quasi da grossura do brasso & seu pao he taon
narelo que serve para tingir os panos de ama-
lo, em cima dos ramos deita em forma de pe-
s brancas tirando sobre cor amarela entre as
iaes tem as cascas que contem a semente.

LUGAR. Nace no Monte Apenino, & em
tros lugares.

VIRTUD. He muyto adstringente, o co-
nento de suas folhas he vulnerario principal-
ente nas chagas da lingoa, à campainha & as
xoens da garganta lavando se a boca & taon-
m nas chagas das partes baixas, lavando se
iytas vezes.

G. Bauh. *Sorbus Domeſtica.*



SORBA Domeſtica. *Mauh. Ad. Lob.*

Port. *Sorbas* ou *Sorbeira.*

Fr. *Cornier, Sorbier.*
Ital. *Sorbolas* ou *Sorbolero.*
All. *Spervverbaum.*

QUAL. fria & ſecca.

DESCRIP. A Sorbeira Domeſtica tem as folhas quaſi como o frexo, as flores ſaon brancas, o fruto he como peras pequenas.

LUGAR. Comumente ſe acha eſta arvore nas vinhas, por que ſeu fruto he maduro quando as uvas o ſaon.

VIRTUD. As Sorbas ſaon adſtringentes como as Neſpras, algua couſa menos; eſtando verdes & ja de cor vermelha, curtadas & enfiadas, & ſeccas a o forno ou a o ſol muyto quente ſaon boas para adſtringir para diverſos fluxos, comendoas. Seu coſimento, ſucco, & xarope ſas o meſmo, nas dyſenterias fluxos menſtruaes & eſcarros de ſangue. O continuado uſo das ſorbas aindaque maduras gera o ſangue & humores groſſeiros.

G. Bauh. *Fraxinus excelcior.*

FRAXINUS.



Matthioli,
Brunf. Trag. Dod.
Gesn. Lac. Tur.
Lon. Ad. Lobel.
Tab. Lugd. Cast.
Port. *Feixo.*
Franç. *Frêne.*
Ital. *Fraxino.*
Esp. *Fresno* ou *Frexo.*
All. *Eschera eschen baum stein Eschera.*
Qual. a sem. q. & sec. a o 2. grao

DESCRIP. A Arvore Frexo em Portugal e taon comum que escusa descripçaon a fruta ontiuda em humas cascas parece huma amenoa pequena descascada, he amargoso a o gosto porque he similhante a lingoa de hum passero, hamase *Lingua avis.*

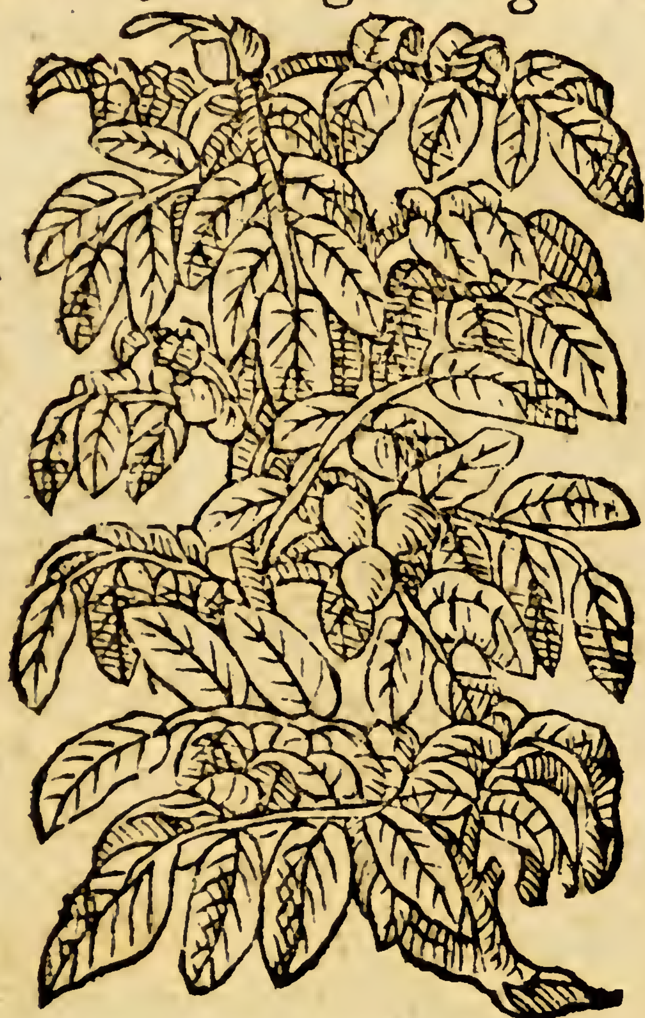
LUGAR. Em toda parte, a fruta ou semente he madura em Setembro.

VIRTUD. He taon enemigo das cobras ue nunca se poem na sua sombra; o fumo das olhas he hum Antidoto contra as mordeduras as serpentes: serve a os hydropigos & emagrese que saon muyto gordos, uzando delle tempos ontinuados. O cosimento da casca diminua o esso & a opilaçaon do figado: a o que taonbem erve de beber em copos feitos de pao de frexo: fruta bem madura cura as dores do peito.

G. Bauh. *Nux juglans, sive Regia vulgaris.*

NUX JUGLANS.

Matthioli,
Trag. Lac. Gesn.
Lon. Dod. Ad. Lob.
Cæs. Cast. Lugd.
Tab. Cam.
Bot. *Nux.*
Port. *Nogueira.*
Franç. *Noyer.*
Ital. *Noci.*
Esp. *Nuezes.*
All. *Nux Welnufz.*



DESCRIP. A nogueira he arvore taon comum que escusaremos descripçaon.

LUGAR. Querem se as nogueiras em serras frias & lugares de boms terrenos.

VIRTUD. A casca das noses verdes exterior he sudorifica & resista a o veneno. Os Tintureiros tiraon dessa casca huma tintura forte. As cascas de noses taonbem saon sudorificas, desiccativas; mesturaon se com a rais da China, a salsa parilha o Pao santo em cosimento. As noses de conserva em arrobe ou em mel ou em asucar, confortaon o estomago, provocaon o semen, fasem boa boca, corrigem o basso. O olio das noses serve nas colicas, adoça & mitiga as dores das mulheres paridas; resolve & conforta os nervos. A segunda casca da nos secca para o vomito tomando huma oitava em pó: o sumo da rais da nogueira mitiga as dores da gota aplicando o cosimento dos grelos ou crecenças das nogueiras, he sudorifico contra veneno como as cascas exteriores.

G. Bauh. *Corylus sativa fructu albo minore sive vulgaris.*

NUCES Avellanæ, *sive* Ponticæ.
Matth. Lac. Cæs.
Port. *Avelans* ou *Avelaneira.*
Franç. *Noisettes*, *Avelenes.*
It. *Nucivolare.*
All. *Asselnuss* ou *Asselbaum.*
QUAL. quentes adstringentes.



DESCRIP. As Avelaneiras produsem muytos pes ou troncos nao deita flor, suas folhas sao bastante grandes & dentilladas a o redor, suas noses chamadas Avelans saon bastante conhecidas.

LUGAR. Crecem junto as agoas corentes ou perto dos rios.

VIRTUD. Saon terrestres & pouco sadias a o estomago; postoque nutrem mais do que as noses; causaon dor de cabeca & as veses a dysenteria se se comer muyto as seccas mais do que as verdes, saon boas contra a pedra, areyas & dores dos reins comendo as em jejum, ou no principio da comida.

G. Bauh. *Castanea sativa.*

CASTANEA Domestica.
Matth. Cæs. Cast.

Port. *Castanheiro.*

Fran. *Châtaignier.*

Ital. *Castagne.*

Esp. *Marones.*

All. *Kestembaum.*



DESCRIP. Esta arvore he conhecida de todos & assim escusaremos descripçaon.

LUGAR. Nace em paises montanheses.

VIRTUD. Saon adstringentes. As Castanhas seccas saon boas a os estomagos relaxados & a os que escarraon sangue; saon ventosas & de ma digestaon, gerao humores grossos, saon nocivas a cabeça & constipao, pisadas com sal & mesturadas com mel,& aplicadas sobre as mordeduras dos caens danados, com farina de cebada & vinagre aplicadas resolven as duresas.

G. Bauh. *Castanea folio multifido.*

CASTANEA Equina.
Matth. Dod. Ad. Lob. Cast. Clus.
Port. *Castanheiro.*
Franç. *Châtaignier Chevaline.*
Ital. *Castagne di Cavallo.*
All. *Rokesten.*

Qualid. quente & sec. a o 1. grao.



DESCRIP. He huma planta grande cujas folhas se parecem com as da erva cinco em rama ou quinque folio, divididas em seis partes, como as de Palma Christi, produs em cima seus ouriços ruivos do feitio dos outros, tem menos espinhos & naon contem cada hum mais que huma castanha mal formada & mais grossa que as nossas, que naon tem mais que huma calca.

LUGAR. Achaon se em Constantinopola.

VIRTUD. Saon estipticas, ventosas & de roim gosto. Daon se essas castanhas a os cavalos que tem tosse & outros males taonbem à quem escarra sangue & fluxos de ventre principalmente a casca mediana a o peso de meya até huma oitava em pó.

G. Bauh. *Fagus*.

FAGUS
Matth. Ang. Trag. Dod. Gesn. Lac. Tur. Lon. Ad. Lob. Lugd. Cast.



Port. *Faya*.
Fr. *Fau*, *Fauteau*.
Ital. *Fagio*.
Esp. *Haya*.
All. *Buchebaum*.

QUAL. as folhas frias, o fruto q.

DESCRIP. As folhas parecem se com as do carpino mas mais tesas, espessas & unidas seu fruto he contiudo dentro de hum ouriço, de figura triangular, coberto de huma casca delgada, lisa de cor de Castanha cujo caroço he de bom gosto & adstringente.

LUGAR. Nace nos matos & vales, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. As folhas ou seu cosimento he adstringente, que bebido para os cursos do ventre, os caroços do fruto mitigaon as dores dos reins, espellem a pedra & areyas; as folhas mastegadas curaon os achaques das Gingivas & beiços. Pisadas & aplicadas curaon os membros lesos: as folhas verdes aplicadas curaon as inflamaçoens.

G. Bauh. *Quercus cum longo pediculo.*

QUERCUS.
Matth. Trag. Fuch. Dod. Gal. Tur. Lon. Tab.



Port. *Carvalho.*
Franç. *Chêne.*
Esp. *Roble.*
It. *Quercia.*
All. *Eychbaum.*

QUAL. ſecco a o 3. grao.

DESCRIP. A arvore do Carvalho he taon conhecida que eſcuſaremos deſcripçaon.

LUGAR. Vem en tudos os lugares areyentos, renova ſuas folhas em Março.

VIRTUD. Todas as partes do Carvalho ſaon adſtringentes : principalmente a caſca que eſta entre o tronco & a primeira caſca & a pequena caſca interior das bolotas : a bolota he deſſiccativa & quente : as folhas ſaon muyto adſtringentes. O coſimento da caſca & folhas bebido para todos os fluxos de ventre, menſtruos, gonorrheas. A agoa deſtillada dos gomos & folhas tenras fas o meſmo effeito rompe as pedras dos reins, ſerve na dyſenteria & a os que eſcarraon ſangue.

G. Bauh. *Quercus gallam exiguæ nucis magnitudine ferens.*

GALLA.
Matthioli.



Port. *Galhas.*

Franç. *Noix de Galle.*

Ital. *Galla.*

Esp. *Gallo.*

All. *Galloepsfel.*

QUAL. fria & secca até ao 3. grao.

DESCRIP. Ha duas especies de Galhas a pequena chamada Omphacite, id est, aseda & que tem espinhos ou aspera por fora, essa vem de Alep ou Levante que he a melhor, a segunda sorte he da Europa que he inferior saon muyto leves, mayores, lisas, & dessas saon melhores as mais pesadas & dos carvalhos.

VIRTUD. Saon adstringentes, entrao em varios emplastros, unguentos fomentaçoens injecçoens & para parar fluxos.

G. Bauh. *Viscum baccis albis.*

VISCUM
Matth. Trag. Fuch. Dod. Cord. Ang. Tur. Lac. Lon. Ad. Lob. Cæs.
Port. *Ligno crucis* ou *visco Quercino.*
Fr. *Guy de Chêne.*
Ital. *Vischio.*
Esp. *Visco.*
All. *Mistel.*

QUAL. quente & secc.



DESCRIP. He huma pequena planta que produs seus ramos em crux, com folhas que vem de duas a duas, compridinhas, estreitas, de cor amarela. Produs semente da grossura de huma ervilha que tem so huma casca & saon brancos quando saon maduros, por dentro he materia glutinante de que se fas visco.

LUGAR. Crece sobre as arvores, o melhor he o que crece sobre os carvalhos, o que crece sobre as outras arvores naon serve a Medecina.

VIRTUD. Serve interiormente para confortar o cerebro, na epileptia ou acidentes da gota coral, na paralysia, apoplexia, letargo, convulsoens, contra lumbrigas: taonbem entra em remedios exteriores & unguentos para confortar, madureceras parotides ou outros tumores, para resolver.

G. Bauh. *Phellodrys candicans angusti folio serrato.*

PHELLODRYS
Matth. Ad.



Port. *Phellodrys.*

Franç. *Phellodrys.*

Ital. *Serrusugaro.*

DESCRIP. Esta arvore tras bolotas tem a folha como o sobreiro, por isso he que os Gregos o chamaraon Phellodrys que quer diser cortiça carvalho.

LUGAR. Crece nos montes de Siena & outras partes.

VIRTUD. Tem as mesmas das mais arvores que fasem bolotas.

G. Bauh. *Suber latifolium, folio deciduo.*

SUBER.
Matthioli,
Lac. Bellon. Cæs.

Port. *Sobreiro*, ou
Cortiça.

Franç. *Liege.*

It. *Suvero*, ou *Subro.*

All. *Kerchbaum.*



DESCRIP. A primeira especie se parece com o Ilex ou Asinheira, a o que toca a fruta, & a folha que conserva em tudo tempo & tem huma casca muyto espeça, naon he taon alto como o asinheiro, suas folhas saon largas, curtas, dentiladas & em partes espinhudas; tendo perdido a casca nao morre mas produs outra.

LUGAR. Em toda parte.

VIRTUD. O po da casca bebido em agoa quente para o sangue de qualquer parte que seja do corpo; seu cosimento para a gonorrhea: a cinsa bebida em vinho quente serve a os que escarraon sangue. As bolotas em pó a o peso de huma oitava em sumo de tanchagem para os fluxos do ventre & dos menstruos.

G. Bauh. *Suber angustifolium non serratum.*

SUBER
II. &
Angustifolium.
Matthioli.

Port. *Sobreiro* ou
Curtiça II. especie.

Fr. *Liege II. espece.*



DESCRIP. Naon differe do precedente, senaon por que as folhas saon mais estreitas & agudas.

LUGAR. Ha muyta quantidade em Italia, em Pisa, & taonbem em Portugal.

VIRTUD. Fora as da precedente especie, o cosimento da bolota he contra os venenos principalmente do Napellus, tomado em bebida. Os calices das bolotas tem as mesmas virtudes mas saon mais adstringentes, as bolotas verdes pisadas & aplicadas em forma de emplastro mitigaon a emflamaçaon & mesturadas com unto de porco curaon as chagas malignas.

G. Bauh. *Ilex oblonga serrato folio.*

ILEX
Arborea.
Matth. Ang. Lac. Bellon. Cæs. Lugd.

Port. *Asinheira.*

Franç. *Yeuse.*

Ital. *Elice lecineo.*

All. *Stecheiyken.*



DESCRIP. He huma arvore especie de carvalho de que a casca he de cor ruiba oscura seu pao he muyto duro, pesado, avermelhado & as veses ondeado, & marchetado por dentro: he sempre verde, suas folhas tem alguma similhança com as do Loureiro, alvadias por cima & verdes por baixo & saon de tal sorte dentiladas a o redor. que parecem arrodeadas de espinhos.

LUGAR. As asinheiras espinhosas crecem quasi todas em Italia & em Espanha.

VIRTUD. As galhas da Asinheira pisadas com vinhagre & aplicadas tiraon avermelidaon dos olhos & servem as feridas recentes. O cosimento forte da casca da rais tinge os cabelos de preto.

G. Bauh. *Ilex aculeata cocciglandifera.*

COCCUM Infectorium.
Matth. Lac. Bellon.

Bot. *Kermes.*

Port. *Gran de Kermes.*
Franç. *Graine d'Escarlate.*
It. *Grana de tintori.*
Esp. *Grana de teñir.*
All. *Chalackber.*



DESCRIP. He huma mata ou arvore pequena as folhas ſaon eſpinhudas que daon a gram que nos ſerve para compor a Confeicçaon Alkermes eſta planta eſta em quatidade alem do Tejo na ſerra da Rabida até aſeitaon, nos algarves & em outras partes deſte Reino de Portugal & de Caſtela.

VIRTUD. He adſtringente, deſſicativo & confortante; a gran tomada em pó com encenco em lagrima impede as mulheres de mover, bebida em hum ovo freſco, amaſſado com vinagre & aplicado he de muyta utilidade as feridas. A confeiçaon Alkermes he a mais cordial que ha nas Boticas; mas he bem quente, & por iſſo ſe deve evitar onde a muyta febre.

G.Bauh. *Ilex aculeata baccifera folio ſinuato.*

AGRIFOLIO
Aquifolium.
Matth.Ruell.Bellon.
Geſn.



Port. *Aſsdinho do viſco.*
Franç. *Houx.*
Ital. *Aquifolio.*
Eſp. *Azebo.*
All. *Wald diſtel oder Stek palmon.*

QUAL. a fruta he quente.

DESCRIP. He huma mata de que as folhas eſtaon ſempre verdes & ſe parecem com as do Loureiro, exeptoque ſaon eſpinhudas no redor, duras & eſpeſſas : ſeus ramos tem a caſca de cor verde & ſaon flexiveis, de que ſe fas vengalas, o fruto he vermelho como o de Gilbarbeira, tendo dentro hum caroço branco & groſſo.

LUGAR. Nace nos matos em climes frios, madurece em Setembro.

VIRTUD. As raiſes tem virtude de reſolver & amolecer : o coſimento he efficas nas dureſas das junturas, & para repor os oſſos quebrados, faſendo fomentaçoens. O que fas melhor a caſca da rais coſida & aplicada he da caſcas deſta arvore que muytos faſem o viſco.

DIVISAM QUINTA.

Das Arvores que fasem grande sombra, &c.

G. Bauh. *Tilia fœmina folio majore.*



TILIA FOEMINA.
Matth. Brunf. Fuch. Ang. Dod. Gal. Gesn. Ad. Lob. Cæs. Lugd. Tab.
Port *Tilha.*
Fr. *Tilliot femelle.*
It. *Tiglio* ou *Tiglia.*
Esp. *Tejo.*
Allem. *Linden* ou *Lindembaum.*

Qualid. a casca & flores temperados em calor.

DESCRIP. A fœmea he mais em uso do que a Tilia macha, a sombra da Tilia he agradavel usa se muyto nos passeyos ou praças de arvoredos, sua flor he branca, odorifera de que remanecem fructus ou bagas verdes.

LUGAR. Achase em toda parte ou plantase nos jardins & praças.

VIRTUD. As flores de Tilia saon efficaces na epileptia ou acidentes de gota coral, na apoplexia & nas vertigens. Suas folhas, & casca saon desiccativas, provocaon a ourina & os menstruos, saon boas contra as queimaduras. A semente em po metida dentro no naris para o sangue.

G. Bauh. *Ulmus Campestris, & Theoph.*

ULMUS.
Matth. Trag. Dod. Bellon.



Port. *Ormo.*

Franç. *Orme.*

Esp. *Ulmo.*

All. *Ulmenbaum.*

QUAL. as folhas & casca quentes.

DESCRIP. Por ser taon comum nao daremos descripçaon.

LUGAR. Em toda parte.

VIRTUD. A casca & as folhas saon adstringentes, as folhas pisadas mesturadas com vinagre servem contra a pedra & areyas, as folhas & as cascas medianas saon mucillaginosas, detersivas, resolutivas, aglutinantes, confortantes, vulnerarias; a casca grossa infundida em vinho ou em agoa purga a fleima. Sua fomentaçaon em cosimento forte sobre ossos quebrados os fas reunir. O humor que se acha nas vessigas que criaon os ramos dos Ormos, em certo tempo apanhado & coado fas o caraon polido & afermosenta.

G.Bauh. *Tilia mas, Matth. species ulmi credita.*

TI'LIA
mas
Matth. Ad. Lob. Lugd. Tab. Ger.



Port. *Tilha.*
Fr. *Tilleul, Tillot.*
Ital. *Carpino.*
All. *Steinlinde & Lindenbaum.*

QUALID. a casca & folhas saon temp. em calor.

DESCRIP. A Tilia macha tem o paon pesado de muytos nos & duro : a casca he dura naon da nem flor nem frutu : sua folha he mayor do que da precedente & dentilada a o redor & tem graonsinhos pegados as folhas ; naon he taon comum como a femea.

LUGAR. Em boms territorios, humedos & frios.

VIRTUD. A casca & folha saon desiccativas, adstringentes como as do Ormo : o cosimento cura as chagas & fistolas malignas da boca, tomando bochechas quentes, a casca pisada & delida em vinagre tira as nodoas da pelle ou cutis.

G. Bauh. *Oſtrya ulmo ſimilis fructu in umbilicis foliaceis.*



CARPINUS *Matthioli, Dod. Ad. Lob. Tab. Cam.*

Port. *Carpino.*

Franç. *Charme.*

...l. *Carpino.*

... *Walde ſcheyn.*

QUAL. frio & humedo.

DESCRIP. He ſimilhante nas folhas as do Ormo porem mais tenues. Seu tronco he baſtante alto & pouco direito, tem a caſca branca & unida, tem os ramos fortes que ſe eſtendem a o redor, ſerve de faſer ſombra; do pe de ſuas folhas pendem certos cabos em forma de folhas quaſi como fas o frecho, a o depois remanece fructo da groſſura de hum graon.

LUGAR. Crece nos matos.

VIRTUD. A agoa diſtillada das folhas bebida, cura as dores da colica, a dyſenteria, a epileptia o coſimento das folhas cura as feridas dos cavalos & beſtas mulares.

G. Bauh. *Betula.*

BETULA.
Matthioli,
Dod. Ang. Bellon.
Lon. Ad. Lob. Lugd.
Cast. Tab.

Port.
Franç. *Bouleau.*

Ital. *Betula.*

All. *Bircken.*



DESCRIP. Tem as folhas ſimilhantes a do alamo ou chopo, dentiladas a o redor, aſperas & verdes por baixo, naon produs frutu algum, poſto que tem certos frocos no veraon. Se ſe furar com huma verruma o tronco deſſa arvore deita de ſi muyta agoa a qual bebida he de bom goſto & tem a força de romper & expulſar a pedra & areyas dos reins & veſſiga uſando repetidas vezes.

LUGAR. Crece em lugares frios; & expoſtos a o Setentriaon; delle ſe fas arcos, & baſſoiras; produs novas folhas em Abril.

VIRTUD. Seu ſumo fora o que temos dito cura as chagas da boca, fas bom baſſo & tira as nodoas da pelle; meſturada dentro o leite qualhado empede o quejo de apodrecer. Quando ſe queima o pao e caſca deita hum licor negro que tira as cicatrices & cura a lepra.

G. Bauh.

G. Bauh. *Alnus rotundifolia glutinoſa viridis.*

ALNUS.
Matthioli,
Brunf. Trag. Ang.
Dod. Lob. Cæſ. Caſt.
Lugd. Tab.



Port. *Alnus arvore*
Franç. *Aulne.*
Ital. *Alno, Alane.*
All. *Arlenbaum.*

QUAL. a caſca & folha ſaon fr. & ſec.

DESCRIP. Tem as folhas eſpeſſas nervoſas. Seu pao he tenro friavel, de cor avermelhada. Seu fruto he verde & tem perfeitamente o feitio de huma amora & por dentro ſemente pequena de cor vermelha & negra.

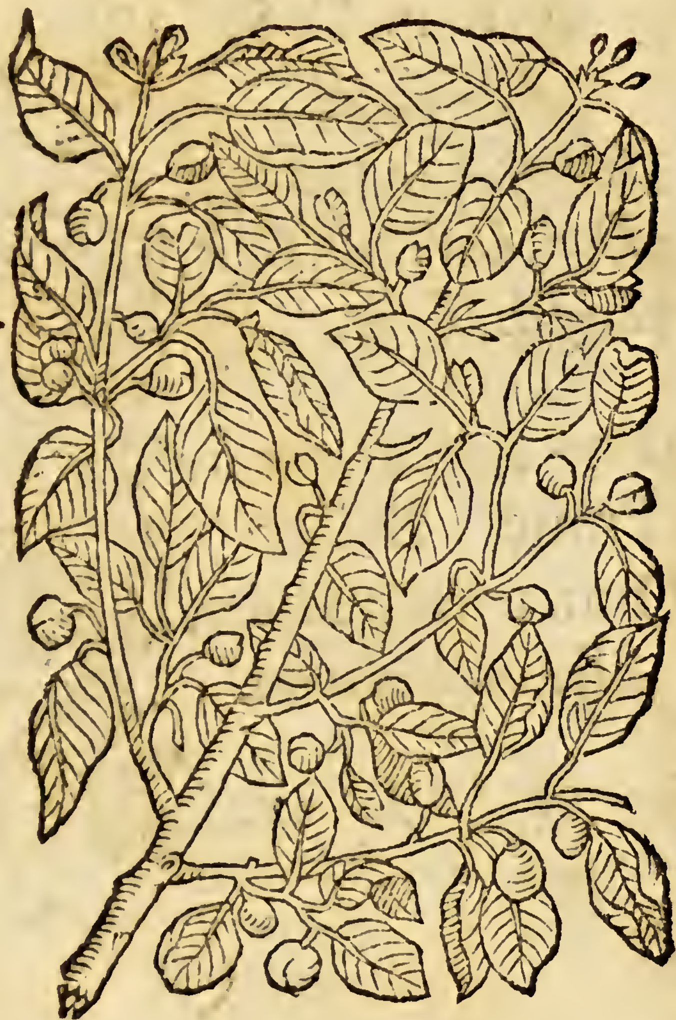
LUGAR. Crece perto das agoas correntes & em lugares humedos. Começa dar folhas em Abril & madurece no Outono.

VIRTUD. He deſicativo, adſtringente, ſerve para tingir o couro de cor negro, a fruta recente ſerve para tinta em lugar de galhas. O pao ſe naon corrompe dentro na agoa. As folhas verdes aplicadas ſobre inflamaſſoens as apaga,

G. Bauh. *Alnus nigra baccifera.*

FRANCULA.
Matthioli,
Dod. Lugd.

Port. *Alamo arvo-re.*



DESCRIP. He assim chamada porque he facil a quebrarse; a altura he mediocre, suas folhas se parecem com as da Corveira ou de Sanguinaria; a casca he branca marchetada, & taon amarela por dentro que mastegando a fas a mesma tintura do Ruibarbo: suas folhas saon brancas, a fructa he similhante à ervilhas estando de tal modo dividido a o comprido que parece que tem dois, he verde no principio depois amarelo escuro & logo se fas negro. Em cada fructa estaon dois caroços da grossura de huma lentilha.

LUGAR. Nace muyto em Boemia em França na Provincia de Auvernia & outras partes.

VIRTUD. A casca he laxativa & adstringente como o Ruibarbo, purga a colera & a fleima he o amarelo de dentro da casca que he laxativo & a casca de fora he adstringente.

G.Bauh. *Evonymus vulgaris granis rubentibus.*

EVONIMUS. *Matthioli, Dod. Ang. Tur. Gesn. Ad. Lob. Thal. Cast. Tab.*



Port. *Fusaro.*

Franç. *Fusein* ou *Fusier.*

Ital. *Fusaro* ou *Fusano.*

All. *Spindelbaum.*

DESCRIP. He huma arvore da altura da marmeleira de que tem a folha similhante, começa a pular em Março, & florece na primavera. Sua flor parece violas brancas, de roim cheiro & fas mal a os que a cheiraon. A fruta he vermelha repartida em quatro, chamada vulgarmente barrete de Clerigo a semente esta dentro, seu pao he polido como o fructu & muyto leve.

LUGAR. Crece em asinhagas & nos matos, florece em Abril, madurece em Setembro.

VIRTUD. As folhas & fruto fasem morrer os animaes que as comem, principalmente as cabras, se lhe naon vem da pressa hum fluxo de ventre. Disem que quem engolir dois ou tres destes fructos sera purgado por cima & por baixo. O cosimento do mesmo fructo lavando o cabelo com elle os fas loiros tira a cracissie do cabelo & mata os piolhos.

G. Bauh. *Viburnum vulgo.*

VIBURNUM.

Matthioli,

Gesn. Cam. Cast. Lugd.

Port. *Vime.*

Franç. *Viorne.*

Ital. *Lantana.*

All. *Schelingbaum.*



DESCRIP. Seus ramos ſaon groſſos como o dedo , compridos de quaſi huma vara : as folhas ſaon brancas , veludas , dentiladas ſua flor he branca feita em forma de ramalhete ; donde pendem graons chatos como lentilhas, que tendo ſidos verdes & depois vermelhos a o depois ſe faſem prettos : ſua rais eſta a flor de terra uſa ſe de ſeus ramos ou varas para ligar os fechos de lenha.

LUGAR. Crece em aſinhagas & outras partes.

VIRTUD. As folhas ſaon adſtringentes, ſeu coſimento com folhas de oliveira arreiga & conforta os dentes abalados para todos os achaques das gingivas , garganta & da campainha. Os graos ou frutus ſeccos antes de madurecer & reduſidos em po curaon a diarrhea tomandoo pella boca. Suas folhas faſem os cabelos pretos & os impedem de cahir.

G. Bauh. *Populus alba.*

POPULUS
Alba.
Matth. Dod. Cord.

Port. *Alemo branco.*
Fr. *Peuplier blanc.*
It. *Populu bianco.*
Esp. *Alemo.*
Allem. *Papelbaum Meiszalberbaum.*

QUAL. temperado.



DESCRIP. O Alemo branco assim chamado por que sua folha he muyto branca por baixo taonbem a casca do tronco & juntamente o pao nao da frutu nehum.

LUGAR. Querse a borda dos rios.

VIRTUD. A casca tomada interiormente he boa na sciatiga & na estranguria ; & bebida com reins de macho ou mula fas esteril , suas folhas fasem o mesmo bebendoas logo depois da purgaçaon dos menstruos em vinho. Os olhos do alemo branco quando começaon a aparecer estando pisados & untados com mel , aplicados servem na fraquesa da vista.

G. Bauh. *Populus nigra.*

POPULUS NIGRA.

Matth. Dod. Cord. Belion. Lac. Ad. Lob. Caʃ. Caʃt. Lugd. Tab. Ger.



Port. *Chopo.*
Franç. *Peuplier noir*, ou *Tremble.*
Ital. *Populo nero.*
Eʃp. *Alamo negro.*
All. *Aʃpem aʃpenbaum.*

QUAL. os gomos ʃaon q. & ʃec. a o 1. gr.

DESCRIP. O Chopo ou Alamo negro crece mais alto & mais direito do que o branco tem as folhas quaʃi como as da Era, naon ʃaon dentiladas nem cortadas a o redor, mas ʃim agudas atadas em pes compridos & tenros. Sua caʃca he de cor cinʃenta & eʃpeʃʃa, ʃeu pao he branco de que ʃe fas taboado, o fructo que produs vem em forma de caixos.

LUGAR. Vem em lugares aquaticos como o Alemo branco.

VIRTUD. As flores, as folhas, & a goma que della diʃtilla adʃtringe o ventre. A ʃemente do fruto bebida em vinagre, ʃerve a os que padecem acidentes epilepticos ou de gota coral as folhas aplicadas com vinagre he boa a os gotoʃos os olhos ou gomos ʃaon odoriferos & viʃcoʃos, piʃados com mantega crua & untados os cabelos a o ʃol, os fas fermoʃos.

G. Bauh. *Populus Tremula.*

POPULUS Alpina *aut* Lybica. *Matth. Dod. Bellon. Ad. Lob. Cast. Lugd. Thal. Tab.*



Port. *Alemo Lybico.*

Fr. *Peuplier Lybique* ou *Tremble.*

Ital. *Populo montano.*

All. *Aspen Zitten papel.*

DESCRIP. Tem as folhas mais tenues & mais redondas do que as duas especies, tem cantos & he levemente dentilada a o redor, com algumas salpicadas de branco & suspendida a hum pe comprido, & delgada de que procede que esta sempre bolindo a qualquer ar ou vento, seu tronco he mais curto do que os outros, & tem a casca negra. O pao he branco molle de pouca seroentia nao produs nem flor nem frutu.

LUGAR. Ve se muyto desta especie em Alemanha.

VIRTUD. Como as dos mais Alemos.

G. Bauh. *Gossipum fructescens semine albo.*

XYLON,
sive
Gossipum
herbaceum.
Matth. Guil.



Bot. *Coto Bombax.*
Port. *Algodaon.*
It. *Cottone Bombace.*
All. *Baumvoul.*

QUAL. o algodaon he q. & sec. a semente he q. & hum.

DESCRIP. He pequena & tem muytos ramos. Seus ramos saon triangulares. Sua flor he amarela & vermelha. Seu frutu he similhante as avelans barbudas, enserra em si certa lam, branca que se fia & chama se algodaon: entre a qual se acha semente que se parece com a pimenta.

LUGAR. Dase em todos os climes quentes.

VIRTUD. O miolo da semente quando he recente he muyto bom na tosse; & a os outros achaques do peito; taonbem acrecenta a sperma. O algodaon queimado, para admiravelmente o sangue das feridas. O perfumo do algodaon he bom as mulheres que padecem acidentes uterinos, os Cirugiaos servem se de algodaon molhado em licores para alimpar as chagas.

G. Bauh. *Platanus.*

PLATANUS.
Matthioli,
Ang. *Dod.* *Cord.*
Bellon. *Gesn.* *Tur.*
Lac. *Ad.* *Lob.* *Caes.*
Cast. *Lugd.*



Port. *Platano.*
Franç. *Plane.*
Ital. *Platano.*

QUAL. fr. & humed.

DESCRIP. He huma arvore que crece muyto alta, com muytos ramos; suas folhas saon similhantes as das vinhas, mais espessas & brancas por baixo: o pe he comprido & vermelho; sua flor he branca, amarela & pequena: seu fructu he redondo, meudo, aspero & couberto de lauge ou algodaon: a casca he grossa & ruvadia.

LUGAR. Ha muyta quantidade em Asia & achase hoje em Italia & outras partes, florece o fim de Março.

VIRTUD. Os gomos & folhas tenras cosidas em vinho & aplicadas paraon as distillaçoens & fluxoens dos olhos & le tira as imflamaçoens & tumores. O cosimento da casca em vinho mitiga a dor dos dentes, o algodaon que esta sobre o fruto & folhas saon perigosas a o bosse se se atraher pella respiraçaon & a os olhos & ouvidos, se lhe cahem dentro.

G. Bauh. *Ricinus vulgaris.*

RICINUS
Palma Chriſti.
Matth. Trag. Fuch.
Dod. Ang. Cord.

Bot. *Cherva.*
Port. *Figueira do inferno.*
Fr. *Palme de Chriſt.*
Ital. *Girazole.*
Eſp. *Figuera de infierno.*
All. *Wenderbaum.*



DESCRIP. Eſta erva vem alta como hum arvore: ou como huma pequena figueira. Tem as folhas do Platano porem mais grandes mais negras, mais liſas & faſem figura de huma maõ. Seus ramos & aſtea ſaon concavas como as canas. Sua ſemente vem em caxos, aſperas a o tocar.

LUGAR. Semea ſe nas hortas & jardins para affugentar as Topeiras.

VIRTUD. Tres graons de ſua ſemente tomados pella boca, purgaon a colera & os humores aquoſos por cima & por baixo. He nociva a o eſtomago. Purga a materia que ſerve a fomentar a gota; o que ſe pode corrigir, meſturando lhe ſemente de funcho ou de erva doce.

DIVISAM SEXTA.

Das arvores Pomiferas.

G. Bauh. *Pomus sive Malus.*

MALUS
& Pomus.
Matthioli,

Port. *Maçaneiras.*

Franç. *Pomier.*

It. *Melo Pomo.*

Esp. *Mansana.*
All. *Oepffel.*

QUAL. fr. & hum.



DESCRIP. Ha infinitas especies de maçaneiras & de Maçans, & he arvore taon comua que escusaremos descripçaon.

VIRTUD. As Massans saon saons & laxantes quando estaon bem maduras, saon admiraveis para as queimaduras aplicadas logo em forma de emplastro o xarope de Massans he cordial.

G. Bauh. *Mala cotonea minora.*

MALUS
Cotonea.
Matth. Brunf. Trag.



Port. *Marmelos, Marmeleira.*
Fr. *Coignier, Coings.*
It. *Male cotone.*
Esp. *Membuelos, Marmelos.*
All. *Quittembaum.*

QUALID. fr. a o sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Ha tres differentes especies de Marmellos, pequenos, mediocres & grandes; os melhores de todos saon os mais amarelos & os mais cheirosos & de bom territorio. A Marmeleira he taon comua que escusaremos descripçaon.

VIRTUD. Saon notavelmente adstringentes. Saõ muyto necessarios as boticas: por que entraon em todas as composiçoens adstringentes; fora as geleas de Marmelos & Marmelada que serve a os doentes & a os saons. Os Marmelos no principio da comida saon adstringentes & sobre a comida saon laxantes.

G. Bauh. *Malus Medica.*



MALUS Medica.
Matth. Tur. Lac.

Port. *Cidreira.*

Franç. *Citronier.*
Esp. *Cidras.*
Ital. *Cedri.*
All. *Citrono Epffelbaum.*

QUAL. a casca da fruta, q. & sec.

DESCRIP. A arvore Cidreira parece se com as Larangeiras exepto que crece menos alta & he taon comua em Portugal que escusara se da sua descripçaon.

VIRTUD. As folhas & gomos saon cordiaes & confortantes. A casca da Cidra conforta o coraçaon, o estomago & o cerebro, para resistir a o veneno. O sumo he cordeal, reffrigerante, idoneo para mitigar os ardores do sangue para precipitar a colera, contra a nimia sede & para resistir a o veneno. A semente ou Pevides resistaon a corupçaon dos humores & servem contra lumbrigas.

G. Bauh. *Malus Limonia acida.*

MALUS
Limonia.
Matth. Dod. Lugd.
Lon. Cast. Tab.



Port. *Limoens.*
Franç. *Limons.*
Ital. *Limones.*
All. *Limonen.*

QUAL. a caſca, quente & ſecca o ſumo frio & ſeco as Pevides q. & ſec.

DESCRIP. A Limoeira he ſempre verde & tudo o anno com fructo como a Cidreira.

VIRTUD. Saon quaſi as meſmas que as da Cidra. O ſumo ou o xarope de Limoens he muyto util nas febres ardentes & peſtilenciaes, para moderar o calor & ardor do ſangue. Huma onça de ſumo de Limaon bebido em jejum mata as lumbrigas, & meſturado com vinho branco he contra pedra & areyas. Os Limoens doces naon ſervem na Medecina.

G. Bauh. *Malus Aurantia major.*

MALUS
Aurantia.
Matth. Lac. Cæſ. Lon. Caſt. Lugd. Tab. Cam.



Port. *Larangeira.*

Franç. *Oranger.*

Ital. *Arantia.*

Eſp. *Loranje.*
All. *Pomera Nosbaum.*

DESCRIP. Da Laranjeira que aque ſe trata he da Aſeda de que eſcuſaremos deſcripçaon por ſer taon comua em Portugal.

VIRTUD. A caſca da laranja aſeda ſeca & reduſida em po he cordeal, eſtomacal, reſiſta a malignidade dos humores, & provoca os menſtruos. O ſumo das laranjas aſedas & bicaes, ou os gomos com aſſucar pella minhan he humectante reffrigerante & de bom goſto. A laranja doce & naon da china mitiga a ſede & ſe pode dar o ſumo a os doentes nas febres continuas. As Pevides ſervem em falta das da cidra, mas haon deſer da aſeda. A agoa de flor de laranja aſeda he cephalica, eſtomacal, hyſterica & contra lumbrigas.

G. Bauh. *Malus Adami.*

POMUM
Adami.
Math.Cord.Bellon.



Port. *Pomo de Adam.*

Fr. *Pome d' Adam & Poncyres.*

It. *Pomi Adami.*

All. *Adamis Opefel.*

DESCRIP. O Pomo de Adam naon he muyto differente dos Limoens, posto que as folhas estejaon majores, sua flor he similhante a da Laranjeira & a fruta mayor do que as laranjas, he redonda, a casca he palida, nervosa & desigual.

LUGAR. Achase muyta em Italia.

VIRTUD. Tem as mesmas que os Limoens mas com menos efficacie.

G. Bauh. *Malus Punica ſativa.*

MALUM
Punicum.
Matth. Trag. Dod. Cord. Geſn. Tur. Lon. Lugd. Cam.
Bot. *Pomum Granatum.*
Port. *Romans aſedas.*
Franç. *Grenadier.*
Ital. *Malagrano.*
Eſp. *Granadas.*
All. *Granatoffel.*



DESCRIP. A arvore Romeira he taon comua em Portugal que eſcuſa deſcripçaon.

VIRTUD. O ſumo das Romans aſeda conforta o coraçaon, para os vomitos que procedem da colera, & os curſos do ventre & precipita a colera. A caſca da romam por outro nome *Malicorium*, ou *Sidium* he adſtringente. As Balauſtias que he flor da Romeira brava ſaon propias contra dyſenterias, diarrheas hernias, gonorrheas & eſcarros de ſangue.

G. Bauh. *Pyrus ſativa.*



PYRUS.
Matth. Cord. Lob. Lac. Ad. Caſt.

Port. *Pireira.*
Franç. *Poirier.*
Eſp. *Peras.*
Ital. *Pero.*
All. *Birembaum.*

QUAL. fria a o 1. gr. & ſecca a o 2. grao.

DESCRIP. Por ſerem comuas as Pireiras eſcuſaremos a deſcripçaon.

VIRTUD. Saon muytas as eſpecies das peras. As doces que ſaon bem maduras tem algum grao de quentura, ſaon humectantes. As que ſaon aſedas & pouco maduras ſaon adſtringentes, conſtipaon o ventre & comidas em jejum ſaon nocivas a o eſtomago, comidas repetidas veſes ſaon boas para os eſtomagos quentes, mas geraon colicas & areyas, as coſidas ſaon, mais ſaĩs do que as cruas.

G. Bauh. *Persica molli carne & vulgaris, viridis & alba.*

MALUS Persica.
Matth. Cast.

Port. *Pexegueira.*

Franç. *Péchier.*

Esp. *Pechigos.*

Ital. *Péche.*
All. *Pefersichbaum.*

QUAL. quente & humeda.



DESCRIP. Por ser comua a arvore dos Pexegos escusaremos descripçaon.

VIRTUD. As flores & gomos da pexegueira saon purgativas & aperitivas, contra lumbrigas, & para purgar as cerosidades do cerebro. O Pexego maduro & de bom lote he cordeal, pectoral, humectante, laxa hum pouco o ventre. A amendoa que esta dentro nos caroços he contra as lumbrigas, delles se tira olio que he bom contra a surdes, e zonidos aplicado dentro no ovido com algodaon & para adoçar as almorreimas.

G. Bauh. *Perſea.*

PERSEA
America.
Matth. Lugd.



DESCRIP. He huma arvore d'Egipto que he quaſi ſimilhante a Pereira, porem nunca perde ſuas folhas. Produs quantidade de frutas humas nacem, as outras ficaon verdes as outras muyto maduras, e neceſſitaon de un anno enteiro a cada hum para madurecer. E tan groſſa coma huma pera, comprida como huma amendon e tem un caroço como huma mecha. He de cor oſcura guſtoſa, e facil a digerir, ſuas raizes ſaon compridas groſſas e en muyta quantidade, ſeu pao he duro e agradavel a viſta, por iſſo he que del faſſem buffetes, leites, &c.

LUGAR. He originario de Perſa a onde dizem que ſeu fruto he venimoſo, e dalli ou levaron para Egipto.

VIRTUD. Suas folhas ſeccas e reduſidas em pó, ſendo cruas ſarem a dyſenteria, o ſeu uſo he muyto ſaon.

G. Bauh. *Amygdalus sativa.*

AMYGDALA.

Matth. Ang. Tur. Lac. Bellon. Lob. Cæs. Cast. Eyst.

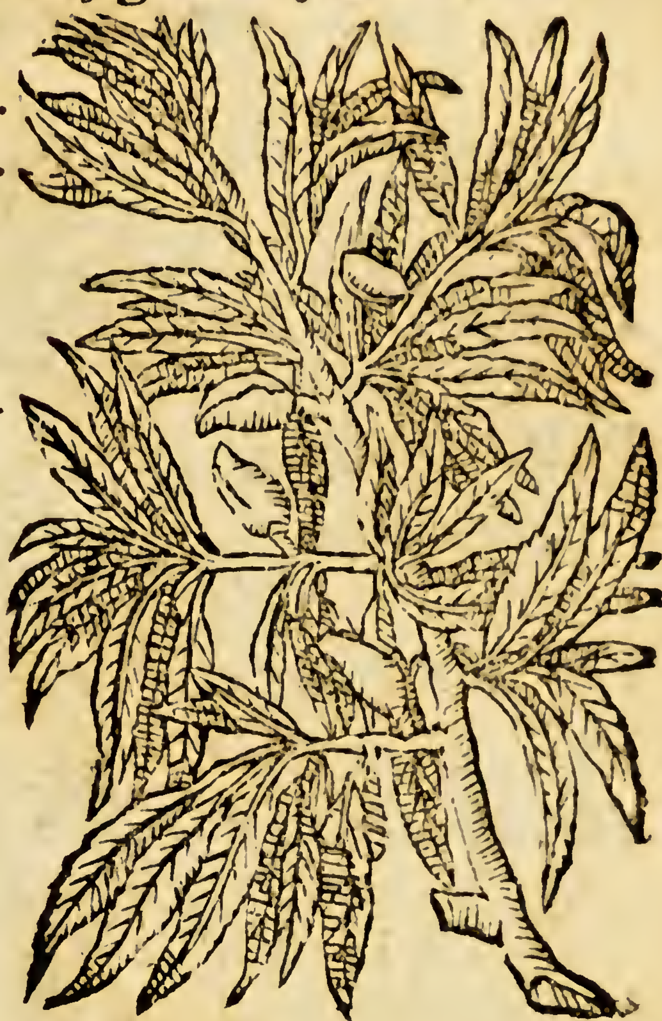
Port. *Amendoeira.*

Fr. *Amandier.*

It. *Mandolo, o Amandolano.*

Esp. *Almendro Almendra.*

All. *Mandelbaum.*



DESCRIP. A Amendoeira he huma arvore bastantemente grossa da qual o trunco sempre se acha torto ; a casca he aspera no tocar , no tendo quasi mais que huma so rais grossa , e muyto enterrada , suas folhas saon similhantes a aquelas do Pesegueiro , assim como tudo o mais da arvore , porem as folhas da Amendoeira saon brancas e aquelas do Pesegueiro saon vermelhas.

TEMPO. Florece no principio do veraon e produs seu fruto que he amendoa bastante conhecido.

VIRTUD. As doces purgaon as entranhas e descargaon o pulmao e o peito , o que fazem as outras con mas efficacie alem disso sarem a colica e provocaon as ourinas. O olio da Amendoa doce he bom para colica , para resolver os humores , e para empedir que as bechigas no fasem ne huma marca sobre o rostro , o olio da Amendoa amarga he bom para as dores d'orelhas e para fazer descender a pedra dos reins.

G. Bauh. *Mala Armeniaca majora.*

ARMENIACA
Mala Præcocia.
Matth. Lac. Bellon.



Port. *Damaſcos, Alperches.*
Franç. *Abricotier.*
Eſp. *Alvercoque.*
Ital. *Armeniaca.*
All. *Amarelenbaum.*

QUAL. frio & hum. temperado.

DESCRIP. As Damaſqueiras ſaon taon comuas que nos da lugar de eſcuſar a deſcripçaon.

VIRTUD. Saon tres eſpecies, damaſcos, frutas novas & alperches. Eſtas frutas corrumpem ſe facilmente no eſtamago comendo dellas muyto; com tudo, naſcidos em bom territorio, naon ſumbrio, & ſendo maduros ſaon cordiaes pectoraes humectantes, facilitaon o eſcarro & confortaon.

G. Bauh. *Prunus.*

PRUNUS.
Matthioli,
Brunf. Trag. Dod.
Lob. Caſt. Lugd.

Port. *Amexeira.*

Franç. *Prunier.*

Eſp. *Pruna.*

Ital. *Pruni.*

Allem. *Krichen*,
Phaumenbaum.



DESCRIP. Saon muytas as eſpecies de amexas; poſto que as arvores ſaon ſimilhantes, & por ſerem taon çomuas naon daremos deſcripçaon.

VIRTUD. Todas as amexas ſaon frias & humedas; as doces laxaon o ventre, as aſedas o conſtipaon, as doces ſaon menos frias do que as aſedas. As melhores de todas ſaon as Damaſcenas, que vem de Syria, as quaes eſtando ſecas ſaon boas a o eſtomago & laxaon o ventre. Em geral as Amexas laxaon o ventre & ſaon nocivas a o eſtomago: as recentes tiradas da arvore o faſem mais do que as ſeccas. As folhas deſeccaon, apertaon & paraon as fluxoens: ſeu coſimento em vinho gargarejando ſe, he bom para o eſtilicidio que cahe ſobre as gingivas, das amexas ſe compoe o Electuarium Diaprunis.

G.Bauh. *Sebestena domestica aut* ὁμαμαξις; *Athenæo.*

PRUNUS Sebesten.
Mauh. Lugd.

Port. *Sebesten.*

Franç. *Sebesten.*



QUAL. temperado de frio & hum.

DESCRIP. Naon he taon grande como a Amexeira; a casca do tronco he branca & a dos ramos he verde, suas folhas saon mais largas & tesas do que as da amexeira. A fruta he similhante as amexas, tendo junto a o pe huma capsula que a encobre em parte, & cujo caroço he triangular, he doce a o gosto, a polpa he glutinante; de que os Syrios & Egiptios fasem visco, que chamaon visco de Alexandria, que serve para apanhar passeros.

LUGAR. Crece no Egipto & na Syria, & vese algumas arvores em Italia.

VIRTUD. As amexas Sebesten saon laxativas, & assim saon boas nas febres quentes ou agudas, na tosse, asperesa da lingoa; confortando o estomago, mitigaon o ardor da ourina, quando procede da colera, se comerem 30. ou 40. em caldo de carne fasem bom ventre idest o laxaon. As melhores saon as mayores & as mais recentes.

G. Bauh.

G. Bauh. *Jujubæ majores oblongæ.*

ZIZIPHA,
ſive
Serica.
Matth. Lac. Caſt.
Bot. *Jujuba.*
Port. *Macan da na-ſega.*
Franç. *Jujubes.*
Eſp. *Aſufaifas.*
Ital. *Juggiole.*
All. *Bruſt. Beerlitn-baum.*

QUAL. temp. em calor. & hum.



DESCRIP. Eſta arvore he comua nas quintas do territorio de Lixboa & muyto mais no Reino dos Algarves donde nos vem as mayores.

VIRTUD. Saon Pectoraes & ſe uſaon nas compoſiſoens & coſimentos para os que tem toſſe, adoçaon a acreſa do ſangue; ſeu coſimento he bom a os reins e veſſiga. Saon nocivas a o eſtomago por ſerem de roim digeſtaon.

G. Bauh. *Cornu hortenſe mas.*



CORNU.

Matthioli, *Brunf. Trag. Ang. Lac. Lon. Dod. Ad. Lob. Cæſ.*

Port. *Pilriteiro.*

Franç. *Cornier, Cornelier.*

Eſp. *Ceraſo ſylveſtre.*

It. *Cornivolo.*

All. *Cornelbaum.*

QUAL. fr. ſecco.

DESCRIP. Eſta arvore naon crece muyto alta, porem tem ramos em quantidade que ſahem de hum trunco pequeno, & ſaon cheyos de nos. Sua caſca he aſpera & de goſto adſtringente. Seu Pao he rijo de que ſe fas rodas de moinho. Tem as folhas como a ſanguina, liſas & eſpeſſas: ſua flor he de cor de ouro & produs huma fruta como huma aſeitona com caroço muyto duro.

LUGAR. Nace nos matos & vales.

VIRTUD.. He adſtringente, deſicativa, contra diarrheas & outros fluxos, porque aperta muyto de cuja fruta ſe fas huma marmelada que ſerve na diarrhea & conforta o eſtomago.

G. Bauh. *Cornus fœmina.*

VIRGA ſanguinea. *Matth.Ruell.Geſn. Dod. Cæſ.*

Port. *P.l.iteiro femea.*

Franç. *Cornelier ſauvage.*

Ital. *Sanguino.*

All. *Spindelbaum.*



DESCRIP. Os ramos ainda que delgados ſaon fortes & tem caſca vermelha, do que tomou o nome de ſanguina. Tem as folhas como precedente; hum pouco mais largas, com muytas fibras cujo pe he vermelho, produs flores brancas o fruto verde que eſtando maduro he negro.

LUGAR. Nace em aſinhagas, florece em Mayo.

VIRTUD. As bagas ou fruta he amargoſa & adſtringente, & taonbem o olio que dellas ſe tira, lavando ſe a boca com o coſimento feito em vinho, ou em vinagre, mitiga a dor dos dentes. O Pao he muyto duro ſerve a muytos uſos.

G. Bauh. *Lotus fructu Cerasi.*

LOTUS,
& Cletis.
Matthioli.

Port. *Lodam.*

Franç. *Alisier, Nicacolier.*

Ital. *Loto alberto, Bagolaro.*



DESCRIP. Crece mais alto do que as Pereiras, as folhas saon dentilladas a o redor quasi como as do Ilex; produs bagas mayores do que murtinhos, que se comem estando maduras, & fasem bom estomago, sobretudo as que naon tem caroço. Por essa rasaon que os Lotophagos em Homero naon queriaon outro sustento.

LUGAR. Crece em Italia & na Provincia de Linguadoc & nos mais climes temperados; a fruta he adstringente. A cerra dura do Pao em cosimento he bom contra dysenterias & fluxos immoderados.

G. Bauh. *Lotus africana latifolia.*

LOTUS
Africana.
Matthioli.

Port. *Lodao de Africa.*

Franç. *Alisier Africain.*



DESCRIP. Matthiolo naon nos da mais que a figura & naon nos da a descripcaon. Disem que a fruta he muyto mayor do que a do precedente de melhor gosto similhante a Cererjas.

LUGAR. Crece em varias partes de Affrica & no Levante.

VIRTUD. Se lhe atribue as mesmas como o precedente.

G. Bauh. *Lotus Africana angustifolia, sive fœmina.*

PSEUDOLOTUS.
Matth. Cam. Tab.

Port. *Lodam bastardo.*

Fr. *Alisier bâtard.*



DESCRIP. A differença que ha do precedente he que as folhas ſaon mayores, menos agudas & naon ſaon dentiladas a o redor; tem a fructa mais pulpoſa & o pe mais curto.

Os Autores ſaon de diverſos pareceres ſobre eſte Lotus, aſſim os Antigos como os Modernos como ſe ve no grande Bauhino.

G. Bauh. *Cerasa sativa, rotunda, rubra & acida, quæ nostris cerasa sativa.*



CERASA.
Matthioli,
Brunf. Lugd. Tab.

Port. *Cerejas.*

Franç. *Cerises.*

Ital. *Ciriegia.*

Esp. *Feresa.*
All. *Kirsen.*

QUAL. frias & humedas.

DESCRIP. Por quanto esta arvore & fructa he raon comua escusaremos a descripçaon, saon varias as especies.

VIRTUD. As Cerejas em geral saon cordeaes, estomacaes, aperitivas, refrigerantes, adoçantes da acresa dos humores: saon laxantes do ventre. As Cerejas negras resistaon a o veneno saon idoneas a os achaques do cerebro por isso ordena se sua agoa espirituosa nas epilepsias & gota coral.

G. Bauh. *Cerasa acidissima sanguineo suco.*



CERASA
austera.
Matthioli.

Port. *Ginjas gale-
gas.*

Franç. *Griotes.*

Ital. *Visciola.*

All. *Kirchenbaum.*

QUAL. frias & humedas.

DESCRIP. As Gingeiras saon taon comuas em Portugal que podese escusar descripçaon. As Ginjas azedas saon as que servem na Medecina, & as Ginjas garrafaes para comer. Menos austeras mais amigas do estomago & de bom gosto.

VIRTUD. As Ginjas asedas naon deixaon de ser estomachaes, estinguem a sede no ardor da febre, fasem vontade de comer. De ambas as especies partes igoaes bem mundadas de seus caroços, bem maduras & exprimidas; posto o sumo a fermentar & de fœcado fica hum vinho agradavel, cordeal, contra diarrheas & ardores da colera: goarda se em frascos de boca estreita com pouco aseite por cima.

G. Bauh. *Cerasus racemosa hortensis.*

CERASUS Humilis.
Matth. Lugd.

Port. *Gingeira brava.*

Fr. *Cerisier nain.*

Ital. *Ciregie nane.*

All. *Kirkenbaum.*



DESCRIP. He huma mata de pouca altura, essas Ginjas tem o pe Muyto delgado de gosto asedo & adstringente.

LUGAR. Crece na Austria & em Boemia nas asinhagas.

VIRTUD. Como as Ginjas saon mais ou menos asedas humas que as outras, conforme o territorio & sitio; taonbem saon mais ou menos austeras ou adstringentes. Estas se naon devem usar na Medecina.

G. Bauh. *Ceraso affinis.*

MAHALEB
Matthioli,
Cast. Lugd. Tab.
Clus.

Ital. *Machalepo.*



QUAL. quente & emoliente.

DESCRIP. He arvore que crece muyto pouco de altura as folhas parecem ſe com as da Tilia, as flores ſaon brancas produs bagas negras com caroço como as Ginjas de que os perfumadores uſaon para faſer ſavonetes de cheiro.

LUGAR. Nos Montes.

VIRTUD. He abſterſivo, ſubtiliſante, reſolutivo; mitiga as dores, uſa ſe aplicado nas dores das coſtas: tomado em agoa mel he ſingular a os ſincopes, na colica nephritica, na pedra & areyas, he diuretico & contra as lumbrigas.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO DOSE.

Das Matas & das Arvores Gumiferas, das que estaon sempre verdes, & outras.

DIVISAON PRIMEIRA.

Das Nesparas, Berberis, Groselhas, Sabugos, Figueiras, Moreiras, Thymoleas & outras similhantes.

G. Bauh. *Mespilus Apii folio laciniato.*

MESPILUS. *Matthioli, Lac. Cast.*

Port. *Nespras.*

Fr. *Nesplier.*

Esp. *Nesparas.*

All. *Nespelbaum.*

QUAL. adstring. & secc.

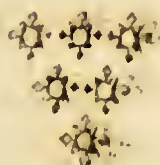


DESCRIP. A Aserola dos Italianos que Matthiolo chama Nesplas ou Mespilos he huma

arvore mediocre que se parece com a Albaspina: suas folhas saon recortadas, taonbem he espinhosa & tem flores brancas, as frutas saon compridinhas, quasi vermelhas & tem tres carocinhos dentro de gosto asedinho.

LUGAR. Em Italia, França & em algumas quintas em Lixboa.

VIRTUD. As Nespras saon boas para comer & com muyta utilidade a os Cœliacos, & a os que tem cursos: seu cosimento para as deffluxoens que cahem sobre a garganta, boca & gingivas, lavando se ou gargareandose; se as molheres que padecem nimios fluxos tomarem semicupios bastante tempo assentadas no cosimento, ha de lhos melhorar. Estando seccas & pisadas, & encorporadas com pos de rosas, hum pouco de Cravo, ou Nos Moscada amassado tudo com vinho quente & aplicado sobre o estomago, he efficas para parar os vomitos. As folhas recentes pisadas, aplicadas reunem as feridas recentes & paraon o fluxo do sangue. Os caroços das nespras redusidos em pó, dados a beber em vinho branco em que se tera cosido, raises de salsa, he bom remedio contra a pedra & areas.



G. Bauh. *Mespilus Italica folio Laurino serrato.*

MESPILUS Altera. *Matth. Lac.*

Port. *Nespra II. Especie.*

Franç. *Néplier II. Espece.*



DESCRIP. Tem as folhas como o Loireiro, mais moles algumas ſaon dentiladas & outras naon. As flores ſaon brancas as frutas largas & curtas, tendo huma coroa no meyo de cinco cantos & commumente tem cinco caroços: comemſe quando começaon a ſorvarſe.

LUGAR. Achaſe em muytas quintas, floreçe em Mayo, a fruta he madura em Setembro.

VIRTUD. As Neſpras ſaon frias & ſeccas, idoneas para parar os fluxos do ventre & nas dyſenterias, contra vomitos & tem as mais virtudes da precedente.

G. Bauh. *Mespilus Apii folio sylv. minor spinosa sive Sorbus Torminalis.*

SORBUS Torminalis.

Matth. Cord. Gesn. Tur. Dod. Lon. Ad. Thal. Cæs. Tab. Cam.

Port. *Sorveira brava.*

Franç. *Sorbier Torminal.*



DESCRIP. A Sorveira brava cujas folhas ſaon como as da vinha, liſas, & fortes. Sua fruta eſta atada em hum pe comprido de cor amarela eſcura, de goſto acre & aſpero; a arvore he mediocre, o pao he muyto forte.

LUGAR. Nace em lugares frios, & nos matos.

VIRTUD. A fruta tem as meſmas propriedades das ſorvas comuas; chamaſe eſſa arvore Torminal porque a fruta cura as dores dos inteſtinos, que os Latinos chamaon *Tormina.* Eſta fruta ſecca & reduſida em pó ſe cuſtuma meſturar nas ajudas adſtringentes: porque ſe dis das Sorvas.

Sorba ſumus, molles nimium durantia ventres.

G. Bauh. *Meſpilus Apii folio Sylv. ſpinoſa ſive Oxycantha.*

OXYCANTHA, *ou* Acuta ſpina. *Matth. Lac. Tur. Bellon. Ad. Lob. Cæſ. Lugd. Tab.*
Port. *Eſpinha alvar.*
Franç. *Aubeſpin.*
Ital. *Amperſo, ſpino bianco.*
All. *Agendorn* ou *hagdern.*



QUAL. o fructo ſecco & adſtring.

DESCRIP. He arvore ſimilhante & menos grande da Pireira brava, muyto eſpinhuda; produs bagas vermelhas da groſſura dos murtinhos & tem caroço.

LUGAR. Crece pellas aſinhagas.

VIRTUD. As bagas ſaon inciſivas, adſtringentes, confortantes. A rais piſada & aplicada fas ſahir do corpo as eſpinhas & outros corpos eſtranhos das feridas. O pós dos caroços bebido amolece a pedra dos reins & eſpulſa as areyas.

G. Bauh. *Berberis dumetorum.*

CRESPINUS.
Matth. Cæsalp.

Bot. *Berberis.*

Port. *Pilriteiro.*
Fr. *Espine vinette.*
Ital. *Crespino.*
Esp. *Espina ramosa.*
All. *Passelbeer saurich, Erbsel Versich.*

QUAL. fol. & fruct. frios & seccos a o 2. grao.



DESCRIP. He matta que as veses crece em arvoré cheya de espinhos meudos, brancos & faceis a quebrar, que crecem tres a tres em hum so pé. A casca he branca, lisa, delgada; o Pao he amarelo, frangivel, espongioso; tem quantidade de raises amarelas, rasteiras a flor da terra. As folhas parecem se com as das romeiras. Posto que mais largas & menos agudas & arrodeadas de pontinhas. A flor he amarela & junta em forma de caxos. A fruta he vermelha, & seccandose se fas negra.

LUGAR. Crece nos matos & nas asinhagas.

VIRTUD. O vinho que se fas da fruta he muyto recomendado contra febres malignas, o fruto he adstringente.

G. Bauh. *Groſſullaria ſimplici acino, vel ſpinoſa ſylveſtris.*

UVA SPINA,
ou
Uva Criſpa.
Matth. Lac. Cæſ. Caſt.
Port. *Groſelhas*, ou *uvas Ingleſas.*
Franç. *Groſelier.*
Ital. *Uva ſpina.*
All. *Kreusbeer.*



QUAL. a fruta verde fria & ſecca a o 2. grao.

DESCRIP. He huma mata que crece nos matos & aſinhagas, nos paiſes do norte & em Liſboa em muytos jardins.

VIRTUD. A fruta comeſe em varias igoarias & he boa para os que ſaon de temperamento colerico, faſem vontade de comer, mitigaon a ſede ſaon idoneas para as mulheres prenhes; quando eſtaon muyto maduras naon ſaon taon goſtoſas: mas eſtando verdes confortaon, & ſaon boas na dyſenteria & a os que eſcaraon ſangue. As folhas aplicadas por fora ſaon boas as inflamaçoens, como o Rhamnus de que eſta mata he huma eſpecie.

G. Bauh. *Grossularia multiplici acino, sive non spinosa hortensis rubra, sive Ribes officinarum.*

RIBES
vulgaris
Domestica.
Matth. Cast.



Port. *Ribes.*
Fr. *Groselier rouge.*
Ital. *Vesta Rossa.*
All. *Sant Johans Treublin.*

QUAL. frio & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como a vinha ou como o Alemo. O fruto esta em forma de caxos, da grossura de graons de Pimenta; estando maduro he vermelho, de gosto agrodoce.

LUGAR. Nace no campo & tresplantase nos jardins, florece em Mayo, as flores saon amarelas & de feitio de estrela, tem algumas plantas na quinta do Marques de Fronteira em bemfica.

VIRTUD. A fruta he boa nas febres malignas agudas, nas emflamaçoens ou quenturas do estomago mitiga a sede conforta o coraçaon, fas vontade de comer, he contra itericia & dysenteria, os Boticarios curiosos fasem dessa fructa hum vinho excellente Medecinal.

G. Bauh. *Sambucus fructu in umbela nigra.*

SAMBUCUS
Vulgaris.
Matth. Brunf. Dod. Cord. Bellon. Gesn. Tur. Lac.



Port. *Sabugo.*
Franç. *Sureau* ou *Suyn.*
Ital. *Sambuco.*
All. *Helder.*

QUALID. quente & ſeco a o 3. grao.

DESCRIP. O Sabugo he taon comum pellas aſinhagas do territorio de Lixboa que eſcuſa deſcripçaon. As bagas de Sabugo chamaon ſe *grana actes.*

VIRTUD. A ſegunda caſca das raiſes he purgante das ſoroſidades, as flores ſaon cordeaes, carminativas, reſolutivas, hyſtericas, ſudorificas, & anodinas, as bagas ſaon idoneas na dyſenteria, tomadas interiormente: o ſumo encorporado com farinha de ſenteyo, formaon ſe paraſinhos que coſidos no forno chamaon Tragea *granorum actes* comem ſe ou daon ſe em pós.

G. Bauh. *Sambucus racemoſa rubra.*

SAMBUCUS montana.

Matth. Geſn. Caſt.

Port. *Sabugo do monte.*

Franç. *Sureau de Montagne.*



DESCRIP. He mais pequeno que o precedente em todas as ſuas partes : produs ſua fruta em caxos & de cor vermelha , he vinoſo & ſumarento , o Pao he menos duro.

LUGAR. Nace em lugares frios & nos montes.

VIRTUD. Tem as propriedades do domeſtico ou comum ; mais fracamente. Mettendo hum ramo dentro no boraco de hua toupeira a fas ſahir fora ou morrer dentro. Os bagos do fruto ſaon frios & faſem dormir ; mas pello demaſiado uzo & quantidade ſaon perigoſos.

G. Bauh. *Sambucus humilis sive Ebulus.*

EBULUS.
Matth. Brunf. Trag. Fuch. Cord. Bellon. Gesn. Ang. Tur. Lac. Ad. Lob. Cast. Cæs. Lugd. Tab.
Port. *Engos.*
Franç. *Yeble.*
Ital. *Ebulo.*
Esp. *Hurgnos.*
All. *Atthic.*



QUAL. quente & secco.

DESCRIP. He huma especie de Sabugo pella similhança de sua flor, bagas & folhas, he huma herva taon comua que escusa mais descripçaon.

LUGAR. Crece nos campos lavrados.

VIRTUD. Tem todas as propriedades do Sabugo, he bom para seccar & evacuar os humores sorosos, mas he nocivo a o estomago, o fructo feito de conserva em assucar evacua as agoas dos hydropigos; o mesmo fas os pos das raises; a cataplasma feita de folhas de Engos & urtigas, he admiravel contra a gota; fas morrer os percevejos pondo ramos entre a cama & o leito.

G. Bauh. *Sambucus aquatica flore simplici.*

SAMBUCUS Aquatica.
Matth. Trag. Lob. Cast. Lugd. Thal. Tab. Germ.



Port. *Sabugo aquatico.*

Franç. *Sureau aquatique.*

All. *Schuvelder & Bacholder.*

DESCRIP. Tem as asteas nodosas como o Sabugo comum & tem muyto miolo dentro; mas toda a planta he muyto frangivel: tem as folhas como as da vinha: suas flores saon dispostas em umbelas & saon brancas produsindo bagas lusidas cheyas de succo vinoso & amargoso.

LUGAR. Em partes humedas.

VIRTUD. As bagas tem qualidade abstersiva. As galinhas comem essas bagas melhor do que o trigo.

FICUS
ſativa.
[M]atth. Brunſ. Trag.
[D]od. Bellon. Geſn. Caſt.
[L]ugd. Tab.
[P]ort. *Figueira.*
[F]ranç. *Figuier.*
[It]al. *Figi.*
[H]ſp. *Higuera.*
[A]ll. *Foyenbaum.*



QUAL. os figos [fr]ecentes maduros ſaõ [q]uent. & humedos os [ſ]eccos, quentes a o 2. [g]rao.

VIRTUD. Os Figos he fruta que naon [f]as mal uſando delles moderadamente & ſaon [b]oms para os que padecem de pedra ou areyas : [ſ]aon hum tanto flatalentes : os melhores ſaon as [m]ais maduras & laxaon o ventre : as ſeccas naon [d]e bom alimento & geraon piolhos.

G. Bauh. *Ficus indica folio ſpinoſa fructu majore.*

FICUS
Indica
Mangle forte.
Matth. Dod. Lac. Cæſ. Lob. Caſt.



Port. *Figueira do inferno.* India

Fr. *Figuier des Indes.*

QUAL. quente & ſecco a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta planta he muyto comua na India em Goa & no de Liſboa.

VIRTUD. O fruto he humectante, refrigerante, pectoral: & a quem as come lhe tinge as ourinas cor de ſangue; as folhas quentes & aplicadas ſobre contuſoens ou pancadas recebidas no peito he bom remedio & adoçaon as dores das junturas.

Bauh.

G. Bauh. *Ficus folio mori fructum in caudice ferens.*

SYCOMORUS, *sive* Ficus Ægyptiaca. *Matth. Lac. Dod.*



Port. *Sycomora.*
Franç. *Sycomore.*
Ital. *Fico d'Egipto.*
All. *Wilde Feygenbaum.*

QUAL. temperadas.

DESCRIP. Tem as folhas espessas & similhantes as da Moreira. Produs fruta tres veses no anno pegada a o tronco; parecem se com os da figueira brava, mais doces sem granitos: he necessario arranhar a arvore para que a fruta madureça: & logo nace outra no mesmo lugar. O'Pao he forte & negro & tem leite como nossas figueiras. Os ramos que se lhe cortaõ naon murchaon nem seccaon de muytos tempos.

LUGAR. Nace no Egipto.

VIRTUD. A fruta laxa o ventre naon fas bom estomago & nutre pouco.

G. Bauh. *Morus fructu albo.*



MORUS ALBA.
Matth. Ang. Gesn. Lac. Ad. Cast. Lugd. Cam. Tab.

Bot. *Morus Celsi.*
Port. *Moreira.*
Fr. *Meurier blanc.*
It. *Moro bianco.*
Esp. *Moral.*
All. *Maulberbaum.*

QUAL. fria & seca.

DESCRIP. A arvore Moreira he comua em Portugal e assim escusara se descripçaon. Da que a qui se trata he cujas folhas servem para pastar os bichos da seda & cujas amoras saon brancas.

LUGAR. Em toda parte onde as plantarem principalmente em terras areyentas & humedas.

VIRTUD. As amoras brancas laxaon o ventre comidas em jejum ou antes de comer ; & a o contrario , comida a o depois de jentar constipaon ou corrompen se no estomago.

G. Bauh. *Morus fructu nigro.*

MORUS NIGRA.
Matt. Brunf. Trag.
Dod. Lac. Tur. Lon.
Rauvolf. Ad. Cæf.
Lugd. Tal.



Port. *Moreira.*
Fr. *Meurier noir.*
It. *Moro negro.*

QUAL. antes que madurecer fr. & fec. maduras frias & humedas.

DESCRIP. & LUGAR. Poucas faon as quintas & hortas fem Moreira.

VIRTUD. Antes de madurecer bem faon deterfivas & adftringentes, idoneas para os achaques da garganta em gargarejo: eftando maduras amolecem, humedecem, adoçaon o peito & facilitaon o efcarro. A rais de Moreira he deterfiva, aperitiva.

G. Bauh. *Arbutus folio ſerrato.*



ARBUTUS,
ſive
Unedo.
Matth. Dod. Bellon. Cord. Geſn. Lacun. Tur. Lon. Ravolfs. Cluſ. Cæſ. Caſt. Lugd. Cam.
Port. *Medronheira.*
Franç. *Arbuſier.*
Ital. *Arbuto.*
All. *Hagapffelbaum*

QUALID. a fruta temperada.

DESCRIP. A Medronheira he muyto comua & aſſim eſcuſaremos deſcripçaon.

VIRTUD. A fruta, folhas & toda a planta ſaon adſtringentes, idoneos a os curſos do ventre, bebendo o ſeu coſimento; taonbem pode ſe uſar em gargarejos; a flor he eſtimada para reſiſtir a malignidade dos humores. A fruta he de roim digeſtaon & cauſa dores no eſtomago: chamaſe unedo quaſi unus edo porque ſe ſe come mais de huma fas mal.

G. Bauh. *Laurus vulgaris.*

L'AURUS
Tenuis.
Matth. Cord. Lugd.
Caſt. Cam.

Port. *Loireiro.*
Franç. *Laurier.*
Ital. *Lauro.*
Eſp. *Laurel.*
All. *Lorberbaum.*



QUAL. as fo-
nas & bagas q. &
ec. do 2. a o 3. grao.

DESCRIP. Eſcuſada por ſer eſta arvore
ao comua.

VIRTUD. As folhas & as bagas de Lou-
o ſaon inciſivas, atenuantes, deterſivas, reſolu-
vas, idoneas para reſolver e expelir os ventos,
onfortaon o cerebro & os nervos, provocaon os
enſtruos & ourinas: ſervem interiormente &
exteriormente. As bagas de Louro deſcaſca-
as, piſadas, & meſturadas com mel ou Robe he
elente remedio a os Phthiſicos, as toſſes ve-
as, a difficuldade de reſpirar & a os que tem
uxoens ſobre o peito.

G. Bauh. *Laureola ſemper virens flore viridi, quibuſdam Laureola mas.*

CHAMÆDA-
PHNE.
Matthioli, Lac. Lon. Caſt.



Bot. *Laureola.*

Fr. *Laureole mâle.*

All. *Zeiland.*

QUAL. quente ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Deita huma aſtea ſimples & as veſes dividida flexiveis & difficeis a quebrar, cuja caſca he groſſa & cinſenta, as folhas luſidas, ſimilhantes as dou Loureiro, as folhas de cor amarela ſobre o verde, as bagas como as de ſimbro: & a rais he lignoſa difficultoſa para ſe arrancar.

LUGAR. Nos Montes.

VIRTUD. As Laureolas purgaon com violencia as ſoroſidades, aſſim as folhas & caſcas como taonbem as bagas & ſervem na hydropiſia: ou em pos ou de infuſaon. As folhas aplicadas ſobre a dor da ſciatiga ate que a parte eſteja vermelha he muyto bom remedio. O coſimento em vinho mitiga as dores dos inteſtinos & he bom nas retençoens da ourina. A Laureola fæmea he mais purgante do que eſta.

G.Bauh.*Laureola folio deciduo, flore purpureo, Officinis Laureola fœmina.*

DAPHNOIDES. *Matthioli.*

Port. *Laureola.*

Franç. *Laureole femelle.*

Ital. *Laureola.*

All. *Zeilande.*



DESCRIP. He huma herva que crefce de altura de mais de dois palmos, tendo muytos ramos dobradiſſos com muytas folhas; a caſca he glutinante; as folhas parecem ſe com as do Loireiro exepto que ſaon mais ſingelas. Tem tanta acrimonia que fazem ardor na boca & garganta a os que a maſtegaon: as flores ſaon brancas, a ſemente preta, a rais naon tem virtude.

LUGAR. Crece nos montes.

VIRTUD. Purga com mais vigor do que a precedente & he vomitiva, maſtegandoa eſtando ſecca purga a flegma do cerebro & fas eſpirrar.

G. Bauh. *Chamelæa tricocos.*

CHAMELÆA,
sive
Oleaſtellum.
Matth. Dod. Lac.
Cord. Bellon. Geſn.
Lon. Cluſii.
Port. *Erva de Joao*
Pires troviſco.
Fr. *Bois Gentil.*
Ital. *Chamelea.*
All. *Zitadt penbd*
ſecdel peſt.
QUAL. q & ſec.do
3. a o 4. grao.



DESCRIP. Deita muytas aſteas de altura de mais de hum palmo; ſuas folhas parecem ſe com as da Oliveira, mais meudas & amargoſas a o maſtegar mordicao na lingoa & eſcandaliſa a garganta.

LUGAR. Nace nos Montes.

VIRTUD. As folhas purgaon a flegma & a colera. Toma ſe duas partes de Loſna, huma parte das ditas folhas em pós, emcorporaon ſe com mel para ſe formar pirolas, que purgaon por bayxo, poſto que ſe naon digerem & que ſahem como entraraon, & porque he remedio violente ſe naon uza hoje.

G. Bauh. *Thymelæa foliis lini.*

THYMELEA.
Matthioli,
Dod. Lac. Bellon.

Port. *Herva de Joao Pires*, ou *Trovisco.*

Franç. *Lin sauvage.*

It. *Pepe de montanea.*

All. *Seydelbast.*



DESCRIP. Produs muytas asteas vistosas, delgadas, de altura de mais de tres palmos: as folhas saon mais estreitas do que as da Chamelæa, mais succulentas & mais viscosas. A flor he branca, o fruto redondo, semelhante as bagas de murta, o qual he verde & madurecendo he vermelho.

LUGAR. Crece em lugares incultos.

VIRTUD. Os antigos usavaon das folhas para purgar com violença as serosidades, mas por causa da malignidade deste remedio se naon usa delle. He a rais d'esta planta que se chama pao dos ovidos.

G.Bauh.*Thymelea foliis acutis capitulo ſuccisa.*

ALYPUM
ſive
Alypa.

Port.*Turbit branco.*

Fr. *Turbit blanc.*



DESCRIP. He huma herva que produs muytas aſteas meudas & cheyas de folhas pequenas & em cima varias flores tenras, leves, a rais como a da acelga cheya de ſucco mordicante, a ſemente como a do Epitimo.

LUGAR. A ſemente evacua a melancolia, tomandoa com igoal peſo de Epitimo & cremor de tartaro com tudo as veſes cauſa infiamaçoens internas.

G. Bauh. *Thymelea affinis facie externa.*

CNEORUM.
I.
Matthioli.

Port. *Trovisco.*



DESCRIP. Produs folhas compridinhas macias como pelle & muytos ramos macios, rasteiros ou curvados na terra. As flores ſaon purpurinas. A rais he proffunda & baſtante groſſa.

VIRTUD. Preſume ſe que tem as meſmas dos precedentes.

G. Bauh. *Thymelea affinis facie externa.*

CNEORUM
II.
Theophrasti.



DESCRIP. Matthiolo dis que esta Planta he o verdadeiro Cneorum de Theophrasto, & que lhe foy mandado de Roma, de que tem todos os sinaes; & naon ajuntou descripçaon: Com tudo segundo a opiniaon de muytos Botanistas peritos o Cneorum dos Antigos hoje he inconhecido.

LUGAR. As folhas apanhaon se no tempo da seifa.

VIRTUD. Aplicado, pisado com mel mundifica as chagas putrides, sujas & as bostelas.

G. Bauh. *Nerium floribus rubeſcentibus.*

NERIUM
Rhododendron,
ſive
Rododaphné.
Matth. Fuch. Dod. Gal. Tur.
Bot. *Oleander.*
Port. *O Loendro.*
Fr. *Roſage, Laurier roſe.*
Eſp. *Edelſa, eloendro.*
All. *Oleanderbaum.*



Qualid. q. & ſec. do 2. a o 3. grao.

DESCRIP. He huma planta comua. As folhas ſaon mais compridas que as da Amendoeira & mais aſperas; a flor parece ſe com a roſa vermelha & a fruta as amendoas, que abrindo ſe deita pellos como a flor dos Cardos. A rais he comprida, aguda, ſalgada, & dura como pao. Parece ſe com o Loureiro.

LUGAR. Em lugares abrigados & humedos.

VIRTUD. As flores & fructos ſaon peçonha mortal as beſtas mulares, jumentos & caens; mas ſerven de preſervativo a o homens contra mordeduras de ſerpentes bebendo o com vinho & com arruda ou aplicados. Saon reſolutivos & ſobre mordeduras de animaes venenoſos. Eſſa planta por ſer de agrado a viſſa Planta ſe em jardins.

DIVISAM SEGUNDA.

Das Especies de Cistus.

G. Bauh. *Cistus mas folio rotundo hirsutissimo.*

CISTUS mas.
Matthioli,
Ang. Lon. Lac.

Port. *O Gargaço especie desteva.*
Franç. *Cistus.*
Esp. *Corcacos, Estepa.*
All. *CistenReselin.*

QUAL. as folhas sao secas a o 2. grao.



DESCRIP. O Cistus macho he huma planta com muytos ramos & folhas rodondas, asperas a o gosto.

LUGAR. Nasce em lugares pedrosos & bravios.

VIRTUD. As folhas saon adstringentes & desiccativas mais do que as flores. O cosimento em vinho he exelente na dysenteria, no fluxo immoderado dos menstruos & do sangue do naris: as mesmas aplicadas em forma de Linimento empedem as chagas de se estender. A agoa destilada das flores he adstringente & confortante.

G. Bauh. *Ciſtus fœmina folio ſalviæ.*

CISTUS fœmina.
Matth. Dod. Ang. Geſn. Lac. Tur. Lon. Lob.

Port. *Arcal* ou *Cargaça Mata.*

Franç. *Ciſtus.*

QUAL. folhas as ſeccas & adſtringentes.



DESCRIP. O Ciſtus femea tem as folhas mais compridas, eſtreitas veludas & alvadias do que o mas.

LUGAR. Como o precedente.

VIRTUD. As meſmas como o precedente, adſtringente & confortante.

G. Bauh. *Hypociſtis ſub Ciſto.*

HYPOCISTIS
Matthioli,
Dod.Gal.Ang.Cord.
Lon. Caſt. Cæſalp.
Cluſ.Ad.Lob.Lugd.
Tab.

Port. *Hypochiſtidos.*

Ital. *Hypociſto.*



DESCRIP. O Hypociſtis, parece ſe com as flores de romams, ou com as de Orobanche, de cores diverſas, a ſaber, vermelha, verde; amarela & branca. Piſa ſe verde & ſe lhe tira o ſumo que ſe eſponhe a o ſol ate endurecerſe.

LUGAR. Achaſe perto do Ciſtus & da Eſteba.

VIRTUD. He deſiccativo & muyto mais adſtringente do que as folhas do Ciſtus, tomado interiormente em ovo molle he bom para eſtancar o ſangue, nas relaxaçoens do eſtomago, na dyſenteria, a quem eſcara ſangue & a os nimios fluxos menſtruaes: taonbem ſe meſtura em ajudas. He confortante por iſſo entra na Theriaga & nas Epitemas.

G. Bauh. *Cistus ladanifera Montspeliensis.*



LEDUM
Labdanum.
Matthioli,
Lac. Cost. Lugd. Tab.

Port. *Steba Ladano*, ou *Laudano.*
Fr. *Cistus II. Espece.*
Ital. *Ladano.*
Esp. *Xara.*

QUAL. quente ate a o 2. grao.

DESCRIP. He huma especie de *Cistus* cujas folhas saon mais compridas & mais negras do que as do *Cistus*, & na primavera estaon cheyas de licor viscoso de bom cheiro de que se fas o Laudano: o melhor he o mais cheiroso & bem depurado.

LUGAR. Nos montes em climes temperados.

VIRTUD. He bom para amolecer dirigir atenuar, resolver, confortar. Para estancar sangue. Entra em varios emplastros.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Murtas, Buxos, Oliveiras, Salgueiros, Agnus Castus, & Ligustres.

G. Bauh. *Myrtus communis.*

MYRTUS.
Matth. Cord. Gesn. Lac. Cæs. Lugd. Ang.

Port. *Murta.*
Fr. *Myrte, Meurte.*
Esp. *Murta.*
All. *Welsch hydelbeer*, ou *Myrtenbaum.*

QUAL. quente & stiptica.



DESCRIP. Sera escusada por ser planta taon comua en todos os jardins, asinhagas & matos.

VIRTUD. Toda a planta he adstringente, detersiva. O cosimento das folhas & flores, sua agoa destillada confortaon as fibras das carnes, a agoa embelece o caraon. As bagas chamadas *Myrtilli* & Murtinhos saon detersivas, adstringentes, confortantes: entraon em composicoens para o interior & exterior. Algums tintureiros usaon das bagas para tengir de cor asul.

G. Bauh. *Myrtus Angustifolia Boetica.*

MYRTUS Exotica. *Matthioli*, *Cast. Lugd.*

Port. *Murta estrangeira.*

Franç. *Myrte étranger.*



DESCRIP. Tem as folhas mais alvadias, mais agudas & mais espessas; por essa raçaon as plantaon em jardins para faser sombra. As bagas saon mais compridas, as flores similhantes.

VIRTUD. Tem as mesmas que a primeira. A agoa destillada das flores he cheirosa, confortante do coracaon & do cerebro. A Murta & a Romeira tem grande amisade, de sorte que estando perto huma da outra fasem se mais fœcundas.

G. Bauh. *Myrtus minor vulgaris.*

MYRTUS Tarantina.
Matth. Cast. Lugd. Cam. Cluf. Eyst.

Port. *Murta.*

Franç. *Myrte de Tapente.*



QUAL. frio a o 1. gr. fecco a o 3.

DESCRIP. Efta efpecie tem as folhas mais pequenas & mais afperas, as bagas mais meudas & com coroa, de cor vermelha fobre o negro & cheyas de fementes brancas; a flor he branca cheirofa como a das outras efpecies & ferve a os jardins.

VIRTUD. Saon as mefmas das outras a o que fe deve notar, que as bagas de murta mefturadas com flor de farinha adoçaon as enflamaçoens & as fiftulas lacrimaes: feu cofimento ferve de banho para confortar o inteftino relaxado & do vagina. Alimpa a tinha & chagas humedas da cabeça & impedem o cabello de cahir.

RUSCUS,
sive
Myrtus Sylveſtris.
Matth. Trag. Cord. Geſn. Bellon. Lac. Lugd. Caſt. Cam.
Bot. *Bruſcus.*
Port. *Gilbarbeira.*
Franç. *Bruſc.*
It. *Ruſco pungitropi.*
Eſp. *Gilbarbeira.*
All. *Beuzerdon* & *Keerbeſter.*

QUAL. quente & ſec.



DESCRIP. A Gilbarbeira eſta taon comua em todas as aſinhagas & de cuja planta ſe faſem baſſouras para aſteyas de aranhas.

VIRTUD. Toda a planta & as raiſes ſaon muyto aperitivas, contra a pedra da veſſiga & dos reins, para colica nephritica & provocar a ourina.

G. Bauh. *Vitis idæa foliis oblongis crenatis fructu nigricanti.*

MYRTILLUS.
Matthioli,
Lon. Cast. Lugd.

Ital. *Myrtillo.*

All. *Cidderber.*



DESCRIP. As folhas ſaon ſimilhantes as do Buxo, mais delgadas & dentiladas a o redor, ſuas flores ſaon como campainhas, encarnadas, as bagas ſimilhantes as de Gimbro; cheyas de ſuco vinoſo, de goſto aſpero, de cor aſul negra.

LUGAR. Nos montes & matos.

VIRTUD. He terreſtre, resfria, deſecca, conforta, repercuta, & adſtringe; as bagas ſaon boas para comer a os que tem diſenterias & diarrhea. Em Boemia as vendem para cõmer.

G. Bauh. *Buxus arborefcens.*



BUXUS *Matthioli*, *Brunf. Dod. Fuch. Bellon. Gefn. Tur. Lon. Ad. Lob. Cæf. Caft. Lugd.*
Port. *Buxo.*
Franç. *Boüis.*
Ital. *Buffo.*
Efp. *Box.*
All. *Linde Bux-baum.*

QUAL. quente & fecco.

DESCRIP. Porque he comua efta planta nos matos lhe naon daremos defcripçaon.

VIRTUD. Defeca, aperta, & conforta, o cofimento do pao he fudorifico quafi como a do pao fanto, he bom contra o Gallico & cura as dyarrheas. O cofimento de fuas folhas em lexivia de fua cinza fas os cabelos loiros lavando os com elle.

G. Bauh. *Olea sativa.*

OLEA
sativa.
Matth. Dod. Gal. Cord. Lac. Cast. Tab.

Port. *Oliveira.*

Franç. *Olivier.*

Esp. *Olivo*, *Aseitouno.*

All. *Elivembaum.*



A descripçaon da Oliveira he escusada em Portugal.

VIRTUD. As folhas da arvore saon adstringentes. As aseitonas verdes saon frias adstringentes, paraon os defluxos: saon nocivas a o boffe, fasem vontade de comer, & confortaon o estomago. As folhas verdes pisadas & aplicadas curaon as berbulhas, fogages & chagas que lavraon. O sumo das aseitonas verdes mesturado com vinagre he bom contra a gangrena & carbunculos. As folhas mastegadas curaon as chagas da boca. O sumo aplicado sobre o Pubis & em pessario para os nimios fluxos menstruaes. O aseite he emoliente, anodino, resolutivo, detersivo; bom nas dysenterias, colicas & recebe em si a virtude de qualquer planta por cosimento.

G. Bauh.

G. Bauh. *Olea Sylveſtris folio duro ſubtus incano.*

OLEA
Sylveſtris.
Oleaſter.
Matth. Lac. Tab.



Port. *Zambujeira.*

Franç. *Olivier ſauvage.*

Eſp. *Arebucha.*

All. *Wilde Velbaum.*

DESCRIP. A Zambugeira ou Oliveira brava he mais pequena do que a cultivada, tem as folhas mais pequenas, tem eſpinhos & produs as meſmas propriedades da domeſtica, com mais efficacie. O olio das aſeitonas deſte detido na boca, he bom contra a podridaon das gengivas, conforta & arreiga os dentes & os fas brancos: he contra os nimios ſuores; impede os cabelos de cahir: he contra os vicios do coiro & ſarnea.

G. Bauh. *Olea Sylvestris folio incano molli.*

OLEA
Boemica.
ou
Blæagmus Ziziphus Capadociæ.



Port. *Oliveira.*

Fr. *Jujubier blanc.*

Ital. *Zeingle.*

All. *Brusteerlin.*

DESCRIP. A Oliveira de Boemia fas huma astea cheya de ramos como o Agnus Castus, molles, lanuginhosas, a flor he branca que sahe do pe das folhas, de bom cheiro que naon produs frutu algum.

VIRTUD. As mesmas do Agnus Castus.

G. Bauh. *Salix vulgaris, alba arboreſcens.*

SALIX
Vitex.
Matthioli.



Port. *Salgueiro, Vimes.*

Fr. *Sauze, Saule.*

Eſp. *Sauze.*
Ital. *Salice.*

All. *Wenderbaum.*

QUAL. frio & ſecco.

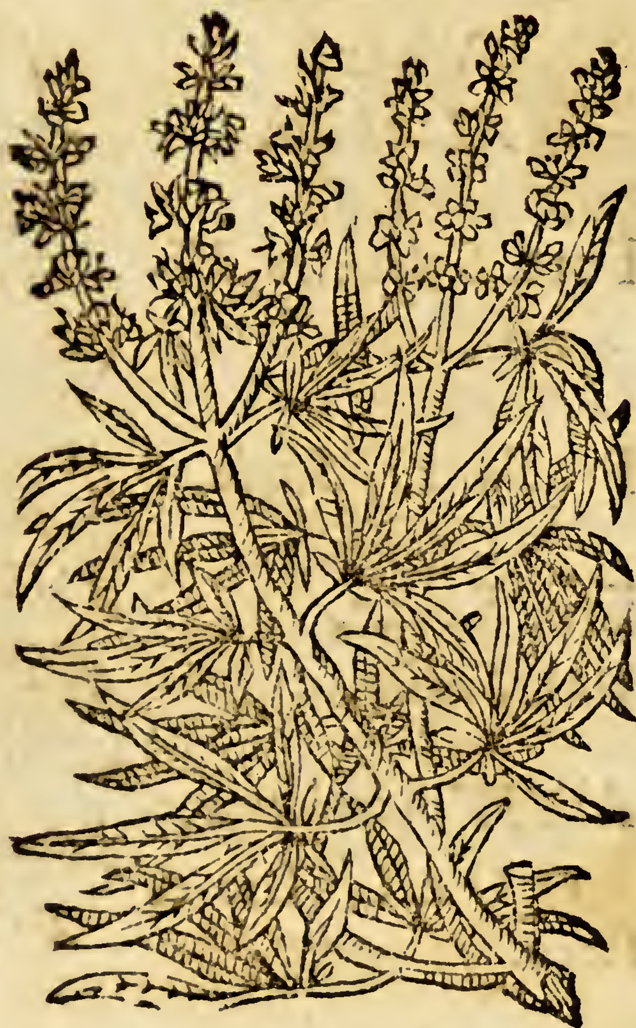
ESPECIES. Ha de varias eſpecies, de grandes que ſe chamaon Salgueiros & de pequenos chamados Vimes.

DESCRIP. & Lugar. Saon comuns em todas as ribeiras & lugares humedos.

VIRTUD. A caſca, as folhas, a ſemente ſaon adſtringentes & reffrigerantes, da ſe o coſimento em bebida para mitigar os ardores de venus & as hemorragias: taonbem fas ſe lavatorio para conciliar o ſomno & nas febres ardentes. O coſimento da ſemente ou fruto he bom para os que eſcarraon ſangue; a caſca tem a meſma propriedade. O fungus ſalicis ſecco a calor lento reduſido em pó tomado em caldo de goma muyto ralo repetidas vezes ou quotidianamente a o peſo de huma oitava, he ſingular remedio para os hetigos.

G. Bauh. *Vitex foliis angustioribus modo depositis.*

VITEX
sive
Salix Americana.
Matthioli.



Bot. *Agnus-Castus.*
Port. Franç. *Agnus Castus.*
Esp. *Gatilho Casto.*
All. *Schasmule Keveschbaum.*

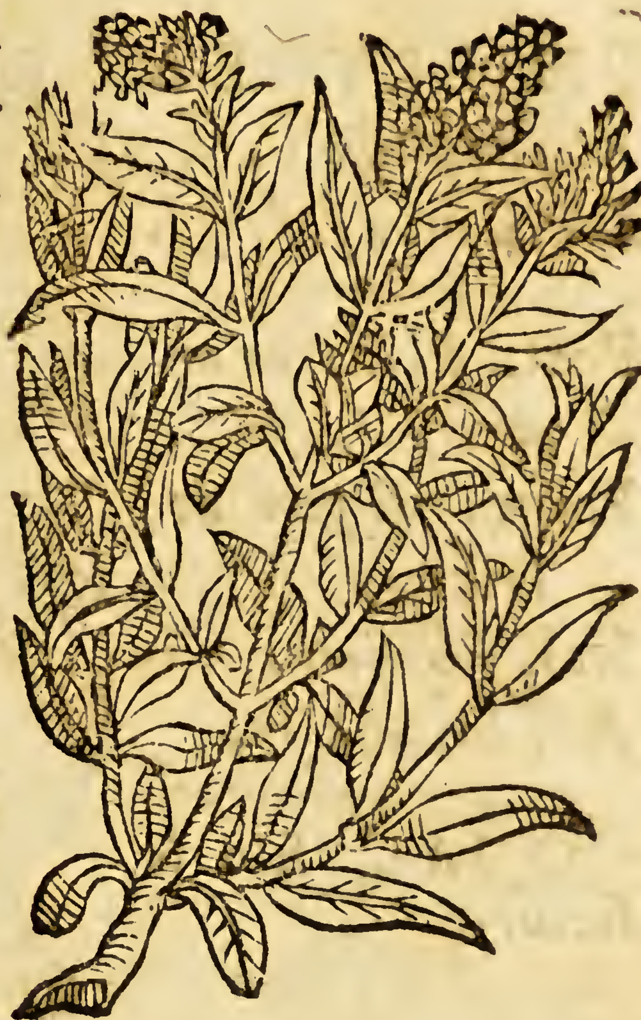
QUAL. q. & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. O Grande crece como o Salgueiro comum tem as folhas como a Oliveira, mais tenras. Suas folhas saon brancas & vermelhas. O Pequeno chamado negro, he huma mata ou arvore pequena cujos ramos saon dobradiços difficultosos a quebrar. As folhas saon brancas & veludas por baixo, as flores purpurinas.

LUGAR. Nace em lugares incultos & sobre a borda dos rios.

VIRTUD. He chamada agno casto por que disem que reprime os ardores de venus, usa se de toda a planta, mas principalmente da semente, para resolver & atenuar o semen; provoca a ourina & os menstruos.

G. Bauh. *Liguſtrum Germanicum.*



LIGUSTRUM.
Matth. Brunſ. Lac. Lob. Fuch. Cord. Bellon. Cam. Tur. Bauvolſ. Cæſ. Caſt. Lugd.

Port. *Alfenheiro.*
Franç. *Troeme.*
Ital. *Liguſtro.*
Eſp. *Alfena, Albena.*
All. *Bentholzlin Mundholz.*

QUAL. frio & ſecco.

DESCRIP. He Arvore que tem as folhas ſimilhantes as da Oliveira, mais largas, mais tenras, & mais verdes. Sua flor he branca, de bom cheiro que produs em forma de caxos quantidade de bagas negras como pimentos, de goſto amargoſo deſagradavel que no inverno ſervem de ſuſtento a os merlos & tordos. Algums tomaraon eſſes graons negros pello Vaccinia de Virgilio.

LUGAR. Pellas aſinhagas.

VIRTUD. O coſimento das folhas ou bebidas em pó eſpelle as ventoſidades & ourinas retidas. O coſimento das folhas cura a ſarnea.

G. Bauh. *Phyllirea folio ligustri.*

PHILLYREA *Matthioli*, *Lac.Rauvolf. Lugd.*

Port. *Phillyrea arvore Til.*
Franç. *Espece de Troeme.*
Ital. *Phylirea.*
All. *Beindtzlin.*

QUAL. frio & secco.



DESCRIP. He huma arvore da altura do Ligustrum & lhe he similhante, seu fruto parece se com o do Lentisco, negro, docicado & disposto en caxos, as flores saon brancas.

LUGAR. Em lugares asperos & planta se em jardins.

VIRTUD. As folhas saon adstringentes como as da Zambugeira: servem nas chagas da boca. Bebendo o cosimento provoca as ourinas & os menstruos.

DIVISAM QUARTA.

Do Espinheiro albar & de outras matas.

G. Bauh. *Ramnus spinis oblongis flore candiçante.*



RHAMNUS.
Matth. Ang. Lac. Lon. Clus. Dod.
Port. *Spinhalvar, Coambra.*
Franç. *Bourgespine, Nerprun.*
Ital. *Rhamno, maruca, spina santa.*
Esp. *Espinosi, Cambrones.*
All. *Faulbaum.*

QUAL. secca digestiva.

DESCRIP. He huma mata quasi arvore comua nas asinhagas tem espinhos, as flores saon brancas, o fructo vermelho.

VIRTUD. As folhas tenras, pisadas & aplicadas saon boas as herisipelas & herpes, as bagas purgaon poderosamente as sorosidades dos hydropigos, dos gotosos, & a os reumatismos, a paralisia, cachæxia. Dosis seis bagas ate vinte; he necessario comer logo depois de as tomar para que encontrem no estomago alguma substancia capas de mitigar a acrimonia de seu sal, de outra sorte causaon nauseas consideraveis.

G. Bauh. *Rhamnus ſalicis folio anguſto fructu flaveſcente.*

RHAMNUS II.

Matth. Dod. Lac. Lon. Cluſ. Lugd.



DESCRIP. A ſegunda eſpecie de Rhamnus he mais alva do que a primeira, tem eſpinhos mais curtos & folhas muyto mais compridas.

LUGAR. Naſce pellas aſinhagas.

VIRTUD. Como a primeira.

G. Bauh. *Rhamnus folio ſubrotundo, fructu compreſſo.*

RHAMNUS III.
Matth. Ang. Lac. Geſn. Lon. Caſt. Cam. Colum.



DESCRIP. A terceira eſpecie de Rhamnus que he mais negro ſegundo Dioſcorides, he alto de mais de vara & meya as eſpinhas naon ſaon taon fortes como as do primeiro, as folhas mais largas mais tezas & mais nervoſas. As folhas quaſi amarelas, o fructo de feitio de bolſa, tem caroço dentro, redondo, duro & quaſi da groſſura de huma ervilha o qual enſera huma pevide chata como huma lentilha. Naon he o Paliurus dos Antigos.

VIRTUD. Como o primeiro.

G. Bauh. *Rhamnus Catharticus*.

SPINA
Infectoria.
Matth. Bellon. Ad. Lob. Cast. Clus. Tab.



Port.

Ital. *Espino Merlo Pinguerso.*

QUAL. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. He huma arvore pequena com as folhas similhantes as das beldroegas, o fruto he negro disposto em caxos.

LUGAR. Nasce em asinhagas, florece em Mayo.

VIRTUD. Ja demos as virtudes na primeira especie & lhe ajuntaremos que do sumo das bagas prepara se hum xarope com igoal peso de assucar, aromatisado com quatro oitavas de Zingibre, que he xarope admiravel para purgar as sorosidades.

G. Bauh. *Licium buxi folio.*

LYCIUM
ou
Pyxacantha.
Matthioli,
Tab. Gesn. Ger.

Port. *Licium.*

Fr. *Bois épineux*, ou *d'âne.*

Ital. *Lycio.*

All. *Buydoren.*



DESCRIP. He huma arvore espinhosa com muytas folhas similhantes as do buxo, a fruta parece se com a pimenta preta muyto lisa & mocissa, a casca he alvadia, tem muytas raises duras & curvas.

LUGAR. Nasce em abondancia na Lycia, donde tomou o nome & taonbem na Capadocia.

VIRTUD. Desecca, subtilisa, & he adstringente. O fumo ou a infusaon he antidysenterico. Aplicado serve contra as contusoens & contra as inflamaçoens do ano & as chagas difficeis de curar. O que vem das Indias he mais estimado.

G.Bauh. *Lycium facie pruni Sylv. sive Italicum.*

LYCIUM
Italicum.
Matth. Lugd. Tab.

Port. *Lycium.*

Franç. *Lycium d'Italie.*



DESCRIP. Matthiolo & Bauhino tem ambos esta figura de que naon daon descripçaon : este ultimo descreve os graons de Licium que lhe foraon mandados d'Italia, saon de cor vermelha sobre negra dentro nos quaes tem huma semente negra como os Berberis, mais pequena, lusida, oscura, triangular, de gosto amargoso & desagradavel.

LUGAR. Em Italia.

VIRTUD. A mais parte dos Autores mais peritos disem que temos perdido o conhecimento do verdadeiro Lycium.

G. Bauh. *Rubus vulgaris, ſive Rubus fructu nigro.*

RUBUS,
ſive
Sentis.
Matth. Brunſ. Fuch. Dod. Cord. Lac. Tur. Lon. Lob. Cæſ. Caſt. Lugd.



Port. *Sylva.*
Franç. *Ronce.*
Ital. *Rovo.*
Eſp. *Zarçal.*
All. *Bremon Cratzen.*

QUAL. frias & ſeccas a o 3. grao.

VIRTUD. O coſimento dos gomos & das folhas da ſylva he adſtringente, contra curſos imoderados & demaſiados fluxos menſtruaes o meſmo faſem as amoras comidas meyo maduras. Quando ſaon maduras comendo de las repetidas veſes refriaon muyto, & ſaon nocivas a cabeça: ſaõ boas nas febres ardentes. A agoa deſtilada das flores fas o meſmo & he mais agradavel & cheira como as violas.

G. Bauh. *Rubus Idæus ſpinoſus.*

RUBUS
Idæus.
Matth. Dod. Ang. Trag. Bellon.

Port. *Sylva Frambeſia.*

Franç. *Ronce d'Ida,* ou *Frambeſier.*

Ital. *Robo Idæo.*

All. *Himbeer.*



DESCRIP. He huma mata que creſce de altura de hum homem, menos eſpinhoſa que a ſylva comua as folhas ſaon mais largas, as aſteas redondas.

LUGAR. Naſce nos montes & treſplanta ſe nos jardins, florece em Mayo.

VIRTUD. Tem todas as propriedades da precedente; porem de todas as amoras ſaon eſtas de melhor goſto, & muytos as preferem a os morangos tanto pello goſto, cheiro que pella qualidade: confortaon o coraçaon, humedecem, purificaon o ſangue, refrigraon & faſem boa boca. A flor he boa nas inflamaçoens dos olhos, na eriſipela, confortaon o eſtomago. Os gomos & as folhas ſaon deterſivas, menos adſtringentes da precedente, exelentes nos gargarejos. Eſta planta ſe chama frambeſia que vem de fragare cheirar bom.

G. Bauh. *Capparis ſpinoſa fructu minore folio rotundo.*

CAPARIS.
Matth. Trag. Dod. Gal. Ang. Cord. Ad. Geſn. Lac. Lon. Caſt. Lugd.

Port. Eſp. *Alcaparras.*

Franç. *Capres.*

Ital. *Cappari.*

All. *Capperen.*



DESCRIP. He huma planta eſpinoſa que de longe parece ſe aſſim na cor como nas folhas as ſalgadeiras, as alteas ſaõ compridas & raſteiras como vides.

LUGAR. Crece em terras leves & entre os muros.

VIRTUD. O fruto chamado alcaparras comidas cruas ſaon nocivas a o eſtomago, mas eſtando curtidas em ſal & a o depois em vinagre, ſaon eſtomacaes, faſem vontade de comer, comidas em pouca quantidade, ſaon aperitivas uſa ſe dellas nos achaques do baſſo. A caſca da rais he muyto aperitiva deſobſtruente do baſſo & outros viſcerios, he contra a melancholia reſiſta a o veneno.

G. Bauh. *Roſa Rubra.*



ROSA
Domeſtica
Punica.
Matthioli.

Port. *Roſa.*

Eſp. Ital. *Roſa.*

Franç. All. *Roſe.*

QUAL. as Roſas em geral ſaõ frias & ſeccas a o 1. grao.

A Roſa vermelha veludada Kermeſin oſcuro devem ſer culhidas antes que o botaon acabe de abrir & ſeccadas a o ſol. Eſtas ſaon as que ſervem para tintura & em todas as compoſiçoens cordiaes & confortantes.

A Roſa palida ou encarnada chamada em Portugues de Alexandria he a mais ſuave & de bom cheiro de todas as mais eſpecies. Eſtas ſervem para faſer o xarope roſado de 9 infuſaons ou com partes igoaes de ſumo & aſſucar: ſaon purgativas, atenuaon, diſſolvem a pituita ou ſtillicidio do cerebro purificaon o ſangue, purgaon principalmente os humores flegmaticos & ſoroſos.

A Roſa Moſcata & Damaſcena ou Moſquetas tem cheiro ſuave tirante a o almiſcar, ſaon muyto mais purgativas que as de Alexandria, ſeu correctivo he meya oitava de cremor tartari en cada onça de xarope.

DIVISAM QUINTA.

Das Arvores sempre verdes.

G. Bauh. *Tamarix fructicosa folio crassiore, sive Germanica.*

MYRICA
sive
Tamarix.
Matth. Cast.

Bot. *Tamariscus.*

Port. *Tamargueira.*

Fr. Esp. *Tamaris.*

Ital. *Tamarigio.*
All. *Tamarichen-baum.*



DESCRIP. A Tamargueira he bem conhecida, tem as folhas com aciprefte, mais fingelas.

LUGAR. Em terras areyentas, as bordas dos rios & em partes humedas. O verdadeiro domeftico vem do Egipto.

VIRTUD. A cafca da Tamargueira. A rais & folhas fervem contra as obftruçoens do baffo, do mefenterio, para provocar os menftruos. Muytos bebem em Capos de pao de tamargueira em rafaon dos achaques refferidos. A cinfa da Tamargueira he deficcativa, abfterfiva; deffecca as chagas & he boa contra as queimaduras.

G. Bauh. *Erica vulgaris Glabra.*

ERICA
Matth. Lac. Dod. Lugd.



Port. *Vrze Matta.*

Franç. *Bruyere.*

Ital. *Erica.*

Eſp. *Queiro.*

All. *Heyden.*

QUAL. q. & ſec.

DESCRIP. He huma mata como a Tamargueira da cor do alecrin florece duas veſes no anno na primavera & no outono. A flor he em quantidade pequena & quaſi vermelha de que a abelhas ſao muyto amigas : en certas partes crece de altura de hum homem ; deſſa planta fas ſe Baſſouras.

LUGAR. Em lugares incultos.

VIRTUD. A agoa deſtillada deſta planta he boa contra colicas , o fruto os gomos & folhas qualquer delles piſados aplicados curaon as mordeduras de cobra reſolvem os tumores. O coſimento he bom para banhos nas partes gotoſas.

G. Bauh. *Erica maxima purpuraſcens longioribus foliis.*

ERICA II.
Matthioli, Dod. Gal. Baſt. Lugd. Tab.



DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie tem as folhas compridinhas, meudas, agudas,& muytas cobrindo a aſtea a o redor tem muytos ramos ſeu fructo ou bagas ſaon de cor vermelha.

LUGAR. Crece nos montes.

VIRTUD. Tem as propriedades do Agnus Caſtus. O ſumo das folhas he optalmico & para dores ou vermelhedoens dos olhos.

G. Bauh. *Erica Bacifera procumbens nigra.*

ERICA
Bacifera.
III.
Matthioli,
Lob. Lugd.

Port. *Urz mata quida fruta.*

Fr. *Bruyere portant fruit.*



DESCRIP. Tem as folhas como as outras, porem estendem se no chao produs bagas vermelhas da grossura das do Gimbro, tenras moles, viscosas por dentro. Os ramos saon duros como os da nogueira.

LUGAR. Achase muyto em Boemia.

VIRTUD. Inconhecidas.

G. Bauh. *Sabina folio Cupressi.*



SABINA Baxifera. *Matthioli*, *Bauvvolf.*

Port. *Sabina.*

Franç. *Sabinier.*

Ital. *Sabina.*

All. *Savenbaum.*

QUAL. quente a o 3. grao.

DESCRIP. A ſabina que da frutu tem as folhas como a tamargueira, alguma couſa mais groſſas, menos verdes; naon ſaon picantes & naon tem cheiro taon forte. Hacha ſe duas eſpecies, que naon differem mais que nas bagas em huma vermelhas & groſſas & em outras mais pequenas de cor aſul.

LUGAR. Em matos & planta ſe nos jardins.

VIRTUD. He inciſiva, atenuante, penetrante; provoca os menſtruos, o parto & a ſahida das parias tomada em ſubſtancia, ou de infuſaon; taonbem ſerve exteriormente contra a ſarnea & tinha, para comer & gaſtar as carnes baboſas & de terger as chagas.

G. Bauh. *Cedrus folio cupressi major fructu flavescenti.*

CEDRUS
Lycia.
Matth. Gesn. Cast.



Port. *Cedro.*

Fr. *Cedro de Lycie.*

All. *Cederboon.*

QUAL. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. O Cedro de Lycia tem as folhas muyto mais pequenas & mais espessas que as do Pinheiro, menos picantes, & que apertando as entre os dedos saon cheirosas. O fruto que produs na cima dos ramos he mais pequeno do que o do Cedro comum he vermelho estando maduro, amargoso & de bom cheiro.

LUGAR. Achase nos montes da Moravia.

VIRTUD. O fructo comido he bom contra a estranguria, provoca a ourina & os menstruos.

G. Bauh. *Cupreſſus.*



CYPARICIUS
ſive
Cupreſſus.
Matth. Ang. Dod. Cord. Geſn. Tur. Lac. Lon. Ad. Lob. Cæſ. Lugd.

Port. *Cypreſte.*
Franç. *Cyprés.*
Eſp. *Cypres.*
Ital. *Cipreſſo.*
All. *Cypreſſenbaum.*

QUAL. as maçans & folhas ſec. ao 3. grao.

A deſcripçaon, ſera eſcuſada por ſer arvore conhecido de todo omundo.

VIRTUD. O fructo he adſtringente bom para dyſenteria, hernias, gonorrheas, & outros fluxos. Serve interiormente & exteriormente. O coſimeuto feito em vinagre mitiga a dor dos dentes tomando bochechas repetidas veſes. O coſimento em vinho branco tomando tres onças cada dia cura as hernias & fomentando os teſticulos de ſuas folhas piſadas: he remedio aprovado.

JUNIPERUS.

Matthioli,
Brunf. Dod. Lac.
Tur. Lon. Lob. Portæ.
Cam.



Port. *Gimbro.*
Franç. *Genevre.*
Eſp. *Enebro.*
Ital. *Genepro.*
All. *Wecholder.*

QUAL. quente & ſecc. a o 3. grao.

DESCRIP. O ſylveſtre aqui repreſentado tem as folhas picantes como as do alecrin, mais curtas, mais duras, mais eſtreitas & que nunca cahem: a caſca he aſpera & recortada por partes & avermelhada. O Pao he duro de cheiro reſinoſo. As bagas ſaon em quantidade a o longo dos ramos; ſaon duas veſes mayores de hum graon de pimenta, verdes no principio & eſtando maduras ſaon de corde cattanha.

LUGAR. Achaſe nos matos & montes & lugares ſeccos. A o mes de Mayo, levanta ſe hum pó dos ramos que he a flor.

VIRTUD. As bagas de Gimbro ſaon cephalicas proprias para confortar os nervos, o eſtomago, o coraçaon, para ajudar a digeſtaon para exitar a ourina & os menſtruos, he contra veneno & toſſe inveterada, na colica ventoſa, na dor nephritica. Saon inciſivas, aperitivas, reſolutivas; deve ſe eſcolher as recentes, groſſas, de bom cheiro, muytas peſſoas as traſem n'algibeira engolem quatra bagas pela minham para ſe librar do mao ar. O Pao he ſudorifico como o ſaſſafras.

G. Bauh. *Afparagus fativa.*

ASPARAGUS.
Matthioli.
Brunf. Trag. Fuch.
Dod. Gal. Cord.

Port. *Efpargo.*

Franç. *Afperge.*

Ital. *Afparago.*

All. *Sparger.*

QUAL. temper.



DESCRIP. Os Efpargos eftaon taon comums em todas as afinhagas que efcufaremos defcripçaon.

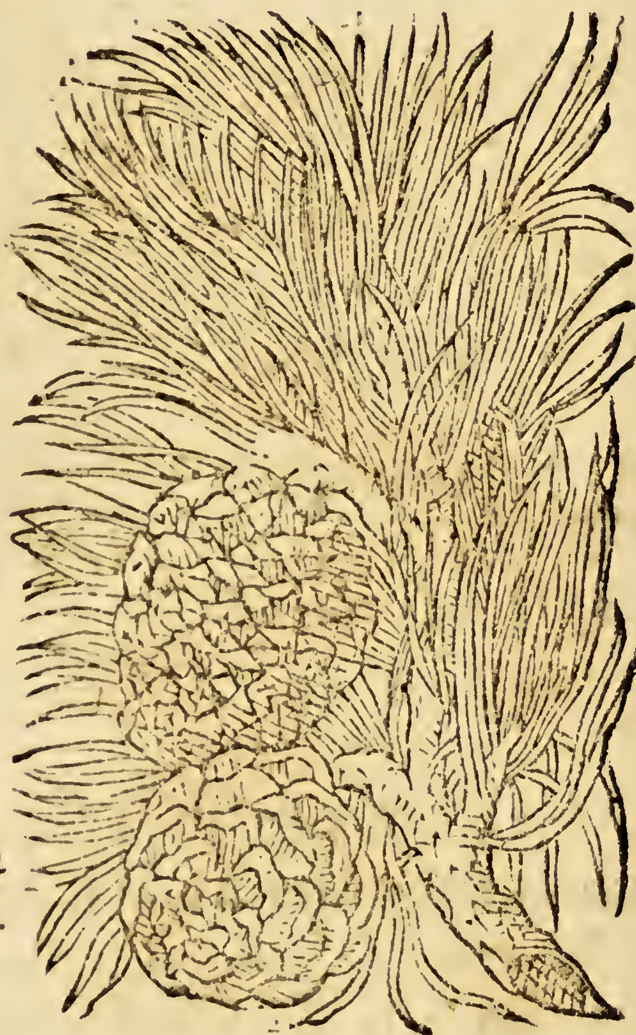
VIRTUD. Os Efpargos & as raifes das efpargueiras faon aperitivas, contra a pedra & areyas dos reins & veffiga, para as obftruçoens do mezenterio, & do baffo: para provocar os menftruos, & a ourina. Comendo repetidas vezes efpargos fas fterilidade.

DIVISAM SEXTA.

Das Arvores Gomiferas, resinosas & das que trasem noses ou pinhas.

G. Bauh. *Pinus sativa.*

PINUS domestica.
Matth. Tab.
Port. *Pinheiro manso.*
Franç. *Pin.*
Esp. *Pino.*
All. *Fuctembaum Hartzbaum Kinholtz.*



QUAL. a casca he secca & adstringente.

DESCRIP. Do Pinheiro manso que dà Pinhoens escusaremos descripçaon por ser arvore comua neste Reino.

VIRT. As folhas & casca saon adstringentes desiccativas os Pinhoens saon pectoraes, restaurantes: adoçaon a acrimonia dos humores provocaon a ourina & o semen; mundificaon a chaga nos reins, resolvem, amolecem, madurecem; usa se delles interiormente & exteriormente.

G. Bauh. *Pinus Sylveſtris.*

PINUS Sylveſtris. *Matth. Caſt.*



QUAL. ſec. & adſtringent.

DESCRIP. Saon muytas as eſpecies dos Pinheiros ſylveſtres & dellas faremos mençaon ſomente de quatro. A primeira eſpecie crece muyto alta & he ſimilhante a o domeſtico excepto que ſuas pinhas ſaon mais pequenas muyto fechadas, quaſi como as de Cypreſte, compridas, reſinoſas, odoriferas.

C. Bauh. Pinus Sylveſtris montana altera.

PINUS
Sylveſtris Mugo.
Matth. Caſt. Ad. Lac. Lob.



QUAL. ſecco & adſtringente.

DESCRIP. Eſta eſpecie naon tem tronco; deita ſeus ramos a flor da terra, as pinhas ſaon ſimilhantes a o ultimo; he mais reſinoſo & de melhor cheiro.

G. Bauh. *Pinus Sylveſtris montana tertia.*

PINUS
Sylveſtris cembro.
III.
Matth. Ad. Tab.



DESCRIP. He de altura capa de ſe faſer toboado, a Pinha he reſinoſa, de cor vermelha, ſobre tudo quando he tenra os Pinhoens ſaon mais pequenos que os dos domeſticos & ſaon hum pouco aſperos a o goſto.

G. Bauh. *Pinus maritima major.*

PINUS
Maritima.
I.
Matthioli.



DESCRIP. Esta especie crece perto do mar. As pinhas saon piquenas & muito compridas, as folhas saon menos toufadas do que as dos outros.

G. Bauh. *Pinus maritima ſecunda.*

PINUS
Maritima.
II.
Matth. Tab. Lugd.



DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie de Pinheiro marino tem as pinhas da meſma figura do precedente ; mais groſſas & mais aſperas : as folhas mais groſſas & mais compridas.

G. Bauh. *Larix.*

LARIX
Matthioli,
Brunf. Bellon. Dod. Fuch. Gesn. Lac Tur. Lon. Ad. Lob. Cast. Clus. Lugd. Portæ. Tab.



Bot. *Larga.*

Port. *Laricio.*

Franç. *Meleze.*

Ital. *Larice.*

DESCRIP. He huma arvore muyto alta de casca grosseira, vermelha por dentro, como a do Gimbro. Produs seus ramos em redor de distancia em distancia com muytos gomos como vimes, de cor amarela & cheirosa. Tem muyta folha espeça, comprida, tenra, a modo de cabelos, & mais estreita do as dos pinheiros, perde as folhas a os primeiros frios & he a unica das arvores que daon resina que larga a folha.

LUGAR. Nos montes Alpes.

VIRTUD. Como os mais pinheiros; porem sua resina nao he taon quente. Essa resina tomada a o peso de huma oitava he exelente & purga os phthisicos. As folhas & a fruta saon adstringentes. O Tronco desta arvore produs o Agarico. Os Truncos dos ramos produsem Mana.

G. Bauh. *Picea major prima ſive Abies rubra.*



PICEA.

Matth. Brunſ. Ang. Cord. Geſn. Lac. Lon. Ad. Lob. Cæſ.

Port. *Pinho.*

Fr. *Peſſe, Pignet, Garipot.*

Ital. *Pezzo, Picea.*

Eſp. *Pinho, Pino.*

All. *Rothannenbaum.*

DESCRIP. Eſta eſpecie differe pouco do Abies branca, tem as folhas mais oſcuras & os ramos inclinados para terra, as pinhas algumas tem hum palmo de comprido, a reſina lhe ſahe entre o pao & a caſca.

Tem as meſmas virtudes do Pinheiro.

G. Bauh. *Stirax, sive Storax officinarum.*

STORAX
Calamita.
Matthioli.



Port. *Estoraque Calamita.*

Franç. *Storax.*

Ital. *Storace.*

Esp. *Estoraque.*

QUAL. q. & sec. do 1. a o 2. grao.

DESCRIP. A arvore do Estoraque he similhante na figura & altura do marmeleiro: com tudo as folhas saon alguma cousa mais piquenas, alvadia, por baixo, fortes, compridas & redondas da banda do pe. A flor he branca como as das larangeiras, produs frutu mais pequeno que a nos pontica & tem o pe comprido, agudo; tendo dentro hum caroço que contem a semente.

LUGAR. Cresce em quantidade em Sylicia, Syria & Pamphilia.

VIRTUD. O Estoraque calamita he goma da sobre dita arvore, amolece, digera, resolve, he boa na tosse, na roquidaon, na difficuldade de respirar, nas opilaçoens das mulheres & para provocar os menstruos, tomada pella boca, bendo en cima algum licor idoneo; fas bom caraon, mas continuando muytas veses em grande dosi, fas dormir, perturba os sentidos: seu perfumo he bom contra o catharro.

G. Bauh. *Abies alba ſive fœmina.*

ABIES.
Matth. Brunf. Trag. Cord. Geſn. Ad. Lob. Tal. Caſt. Lugd.

Port. *Abete arvore.*
Franç. *Sapin.*
Ital. *Abete.*
Eſp. *Haya.*
All. *Thanne.*



QUAL. a Reſina & Therbentina deſta arvore he q. & ſec.

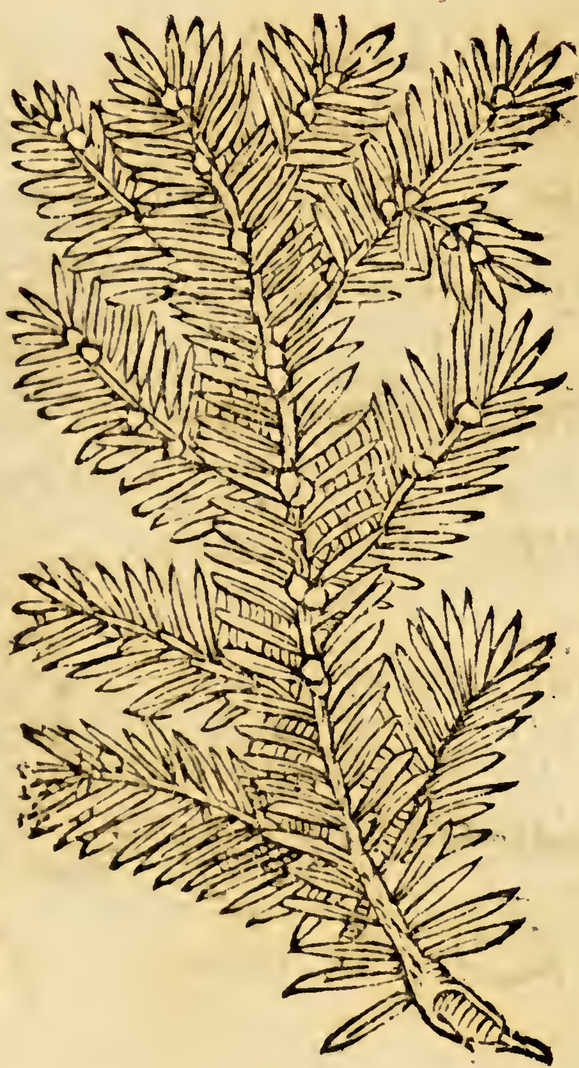
DESCRIP. He arvore mais alta do que a Picea; muyto direita com poucos nos. A caſca he alvadia, os ramos ſe naon inclinaon nunca para baxo formando cruſes.

LUGAR. Crece nos montes altos & nos lugares ſombrios.

VIRTUD. Os ramos & gomos tenros ſaon boms contra o ſcorbuto, contra a gotta, contra os reumatiſmos, bebendo lhe o coſimento; provoca a ourina, mitiga a dor dos dentes. A caſca & pinhas verdes ſaon adſtringentes; o pao ſerve para taboado ou carpenteria.

G. Bauh. *Taxus.*

TAXUS.
Matthioli,
Ang. Dod. Gesn.
Lac. Tur. Lon. Ad.
Cæs. Lob. Lugd. Cam.
Thal.



Port. *Texo arvore.*
Franç. *If.*
Ital. *Taxo.*
All. *Isembaum.*

QUAL. he venenoso, & contra a naturesa humana.

DESCRIP. He da altura & tem as folhas similhantes as do Abete: produs certos graos ou bagas vermelhas cheyas de hum licor vinoso. O Pao he vermelho compacto & quasi incorruptivel.

LUGAR. Nace nos montes & lugares pedrosos.

VIRTUD. As bagas comidas causaon logo a diarrhea a os homems & a morte a os animaes: as folhas mataon logo os bois que as comem, quem dorme na sua sombra se acha taon molestado que as veses se segue a morte, o perfume mata os ratos. Os remedios saon os que servem contra a cicuta.

G. Bauh. *Palma major.*

PALMA.
Matth. Trag. Dod. Ang. Lac. Tur. Cord. Gesn. Ad. Lob.

Port. *Palmeira.*

Franç. *Palmier.*

Ital. *Palma.*
Esp. *Palmera.*
All. *Dadelbaum.*

QUAL. fria.



DESCRIP. A Palmeira grande tem o tronco alto, os ramos estaon em cima cujos estremos inclinaon se para bayxo. As folhas saon compridas estreitas mais dobradas do que as folhas de cana, produs flores em forma de caxos que produsem as tamaras que nos trasem de Affrica ou Barbaria.

VIRTUD. A Palmeira em tudo he adstringente. As Tamaras verdes saon mais adstringentes do que as maduras, comendo muytas saon nocivas à cabeça & em bebedaon. O uso das seccas he bom nas comidas a os que escarraõ sangue, à dysenteria, a os vomitos. O Diaphœnicum que se compoe com tamaras, purga a flegma & a colera os caroços das Tamaras saon adstringentes, & fechaon os poros do corpo.

G. Bauh. *Palma minor.*

CHAMERY-PHE.



Palma humilis. *Matthioli.*

Port.

Fr. *Petit Palmier.*

Ital. *Cefaglione.*

DESCRIP. He de altura de tres palmos pouco mais ou menos, tendo as folhas ſimilhantes as outras palmeiras exepto que ſaon mais pequenas & mais curtas. As flores ſaon abiaſadas de huma tuffa cabeluda , de que procede a fruta. A parte que toca a rais , fas huma eminencia, tem dentro certo gomo ou grelo coberto de varias tunicas , que ſe come com ſal & pimenta como Alcachofas.

LUGAR. Nace em Sicilia & perto de Sena, & nos Algarves.

VIRTUD. As folhas ou planta ſervem para fazer eſteiras & baçouras.

G. Bauh. *Palma humilis longis latisque foliis.*

PALMA
Musa.
Matthioli.

Port.

Fr. *Palmier sans fruit.*



DESCRIP. He de altura de duas ou tres varas. Tem folhas que as veses chegaon a o comprimento de vara e meya, larga as folhas em Setembro & as renova em Mayo. O Tronco he escamoso como o da Palmeira, naon tem ramos, senaon o tronco & folhas.

LUGAR. Crece em Cypre & no Egipto,

G. Bauh. *Palma humilis.*

PALMA
Musa.
Matthioli.

Port.

Fr. *Palmier Muse.*

QUAL. o fruto quente & humedo.



DESCRIP. Em cima d'esta Palmeira tem hum gomo ou grelo tenro, do comprimento de quasi dois palmos do qual sahem quantidade de outros pequenos por intervalo, a tres dedos longe hums dos outros, de que nacem frutos de grocura de pequenos pepinos, que saon amarelos estando maduros: a casca he como a dos figos, a carne como do melaon, sem pevides: no principio comendo os parecem desavidos a o gosto mais a o depois he taon delicioso que se nao pode furtar.

VIRTUD. Naon nutre muyto he bom contra os calores do figado & do bofe: provoca a ourina, incita a luxuria, laxa o ventre, he nocivo a o estomago, opila o figado, o Gingibre he seu correctivo.



TABOADA GERAL DOS NOMENS das Plantas, tanto Latinos, Françeses, Italianos, Españoles, que Allemains, contiudos n'esta Historia, postos todos juntos por orden Alphabetica, con a distinçaon na margen das ditas lenguas por estas palabras Fr. Ital. Esp. & German. *ou que o Lector observara por sua instruçaon.*

A.

TABOADA.

K

Q

FIN.





